# Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.150

DIRECTOR M. PAULO FILHO — Avenida Gomes Freire 81 e 83

RIO DE JANEIRO, SEXTA FEIRA, 6 DE JULHO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Rua Gonçalves Dias, 5


# ESTÃO CORRENDO INSISTENTES BOATOS, EM BERLIM, DE QUE TAMBEM TERIAM SIDO FUSILADOS PELOS NAZISTAS O SR. VON KAHR E O GENERAL VON LOSSOW

## FALANDO AO "INTRANSIGEANT", DE PARIS, SOBRE O FUSILAMENTO DE SEU IRMÃO, O SR. OTTO STRASSER FEZ ACCUSAÇÕES GRAVISSIMAS AO SR. GOERING, PRESIDENTE DA PRUSSIA

## A imprensa allemã diz que a França estava ao corrente da conspiração chefiada pelo general Schleicher contra Hitler e que o nome do sr. Barthou estava envolvido no "complot"

## A CARNIFICINA DO CHACO

### Á espera de uma resposta dos governos do Paraguay e da Bolivia para ser convocado o comité da Liga

*Paris*, 5 (Havas) — O sr. Castillo Najera, ministro do Mexico em França, presidente da commissão trina consultiva da Sociedade das Nações encarregada de acompanhar a questão do Chaco, escreveu aos srs. Costa du Rels e Caballero de Bedoya, respectivamente representantes da Bolivia e do Paraguay junto da Sociedade das Nações, para lhes lembrar que o conselho da Sociedade das Nações lhes pedira a 7 de Junho ultimo que fornecessem ao secretariado da organização de Genebra até 1 de julho uma exposição completa das theses dos seus governos a respeito do conflicto do Chacô, pedido ao qual haviam deferido os dois paizes interessados. O sr. Castillo Najera accrescenta que resolveu aguardar a resposta dos governos da Bolivia e do Paraguay antes de convocar o comité dos tres ou de tomar qualquer outra decisão.

## AMSTERDAM FOI THEATRO DE SERIOS MOTINS

### Um protesto dos desempregados contra a reducção das pensões

**Amsterdam, 5 (UTB)** — Verificaram-se hoje nesta cidade serios motins, provocados por trabalhadores desempregados, aos quaes se alliaram numerosos extremistas, e que protestavam contra a reducção das pensões de desemprego. Os manifestantes ergueram barricadas em diversas ruas e desafiaram a policia, a qual acorreu com energia a todos os locaes em que isso foi necessario, dispersando os manifestantes a golpes de bastão e com repetidas cargas de motocycles blindados. Ficaram feridos, nesse conflicto, sete dos manifestantes.

## O commercio do Brasil com a Argentina

### E' proposta uma troca de batatas do Prata pelo nosso café

*Buenos Aires*, 5 (Havas) — A Sociedade de Defesa e Fomento da Producção de Balcarce, na provincia de Buenos Aires, propoz ao Ministerio da Agricultura a troca de batatas argentinas por café brasileiro na proporção de valores equivalentes.

O projecto está sendo estudado E' de 430.000 toneladas a colheita de batatas na parte sudóeste da provincia de Buenos Aires.

## A VIAGEM DO PRESIDENTE NORTE-AMERICANO

### Sua chegada, a bordo do "Houston", a Cabo Haitiano

*Porto Principe*, 5 (Havas) — O presidente dos Estados Unidos sr. Franklin Roosevelt chegou a bordo do cruzador "Houston" a Cabo Haitiano, onde a unidade de guerra norte-americana, ancorada na enseada, foi recebida com o salva de vinte e um tiros de canhão

O presidente Roosevelt desceu para uma lancha em companhia das altas autoridades locaes com destino á cidade em cujo desembarcadouro foi saudado pelo presidente da Republica sr. Stenio Vincent e personalidades de destaque da colonia norte-americana.

Depois de percorrer as principaes ruas da cidade, engalanadas com as cores dos dois paizes, o senhor Roosevelt dirigiu-se á séde do Union Club onde foi saudado pelo sr. Stenio Vincent.

Em discurso então pronunciado em francez e inglez o presidente dos Estados Unidos declarou que as forças naves norte-americanas deixariam Haiti dentro de seis semanas ou um mez e exprimiu o voto de que a população guardasse boa recordação dos marinheiros norte-americanos.

O sr. Roosevelt retirou-se ás 11 horas para bordo do "Houston" onde recebeu pouco depois a visita do sr. Stenio Vincent.

## UMA GLORIA DA SCIENCIA QUE DESAPPARECE

### Como o professor Einstein se referiu á personalidade notavel de Mme. Curie

*Westernley*, 5 (Havas) — Informado da morte de madame Curie, o professor Einstein declarou que ella era uma das mais notaveis personalidades scientificas da nossa época e que sua intelligencia e energia extraordinarias lhe haviam permittido encontrar a solução de algumas mais importantes problemas que permittiram a descoberta e comprehensão scientifica dos phenomenos radio-activos.

Einstein rendeu ainda homenagem ao espirito de justiça de madame Curie e ao seu progresso em materias sociaes e politicas. E accrescentou:

"Ella teve a felicidade de vêr a obra a que consagrára sua vida continuada por sua filha Irene Curie, que a eguala em talento e actividade scientifica."

*Berlim*, 5 (Havas) — Varios jornaes allemães consagram noticia elogiosas á memoria da sra Curie, cuja obra scientifica analysam pormenorizadamente. A "Deutsche Allegemeine Zeitung" escreve que a filha mais velha da extincta, egualmente scientista de grande valor, poderá proseguir efficazmente na obra iniciada pelo descobridora do radium.

*Paris*, 5 (Havas) — O ministro da Educação Nacional communica que em vista da familia de madame Curie haver avisado o governo do seu desejo de que as exequias se effectuem em estricta intimidade, o governo não pediu ao parlamento que concedesse exequias nacionaes, mas tenciona organizar, por occasião do reinicio das aulas na Universidade uma cerimonia solenne em honra da mulher que prestou tão eminentes serviços á sciencia e á humanidade e de que a França se orgulha de ter sido a segunda patria.

## Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

### Uma conferencia do sr. Araoz Alfaro sobre a personalidade do professor Miguel Couto

*Buenos Aires*, 5 (Havas) — Realiza-se hoje o primeiro acto publico do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura, recentemente fundado.

O vice-presidente do instituto sr. Araoz Alfaro, falará sobre o thema "Miguel Couto, principe da medicina brasileira."

Além do embaixador do Brasil sr. José Bonifacio de Andrade e Silva e dos ministros das Relações Exteriores e da Instrucção Publica, assistirão ao acto o consul geral desse paiz e numerosas personalidades de destaque nos meios politicos e intellectuaes.

## Commemorando o 127º anniversario de Garibaldi

*Roma*, 5 (Havas) — Por iniciativa da Associação Garibaldina, foi deposta hoje, em Genova, uma corôa ao pé do monumento de Garibaldi, commemorando assim a passagem do 127º anniversario do nascimento do heroe da unificação italiana.

## O drama sangrento de que foi theatro a Allemanha

### Estão correndo boatos insistentes de que teriam sido fusilados tambem o sr. Von Kahr e o general Von Lossow — Nos jornaes de Stockholmo são feitos commentarios severos aos acontecimentos de 29 de junho

**Berlim, 5 (U. T. B.)** — A embaixada da França nesta capital desmentiu categoricamente as noticias de que o general Von Schleicher estaria, de algum modo, ligado aos circulos militares e politicos de Paris.

*DOIS FLAGRANTES DO GENERAL VON SCHLEICHER — A' esquerda, falando pelo povo allemão através do microphone em 3 de dezembro de 1932 ao ascender ao posto de chanceller do Reich, e á direita von Schleicher, em companhia da esposa, saindo de uma secção eleitoral quando das eleições para o Reichstag*

*Berlim*, 5 (Havas) — Correm insistentes rumores de que o ex-presidente do Conselho da Baviera Von Kahr e o general Von Lossow figuram na lista das pessoas fuziladas em consequencia dos recentes acontecimentos

Assignala-se, a proposito, que Von Kahr e Von Lossow tiveram importante papel por occasião do golpe de Estado hitlerista

### A opinião da imprensa sueca sobre os acontecimentos

*Stokholmo*, 5 (Havas) — Os jornaes suecos fazem em geral commentarios severos aos acontecimentos da Allemanha e definem as repressões de 29 de junho como verdadeira noite de São Bartholomeu. A decepção causada pelo facto do Reich ter faltado nos seus compromissos financeiros torna ainda maior a indignação manifestada por certos jornaes

O professor Cassel, economista sueco de grande renome, publica no orgão conservador "Svenska Dagblat" um editorial no qual accusa o doutor Schacht de não ter cumprido as promessas feitas por occasião da sua visita a Stokholmo em 1931, quando affirmou que a Allemanha pagaria as suas dividas particulares.

O professor Cassel escreve que a economia privada tornou possivel o restabelecimento economico do Reich, que agora considerava inamistosas as exigencias dos seus credores.

### Karl Ernst tombou dando o seu ultimo "viva!" ao chanceller!

**Hamburgo, 5 (UTB)** — Os acontecimentos de Munich, cinco dias atraz, repercutiram fracamente nesta Cidade Livre, em tanto quanto diz respeito aos aspectos propriamente politicos que apresentaram. Os jornaes locaes, sujeitos, como os demais do Reich, á censura official, continuam em attitude discreta em relação a tudo o que possa interessar a situação dominante, ou sejam ao "nazismo" avassalador. E' possivel, porém, ver alguma coisa do que as folhas censuradas estampam. E o que se póde ver vae muito além da espectativa geral, porque invade o terreno das conjecturas e das possibilidades, muito acima do que os factos reaes e palpaveis podem demonstrar.

Ainda hoje foi possivel ouvir o testemunho de pessoa idonea, recem-chegada de Berlim, e testemunha ocular ou presencial dos principaes factos ligados aos ultimos acontecimentos. Trata-se, nada menos, de uma pessoa a quem foi permittido assistir, no bairro de Lichtervelde, nos arredores de Berlim, á execução de cerca de sessenta membros das tropas de assalto. Essas cinco duzias de accusados foram conduzidas á presença de um tribunal especial, de constituição integralmente "nazi", que, embora creado ha meio anno, funccionou pela primeira vez nessa emergencia. Faziam parte desse tribunal de emergencia, previsto por um decreto-lei, que se diria adrede preparado para os factos vigentes, o chefe da policia secreta do Reich e o chefe das Secções de Assalto Escolhidas, ou seja a "Schutzsaffel". Os condemnados de então foram immediatamente fuzilados por um piquete, ao som soturno das caixas-surdas de guerra. Todos morreram de olhos abertos, por se haverem negado á venda misericordiosa de ultima hora: — Karl Ernst e Gregor Strasser figuraram nesse grupo tragico...

Ernst, que se mostrava muito encorajado, ainda teve forças e o animo de enfrentar o piquete, exclamando:

— Sou innocente! Viva a Allemanha!...

E ainda, num grito extremo, que não se pode considerar como um brado de arrependimento:

— Viva Hitler!...

A resposta foi a descarga do piquete.

A execução de Ernst tornara-se ainda mais tragica pelas circunstancias que a haviam rodeado. Portador da mais alta condecoração que a Allemanha outorga a seus heroes de aviação, fôra-lhe dada, quasi ao ultimo momento, a opportunidade de fugir ao fusilamento. Fugir, não pela liberdade, mas pelo suicidio!... Porque nesta formula maxima do assassinio se condensa tambem o maximo da clemencia "nazista"!... Ernst proclamou, mais uma vez, sua innocencia, e teve ainda aquelle rasgo sublime de convicção, erguendo o seu ultimo viva ao proprio "Fuehrer"...

Taes são, de um relance, as narrações dessa testemunha visual das tragedias que se seguiram ao levante fracassado de Munich.

Quanto ás perspectivas possiveis do andamento geral da politica do Reich, ellas são ainda nebulosas. A situação economica do Reich é ainda chaotica e de dificil analyse ou comprehensão. O ministro da Economia acaba de receber a outorga de plenos poderes para assumir medidas de represalia, dentro de tres mezes, contra todas as medidas commerciaes adoptadas por paizes estrangeiros e que possam, desta maneira ou daquella, ser consideradas como prejudiciaes aos interesses germanicos. Trata-se de uma autorização ampla, duravel até 30 de setembro, que dá áquelle ministro poderes absolutos para adoptar todas as providencias necessarias á protecção da economia nacional e ao afastamento de quesquer factores capazes de trazer damnos á mesma.

Nas altas espheras, não é mepor a confusão. Tudo leva a crer que o vice-chanceller von Papen, apezar de quanto milita em seu favor, seja já um "homem ao mar", para o "nazismo" dominante... Já hoje, segundo noticias de Berlim, começaram a ser transferidos, para outro local, os moveis que guarneciam o seu antigo gabinete da vice-chancellaria. Vae instalar-se ali o sr. Lutze, o novo chefe do estado maior das Tropas de Assalto, chamado a substituir o capitão Roehm, como chefe dos Camisas Pardas. E' ainda de Berlim que se annuncia que uma segunda lista de execuções, secretamente ultimadas, será amanhã dada á publicidade. Era para ser feita hoje essa publicação, mas algo indicou a conveniencia de um novo adiamento. Trata-se de individuos executados nas primeiras horas de explosão de odio, antes da declaração official de que "a era da purificação estava terminada".

O sr. Goering contra quem o sr. Otto Strasser faz graves accusações

Essa lista suspensa abrange quarenta e seis homens, cujas cinzas ainda deverão ser entregues ás familias interessadas.

A "purificação" ou a "purgação" como a chamou officialmente a proclamação do "Fuehrer", volve-se agora para os communistas e os antigos socialistas que formavam nas tropas de assalto. A elles, antes de quaesquer outros, a expulsão e o estygma de reprobos. Tudo indica que não lhes seja permittido organizarem-se novamente, em qualquer recanto do Reich. Essa "purificação" promette assumir grandes proporções; por ella serão licenciados indefinidamente, ou definitivamente desligados, cerca de dois e meio milhões de "Camisas Pardas", quasi quarenta por cento das organizações que tornaram possivel o advento do sr. Adolf Hitler, o "Fuehrer" de hoje, e actual chefe supremo do nacional-socialismo que ellas mesmas ergueram.

Confirmam-se ainda, á ultima hora, as noticias dos fusilamentos de von Kahr, ex-primeiro ministro da Baviera por occasião do primeiro "putsch" de Hitler, em 1923, bem como do general von Lossow e do coronel Seisser, antigo chefe de policia daquella provincia.

Cresce, assim, assustadoramente, o numero dos casos conhecidos de execuções summarias de quantos se oppõem ao regimen politico inaugurado pelo advento do sr. Adolf Hitler ao poder.

### Uma reunião dos chefes das tropas de assalto

*Munich*, 5 (UTB) — Os chefes principaes das tropas de assalto reuniram-se hoje em Flensburg, pequena cidade da fronteira, com a presença de representantes credenciados das formações "nazis" e das autoridades do governo hitleriano.

Toda a área da cidade está occupada por tropas regulares do "nazismo", tornando-se difficil aos proprios jornalistas tomarem conhecimento do andamento das negociações ou resoluções que ali se processavam.

Sabe-se, entretanto, com o grão de certeza possivel em taes emergencias, que foram adoptadas varias providencias, que serão em breve condensadas em novos decretos-leis e que abrangerão sensiveis transformações no actual governo nazista.

A situação do sr. Von Papen foi objecto de especial discussão parecendo ter sido adoptado o alvitre de lhe ser concedido um largo periodo de férias, com o competente afastamento das actividades governamentaes. Essa resolução, vencedora não se assegura, teria sido movida pela certeza de que o vice-chanceller continua a gozar da confiança do presidente Hindenburg, cuja veneranda autoridade não seria opportuno procurar ferir neste momento.

O ministro Hess, presente á reunião de Flensburg enviou o seguinte despacho ao sr. Lutze, o novo chefe do estado maior das tropas de assalto:

"Em nome da direcção do Partido Nacional-Socialista, nós, desejamos-lhe todo o successo na execução dos deveres de um cargo tão difficil, como o que lhe foi confiado pelo "Fuehrer".

Em todos os esforços que emprehender para manter o prestigio historico das "S. A.", servirá como um instrumento leal e prompto a combater ao lado do "Fuehrer" encontrar-se-á sempre o seu leal auxilio. Estamos convencidos de que "S. A.", até o ultimo de seus homens, considera um dever de honra apagar as manchas que, aqui e ali, mancharam os seus quadros. Estamos certos de que os antigos "S. A.", cujas lutas e cujos sacrificios fizeram a grandeza do partido nacional-socialista, estão a salvo do alcance dos traidores e continuam a merecer, dantes como depois dos ultimos factos, o respeito e a gratidão da nação allemã".

Foi egualmente enviado um despacho do sr. Heirich Himmler, chefe da organização das "S S.", cuja lealdade e competencia durante a jornada fatidica de 30 de julho foram devidamente apreciadas.

### A atmosphera da capital relembra a que precede as grandes crises

**Paris, 5 (Havas)** — O correspondente em Berlim de "Paris Soir" escreve que a atmosphera da capital allemã relembra extraordinariamente a que precede as grandes crises. As noticias dizem constar que vão ser iniciadas as requisições de generos alimenticios e que se cogita da limitação do consumo. Accrescentam que o Estado se apoderou, hontem, de varios trens que transportavam batatas e deteve negociantes por atacado accusados de especulação. Segundo o mesmo informador dizia-se que seriam brevemente creadas as cartas de pão e carne.

### Declarações do sr. Otto Strasser sobre a morte de seu irmão

*Paris*, 5 (Havas) — O correspondente do "Intransigeant" em Praga obteve de Otto Strasser, chefe do Partido Nazista Dissidente "Frente Negra" e que desde o advento do chanceller Hitler ao poder se acha refugiado na capital da Tcheco-Slovaquia, uma entrevista sobre a situação da Allemanha. O sr. Otto Strasser declarou: "Ha dez dias recebi de meu irmão Gregor, covardemente assassinado mais tarde, uma carta confidencial na qual me communicava que estava em negociações directas com Hitler. Este lhe propunha a reconciliação A condição da paz entre Gregor Strasser e Hitler era a seguinte: Meu irmão deveria ser nomeado para o logar de Goering, de quem Hitler desconfiava ha muito tempo" Depois de uma pausa Otto Strasser proseguiu: "Adivinhe o resto. Goering foi posto á par dessas negociações. Sabia que sua carreira estava terminada. De que modo o sabia? Posso dizer-os o que não é segredo para ninguem: Todas as conversações telephonicas de Hitler são stenographadas por individuos a soldo de Goering. Todas as cartas recebidas por Hitler passam pelo "Gabinete Negro" que Goering installou nos seus serviços. Teria sido por essa razão que Hitler determinou que as suas cartas fossem endereçadas á senhora Goebbels"?

O chefe da "Frente Negra" accrescentou: "Todo esse caso foi organizado por Goering que achava que Hitler tendo á sua disposição representantes das duas tendencias nacional-socialista ganhava sempre a partida jogando ora com uma carta tomada á esquerda, ora com outra tomada á direita, o que o tornava senhor supremo da situação, e não fazia absolutamente o jogo de Goering, cuja ambição é sem limites. Deante disso Goering levou as coisas ao extremo e agiu contra a esquerda do nazismo. De agora em deante Hitler está prisioneiro dos Junkers, da grande industria e dos bancos e Goering se apoia nas forças da direita"

O jornalista perguntou a Otto Strasser como via o futuro. A resposta foi esta: "Do modo mais simples. Se Goering procedeu sem hesitação na carnificina organizada contra seus irmãos allemães hesitará ainda menos, podeis estar certos, em desencadear uma carnificina internacional. Goering é a guerra"! concluiu Otto Strasser.

### Foi definitivamente adiado o congresso dos ex-combatentes

*Berlim*, 5 (Havas) — O congresso da federação dos ex-combatentes da "Kiffhauser Bund", foi definitivamente adiado para 1935. A proxima reunião da referida organização será realizada em Kassel.

## A FRANÇA E O CAFÉ

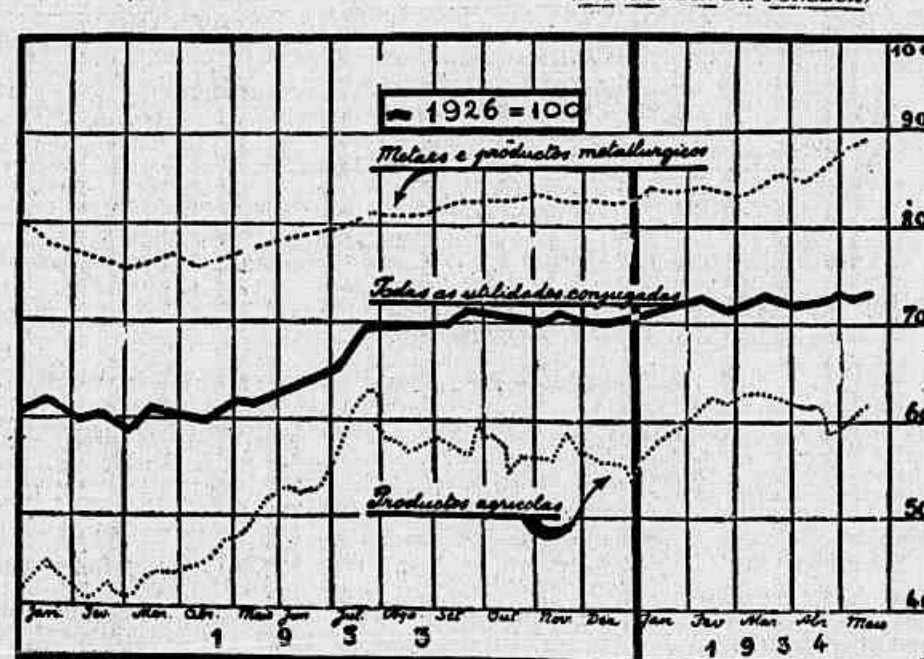
### O acto que nomeia o comité interprofissional do café e lhe define as funcções

*Paris*, 5 (Havas) — O "Journal Officiel" publicará amanhã o acto do governo que nomeia os membros do comité interprofissional do café e lhe define as funcções. Como é sabido até ao presente as licenças de importação do café eram concedidas ao "pro rata" das importações de 1933. Em vista, porém, do suplemento de entradas outorgado aos cafés do Brasil e de Haiti, o referido comité será encarregado da repartição do excedente autorizado.

## CARTAS DE NOVA YORK

### A média dos preços está subindo normalmente

#### O capitalismo norte-americano empresta dinheiro ao governo dos Soviets

(Por GONDIN DA FONSECA)

**Indice dos preços que vigoraram nos Estados Unidos, no "atacado", de janeiro de 1933 a maio de 1934, segundo o Ministerio do Trabalho, em Washington (Bureau of Labour Statistics)**

*Nova York*, 26 de maio. — Uma illustre senhora norte-americana, jornalista insigne que já tive o prazer de avistar e que ora se encontra em Londres, Miss Anne O'Hare McCormick, affirmava no domingo ultimo, em artigo publicado no maior diario desta cidade, ser impossivel a um europeu seguir o actual movimento dos Estados Unidos através das reportagens "confusas e mal escriptas" daqui enviadas pelos correspondentes dos grandes jornaes francezes, inglezes, allemães, etc. Felizmente para mim ella não lê aquillo que eu escrevo, — motivo pelo qual me sinto disposto a olhar por cima do hombro os meus collegas de imprensa da Europa.

Seria pretencioso e pedante da minha parte metter os pollegares nas cavas do collete, sorrir para o publico brasileiro e dizer que Miss McCormick tem razão. Todavia, eu mesmo já observei, mais de uma vez, que Roosevelt e o New Deal são constantemente mal julgados (aqui e no estrangeiro) por creaturas que vivem sonhando com o velho liberalismo de 1830 ou com o arrebentado fascismo de 1922, alheias de todo á realidade americana. Temerosa da onda vermelha que ameaça, desde 1917, subverter as suas instituições capitalistas, a Europa caminha dia a dia para o fascismo e o suicidio, pilotada por in-

(Continúa na 9.ª pag.)

# O fim de Hitler

Certamente, varios dos individuos sacrificados no holocausto sanguinoso com que o nazismo allemão procurou fortalecer-se, não eram pessoas interessantes. Delles se poderá dizer que foram victimas, sem serem martyres, porque muitos succumbiram sob o mesmo ferro que applicariam, e até que já tinham applicado, contra seus adversarios.

Mas isto não exclue o horror dos meios preferidos pelo governo. Executar sem processo é — executar: é simplesmente matar.

O governo allemão, por conseguinte, matou. Foi esta sua unica força — ainda assim, precaria.

Com effeito, a partir do instante em que o general Fritch, em nome do Exercito allemão, significou a Hitler que o prenderia se não suspendesse as execuções sem processo, e não foi elle, general, tambem executado, nem preso, o governo passou automaticamente das mãos de um para as do outro.

Pouco importa que Hitler ainda se agite. O facto que seu poder encerrou-se. A repressão pura e simples tel-o-ia salvo; o excesso de repressão, aggravado pela crueldade, comprometteu-o.

Comprometteu-o tanto mais quanto elle se viu na contingencia: primeiro, de declarar que não faria executar mais ninguem sem processo; segundo, de informar officialmente que no seio do seu partido havia a reprimir o que se sabe; terceiro, de reduzir a proporções infimas o effectivo de suas tropas de assalto, isto é de suas formações gremiaes armadas, independentes do Exercito regular.

Deante destas consequencias, Hitler é hoje apenas um prisioneiro que tem licença para andar na rua. Entre seus proprios correligionarios, é um homem discutido. O chefe posto em debate começa, desde logo, a não chefiar mais nada.

Ora, toda a alma dos regimens de força está na integridade — quasi seria mais acertado dizer na infallibilidade — do chefe. Essa perdeu-a Hitler. Perdeu-a agora, aos olhos do mundo; ella faltou-lhe, entretanto, ha mais tempo, quando o proprio partido nazista começou a ser o que se descobriu que era: uma fonte equivoca de delicias abjectas.

O modelo italiano do fascismo, que elle tanto procurava copiar, ha de estremecer, na varonilidade romana de seu Duce, com essa honrosa insultante, que ficava, afinal, unicamente na camisa...

Devemos recolher uma grande lição do phenomeno, e é que as organizações de força só engrandecem quando animadas de um objectivo nacional.

As velhas fórmas proscriptas da democracia, em sua feição representativa e liberal, voltarão a obter a confiança dos povos como regimen de governo. A propria Allemanha sentir-lhes-á a superioridade para o trabalho tranquillo de sua expansão economica. O mundo haverá obtido o maior beneficio de certos males, que é experimental-os.

[illegible] sossobrará de vez se lhe não for dado o ensejo para uma boa agonia. Seu desapparecimento instantaneo, como fôra planejado na operação eliminadora que elle frustrou, substituiria os actores de um drama. O drama, porém, proseguiria. Os acontecimentos tiveram pelo menos esta virtude: desilludiram o povo allemão quanto a um systema.

Insinuar-se-á, neste ponto, sem duvida, o sonho da restauração imperialista. Esse sonho mesmo será dissipado pelas realidades do seculo. Ha uma Providencia que rectifica a sorte dos povos em suas phases de crise.

Como notou o *Osservatore Romano*, as causas da crise allemã tocam em raizes espirituaes. A propria doutrina racista é uma negação dos privilegios do espirito, uma especie de paroxismo da animalidade, reduzindo as funcções do Estado aos encargos de selecção, como nos postos zootechnicos, onde se aperfeiçoam as especies inferiores. Não é possivel assentar em bases deste evidente absurdo a politica de povo nenhum, e muito menos dos povos trabalhados por uma longa penetração civilizadora de cultura.

Para sobreviver agora, Hitler abateu homens como se elles fossem carneiros. A industria allemã da salchicharia não prosperará até ahi. O fim de Hitler foi traçado pelo destino. E' só esperar...

Costa REGO



## AS REFORMAS DA SAUDE PUBLICA E DA EDUCAÇÃO

### A minuta dos decretos já está com o sr. Getulio Vargas

Já subiu ao exame do chefe do governo provisorio a minuta do decreto que organiza a Directoria Nacional de Educação e a Directoria Nacional de Saude Publica e Assistencia Medica Social.

O professor Leitão da Cunha, ex-director da Faculdade de Medicina [illegible] dirigirá a primeira dessas repartições e o sr. Carneiro Felippe, um dos technicos do Ministerio da Educação, a segunda. O sr. Alberto Pires Amarante, que [illegible] funcções actualmente no Departamento Nacional de Saude Publica; occupará ali o cargo de superintendente de Obras e Transportes e o sr. Barros Barreto, director da I. P. E. S. o cargo de chefe de uma das secções technicas.

### No palacio Guanabara, hontem

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho no Guanabara, os ministros Protogenes Guimarães, da Marinha, e Góes Monteiro, da Guerra; e em conferencia, os ministros José Americo e Salgado Filho; interventor Pedro Ernesto, interventor Juracy Magalhães e o sr. Arthur de Souza Costa, director-presidente do Banco do Brasil.

Foram recebidos em audiencia o jornalista Paulo Maranhão, o consul Oliveira de Almeida e o coronel Penedo Pedra.

### Em visita ao chefe do governo provisorio

Em visita de cumprimentos ao chefe do governo esteve hontem no palacio do Catete, o almirante [illegible], conselheiro de Estado da Italia, actualmente em visita ao nosso paiz.

### Vae representar o Brasil em um congresso internacional

O chefe do governo provisorio por decretos assignados na pasta da Agricultura, designou para em commissão representarem o Brasil no Congresso Internacional de Veterinaria, a realizar-se em Nova York, em agosto do corrente anno, o director geral do Departamento Nacional da Producção Animal, dr. Guilherme Edelberto Hermsdorff; o inspector-veterinario de São Paulo, veterinario Otto de Magalhães Pecego, e os medicos veterinarios Victor Carneiro, como delegado do Estado de São Paulo e Desiderio Finamori, como delegado do Rio Grande do Sul.

## NA CASA DA MOEDA

### Instituido o Conselho Administrativo daquella dependencia do governo

O chefe do governo provisorio, por decreto assignado na pasta da Fazenda, instituiu o Conselho Administrativo da Casa da Moeda, composto de cinco membros, inclusive o director da referida repartição. A este conselho compete: estudar a reforma, installação e obras da Casa da Moeda e de todos os edificios e machinismos indispensaveis ao efficiente cumprimento da sua missão; elaborar ou mandar elaborar os projectos das obras e installações a serem executadas, depois da approvação da autoridade competente; pedir ao governo da Republica, as providencias que se tornarem necessarias; escolher e adquirir, com os recursos que para esse fim forem postos ao seu alcance, o material permanente e de consumo que for necessario; elaborar o projecto de simplificação do systema monetario nacional e submettel-o ao chefe do governo provisorio, tendentes á substituição de toda a moeda em circulação por meio de papel e de metal; escolher os padrões monetarios de papel e de metal, que devem substituir os actuaes, e os novos modelos de sellos e titulos da União, submettendo-os á approvação dos poderes competentes, e propôr as medidas que for [illegible] conveniente para que o quadro do pessoal [illegible] a justa retribuição de seu trabalho, tendo em vista a natureza e a responsabilidade dos encargos que lhe competirem.

As nomeações dos membros do Conselho, cujo exercicio será gratuito e constituirá serviço relevante prestado ao paiz serão feitas pelo chefe do governo, sob proposta do ministro da Fazenda.

### A data nacional da Venezuela

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Alberto Urbaneza, ministro da Venezuela, por motivo do anniversario da proclamação da Independencia daquelle paiz, pelo primeiro secretario Rubens Ferreira de Mello, segundo introductor diplomatico.

## Pingos & Respingos

O sr. Pedro Ernesto communicou ao sr. Flores da Cunha que por falta de verba a Prefeitura do Districto não mais custeará visitas de estudantes á Capital Federal.

Era muito mais diplomatico o interventor dizer que a Capital não estava em caso, de [illegible], que a casa está sem capital...

* * *

Telegramma de Changchun, via Londres:

"O primeiro exercicio financeiro do Estado Mandchú registra um *deficit* de cerca de cem milhões de dollars."

Este é apenas o primeiro "exercicio": com a continuação do treino, o Estado Mandchú fica tão acostumado que nem sente o peso do vasio. Nós tambem começamos assim...

* * *

Durante o mez de junho passaram pela Alfandega dez milhões de kilos de sal, exportados por Areia Branca.

Ainda bem que não começaram a exportar areia branca por sal.

* * *

O governo baixou um decreto regulando o commercio das lentes de grãos.

Trata-se de uma medida já adoptada por todos os paizes do mundo, com excepção do Brasil, que estava dando na vista...

* * *

No banquete de 2.400 talheres recentemente realizado no Colyseu dos Recreios, em Lisbôa, em homenagem ao general Carmona — informa um jornal — foram consumidas, com algumas toneladas de vitualhas 2.500 garrafas de vinho Collares, 500 litros de Claret-cup, 480 garrafas de vinho do Porto, 800 de champagne, 300 de licores.

Calculado *per capita* o consumo dos bebestiveis vê-se que os commensaes devem ter saido da mesa fazendo "ss" e outras letras dobradas, sem se importarem com a cacographia.

* * *

O governo resolveu limitar a 1 % ao mez o juro a cobrar pelas casas de penhores.

— E estas?

— Vão dar o prego.

Cyrano & Cia

## "DEFENDENDO O MEU GOVERNO"

### Um livro sobre a actuação politico-administrativa do sr. Juracy Magalhães

Respondendo ao livro do sr. J. J. Seabra, intitulado "Humilhação e Devastação da Bahia", o sr. Juracy Magalhães acaba de publicar uma obra sob o titulo "Defendendo o meu governo". Cheio de documentos, com varias illustrações e uma argumentação meticulosa, o livro do interventor bahiano se recommendará ao estudo dos chronistas e historiadores futuros que tiverem de tratar da administração do grande Estado.

Depois de um prefacio de vinte paginas, em que analysa a actuação do ex-governador da Bahia, apontando os ataques que recebeu dos que hoje são seus correligionarios, passa o autor a expôr, em [illegible] capitulos, [illegible] "Humilhação e Devastação da Bahia". Fére de frente a campanha contra o banditismo, o contrato da Ethelburgo, violencias contra jornaes e jornalistas, a questão da Faculdade de Medicina, o jogo, os impostos sobre o alcool, os emprestimos internos e externos, as nomeações e demissões de funccionarios e uma serie de outros assumptos.

Temos a impressão de que quem se interessa [illegible] "Defendendo o meu governo" os elementos necessarios para tirar as conclusões sobre as accusações contra a administração e orientação politica do actual interventor bahiano.

*São Salvador*, 5 (Havas) — O "Estado da Bahia" tece commentarios favoraveis ao livro do capitão Juracy Magalhães. Assignala particularmente o facto do interventor federal esclarecer os argumentos com estatisticas, depoimentos e sentenças judiciarias.

*Bahia*, 5 (Do correspondente) — O livro "Defendendo o meu governo" de autoria do interventor Juracy Magalhães, exposto á venda sabbado já hoje tem a sua edição inteiramente compromettida, não podendo, assim largamente sair deste Estado. O sr. Juracy Magalhães cogita tirar uma nova edição de 3.000 volumes, afim de fazer face ao interesse despertado para essa sua obra.

## O AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

### A assignatura do termo será effectuada hoje

Deverá ser assignado hoje, ás 11 horas da manhã na Prefeitura, o termo de transferencia do terreno necessario á construcção do aeroporto, na Ponta do Calabouço. A repartição municipal desiste em beneficio do governo federal, de toda a área indispensavel ás respectivas obras, sem indemnização de especie alguma.

Por parte do governo do Districto Federal deverá firmar o documento o interventor Pedro Ernesto. Como representante do governo federal, o ministro José Americo, na pessoa do sr. Cezar Grillo, director do Departamento de Aeronatica Civil.

### O chefe do governo enviou cumprimentos ao ministro da Venezuela

O chefe do governo provisorio enviou cumprimentos, por intermedio do seu ajudante de ordens capitão Garcez do Nascimento ao sr. Alberto Urbaneza, ministro da Venezuela por motivo da passagem da data nacional desse paiz.

### Um desastre fatal da aviação na Inglaterra

*Londres*, 5 (Havas) — Caiu ao solo no aerodromo de Northolt um avião de bombardeio. O piloto sargento Light e o mecanico Doweing morreram no desastre. O apparelho ficou destroçado.

## OS BANCOS DE CREDITO INDUSTRIAL

### Um decreto do chefe do governo regularizando a sua organização

O chefe do governo provisorio assignou decreto na pasta da Fazenda, regularizando a organização dos bancos de credito industrial, cujos fins serão, exclusivamente, auxiliar a industria nacional por meio de emprestimos a prazo longo, com seus proprios recursos e por emissão de obrigações, collocadas nos mercados nacionaes ou estrangeiros, em nome das empresas que a elles recorrem. Serão organizados mediante proposta dos governos estaduaes e autorização do governo federal, sob a fórma de sociedade anonyma, com o capital minimo de 10.000 contos, tendo séde na capital dos Estados onde houver Bolsa de Fundos Publicos, em actividade effectiva ha mais de tres annos; e, para fazer face ás operações de credito, disporão dos recursos de seu capital, dos depositos a prazo fixo e do producto das emissões de obrigações do proprio Banco.

## A CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA PARA O SEGUNDO ANNO POLAR

### Os resultados das sondagens aerologicas realizadas no Brasil

Acabam de ser remettidos para a Allemanha afim de serem entregues ao presidente da Commissão Internacional para o Estudo da Alta Atmosphera os resultados das sondagens aerologicas realizadas no Brasil pelo Instituto de Meteorologia, em cumprimento do programma de pesquisas do Segundo Anno Polar.

Como é sabido, a execução desse grande certamen internacional marcado para o biennio 1932-1933, impunha a todos os paizes a despeza de fortes sommas com serviços extraordinarios de meteorologia, abrangendo um grande numero de observações especiaes realizadas conjuntamente em todo o globo e destinadas ao desenvolvimento da sciencia meteorologica e conhecimento mais profundo da circulação atmospherica.

Em razão dos enormes gastos que acarretam taes emprehendimentos não eram realizados senão apenas de cincoenta em cincoenta annos, tendo sido feito o primeiro em 1882-1883 e o segundo em 1932-1933.

Para o nosso paiz, infelizmente, coincidiu o ultimo Anno Polar com um periodo historico delicado, em que a repercussão da crise financeira e os acontecimentos politicos impediram toda e qualquer despeza extraordinaria que não coincidisse com esses serviços de utilidade [illegible] discutivel sem duvida, mas não immediata.

Notando-se além disso, que durante o mesmo periodo se fizeram no Instituto de Meteorologia [illegible] e profundas modificações no quadro de pessoal, redundando num ambiente mais proprio a emprehendimentos scientificos, comprehender-se-á melhor quanto [illegible] pelo funccionamento de Aerologia e da Rêde Aerologica, irmanados num esforço continuo e tenaz para o cumprimento integral do programma. Este, na sua maior parte consistia de observações especiaes [illegible] pelas horas da madrugada, e foi todo executado sem prejuizo dos serviços normaes e sem remunerações especiaes. A série daquellas observações não soffreu a menor interrupção, nem mesmo no periodo revolucionario de 1932, em que os observadores dos Estados de São Paulo e Matto Grosso, comquanto se encontrassem em plena zona de hostilidades, [illegible] executal-as com a maxima pontualidade.

Os resultados obtidos podem resumir-se no seguinte: 81 observações de pressão, temperatura e humidade do ar desde o solo até a altura maxima de 6.000 metros nas estações aero-meteorographicas de Alegrete e Rio de Janeiro; 33 sondagens foram effectuadas nesta capital, em aviões do Exercito e da Armada, com a cooperação inestimavel e desinteressada dos pilotos militares que, para um fim exclusivamente scientifico, não trepidaram em attingir repetidas vezes alturas elevadissimas apezar dos prejuizos de vida e saude que isto lhes poderia acarretar; 48 sondagens foram realizadas na estação de papagaios de Alegrete, cujo pessoal conseguiu apresentar um resultado muito acima da expectativa.

Nas dezeseis estações da Rêde Aerologica, effectuaram 1.259 sondagens de balão-piloto, fornecendo a direcção e velocidade dos ventos, desde o solo até o maximo de 20.000 metros, e 313 observações de altura, direcção e velocidade das nuvens.

Terminado o Anno Polar em 31 de janeiro do corrente anno, a Secção de Aerologia iniciou immediatamente o trabalho de verificação das sondagens e sua transcripção nos modelos internacionaes. Tal serviço, cuja execução obedeceu ás normas mais modernas — os calculos de altitude em metros geodinamicos e o uso intensivo de graphicos termodinamicos de coordenadas temperatura-entropia — desenvolveu-se sem a menor perturbação nos trabalhos normaes da Secção, que continuaram como sempre, rigorosamente em dia. Conclue-se portanto, que o exito alcançado constitue um motivo de justo orgulho para o Brasil, cuja contribuição aerologica para o Anno Polar será muito superior a de outros paizes. Basta lembrar-se que muitos fizeram apenas uma sondagem especial por mez, emquanto cada uma das nossas estações realizou seis sondagens por periodo igual. Tal resultado constitue tambem um motivo de jubilo patriotico para os funccionarios do Instituto de Meteorologia cujo preparo scientifico e dedicação ao serviço acabam de ter uma brilhante confirmação.

### O primeiro embaixador brasileiro no Perú

Por decreto de 3 do corrente da pasta das Relações Exteriores foi designado o ministro plenipotenciario de primeira classe Alberto Jorge do Ipanema Moreira para exercer em commissão o cargo de embaixador da Republica Peruana.

## O PRODUCTO DA TAXA DE DOIS POR CENTO OURO

### Substituido pelo do imposto addicional de dez por cento

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Fazenda, dispondo que o producto do imposto addicional de dez por cento, sobre a importancia dos direitos aduaneiros, realmente devidos, o qual será arrecadado pelas alfandegas e mesas de rendas, em virtude do disposto no artigo 2º do decreto n. 24.343, de 5 do corrente mez, substituirá o producto da taxa de 2 °|° ouro, creada pela lei n. 1.144, de 30 de dezembro de 1903, e que foi supprimida em virtude do que determina o artigo 3º daquelle decreto, onde esse producto tenha sido vinculado como garantia de emprestimos realizados pelo governo federal ou por concessionarios de portos, de accordo com os respectivos contratos ou mediante autorização do mesmo governo, e bem assim, onde, de conformidade com esses contratos, o referido producto tenha applicação nas obras e no apparelhamento desses portos ou constitua renda complementar ou ordinaria, dos mesmos portos; ficando aos concessionarios de portos que, em virtude de seus contratos, tiverem direito ao recebimento integral ou parcial, do producto da taxa de 2 °|° ouro, á cuja suppressão se refere o artigo primeiro deste decreto, o qual passará a ser pago, pelas delegacias fiscaes, o producto do imposto addicional de 10 °|°, sobre os direitos aduaneiros, nas mesmas condições de prazo e processo, estabelecidos para pagamento daquelle producto.

Fica revogado o decreto 14.481, de 18 de novembro de 1920, que mandou cobrar, nas alfandegas, a taxa de 0,7 °|° ouro, ad-valorem, sobre as mercadorias de importação do estrangeiro, nos portos, em cujas barras, houvesse o governo federal realizado obras de melhoramento.

## OS SERVIÇOS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO AO DISTRICTO FEDERAL

O Ministerio da Viação enviou-nos a seguinte nota:

"No seu ultimo discurso na Assembléa Constituinte o sr. José Americo assim discriminou os serviços do Ministerio da Viação, no governo provisorio, em beneficio do Districto Federal:

"Contratos para construcção do aeroporto do Calabouço e da base do "Graff Zeppelin". Contrato das obras de electrificação da Central do Brasil; reducção do preço das assignaturas mensaes de suburbios e pequeno percurso; fechamento e remodelação de diversas estações suburbanas da Central; augmento da capacidade dos reservatorios de agua de Pedro II a S. Diogo; bloqueio automatico de linhas e installação de cabines; construcção da estação Maritima; reforma projectada da estação Pedro II; reducção das tarifas da Estrada de Ferro Corcovado; providencias para construcção, pela Leopoldina, da ala direita da estação Barão de Mauá. Continuação das obras de prolongamento do Cáes do Porto; regulamentação do serviço de inflammaveis no porto; melhoramentos na estação de passageiros mediante as condições de arrendamento ao Touring Club; rescisão do contrato da Baixada Fluminense e novo plano de obras; proximo inicio da construcção do porto de inflammaveis e do deposito de carvão com o prolongamento da linha da Central, na ilha do Governador. Estudo para construcção do palacio para Correios e Telegraphos; reforma das sédes do Departamento dos Correios e Telegraphos, trafego telegraphico e postal, do edificio da secção de encommendas postaes e das succursaes e agencias da avenida Rio Branco, Saenz Peña, largo do Machado, praça Mauá, Cáes do Porto, São São Christovão, Lapa, Deodoro, Pedro II, Senador Euzebio e Arpoador; creação das novas succursaes da Lapa, Riachuelo e Engenho de Dentro; projecto já approvado para proximo inicio da construcção das officinas do Departamento de Correios e Telegraphos, no Cáes do Porto; installação de novos transmissores radio na Central Telegraphica; montagem projectada da estação de radiotelephonia, de accordo com o plano approvado de um poderoso serviço automatico de radio-communicações; autorização para funccionamento da Sociedade Radio Cajuti, Radio Sociedade Guanabara, Radio Club do Brasil (nova estação), Radio Nacional, Radio Transmissora Brasileira, Sociedade Radio Cruzeiro do Sul, "Jornal do Brasil" e Departamento de Educação Municipal; estudos para organização da rêde nacional de radio-diffusão. A reducção dos preços de gaz e luz; illuminação electrica, no periodo de 1931 a 1933, de diversos logradouros publicos, na extensão de 358.000 metros, com a installação de 4.157 novas lampadas, comprehendendo 1.272 ruas; illuminação da estatua do monumento do Corcovado."

## HOUVE UMA GRANDE AGITAÇÃO EM SARREBRUCK

### Depois de uma reunião de socialistas e extremistas, surgiu um conflicto com a policia

*Sarrebruck*, 5 (Havas) — Cerca de 15.000 manifestantes socialistas e extremistas reuniram-se hontem á noite nas ruas visinhas do centro de beneficencia socialista por não terem encontrado logar na sala onde se realizava uma manifestação dos dois partidos.

Ao terminar a reunião deram-se incidentes de certa gravidade em que ficaram mais ou menos sériamente feridos cinco agentes ou gendarmes e regular numero de manifestantes.

Annuncia-se que gendarmes postados na praça da municipalidade tiveram de desembainhar as espadas mas não chegaram a fazer uso das armas. Não se assignalam estragos materiaes, nem conflictos entre os manifestantes e os partidos adversos.

## O PROBLEMA DA ORTHOGRAPHIA NA CONSTITUINTE

### Como o examina um antigo collaborador do diccionario da Academia

O dr. Padberg-Drenkpol é um scientista e philologo que trabalha no Museu Nacional. Tem autoridade para tratar da reforma orthographica, porque foi chamado pela Academia Brasileira de Letras para collaborar com a commissão do diccionario dessa instituição.

O dr. Padberg falou comnosco a respeito do problema orthographico. E deu-nos preciosos esclarecimentos sobre o assumpto.

Disse-nos elle que as suas "convicções scientificas jámais caladas e até, anteriormente, já enunciadas na imprensa, eram contrarias á innovação, como, crê, as da maioria dos philologos internacionaes. Só desse ponto de vista scientifico, impessoal e imparcial, passa aqui a discretear."

Proseguindo accrescentar o dr. Padberg:

— "A verdade obriga a dizer, no entanto, que o mais celebre philologo da commissão, o saudoso mestre João Ribeiro, assignára o novo "Formulario", em signal do desaccordo, como "vencido" (eliminado isto embora em reimpressões). E para conhecer as convicções intimas do venerando presidente da Academia, meu paternal amigo barão Ramiz Galvão, basta ler a brilhante refutação da reforma na Introducção (XXIV ss.) do seu excellente *Vocabulario* de 1909, refutação que, no essencial, ainda hoje está em pé. Sem falar em outros. Já se comprehende a queixa amarga ouvida de bôca autorizada: "Os technicos não foram ouvidos".

"Comtudo, ha entre nós uma série de bons grammaticos, professores de portuguez, que defendem a nova orthographia, principalmente a de Portugal. Este facto, contrario ao que antes se observava, data só de tempos recentes e deve ser attribuido, no fundo, á influencia persuasiva e avassalladora de — Gonçalves Vianna! Com effeito, quem estuda sua "Ortografia Nacional" (1904), fica fascinado pelo profundo saber e quasi arrastado ás idéas, de certo coherentes, do autor. A questão, de ordinario esquecida, é *só se essa rigida coherencia, atropelando velhos costumes e direitos, é compativel com os fins, evidentemente praticos, da orthographia duma lingua culta*. E esta questão, como veremos, deve ser negada pelo bom senso.

"Assim mesmo a nova orthographia está longe de ser *phonetica*, sendo injustamente taxada de tal. Cauterizando dum lado, como que com pedra infernal e com um verdadeiro fanatismo, os innocentes symbolos gregos *y, ph, th* etc., doutro lado ella agasalha com um carinho sem par, desenterrando-as até dum olvido secular, as varias letras sibilantes, chegando a escrever o mesmo *z* brando de tres modos (pobreza, princesa, exame), o mesmo *s* forte até de cinco maneiras (Sirio, cirio, passo, paço, trouxe) e conservando tambem o *x* para cinco sons diversos (trouxa, trouxe, fixo, exame, Félix)! A simplificação, chamada phonetica, é, pois, muito relativa e foi ganha, mostrar-se-á, com o *prejuizo da linguagem scientifica*.

Como a nova orthographia não é phonetica, assim a velha e tradicional não, é estrictamente *etymologica*, sendo obvia a demonstração por muitos exemplos (agora, dono, contar, carta, coro, sancto etc.). Ambas, por conseguinte, são *mixtas*, o que de modo nenhum quer dizer *anarchicas*!"

E assim conclue as suas considerações o dr. Padberg, revelando que o assumpto lhe é profundamente familiar:

"Abrangendo com a vista todas as linguas cultas do globo, vemos que a grande maioria, e precisamente as linguas mais importantes, como a franceza, a ingleza e a allemã, seguem uma orthographia historica, comparavel á tradicional nossa. E nunca ninguem provou dahi prejuizo ou menoscabo algum no prestigio litterario ou mundial dellas! Duas linguas apenas, dignas de nota, a italiana e a castelhana, levaram a simplificação phonetica ao extremo da nossa reforma. E foi o exemplo dessas duas irmãs da mãe portugueza que instigou alguns filhos desta a lhe inventar uma roupagem semelhante. Basta ver como Gonçalves Vianna torna sempre a tomar para modelo o hespanhol e italiano. Certo é que sem estes idiomas jámais teriamos tido tal reforma!

Reduz-se pois a nossa questão ao dilemma, se havemos de ficar fieis, com os nossos principios orthographicos, á immensa maioria culta do globo, ou se seguiremos uma minoria, digna sim, mas pequena. Para formar idéa dessa minoria, lembremo-nos de que, segundo estatisticas presentes até 1929, a producção litteraria annual do mundo orça por quasi 150.000 volumes, sendo só uns 10.000 delles em italiano e hespanhol, entrando o ultimo nesse conjunto apenas com um quarto. 1 só entre 15 será capaz de attrair pelo numero? Os tres idiomas principaes, allemão, inglez e francez, sommam quasi a metade da producção mundial, de modo que o anão italiano-hespanhol está contra um gigante trilingue sete a oito vezes maior! Com este está, não ha duvida, a grande internacionalidade cultural cada vez mais victoriosa em nosso tempo do trafego mundial e dos congressos e convenios internacionaes, e á qual o Brasil se ufanava de adherir com enthusiasmo.

Se, pelo menos, houvesse vantagem nessa simplificação italiana e hespanhola, uma vantagem pratica, além do ganho méramente theorico, talvez, duma egualação phonetica! Diga-o quem, como o autor, tem que lidar, ás vezes, com obras scientificas da Italia ou da Hespanha. Alleguei a respeito, já em 1929 (*Boletim do Museu Nacional* V, N. 1, p. 60), o exemplo de *sinfilia* que em hespanhol e portuguez moderno equivale, indistinctamente, a tres noções tão distinctas como *symphilia* ("amizade mutua" entre animaes hospedeiros, como formigas, e seus hospedes genuinos), *symphylia* (parentesco de estirpe ou *phylo*) e *symphyllia* (coalescencia de folhas). Como entender, pois, um artigo "Sobre *sinfilia*"?

E são frequentes taes enigmas, verdadeiras charadas por decifrar! Aqui alguns exemplos a esmo: *quilo?* por chylo, ou tambem kilo, ou em compostos ainda — chilo —, labio; — *Cila?* o perigoso escolho Scylla, ou a cebola albarrã Scilla, ou Cilla, a irmã de Priamo; — *Citas?* sem citas ou citações, seriam os antigos Scythas; — *quisto?* designaria o mal quisto kysto, que não fica melhor como cisto, nome da planta esteva ou xara; — *Aquetos?* não tem nada com quieto, nem com os Acheus ou Achivos da Grecia, mas seriam os Achetos, vermes marinhos "sem pelos" (gr. *chaite*). E assim por deante. Nem falamos nos numerosos casos, em que a graphia difficulta a procura numa encyclopedia internacional: quem achará, v. g., as "Fitolacáceas" sob *Phytolaccaceae*, os "Quirópteros" sob *Chiroptera*, etc.?

Desconjunta-se, já se vê, a linguagem scientifica, tão maravilhosa em sua justeza e riqueza, sua variabilidade, mas tambem sensibilidade delicada! Será proprio duma boa orthographia, digna da bella lingua portugueza, clara como a latina, obscurecer assim sua comprehensão, tolher seu uso scientifico? E haverá motivo para imitarmos o que em italiano e hespanhol, com sua simplificação historica, já inveterada e arraigada, constitue precisamente uma fraqueza?"

### A REPULSA EM PERNAMBUCO

*Recife*, 5 (Do nosso correspondente) — Respondendo ao telegramma da Directoria de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação, o dr. Annibal Bruno, director technico do ensino em Pernambuco salientou que as classes escolares mais adeantadas ainda se mostram hesitantes no uso do novo systema orthographico e que o professorado já o vêm adoptando embora grande parte prefira o systema anterior.

## O movimento revolucionario no sul do Chile

### Investiga-se sobre a procedencia das armas dos rebeldes

*Santiago do Chile*, 5 (Havas) — Informações recebidas nesta capital annunciam que os revolucionarios se encontram actualmente na provincia de Biobio.

As autoridades estão empenhadas em descobrir onde os rebeldes obtiveram armas e munições. A proposito lembra-se que, quando da revolta naval de Talcahuamo em 1932, desappareceram armas e munições pertencentes aos revolucionarios de então. Nos meios bem informados predomina, assim, a impressão de que esse material está em mãos dos actuaes revolucionarios. Não se póde, entretanto, confirmar a supposição.

Consta, por outro lado, que a policia secreta tem suspeitas de que os revolucionarios são auxiliados financeiramente pelos meios extremistas de Montevidéo. Assignala-se, finalmente, que as autoridades policiaes procuram dois individuos, de nacionalidade russa, que, segundo certas informações, se encontrariam nesta capital.

*Santiago do Chile*, 5 (Havas) — Entre os membros do Congresso da Federação Operaria do Chile, que foram detidos, figura toda a entidade maxima communista, composta de dez pessoas, as quaes estavam encarregadas da agitação revolucionaria em todo o paiz de accordo com os rebeldes do sul. Essa entidade, conhecida pelo nome de "Praesdium", obedecia a ordens enviadas de Montevidéo por José Lanrazag, secretario da Confederação Syndical Latino-Americana, adherente da Internacional Communista de Moscou.

Os documentos, proclamações e cartas recolhidas pela policia comprovam que se preparavam motins, levantes e grêves simultaneas em toda a Republica, para o que se havia despachado alguns delegados ao norte do paiz. Espera-se que esses elementos sejam detidos hoje mesmo.

Foi recolhido o material bellico em poder dos communistas, no qual figuram vinte fuzis e carabinas e innumeros revolveres. Os communistas contavam com forte nucleo de estudantes universitarios.

Em vista da situação tem-se como certo que o governo solicitará, novamente, poderes extraordinarios, principalmente porque se sabe que serão levadas a effeito algumas greves chefiadas por cabecilhas que conseguiram fugir.

O circulo das tropas legaes se estreita cada vez mais em torno das posições dos rebeldes do Sul, dos quaes varios cairam prisioneiros.

Para a zona dos acontecimentos partiu o sr. Sergio Zanartu, que manifestou o desejo de vingar seu irmão, Alfonso, morto pelos rebeldes.

## O ESCANDALO DO CREDITO MUNICIPAL DE BAYONNA

### Declarações, no inquerito, sobre a morte de Stavisky

*Paris*, 5 (Havas) — A commissão parlamentar do inquerito sobre o caso Stavisky tomou hoje o depoimento do inspector Legall o qual estava sob as ordens do commissario Charpentier ao momento do drama de "Vieux Logis", nas proximidades de Chamonix, onde se verificou o suicidio de Stavisky.

O inspector Legall declarou que Stavisky tinha o revólver na mão esquerda e não na direita segundo affirma o relatorio policial.

Accrescentou que ao deixar Paris não sabia para onde era dirigido, o que sómente lhe indicaram a meio caminho.

Disse por fim que Stavisky poderia ter sido facilmente preso, sobretudo por intermedio dos seus intimos que o teriam entregue vivo.

*Paris*, 5 (Havas) — A commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky resolveu transmittir ao ministro da Justiça os depoimentos do inspector principal Bony nos quaes ficaram patentes numerosas contradicções e irregularidades, bem como o tachygrapho das declarações do inspector Henet, da segurança geral encarregado do inicio do inquerito a respeito da actividade de Stavisky.

## Uma conferencia que o general Johnson não realizou

*Nova York*, 5 (UTB) — O general Hugh S. Johnson, administrador geral da N. R. A., deixou de realizar hoje a sua annunciada conferencia publica, na localidade de Saratoga Springs, allegando achar-se indisposto.

Essa declaração foi objecto de commentarios geraes, pois o general havia estado toda a manhã entregue a uma disputada partida de "golf" nos arredores da mesma cidade.

# O potro, a polé, a fogueira

(HEITOR LIMA)

Animada com as suppostas victorias alcançadas na Constituinte, que, não com o pensamento no bem da patria, mas por motivos de ordem eleitoral, transigiu com as chamadas reivindicações catholicas, começa a Egreja a ensaiar as primeiras impertinencias.

O Vigario Geral expediu, com data de 31 de maio ultimo, um aviso que tomou o n. 262, e no qual aponta á execração publica essas benemeritas instituições que se denominam *Associação Christã de Moços, Associação Christã Feminina, Exercito da Salvação*.

As razões que o virtuoso prelado adduz no intuito de fazer vingar a intriga são as mais inconsistentes em face da logica e da realidade, e ao mesmo tempo as mais eloquentes como indice das lutas religiosas que o clero prepara. Suppondo-se forte, a Egreja arvora uma arrogancia que póde chegar ao potro, á polé e á fogueira, em contraste com a humildade em que se embuça quando o seu prestigio decáe. Informa o Vigario:

"A Associação Christã de Moços não é apenas uma instituição de educação physica, mas o centro de verdadeira propaganda do protestantismo, senão uma das fontes do *Neo-Paganismo* entre nós". Ora, se a Associação Christã de Moços faz a propaganda do protestantismo, exerce o mesmo direito que assiste á Egreja quando faz a propaganda do catholicismo. E quanto ao neo-paganismo a que allude, exorcismando-se, o Vigario Geral, trata-se apenas de uma reacção da alegria, da belleza, da saude e da eugenia, apanagio da vida moderna, contra as praticas mortificantes, as penitencias, os jejuns e os cilicios, inculcados pela Egreja de Roma como condição para a entrada no reino dos céos.

Coherente com a sua concepção do mundo, *valle de lagrimas* destinado a depurar pelo soffrimento os candidatos á Côrte Celeste, a Egreja, em vez de disseminar persuasivamente as idéas de Christo e assim elevar o nivel moral do povo, prefere alludir incansavelmente ao supplicio do Golgotha, visando crear no seio das massas um estado de terror incompativel com os fins pedagogicos de qualquer prégação.

Ensinando que Deus creou o mundo exclusivamente para que nelle as creaturas padecessem — e mais mereceriam no seu Reino aquellas que mais chorassem aqui —; emprestando, assim, a esse Ente Supremo uma catadura ferocissima: figurando-o como distribuidor de pavorosas penas eternas ou temporarias no Inferno ou Purgatorio, e de delicias no Paraiso: subordinando, destarte, as acções humanas a motivos subalternos, destituindo-as do seu maior merito — o desinteresse —, deturpando nellas o sentido do bem pelo bem, substituindo-o pela mira nas vantagens ou desvantagens a colher numa vida futura, o catholicismo, que podia ter definitivamente regenerado o mundo, porque durante seculos o governou, collocado acima dos thronos, que fazia e desfazia a seu talante, nenhum beneficio proporcionou á humanidade, nem lhe deu a chave de qualquer dos seus angustiosos problemas. Não podendo propagar pela doutrinação a sua fé, pretendeu impôl-a, e installou os tribunaes da Santa Inquisição. Mas o desastre não tardou, e Roma viu-se privada de todas as suas conquistas temporaes. Saudosa, porém, dos tempos sombrios e ominosos em que dominava o mundo, vive a debaterar e a esconjurar, procurando intersticios por onde possa insinuar-se ao governo dos povos. Anniquilada nos seus ultimos reductos, o Mexico e a Hespanha, e periclitante na Italia, onde a queda inevitavel do mussolinismo coincidirá com a sua derrocada, a Egreja installou no Brasil post-revolucionario o seu quartel-general, e sabe-se que o Rio de Janeiro vae ter a honra de ser o local escolhido pelo Santo Padre para Séde Apostolica, quando os ares de Roma já não lhe forem propicios.

O protestantismo é uma reacção contra o gosto que o catholicismo affecta pelo infortunio e pela miseria, pela doença e pela morte. A Associação Christã de Moços e outras congeneres ensinam a viver utilmente, praticamente, alegremente, dentro da moral e da natureza, na solidariedade e na fraternidade. O Vigario Geral ousa dizer: "A Associação Christã de Moços é elemento perigosissimo de desnacionalização, pois ninguem ignora que, no Brasil, o mais estreito laço de união da nacionalidade está na religião que professamos". E' o signal de rebate para o ataque ás outras seitas. A Egreja, animada com as victorias ephemeras que a mais ephemera das Constituições lhe acaba de assegurar, vae iniciar o periodo tenebroso das lutas religiosas. Tudo o que não fôr catholicismo deve ser exterminado como inimigo da nacionalidade. Quem tal assoalha e assaca é a Egreja de Roma, o clero subdito de um Estado estrangeiro, a Cidade do Vaticano. E' essa gente que se atreve, em nossa terra, a provocar conflictos com outros credos, a incitar o povo á desordem, a desencadear attentados e crimes.

"A Associação Christã de Moços fórma a parte mais efficiente da propaganda protestante organizada pelo imperialismo norte-americano", affirma o Vigario Geral. Mas essas palavras são tudo o que ha de mais idiota. Primeiro, porque se se perguntar ao Vigario o que é imperialismo norte-americano, elle não saberá responder. Segundo, porque a mentalidade norte-americana propugna e visa, com associações como a alludida, desenvolver o espirito de cooperação e assistencia através do universo, coisa de que não cogita a Egreja.

"Reduzindo a religião a questões de gymnastica, desportes e facilidade de *ganhar a vida* (o grypho é do Vigario), a Associação Christã de Moços se constituiu em nossa terra (*nossa terra?* o Brasil é colonia de um Estado estrangeiro, a Cidade do Vaticano?) um verdadeiro centro de agentes e arautos das theorias e praticas do *Neo-Paganismo*."

O espirito sportivo, o desenvolvimento plastico, os exercicios ao ar livre, o amor á natureza, a heliotherapia, o sentimento de cooperação, a independencia moral e economica, a capacidade para *ganhar a vida*, o primeiro dos deveres humanos e o penhor da felicidade, eis o que a Egreja, pelo verbo incorrecto do Vigario Geral, estigmatiza com a pecha de neopaganismo, como se *paganismo*, ou *neo-paganismo*, fossem pecha.

Força é reconhecer que o contraste entre a pedagogia catholica e a protestante não se póde medir, de tão grande. Ao passo que os methodos educacionaes expostos pelo genio radiante de Luthero levam o homem a encarar a existencia pelo prisma da utilidade e da solidariedade, tornando-o apto á realização de um alto destino terreno, a educação catholica, empenhada em desmoralizar o mais possivel este *valle de lagrimas* e aferrada á idéa anti-natural de que tudo aqui é lama e tristeza, e só o soffrimento garante a entrada e uma boa installação no céo, sustenta que é vão todo o esforço para melhorar a vida, porque só com a morte começa a vida verdadeira.

Era inevitavel que tal doutrina, em voga emquanto a ignorancia crassa embrutece as massas, teria de ceder a principios mais sensatos e menos ferozes. Dahi a decadencia do catholicismo, que dia a dia perde terreno e marcha para o anniquilamento total.

Excedendo-se (sempre que se julga forte, a Egreja desmanda-se), entra o Vigario Geral a injuriar o protestantismo, attribuindo-lhe um programma que surprehenderá sobretudo os adeptos de Luthero: "morte da fé, concepção materialistica da vida, extincção das idealidades superiores e principios espirituaes de todo o deposito da civilização christã".

A Egreja de Roma dá assim inicio ao combate ás outras religiões em nosso paiz. Vem assim o clero estrangeiro incommodar-nos em nossa terra, perturbar-nos a tranquillidade, roubar-nos o socego. Os nossos destinos politicos devem ficar sob a tutela da Cidade do Vaticano. Eis a linguagem do Vigario: "Descatholizar a *nossa patria* (qual dellas? o Vaticano ou o Brasil?) é *desnacionalizal-a*; é violentar o espirito das suas tradições seculares, atacando o Brasil nas forças vivas que lhe cimentaram a nacionalidade: é perigo formidavel que nos ameaça na propria unidade e existencia politica."

Direi ao Vigario Geral que nem os povos nem os individuos vivem de tradições seculares. A volta á tradição é um symptoma de decadencia, é já um pouco do gosto pela morte. Quem appella para o passado já não é digno do futuro, porque já não é contemporaneo do presente. O atrazo do Brasil corre por conta da sua formação catholica. O nosso relativo progresso se tem realizado á revelia, e a despeito, do catholicismo. Basta lançar um olhar pela superficie do globo, para verificar o abysmo que vae da civilização dos paizes acatholicos para a dos catholicos. Emquanto a Hespanha, a Italia, Portugal, a America do Sul se mostram tão retardatarios, a Inglaterra, a Allemanha, a Suecia, a Noruega, a Dinamarca, a Hollanda culminam nas artes, na litteratura, nas sciencias, na economia, na educação. Na propria Suissa os cantões acatholicos marcam uma grande superioridade sobre os catholicos, na hygiene, na instrucção, na agricultura, no urbanismo, na mentalidade, no desenvolvimento intellectual. Já a França, que segundo corre é catholica, mereceu do jesuita Leonel Franca esta assacadilha: "Os seus sociologos e economistas mais eminentes alarmam-se e o *finis Galliae* negreja no horizonte como um espectro horrivel de morte inexoravel".

Queremos a liberdade para todos os credos, mas combatemos a supremacia de qualquer culto e a sua interferencia na esphera temporal. A Egreja intolerante, e já agora arrogante, fulmina a benemerita Associação Christã de Moços, apontando-a ás iras do fanatismo. A Egreja quer dominar a consciencia do povo brasileiro, e prepara a nova Inquisição. Muito diversa da linguagem do Vigario Geral foi a usada nos primeiros seculos por Salviano, chamado o *mestre dos bispos*, tão elogiado por Santo Eucherio e outros padres da primitiva Egreja. Assim falava elle aos aryanos: "São hereges, são-no; mas ignoram-no. Hereges, entre nós, não o são entre si; porque tão catholicos se reputam que nos têm por hereticos. O que elles são para nós, somos nós para elles... A verdade está da nossa parte; mas elles pensam que está da sua. Cremos que damos gloria a Deus: elles pensam tambem que o fazem. Não cumprem o seu dever; mas, longe de o suspeitarem, acreditam servir a religião. Sendo impios, persuadem-se de que seguem a verdadeira piedade. Enganam-se; mas é de boa fé e por amarem a Deus, não porque o aborreçam. Alheios á crença verdadeira, seguem com sincero affecto a sua, e só o supremo juiz póde saber qual será o castigo dos seus erros." Que differença entre o *mestre dos bispos* e o Vigario Geral, entre a Egreja de então e a de agora!

Mas que pretendem? A volta ao absolutismo? Revidarei com as palavras de Alexandre Herculano: "Esquecem-se de que, se fosse possivel voltar atrás para nos curvarmos á tyrannia, voltariamos egualmente atrás para, depois, reagir contra ella e repetir inutilmente experiencias já feitas."

## O tratado de amizade franco-persa foi ratificado

*Paris*, 5 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Louis Barthou, e o ministro da Persia, sr. Mirza Seyd Haissan, assignaram hoje os instrumentos de ratificação do tratado de amizade franco-persa, assignado em Teheran, a 10 de maio de 1929.

## INFORMAÇÕES UTEIS

### PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — letra "Bancos".

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações ns. 1 a 25. Diversas emissões, relações ns. 1 a 200.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

*Listas de Bancos* — Pagam-se no dia 6, ás de ns. 182, 210, 218, 222, 225, 229, 230, 234 e 238.

Os possuidores de apolices "Uniformizadas", devem antes de tomar logar nas bancadas de pagamento de juros, substituir os cartões, indicativos do livro e folha, onde se acham inscriptos os titulos.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 5º dia util: Directoria Nacional de Producção Animal; Instituto de Biologia Animal; Saude Publica; Empregados em disponibilidade; Montepio do Exterior; Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal; Inspectoria dos Productos de Origem Animal; Serviço de Fomento e Producção Mineral; Laboratorio Central de Producção Mineral.

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Pedro I numeros 28-30.

FRANCISCO AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 86.

JOSE' CABEN — Penhores, hoje, 6.

JOSE' CABEN & Cia. (filial) — Penhores, amanhã, 7, á rua D. Manoel n. 24.

### POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

### SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional do Departamento dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelo vapor "Rodrigues Alves", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até ó horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

# AS COMMEMORAÇÕES DO 5 DE JULHO

## Como a data foi rememorada na Constituinte, cujos trabalhos foram suspensos em homenagem aos mortos de 1922 e 1924

### REALIZARAM-SE EXEQUIAS NA CANDELARIA E HOUVE UMA ROMARIA AO CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

**Ao alto, um aspecto tomado no interior da Candelaria e outro na porta do mesmo templo. — Em baixo, dois aspectos da romaria ao cemiterio de S. Francisco Xavier, no momento em que eram proferidas orações homenageadoras**

Como annualmente vem acontecendo, realizaram-se hontem varias cerimonias commemorativas em homenagem á memoria dos revolucionarios que tombaram nos movimentos de 1922 e 1924.

**As missas celebradas na Candelaria**

Foram celebradas duas missas na Candelaria em soffragio da alma das victimas daquelles dois movimentos revolucionarios. Ambos os officios funebres tiveram inicio ás 9 horas da manhã, e foram celebrados pelos padres Castorino de Britto e Léolem, perante grande assistencia, na qual se viam, o representante do chefe do governo provisorio os ministros do Exterior, da Agricultura e do Trabalho, representantes dos ministros da Guerra, da Marinha, da Viação, da Justiça, e da Educação, os interventores Ary Parreiras, do Estado do Rio, Carneiro de Mendonça, do Ceará, Juracy Magalhães, da Bahia, o sr. Amaral Peixoto, pelo interventor no Districto Federal, muitos officiaes do Exercito e da Marinha. A sra. Getulio Vargas tambem compareceu a essas cerimonias religiosas.

**Romaria ao cemiterio S. Francisco Xavier**

Em omnibus que partiram ás 10 e 15 das immediações da egreja da Candelaria, seguiram para o cemiterio de São Francisco Xavier innumeras pessoas que foram prestar mais uma homenagem aos revolucionarios sepultados naquella necropole.

A romaria foi demorada, tendo feito uso da palavra diversos oradores, que evocaram a bravura e a abnegação de quantos se sacrificaram na defesa de seus ideaes, nos movimentos revolucionarios de 1922 e 1924.

**As homenagens da Assembléa Constituinte**

A Constituinte realizou, hontem, duas sessões, a primeira das quaes, foi toda dedicada á data de 5 de julho. Abriu-a o sr. Antonio Carlos, com a presença de 118 deputados. Lida a acta, sobre a mesma não houve nenhuma reclamação.

Passando-se ao expediente foi lido o seguinte requerimento do sr. Abelardo Marinho e outros, pedindo a suspensão dos trabalhos:

"Requeremos que a Assembléa Constituinte:

Em reconhecimento aos beneficios de ordem moral e politica, e verdade democratica e de expressão civica e social, que decorreram, para nossa evolução historica, dos movimentos revolucionarios de 1922 e 1924;

Em homenagem á gloria e ao sacrificio dos heroicos combatentes das duas jornadas de 5 de julho e á sagrada memoria dos que imolaram a vida ao ideal victorioso da mocidade militar e civil e á causa da redempção da Patria;

E, na esperança de que estes exemplos de energia e de fé inspirem o Brasil e o seu governo, para a obra de reconstrucção integral do paiz:

Suspenda os seus trabalhos nesta data, dispondo-se, a consideral-a, opportunamente, feriado nacional.

Sala das Sessões, 5 de julho de 1934".

Para justificar o requerimento falou o sr. Abelardo Marinho. Começou dizendo que a justiça do pedido que elle encerrava estava na consciencia de todo o Brasil. Não era preciso justificar — continuou, o influxo benefico e decisivo que as tentativas revolucionarias de 1922 e 24, movimentos que passaram a ser conhecidos como "de 5 de julho" exerceram na formação da mentalidade popular de que resultou a revolução de Outubro de 1930. O primeiro movimento desenrolou-se nesta capital, e teve repercussão no vizinho Estado do Rio de Janeiro e em Matto Grosso. O heroismo, a abnegação de que deram prova os protagonistas desse drama épico, regando com seu sangue o sólo da patria, pelo ideal da redempção do Brasil, commoveram toda a gente e chamaram a attenção do povo brasileiro para a necessidade de se modificar a ordem de coisas, e, ainda mais para a possibilidade existente de se realizar esse desejo, se no seio da mocidade civil e militar havia homens que se sacrificavam conscientemente e gloriosamente pelo seus ideaes, era licito esperar dos patriotas imbuidos dessa mesma mentalidade, irmanados nesse mesmo ideal, um esforço em bem da collectividade brasileira.

Precisamente, dois annos depois, a semente germinava no Estado de São Paulo. Não exaggerarei, dizendo que 70% dos municipios do grande Estado adheriram á causa da revolução de julho de 24. De passagem, apenas me refiro a este facto, para contraditar aquelles que dizem que os movimentos de julho foram simples movimentos militares. Nesta capital, em 22, a figura incomparavel de Octavio Corrêa symbolizando a adhesão da mocidade civil aos movimentos de Copacabana e da Escola Militar, retira dos mesmos o caracter de exclusividade militar. Em 1924, o povo dos municipios do Estado de São Paulo na sua grande maioria, adherindo á causa revolucionaria, por occasião do levante promovido pelo marechal Isidoro Dias Lopes e os irmãos Tavora, mostra tambem que a consciencia nacional não era indifferente e, muito ao contrario, integrava-se absolutamente, no pensamento que orientava a mocidade civil e militar do paiz.

A revolução de São Paulo teve effeitos mais notaveis: repercutiu no Amazonas e no Pará, em Sergipe e no Rio Grande, em Santa Catharina, no Paraná e em Matto Grosso, e depois, em face da sorte adversa das armas, corporificou-se na columna que tomou o nome do glorioso e invicto general Luiz Carlos Prestes. Essa, verdadeira missão do novo credo, percorreu milhares de kilometros pelos mais remotos e inhospitos sertões do Brasil. Realizando proeza superior á de Annibal, levou ás populações de Matto Grosso, Goyaz, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia, a palavra de animação para a redempção do nosso amado paiz.

*O sr. Waldemar Reikdal* — Redempção que, infelizmente, ainda se não realizou.

*O sr. Abelardo Marinho* — E ainda, os movimentos consecutivos, verificados em diversas datas, nesta capital, no Estado do Rio, no Maranhão, na Parahyba, em Pernambuco, no Paraná, em São Paulo e em Matto Grosso, mostram como os movimentos de julho, sacudindo a opinião, despertando o Brasil, que muito julgavam inteiramente insensivel, vinham interessando e apaixonando pela causa da redempção nacional, todos os brasileiros. Graças ao ambiente creado pelos revolucionarios de julho, graças ao heroismo da mocidade civil e militar ligada aos feitos valorosos de Copacabana, São Paulo e Catanduvas, graças á revolta homerica do encouraçado São Paulo, em 4 de novembro de 1924, graças a todos esses lances de abnegação e de bravura, e que foi possivel transformar-se a Alliança Liberal de movimento meramente politico-eleitoral, em uma campanha de renovação dos costumes politicos do paiz. Os acontecimentos, graças ao ambiente creado pelos episodios anteriores, conduziram a Alliança Liberal á revolução de Outubro.

E' bem verdade que, sem o concurso dos grandes Estados "leaders" da Alliança, que, honrosamente, vieram a seu incorporar á causa da revolução brasileira, não teria sido possivel o triumpho de outubro de 1930. Mas ninguem poderá dizer, sr. presidente, que não tenham sido os movimentos de julho de 1922 e julho de 1924, e os que se lhe seguiram factores poderosos dessa victoria.

Os proprios partidos que surgiram depois de 1924, depois da revolução de São Paulo, que teve tão grande repercussão em nossa patria; os proprios partidos negarão sua fé, se disserem que não foram filhos primogenitos da Revolução Brasileira. Não se poderá, tampouco, dizer que a Revolução Brasileira não se iniciára em 22. Quem tiver qualquer duvida, que leia os livros de Juarez Tavora, as memorias de quantos participaram dos movimentos de 22 e 24 e da Columna Prestes; que leia os manifestos de Assis Brasil e de Luiz Carlos Prestes, chefes civil e militar da Revolução Brasileira; e tambem a carta que o capitão Christiano Buys dirigiu ao sr. Getulio Vargas, a 30 de setembro de 1930, dando os pontos de vista dos companheiros revolucionarios de julho e que já fizemos inserir nos nossos annaes.

Não venho, sr. presidente, fazer uma reivindicação, mas apenas expender ligeiras considerações em torno do requerimento que v. ex. vae submetter á approvação da Casa.

Devo, entretanto, por amor da verdade, accentuar que a revolução de julho se inspirára num idealismo, por assim dizer, orthodoxo, de que Siqueira Campos foi bem a corporificação. Accrescentarei que a figura desse grande heroe da Revolução Brasileira, succumbindo antes de 30, como que symboliza o naufragio desse idealismo orthodoxo. Já a Revolução de Outubro, no tocante ao systema de idealidades, não apresentou a mesma intransigencia, nem a mesma orthodoxia do movimento de julho.

Siqueira Campos, em grave transe da causa revolucionaria, foi a terra estranha, com o intuito de promover ingente esforço, no sentido de acautelar, para o futuro, a intangibilidade dos ideaes de julho. De regresso á Patria pereceu dramaticamente. Não quiz o destino que a sua alma de patriota, entrevista a realização do seu grande sonho de liberdade na victoria de outubro, assistisse depois, ao doloroso desengano que nos domina nesta hora. As aguas do Prata, por coincidencia notavel, levaram o corpo do heroe á praia da Liberdade...

E termina dizendo estar certo de que não teria de maneira alguma, justificado o requerimento. A justiça que lhe assistia, porém estava, aliás, na consciencia e no coração dos constituintes.

Dispensava-se, por isso, de pedir para elle a approvação da Assembléa, certo, como estava de que unanime seria o seu voto.

O MANIFESTO DA LEGIÃO

A seguir, o sr. Domingos Velasco pediu a transcripção, nos annaes, de um manifesto da "Legião 5 de Julho" sobre a data e que a censura não deixára publicar. E' este o manifesto:

"A Legião Civica 5 de Julho, fundada por inspiração do ideal revolucionario daquelles que em 1922 e 1924 se levantaram em armas para a mais gloriosa das jornadas civicas, cumpre o dever de não commemorar, em sessão publica e solenne, a passagem de tão magna data — 5 de julho — para que não se confundam os revolucionarios que têm sabido guardar com honra e dignidade a memoria dos companheiros sacrificados em toda a campanha, com aquelles que se avançaram na conquista do poder para mercadejarem a revolução e vendel-a aos seus inimigos.

A Legião reconhece que nenhuma data brasileira comporta homenagens mais justas porque ella registra a epopéa dos dezoito herôes do Forte de Copacabana e marca o inicio da peregrinação em que se levou, por tantos annos, de norte a sul do paiz, para cobrir-se das bençãos do povo brasileiro e tornar-se a esperança de toda a patria, a columna Prestes, immortal nos lances de sua bravura e no idealismo do seu chefe.

Nenhuma data exige commemorações maiores porque as homenagens á memoria dos que tombaram no fragor da luta, se completam em veneração aos nomes dos que tem sabido manter o ideal revolucionario com exemplos de abnegação e sacrificio.

Bem por isto, não pretende a Legião que, em se lembrando tantos feitos de inexcedivel bravura dos seus herôes pelo ideal de um Brasil melhor e de uma patria mais digna, sejam os seus louvores confundidos com os dos vendeiros da revolução, de parceria com os seus inimigos hoje fantasiados de revolucionarios para a partilha dos seus interesses pessoaes.

Não quer a Legião Civica 5 de Julho que os seus legionarios se sintam humilhados com a presença daquelles que já mereceram os seus applausos, quando juraram fidelidade ao ideal revolucionario e a quem hoje falta honra pela traição aos postulados da revolução.

Não quer a Legião, na solennidade de tão revolucionaria data, o contacto com os que se tornaram inimigos da patria.

E entre estes, estão todos os que têm malbaratado as economias publicas, por incapacidade e por deshonestos; os que se tem prevalecido do poder para a realização de negocios de ordem particular e visando interesses pessoaes; os que não se pejaram de vergonha, mantendo-se nos postos que a revolução lhes deu e que não souberam honrar; os que para garantia e conquista desses postos se alliaram aos inimigos da revolução em conchavos politicos que se completaram com os conchavos na administração publica; os que receberam do povo a missão de traçar os destinos do paiz para um futuro de paz e prosperidade collectiva, e se tornaram covardes ante a influencia dos interesses politicos pessoaes; os que por sabotagem á acção revolucionaria se dispuzeram a dividir as forças armadas do paiz, num plano de intrigas e calumnias; os que não souberam guardar a honra militar alliando-se aos inimigos da sua classe com um objectivo politico particularista. A attitude da Legião desta capital não se choca com a da Legião Civica 5 de Julho de São Paulo, de vez que esta confia que os elementos do poder, confessadamente reacionarios, se abstenham de participar das commemorações annunciadas.

Excusando-se da iniciativa que lhe compete para as solennidades de tão grandiosa data, a Legião 5 de Julho desta capital, por seus legionarios, saberá cultuar a memoria dos mortos queridos e dos revolucionarios sinceros que ainda se conservam a postos pelos ideaes da revolução.

A Legião Civica 5 de Julho exige, por decoro, que se conservem á distancia os trahidores que se alliaram aos corcomidos, para que, como reprobos apontados pela opinião publica, sejam jogados na vala commum no julgamento final da revolução".

UM REQUERIMENTO ADDITIVO E O LEVANTAMENTO DA SESSÃO

Depois, o presidente leu um requerimento additivo do sr. Mozart Lago, que, posto a votos, foi immediatamente approvado.

A seguir, teve tambem immediata approvação o requerimento do sr. Abelardo Marinho, pelo que foi a sessão levantada em homenagem á data e convocada outra para as 3 horas da tarde.

O REQUERIMENTO DO SR. LAGO

Foi este o requerimento additivo do sr. Mozart Lago:

"Requeremos, em additamento

(Continúa na 9.ª pag.)

## A QUESTÃO DOS BANCARIOS

### Promettida para hoje a ultima palavra do governo

De ha muito vem provocando agitações na classe dos bancarios a creação da Caixa de Pensões e Aposentadorias, á tal ponto que se esboçou um programma de gréve, se o Syndicato não conseguisse a decretação das medidas por elle pleiteadas. Entretanto, depois de varios entendimentos da directoria do Syndicato com o ministro do Trabalho, chegou-se, ha poucos dias, a um accordo, sobre os pontos em que maior era a divergencia. Assim é que nenhum bancario poderá ser demittido quando tiver mais de cinco annos de serviço, sem processo ordinario. Para a Caixa de Pensões e Aposentadorias a contribuição dos empregados variará entre 4 e 7% dos seus vencimentos, e a dos empregadores está fixa em 9%.

A aposentadoria poderá ser feita depois dos 50 annos de edade, mas sob a condição das reservas da Caixa permittirem a operação.

Essas as bases que tinham sido discutidas e assentadas. Hontem, á noite, na séde do Syndicato grande numero de bancarios esperava á reposta definitiva do ministro do Trabalho.

Depois da meia-noite esse titular se communicava com o Syndicato dos Bancarios, communicando que hoje seria dada a ultima palavra do governo sobre o caso. Assim, a situação dos interessados continúa sendo de espectativa.

## AS ELEIÇÕES NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

### Foi eleito presidente o professor A. Austregesilo

Realizaram-se hontem ás 9 horas da noite, na Academia Nacional de Medicina, as eleições para a nova directoria, que deverá reger os destinos da douta aggremiação no exercicio de 1934-1935.

Para o cargo de presidente, vago com a morte do professor Miguel Couto, foi eleito por cerca de sessenta votos o professor Antonio Austregesilo, que já occupava o posto de vice-presidente na ultima directoria.

Foi escolhido vice-presidente o professor Augusto Paulino, cathedratico de cirurgia na Faculdade de Medicina. No cargo de secretario geral foi effectivado o dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

Para os logares de primeiro e segundo secretarios e de thesoureiro foram reeleitos os drs. Octavio Pinto, Olympio da Fonseca Filho e Cesar Diogo.

A Academia elegeu seu orador official o professor Carlos Chagas director do Instituto Oswaldo Cruz.

## Espera-se a visita do almirante Protogenes ao Rio Grande

*Porto Alegre* 5 (Havas) — Acredita-se que o "Almirante Protogenes Guimarães" se dirija ao Rio Grande do Sul, afim de assistir a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Villa Naval", no Rio Grande e da Base Naval" em Conceição do Arroio.

## A ACADEMIA DE MEDICINA E OS MEDICOS PAULISTAS

### Os premios deste anno

Tem repercutido intensamente nos circulos medicos daqui e dos Estados o grande feito dos clinicos paulistas, que conquistaram, este anno, quasi todas as laureas da Academia Nacional de Medicina.

Com effeito, dos seis premios annuaes distribuidos pela Academia, em rigoroso concurso de memorias assignadas com pseudonimo dos autores, cinco foram obtidos por scientistas de São Paulo que aqui vieram competir com numerosos medicos desta capital e do interior. Reviveram, por assim, dizer, a popéa das bandeiras, não em busca do ouro, conforme accentuou um dos oradores da douta aggremiação no saudar, outro dia, os seus collegas laureados, mas á conquista de galardões da sciencia para maior renome de cultura intellectual de São Paulo.

O dr. Matheus Santamaria

O "Premio Alvarenga", um dos mais disputados alcançou-o o doutor Matheus Santamaria, cirurgião da Casa de Saude Santa Rita e da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, com um trabalho notavel, de que já fizemos referencia. Tendo sido interno da primeira cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina de São Paulo e assistente da mesma cadeira, o joven scientista dedicou-se á especialidade urologica fundando na capital bandeirante um dos serviços mais completos de Urologia da America do Sul. Já foi laureado pela Faculdade de Medicina e pelo Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, com o premio Carlos Botelho.

Os demais medicos paulistas laureados são os seguintes:

"Premio Miguel Couto", dr. Franklin de Moura Campos; "Premio Academia", dr. Edmundo Vasconcellos; "Premio Azevedo Sodré", drs. Orlando Nazareth e Edmundo Vasconcellos; e "Premio Doutorando de 1900", os doutores Edmundo Vasconcellos e Gabriel Botelho.

Conquistaram medalha de prata do "Premio Academia" os drs. Vicente Baptista e José Dutra de Oliveira, tambem de São Paulo.



## O ACCORDO ANGLO-ALLEMÃO SOBRE AS DIVIDAS EXTERNAS

### Foi redigido com optimismo o preambulo desse pacto

*Londres*, 5 (Havas) — Em seu preambulo, o accordo firmado na Thesouraria, entre delegados inglezes e allemães, affirma o desejo dos dois governos do vêr suas relações commerciaes e financeiras proseguirem sobre uma base sólida.

Expondo á Camara as clausulas do accordo, o sr. Chamberlain, chanceller do Exchequer, accrescentou as seguintes informações:

"O governo allemão nos communicou estar disposto a negociar com o nosso paiz um accordo monetario para regular os pagamentos commerciaes, accordo esse do mesmo genero daquelles que estão em vigor entre a Allemanha e outros paizes."

A Camara recebeu de maneira muito favoravel as declarações do chanceller, principalmente porque o accordo evita o recurso a medidas de represalia de beneficio duvidoso.

*Berlim*, 5 (Havas) — A imprensa allemã commenta como real successo a conclusão do accordo com a Inglaterra sobre as dividas externas effectuadas pela recente moratoria.

O "Berliner Boerser Zeitung" observa que a Inglaterra, com a instituição do Departamento de "Clearing" e com a imposição de restricções sobre as importações, obrigára o governo do Reich a adoptar medidas de represalia. Como consequencia surgira o desentendimento economico e politico entre os dois paizes. A imprensa é unanime em assignalar que foi evitada a guerra economica com a Inglaterra mediante accordo que estabelece concessões mutuas. Assim o serviço dos emprestimos Dawes e Young não será affectado pela moratoria.

*Washington*, 5 (Havas) — Nos meios governamentaes, declara-se que os Estados Unidos pedirão que os portadores norte-americanos de titulos allemães gozem do mesmo tratamento concedido aos portadores inglezes em virtude do accordo anglo-allemão, assignado hontem em Londres, sobre as transferencias effectuadas pela moratoria, estabelecida pelo Reichsbank.



## O proximo accordo commercial anglo-hollandez

*Londres*, 5 (Havas) — A delegação commercial hollandeza chegou pela manhã a esta capital para negociar com o governo britannico novo accordo commercial entre os dois paizes.

A delegação hollandeza é chefiada pelo sr. Hirschfeld, principal conselheiro economico do governo de Haya, e o qual foi recebido á tarde pelo Board of Trade.

## O presidente Hindenburg recebe os rei do Sião

*Neudeck*, 5 (Havas) — O presidente Hindenburg recebeu hoje a visita dos rei do Sião.

# DE NOVO EM GREVE OS MARITIMOS

## Recebendo uma commissão dos grevistas, o chefe do governo prometteu intervir no litigio, exhortando-os a voltarem ao trabalho

**Um grupo de maritimos em greve**

Conforme era esperado nos meios maritimos, foi declarada, hontem, ao meio-dia, a gréve dos embarcadiços syndicalisados e filiados á Federação dos Maritimos, sabendo-se que, o objectivo da gréve se prende ao afastamento do capitão Napoleão de Alencastro Guimarães da presidencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

O dissidio entre a Federação dos Maritimos e o presidente do Instituto vem de longe, tendo sua origem na dissolução do conselho consultivo do Instituto, decretada pelo governo no começo deste anno, o que a Federação attribue a suggestão do capitão Alencastro. Em 6 de maio ultimo, a Federação decretou uma gréve que durou tres dias, obtendo do governo tudo quanto pleiteava, declarando nesta occasião que a sua attitude não visava a pessoa do capitão Alencastro Guimarães, mas as reivindicações das classes maritimas.

Reformado o Instituto, tudo indicava que não mais surgissem equivocos entre os homens do mar. Ha dias, porém, vinha correndo nos meios maritimos rumores de que a Federação havia resolvido forçar a demissão do capitão Alencastro Guimarães, chegando, se fosse preciso, á gréve geral dos homens do mar.

Pelo aspecto pessoal em que estava collocada a questão, cerca de metade dos maritimos discordaram do movimento que, declarado hontem, teve a adhesão prompta do pessoal das officinas de Mocanguê e dos syndicatos de foguistas, marinheiros e taifeiros. A Sociedade dos Empregados do Lloyd Brasileiro, que congrega em seu seio o pessoal dos escriptorios e armazens, só adheriu depois que seu presidente teve um entendimento com o director da empresa, sendo a maioria dos seus associados contraria á gréve.

COMO COMEÇOU A GRÉVE

Pela manhã, os varios delegados e directores da Federação visitaram os navios, avisando que ao meio-dia todos deviam abandonar o trabalho.

Na hora aprazada as lanchas e rebocadores que atracavam aos navios surtos no porto recebiam os tripulantes que se dirigiam á terra. Em Mocanguê, onde os metallurgicos, na sua maioria, pertencem ao syndicato de Nictheroy, o operario Trilha, fez um discurso inflammado concitando os companheiro á gréve. Os engenheiros e chefes das officinas procuraram aconselhar os operarios a proseguirem no trabalho, no que não foi ouvido. E o vapor "Mocanguê", ás 2 horas da tarde, chegava ás Docas do Lloyd conduzindo os operarios que haviam abandonado o trabalho, seguindo todos para suas residencias na maior ordem.

Nas outras companhias o movimento não teve a animação observada no Lloyd, parecendo que dessa companhia é que se irradiou a gréve.

AS CONFERENCIAS PARA A SOLUÇÃO DO CASO

Conhecida a attitude da Federação dos Maritimos, as autoridades iniciaram as providencias, afim de evitar possiveis disturbios. Felizmente verificou-se desde logo que o movimento era pacifico, girando o trabalho dos almirantes Protogenes Guimarães e Adalberto Nunes, ministro José Americo e do chefe de policia, em torno de uma solução para o caso. O capitão Alencastro Guimarães esteve em longa conferencia com o ministro José Americo. Sabe-se que o presidente do Instituto já solicitou, varias vezes exoneração do cargo, obtendo sempre do governo negativa aos seus propositos de abandonar a instituição que vem dirigindo.

Deante dos motivos da gréve, allegados pelos dirigentes da Federação dos Maritimos, aquellas autoridades aconselharam um entendimento com o chefe do governo, unico competente para resolver o caso.

**Uma commissão de maritimos esteve com o chefe do governo**

Uma commissão de maritimos foi, á tarde, ao palacio Guanabara. Como, no momento, o chefe do governo não pudesse receber, ella se entendeu com os ministros da Marinha e da Viação.

Sómente mais tarde foi que o sr. Getulio Vargas recebeu a commissão, que lhe expoz os motivos que levaram a classe a se declarar em gréve pacifica.

O chefe do governo provisorio, depois de ouvil-a attentamente e de prometter que irá examinar devidamente o caso, de modo a lhe dar solução acertada, exhortou os maritimos a voltarem ao trabalho.

## O BANQUETE DOS UNIVERSITARIOS BAHIANOS AO SR. JURACY MAGALHÃES

### Como falaram os oradores no Hotel Avenida, hontem á noite

No salão de jantares do Hotel Avenida, realizou-se, hontem, ás 8 horas da noite, o grande banquete que ao sr. Juracy Magalhães, interventor na Bahia, offereceram as embaixadas de doutorandos e engenheirandos bahianos que se acham actualmente no Rio.

Foi uma festa de cordealidade e que teve o traço caracteristico da elegancia e da distincção tradicionaes na intelligencia e no espirito da mocidade estudiosa desse grande Estado do norte. Não houve propriamente participação nessa homenagem de elementos politicos. E isto punha mais em realce a significação da homenagem.

Em nome dos seus collegas de embaixada offerecendo o banquete, falou o engenheirando civil Mendes Filho, cujo discurso, trabalhado com sabor literario, se traduziu numa invocação á Bahia e aos seus antepassados gloriosos, concluindo por fazer o elogio do interventor.

Depois, em nome da embaixada dos doutorandos, falou o doutorando Alyrio Brasil, que leu as seguintes palavras:

"Uma lembrança das mais felizes foi a que, de ultima hora, nos trouxe aqui, neste bando alegre, juntando, em amizade fraternal, a distincção dos collegas universitarios que alisam o ultimo banco da Escola Polytechnica da Bahia com a jovialidade sadia dos doutorandos bahianos de que sou, por um determinismo inevitavel que me fez surprezo e commoveu, o pequenino portavoz, nesta saudação singela.

E' em nome da Embaixada de Doutorandos da Bahia, sr. capitão, este grupo de estudantes idealistas que, com os novos conhecimentos adquiridos nesta excursão de intercambio scientifico e cultural pelos centros mais adeantados procuram a edificação de uma patria mais gloriosa, que eu me atrevo a dirigir-vos a palavra, duas e pouco mais palavras apenas, ligeiras e sinceras.

Não me elevando á culminancia da politica, em cujo terreno — fertil campo de explorações — o capitão Juracy Magalhães tem sido um dynamismo de acção, no procurar engrandecer a patria, na Bahia, que ora vem florescendo transportando, ás outras plagas brasileiras, o soerguimento moral e o progresso de uma patria que deve ser unida — mais ainda — para ser maior ainda, não queria acceitar a incumbencia deste jaez, porque outro, qualquer outro dos collegas presentes, melhormente correria sobre as folhas o seu verbo requintado de elegancia, e desempenharia, assim, cabalmente, o papel. Estou certo, entretanto, que vossa benevolencia fechará ouvidos e olhos aos malabarismos das minhas descoloridas palavras.

Entre tantos trabalhos já consumados ou feitos que honram a vossa interventoria sr. Juracy, como doutorando e, mais de perto, como interno do professor Martagão Gesteira — aquella cultura scientifica superior, intelligencia não menos elevada e personificação de trabalho, eu poderei attestar o quanto fizestes no Asylo dos Expostos, na clinica pediatrica, doando, áquelle serviço medico-hospitalar, do bom e do melhor. Do melhor, sim, porque, no livro de visitas, attestados e impressões de technicos e scientistas, temos lá, affirmando ser aquillo tudo, sem capricho de lisonjas ou de bairrismo, uma obra que dignifica e honra o Brasil.

Senhor capitão, a Embaixada de Doutorandos da Bahia — terra que jámais desmentirá os seus fóros de terra-mater da civilização brasileira, admirando-vos, neste conjunto harmonioso de juventude, bravura, idealismo, intelligencia, e, sobremaneira, de brasilidade, vos sauda. Sêde bemvindo."

Por ultimo, em agradecimento, falou o interventor na Bahia.

Disse o sr. Juracy Magalhães que nenhuma homenagem lhe seria tão grata ao coração do que aquella que ali estavam a prestar-lhe aquellas duas delegações da mocidade estudiosa e brilhante da terra gloriosa que tinha a honra de governar. O que estava vendo, o que acabava de ouvir, muito o compensava dos trabalhos e esforços desenvolvidos para corresponder á confiança e á estima do povo da Bahia. Era com abundancia de alma que agradecia aquella manifestação, absolutamente sincera, porque partia dos moços aos quaes o Brasil futuro iria confiar-se, confiando em si mesmo, nas suas energias, nas suas possibilidades e nos seus grandes destinos. Tinha a certeza de que os moços que ali se achavam, quando amanhã entrassem na vida publica, cada qual tomando seu destino differente, saberiam todos trabalhar pelo progresso e pela gloria da Bahia, o que significava tambem dizer pelo progresso e pela gloria do Brasil.

## Os direitos sobre o café na França

### Foi creada nova pauta para o producto de que haja sido tirada a cafeina

**Paris, 5 (Havas) — O Senado approvou o projecto, já adoptado pela Camara, creando na tarifa geral das alfandegas uma nova pauta para os cafés dos quaes tenha sido extraida a cafeina. Essa pauta será intermedia entre a do café verde e a do café torrado.**

## O grande plano de obras publicas na França

*Paris*, 5 (Havas) — A Camara dos Deputados discutiu hoje o plano Adrion Marquet de realização de grandes obras publicas para lutar contra a falta de tra-

## A "FOLHA DO NORTE" E O "CORREIO DA MANHÃ"

### Um telegramma do sr. Maranhão Filho

Recebemos, hontem o seguinte telegramma:

*Belém*, 5 — A attitude do "Correio da Manhã" no caso da "Folha do Norte", reaffirma a tradição desse grande matutino. — Maranhão Filho".

# O segundo cruzeiro turistico do "Almirante Jaceguay"

### CONSTITUIU UMA VERDADEIRA BURLA ESSA INICIATIVA DO TOURING CLUB DO BRASIL

**O Touring Club, no cáes Mauá**

Ninguem, de bôa fé, poderá negar as vantagens extraordinarias dos cruzeiros turisticos, principalmente num paiz da extensão do Brasil, cujos habitantes de Estados longinquos raramente se avistam, em virtude da immensa distancia que os separa. De um modo geral, o Norte não conhece o Sul e ambos desconhecem o Centro. As possibilidades de communicações terrestres são ainda, entre nós, muito precarias, parecendo mesmo impossivel pensar numa viagem por via ferrea do Rio até ao Amazonas... Por outro lado, são tambem inaccessiveis os caminhos aereos, sob o ponto de vista turistico, não apenas pelo preço elevado que se pediria, como egualmente pelo reduzido numero de pessoas que um apparelho poderia conduzir, além de outros inconvenientes...

Resta, portanto, o meio universalmente adoptado, o maritimo, aliás o mais conveniente ao Brasil, com a sua vastissima costa de duzentas leguas.

O Touring Club do Brasil, beneficiado, desde que existe, por innumeros favores officiaes, e que tem um interesse todo particular no estabelecimento de correntes turisticas, para encher de hospedes os seus grandes hoteis, já promoveu duas viagens desse caracter, usando o "Almirante Jaceguay", para os portos nacionaes. Só citamos essas duas iniciativas porque os outros cruzeiros, internacionaes, constituem singular anomalia no programma turistico official, que só póde ter como objectivo attrair o turista ao Brasil, para aqui deixar elle uma parcella do ouro que lhe sobeja. O Touring Club, ao contrario disso, porém, organiza tambem expedições ao exterior, canalizando para lá o pouco ouro que ainda ha por aqui...

O que foi a segunda viagem do "Almirante Jaceguay" ao Norte, fretado pelo Touring Club, é o que vamos dizer aos nossos leitores, nos seus minimos detalhes, afim de prevenir os incautos e evitar que augmente o numero das victimas de outros logros.

Esse cruzeiro do Touring Club teve apenas cunho commercial, desmoralizando, de certo modo, a primeira excursão, levada a effeito em 1933, mais ou menos agradando aos que nella tomaram parte.

Ao serem entaboladas, entre a directoria do Touring Club e o sr. José Americo, ministro da Viação, cuja boa vontade para iniciativas dessa e de outras naturezas está acima de todos os elogios, as negociações para aquella segunda viagem, ficou, desde logo, estabelecido que o Touring Club augmentaria o pessoal da cozinha do "Jaceguay", dotando-a de mais um cozinheiro, além de reforçar, pecuniariamente, a verba que o Lloyd Brasileiro daria de etapa para cada passageiro. Isto mesmo foi dito, no acto da inscripção, aos candidatos a essa viagem.

Pois bem. Não só o Touring Club deixou de fazer o augmento de pessoal a que se compromettera, como tambem guardou em seus cofres o reforço da diaria com que acenara ao Lloyd Brasileiro, deixando os excursionistas sujeitos a insignificante etapa, sendo de notar que se não fosse a boa vontade, e talvez até prejuizos, do commissario, sr. Arsenio, e a fidalguia do respectivo commandante, sr. Muller dos Reis, teriam os passageiros, em numero de 159, viajado com refeições inferiores ás que commummente o Lloyd fornece aos seus clientes. Essa falta de cumprimento do que fôra combinado occasionou reclamações dos turistas contra a tripulação e administração do Lloyd, que nenhuma culpa afinal tinham no que vinha succedendo, por isso mesmo que cobrou apenas 1:000$000 para a viagem redonda — Rio-Manáos-Rio — por pessoa, quando o preço da tabella é de 1:400$.

Se não fôra ainda a gentileza das recepções proporcionadas por alguns interventores dos Estados do Norte e pelos respectivos prefeitos, notadamente do Espirito Santo, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pará e Amazonas, sentiriam então os excursionistas a extensão do logro em que tinham cahido.

Não havia nenhum programma organizado. Os representantes commerciaes do Touring Club, que viajavam em companhia dos turistas, esperavam que de terra fosse a *deixa*, para depois serem os viajantes informados do que se ia passar na cidade, isto é, quaes as visitas a realizar, onde almoçar ou jantar, e isso mesmo por informações ministradas a limitado numero de amigos. Essa falta de informes era intelligente: o Touring Club deixava assim, de gastar com os promettidos pratos regionaes, tendo sido necessario, para modificar esse regimen informativo, que houvesse energico protesto, em virtude do qual, de São Salvador em deante, tiveram os excursionistas algumas vezes conhecimento do que se lhes ia dar por um "placard" affixado a bordo.

Na primeira excursão organizada pelo Touring Club em 1933 houve profusa distribuição de um libreto informativo; na presente não houve nenhum interesse em manter-se os turistas ao corrente do que se estava passando na capital da Republica, nem lhes minorar as horas de tedio decorrentes de uma tão longa travessia, tanto assim que não havia a bordo um apparelho de radio diffusão, apezar de ser o navio conductor de um pequeno feira de amostras, em que se viam apparelhos do radio Cacique. Quanto aos habituaes jogos de bordo, nenhum torneio de xadrez, damas, bridge ou quaesquer outros assistimos e muito menos á distribuição dos artisticos premios aos seus vencedores... O "jazz-band", cedido graciosamente pelo ministro da Marinha, fez o que póde, sendo até aproveitado para tocar em algumas das festas que eram offerecidas em terra.

O promettido passeio á Fordlandia só foi realizado devido aos bons officios do interventor do Pará, major Magalhães Barata, obtendo ainda do sr. José Americo que o "Almirante Jaceguay" subisse, talvez pela primeira vez, com grande bravura do commandante Muller dos Reis e do pratico Luiz Felippe da Silva, as aguas do rio Tapajoz, até áquella localidade, porque o Touring Club, fiado em que a Amazon River cedesse, como da primeira vez, graciosamente, dois dos seus navios, chamados "gaiolas", não se tinha apparelhado com a conducção para o referido passeio... Não se tendo verificado essa concessão, porque a Amazon River nada tem que o Touring Club queira divertir os seus excursionistas com despesas para ella, reclamou o pagamento de aluguel de doze contos de réis pelo transporte do porto de Santarém á Fordlandia, quando interveiu o major Barata, solicitando do ministro da Viação fizesse o Lloyd tal viagem, com prejuizo de tempo e dinheiro para esta empresa.

A excursão até á Cachoeira de Paulo Affonso ia custar uma despesa extra de 480$000 por pessoa, mais ou menos, não se tendo realizado pelo atrazo da viagem. Nem se diga que qualquer dessas despesas traria "deficit" ás viagens do Touring Club porque, tendo apurado approximadamente 300:000$000 de passagens vendidas, e despendido por passageiro 1:000$000 e pago apenas um almoço no "Ideal Club" em Fortaleza, um jantar no Grande Hotel em Belém, dois almoços e um jantar em Manáos, um almoço em São Luiz do Maranhão, outro em João Pessôa e em aluguel de automoveis em Victoria, São Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Manáos, Maranhão, João Pessôa; aluguel de lancha em Victoria (duas vezes), Fortaleza (duas vezes), Maranhão e Maceió, deve ter conservado em seus cofres bom saldo. A primeira viagem, segundo fomos informados, produziu um saldo approximado de 50:000$000; o presente cruzeiro deve ter produzido muito mais.

Foi um verdadeiro desastre e um logro que deixaram decepcionada a maioria daquelles que tomaram parte nessa excursão.

E' opportuno, ainda mais, mencionar que em Victoria foram os excursionistas brindados pelo interventor e pelo prefeito com magnifico almoço, automoveis officiaes, albuns e significativas lembranças de café "Capitania"; em Pernambuco foi-lhes offerecido pelo prefeito esplendido lunch regional, no logar denominado "Dois Irmãos", tendo o interventor dado, em honra dos excursionistas, uma recepção no Country Club; no Pará, o interventor Magalhães Barata offereceu-lhes expressiva recepção na Assembléa Estadual, de cuja festa guardam os excursionistas gratas recordações; em Manáos, além de significativo lunch, offerecido pelo prefeito, outro ainda lhes foi offertado pelos proprietarios de importante fabrica de cerveja e um jantar dansante, dado em sua honra, pela direcção do "Ideal Club", onde a sociedade amazonense os cumulou de gentilezas sem par. Finalmente, o interventor da Parahyba offereceu um chá dansante no palacio da presidencia, em João Pessôa.

Eis, em linhas geraes, o que foi o cruzeiro turistico do "Jaceguay": festas e homenagens por toda parte, nada, porém, por iniciativa do Touring Club do Brasil, que apenas se limitou a guardar os proventos da viagem...

## O curso de medicina de aviação no Exercito

### *O dr. Mario Pontes de Miranda vae ministral-o*

Foi posto á disposição do Ministerio da Guerra para dirigir o curso de Medicina de Aviação na Aviação Militar, o capitão de corveta dr. Mario Pontes de Miranda, organizador desse serviço na Aviação Naval.

O dr. Mario Pontes de Miranda, que ficará addido á Directoria de Aviação do Exercito até a terminação do curso foi o primeiro scientista brasileiro que estudou aquella especialidade, fazendo um curso de mais de dois annos, nos Estados Unidos, e a sua designação para coordenar e organizar um curso identico na Aviação Militar, terá a vantagem de dotar as forças aereas, terrestres de apparelhamento e efficiencia identicos aos da Aviação Naval.

## Ouro em barra para o Banco da Inglaterra

*Londres*, 5 (Havas) — O Banco de Inglaterra annunciou esta noite a compra de 61.000 libras de ouro em barra.

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

| | |
|---|---|
| Anno | 70$000 |
| Semestre | 40$000 |

EXTERIOR

| | |
|---|---|
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |

NUMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Numeros atrasados | $500 |

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES

| | |
|---|---|
| Gerencia | 2-0037 |
| Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 | 2-2190 |
| Director proprietario | 2-2446 |
| Director | 2-0486 |
| Secretario | 2-0371 |
| Redacção | 2-1558 |
| | 2-0389 |
| Almoxarifado | 2-0101 |
| Officinas graphicas | 2-0129 |
| Portaria — Gomes Freire | 2-8151 |

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização ás agencias locaes, os nossos companheiros Brasilio Modesto, a Central do Brasil e dois de Minas, e Eurico Basto de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hille & C., J. Walter Thompson Cº., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda. e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

# VARIAÇÕES CACOGRAPHICAS

Com os cacógraphos não é só preciso ter paciencia. E' indispensavel tambem muita cautela. Elles argumentam dentro de um cipoal. Já sabem, por experiencia propria, que as controversias philologicas e as grammatiquices fatigam ao leitor. Dahi a facilidade com que recorrem ao sophisma e á mentira, na certeza de tudo atrapalharem. Elles contam, afinal, convencer pelo cansaço.

Eu, felizmente, estou habituado ás manhas e ronhas dessa gente. O que me preoccupa não é debater com os confusionistas. Ao contrario. Escrevendo para o publico, propuz-me a demonstrar que os dois decretos do provisorio não trouxeram nenhuma uniformidade graphica á lingua portugueza no Brasil e isto porque o accordo estabelecido entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia das Sciencias de Lisboa acabou em desentendimento, sem embargo dos actos officiaes que os homologaram. E mais: que esse accordo, do qual resultou uma odiosa imposição ás escolas e ás repartições administrativas do paiz, tinha fins inconfessaveis, visando assegurar vantagens industriaes e commerciaes para o seu relator na Academia Brasileira, que foi o sr. Laudelino Freire, abastado editor na praça.

Tudo isso tenho articulado e provado. Appellei para o testemunho insuspeito do sr. Alvaro Pinto, escriptor portuguez, homem sincero, que acompanhou attentamente a questão. Esse escriptor não é nada partidario da orthographia usual. No seu livro *A Nova Orthographia e o desaccordo reinante* — edição do *Terra de Sol*, 1931 — ella desancou vantajosamente o conchavo das duas Academias. Costumo, de quando em quando, citar o livro, que é precioso. O sr. Pinto não só combateu; frechou de ridiculo o arranjo meio secreto dos srs. Fernando Magalhães e Julio Dantas. Não discutiu a esmo. Apanhou os factos. Esvurmou-os. Desmoralizou-os. Veiu a folha da Prefeitura e em seu numero de 1 de julho assignalou, não sem uma certa candidez, que as duvidas levantadas pelo illustre escriptor "encontraram mais tarde solução, em fevereiro de 1932, por meio de uma troca de pareceres entre as Academias signatarias do accordo". Hontem, porém, o sr. Alvaro Pinto deu aos cacógraphos a resposta merecida. Em longo artigo que divulgou no *Diario de Noticias*, o sr. Pinto transcreve os principaes trechos de tudo quanto tem publicado a respeito, desde o seu livro de 1931 até o seu ultimo artigo de jornal, em 8 de junho p.p. Desmente categoricamente a folha da Prefeitura. A tal *solução encontrada pela troca de pareceres* é conversa fiada. E' pêta. O sr. Pinto terminou, replicando aos cacógraphos: "A minha opinião inteiramente harmonica com tudo o que antes se lê é que se deve voltar ao principio e construir em alicerces firmes e reflectidos as bases da unificação que todos já estão considerando indispensavel."

Declarei mais que o accordo nunca foi ratificado pelas duas Academias. A folha da Prefeitura desova a sua lenga-lenga e passa adeante. Mostrei o absurdo de se crear a graphia de uma lingua sem correlatamente fixar-lhe a pronuncia normal. Invoquei até a sabia providencia dos portuguezes que adoptaram em Portugal a pronuncia consignada no *Vocabulario remissivo* de Gonçalves Vianna, coisa de que os cacógraphos aqui não cogitaram. Apontei os exemplos da famigerada *simplificação*, geradores de complicações e incertezas no modo de graphar as palavras: suppressão do primeiro *c* dos grupos consonantaes, onde tal *c* não se ouve na pronuncia (*fruto*) e conservação desse mesmo *c* onde é escutado (*sucção e secção*). Evidenciei a barafunda que isto já estava determinando nas escolas, tal a diversidade das pronuncias em numerosissimos vocabulos. Relacionei esses vocabulos. O resultado foi um bota-abaixo burlesco de todos os *cés* dos grupos *ct* e *cç*. O mesmo succedia com o *p* inicial. Ninguem atinava com a maneira logica dos cacógraphos escreverem *adaptar, adepto, exceptivo*. A folha municipal imitou o perú collocado no circulo a giz sobre o asphalto, deu algumas voltas e guardou o bico debaixo das azas. Reclamei a graphia de *accessivel, daspecto, respectivo* e *compacto*, pelos dogmas cacographicos. A folha da Prefeitura avisou-me: "Tudo tão facil! *Era só abrir o Vocabulario, que lá estava a resposta.*" Eu, de facto, encontrei, mas á vontade do freguez: *acesso, accesso, aspéto* e *aspecto*. Sobre *respectivo* e *compacto*, nem cheiro. Isso é resposta que se dá a quem está argumentando a sério?

Alludi igualmente á omissão sobre os preceitos de accentuação. Os formularios numerosos, que se espalharam para fortuna dos que os estão explorando, tinham regras de accentuação para todos os paladares. A cacographia manda accentuar as palavras oxytonas em *i*. Ora, na graphia portugueza, accentuavam-se razoavelmente as paroxytonas, rarissimas, e consideravam-se oxytonas, como realmente são, na sua quasi totalidade, taes palavras. De modo que vamos escrever, pelo infeliz accordo, *juri* sem nenhum accento, mas somos forçados a accentuar as numerosissimas palavras em *i* agudo como *aquí, alí tupí, sirí* e os nomes proprios indigenas *Jaci, Pati, Guaraní*. Igualmente os preteritos perfeitos *subí, viví*, etc. Que me havia de explicar a folha cacographica? Faz antes uma bagaceira de conjecturas sobre o que eu penso e não penso dizer e accrescenta: "A Academia Brasileira enquadrou o caso, não em face da tendencia dos vocabulos em *i* mas dentro das regras fundamentaes de accentuação, segundo as quaes não haveria accento grave, isto é, accento tonico nas palavras paroxytonas. Tanto havia mais logica nessa segunda attitude que a Academia das Sciencias de Lisboa a acceitou nos entendimentos effectuados em fevereiro de 1932." Não é verdade. E tanto não é, que até hoje ainda não se póde firmar entre as duas Academias o Vocabulario official para os dois paizes.

Outro absurdo, escrevia eu. Manda pôr trema, isto é, signal de hiato, em syllabas cuja dithongação já tem mais de um seculo. Dei os exemplos. Até me esqueci de registrar que os signaes de hiato exhumados pelos cacógraphos para umas tantas palavras redundavam em tornar de pés quebrados muitos versos de medida perfeita e já consagrada pela critica. Além do desrespeito á tendencia da lingua claramente avessa aos hiatos, a falta de gosto esthetico. A folha dos cacógraphos manda-me ao Aulete, que ensina em geral, mas não decreta, e retorque desta maneira: "Demais, a tendencia para a formação de dithongos existe mas com relatividade commum aos factos do linguagem, o que quer dizer que o povo ás vezes concorre para a criação dos hiatos." O povo faz a lingua, mas os bons prosadores e grammaticos é que a policiam e escoimam de impurezas. Como entender a resposta dos cacógraphos? E' o caso de dizer da folha municipal o que Sylvio Romero disse da sabença do sr. Laudelino Freire, isto é, nas tres Americas, nunca se deu cincada tão grande...

A folha da Prefeitura, mettendo-se a dar lições a quem não lh'as pediu, porque dellas não carece, acha que a proscripção do *y* em nada affecta ás nossas tradiccionaes palavras indigenas, pois que os indios não tinham graphia. Deveram-n'a *aos frades estrangeiros*. Seria mais correcto que a folha escrevesse *padres*, visto como os primeiros professores dos selvicolas foram jesuitas. Mas esses padres ensinaram o *y* e semelhante letra ficou incorporada ao vocabulario dos nativos. O *y* é letra do abecedario tupy. Todos os eruditos assim o proclamam. Leiam os cacógraphos os trabalhos excellentes do grande mestre Theodoro Sampaio. Leiam a recente edição do livro de Sympson, com o prefacio do dr. Ramiz Galvão, que não foi professor de grego dos indios, mas é camerlengo na Côrte Pontificia dos cacógraphos, após a ruidosa conversão.

Sobre o caso dos prefixos *hippo* e *hypo*, acha a folha que o publico não deve perder tempo com isso e que os etymos se perdem por serem remotos. Simplificar as palavras sem lhes attender as origens não é simplificar; é anarchizar.

Quando alguem, mesmo sendo cacógrapho, se dispõe a argumentar desse geito, não ha como mudar de assumpto. Dahi a necessidade que tenho de voltar ao outro aspecto da questão: o da cavação do negocio dos *Formularios* e *Vocabularios* á sombra dos dois decretos. E' historia mais interessante e opportuna. Não ha meio da folha da Prefeitura defender o pae da cacographia das gravissimas denuncias feitas pelo sr. Humberto de Campos, que é um grande escriptor e um perfeito homem de bem, e pelo editor I. Silveira, o primeiro enganado por uma percentagem, que lhe prometteram e elle nunca recebeu, o segundo obrigado a desfazer um contrato no qual foi traiçoeiramente sacrificado...

**M. Paulo Filho**

# TOPICOS & NOTICIAS

## O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, frescos.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro. Temperatura: noite fria e em elevação de dia.

*Estados do Sul* — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro, instabilizando-se no Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel, á noite e em elevação de dia, salvo no Rio Grande do Sul, onde se manterá estavel.

Ventos: de norte a léste, rondando para o sul, no Rio Grande do Sul. Rajadas frescas.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 14 horas do dia 4 ás 14 horas do dia 5):

O tempo decorreu instavel á noite e pela manhã e bom, com nebulosidade forte, após. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 22º2 e minima 14º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram 20º8 e minima 16º5, respectivamente, até 14 horas e ás 6 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 4 ás 9 horas do dia 5):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi instavel, com chuvas fracas no Espirito Santo e bom, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo era incerto nos Estados do Rio e Espirito Santo e bom, nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi, em geral, estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, com fraca intensidade.

*Nota* — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

## Um escandalo em perspectiva

Já hontem noticiámos o escandalo politico em perspectiva de consummar-se na Assembléa Constituinte.

Trata-se da inelegibilidade dos ministros de Estado. Entre os textos constitucionaes já approvados e sujeitos apenas á redacção final, ha o que torna inelegiveis os ministros para o Conselho Federal e para as legislaturas federal e estadual. Uma emenda de redacção, a de numero 680, da autoria do sr. Prado Kelly, procura alterar o sentido e a substancia do texto, dando precisamente o que foi negado, isto é a elegibilidade.

Uma emenda de redacção póde aperfeiçoar a fórma de um dispositivo, mas só abusivamente, é claro, lhe alterará o pensamento. E essa, a que nos referimos, não só o altera como o torna opposto ao que foi enunciado pela Assembléa.

E não é tudo. Um absurdo provoca outro. Assim é que uma segunda emenda, da autoria do sr. Nilo Alvarenga, acaba com a inelegibilidade *de todos para tudo*, na primeira eleição a proceder-se depois que entrar em vigor o novo regimen constitucional.

Não podemos acreditar que um golpe desta natureza mereça a approvação da Constituinte, que se humilharia e se tornaria mais do que suspeita á opinião publica.

## O Brasil desconhecido

A estatistica moderna recorre, frequentemente, aos confrontos das informações numericas relativas aos differentes paizes. As comparações internacionaes, quando feitas com technica, constituem, effectivamente, um dos mais illustrativos recursos da estatistica e interessam tão vivamente á mecanica social moderna, que a sua elaboração tem um logar saliente nas actividades de varios orgãos internacionaes, taes como — sem falar na Sociedade das Nações, que organiza, patrocina e põe em circulação diversas publicações de estatistica, inclusive um annuario — o Bureau Internacional do Trabalho, de Genebra, o Instituto Internacional do Commercio, de Bruxellas, o Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, e o Instituto Internacional de Estatistica.

As repartições de estatistica de quasi todo o mundo costumam valorizar o conteúdo de suas publicações, sobretudo dos annuarios, com a inclusão, em capitulos especiaes, de dados numericos relativos á área productiva e improductiva, população, movimento cultural, principaes producções, finanças, etc., de todos os paizes em que taes informações sejam conhecidas.

Por mais estranho que pareça, o Brasil prima pela ausencia nesses confrontos, privando-se assim, inexplicavelmente, de um serviço indirecto e gratuito de propaganda, que é o mais efficiente possivel, porque feito em quasi todas as linguas e no mundo inteiro. Para illustrar com um facto bastante expressivo o que acabamos de affirmar, basta citar o ultimo Annuario de Estatistica da Belgica, (1933) em que se encontram, nos *aperçus internationaux*, informações recentes sobre o movimento demographico, economico e social dos Estados Unidos, do Canadá, da Argentina, do Chile, do Uruguay — para citar sómente paizes americanos — ao passo que, em relação ao Brasil, só figuram dados geraes sobre a superficie e a população calculada.

Que se deve deduzir da tenacidade com que o Brasil, paiz pouco ou nada conhecido, precisando mais do que qualquer outro de publicidade internacional, precisando ainda de protestar contra a localização do Rio de Janeiro na Argentina e até no Japão, timbra em occultar ao estrangeiro as informações estatisticas relativas ás suas actividades, á sua agricultura, á sua vida economica e social?

A deducção é uma só: o Brasil, em materia de estatistica, está em situação inferior á de quasi todos os paizes americanos, inclusive Costa Rica, Colombia, Chile, Cuba, Panamá, etc. Estes, pelo menos, publicam *annualmente* os seus annuarios estatisticos.

## As cotações de café

O sr. Oswaldo Aranha, entre outras phrases em que poz em plena evidencia o seu talvez louvavel optimismo, relativamente ao collapso do commercio de café, disse, em confirmação, que "realmente houve manobras baixistas no mercado interno, mas a alteração soffrida não attingiu o mercado externo e a referida alteração — accrescentou o ministro da Fazenda — estaria *completamente vencida*".

Quem diz mais certo porém, em assumptos de certa natureza e importancia economica, são as cifras. Não ha cotações sem algarismos e estes não se fantasiam, nem se dissimulam. Examinadas as tabellas de cotações termo em Nova York e no Havre, verifica-se coisa diversa do que affirmou, com tanto optimismo, o ministro da Fazenda. As datas são 28 de maio, 22 de junho, 3 de julho, tanto para Nova York como para o Havre, os dois mais importantes entrepostos de café, respectivamente na America e na Europa.

Tomando-se por base o periodo entre 28 de maio, época em que se accentuou a retenção dos mercados pela persistencia do D.N.C., em não declarar que não seriam retiradas da circulação as sobras da ultima safra, até 3 de julho, a baixa foi 140 pontos, por librapeso, equivalente a £1.820 por 1.000 saccas. Ao cambio official de 11$530 por dollar, o resultado é a importancia de 20:984$600, quanto o Brasil deixa de receber, em ouro, e tambem quanto a lavoura não recebe por lote de café de 1.000 saccas, exportado para os Estados Unidos.

Relativamente ao termo do Havre, no mesmo periodo supramencionado, a baixa chegou a 21.50 francos por 10 kilos. Em 1.000 saccas, a differença é de 12.900 francos ou mais de 9:000$000 ao cambio de 760 réis por franco. Donde se infere que, ao contrario do que disse o ministro da Fazenda, as manobras não ficaram limitadas aos mercados internos, tendo-se reflectido muito sensivelmente nos externos...

## Começou o tédio...

Quando fizemos uma advertencia ao facto de ter a interventoria paulista despachado para a Europa o professor de medicina Ramos, afim de contratar professores para a Universidade recentemente creada, sabiamos que sairia mesmo de São Paulo o clamor contra essa avultada e inutil despesa. Já vimos como alguns dos "sabios", contratados a peso de ouro, enfastiam e desilludem. Esse tédio cresce dia a dia. E para que não se pense que este jornal só prevenidamente abordou o assumpto, leia-se o que publicou a "Folha da Manhã", sob o titulo "Cursos de conferencias".

Daremos apenas um trecho do commentario emittido por esse jornal paulista. Eil-o:

"A "Folha da Noite" fez-se éco, ha dias, do desapontamento que tem causado, nos cursos de conferencias instituidos pela Universidade, alguns professores estrangeiros. Os nossos estimados hospedes falam de alto para baixo, como se estivessem dissertando perante uma assistencia de nivel intellectual inferior. Receiosos de não serem entendidos, tornam-se excessivamente superficiaes. E a superficialidade, segundo accentuava a "Folha da Noite", arrasta-os á sensaboria.

Outro ponto que vem provocando reparos por parte dos beneditinos que têm comparecido ás dissertações é a falta de uniformidade horaria. Os conferencistas estendem-se por mais de uma hora, chegando alguns ao exaggero de falar duas horas e meia. Imagine-se o supplicio daquella parte da assistencia que comparece unicamente para "fazer numero" ou "figuração", uns por serem patricios do conferencista, outros por que desejam ser vistos, etc., etc. Uma conferencia nada mais é, afinal de contas, do que uma aula. Ora, quando excedem de quarenta ou cincoenta minutos as aulas tornam-se enfadonhas e contraproducentes."

## A secretaria do Conselho Federal

Segundo um dos artigos das "Disposições Transitorias" da futura Carta Politica, a Assembléa Constituinte accumulará as funcções do Conselho Federal até á installação do referido orgão successor do extincto Senado. Baseado em tal dispositivo, a alta direcção daquella casa está disposta a organizar a secretaria do Conselho, para cuja composição um dispositivo constitucional manda aproveitar obrigatoriamente os funccionarios do Senado.

O governo, porém, estará de accordo com essa interpretação? E' o que veremos dentro de poucos dias, sendo certo, entretanto, que, promulgada a Constituição e investida a Assembléa das funcções do Conselho Federal, não permittirá que a secretaria desse orgão seja organizada por outrem. E' este um caso, portanto, que tem de ser resolvido, para evitar possiveis conflictos, antes de entrar em vigor a futura carta fundamental.

## A Escola 15 de Novembro

O director da Escola Premunitoria 15 de Novembro apresentou ao governo um plano de remodelação do mesmo estabelecimento.

Acceito que seja, esse plano dotará o Brasil de um instituto modelar de amparo á infancia abandonada, e que servirá de paradigma a outros que se venham a fundar no paiz. Mostrará ao estrangeiro um indice apreciavel de nossa cultura e da nossa civilização. Resolverá, em grande parte, o problema da infancia abandonada nesta capital, cujas casas de recolhimento se encontram superlotadas, por isso que a Escola 15 de Novembro, executada a reforma, poderá internar 800 creanças.

Cerca de 80 % dos menores recolhidos ao Instituto 7 de Setembro, que não tem finalidade pedagogica, pois sua utilidade é restringida ao abrigo dos menores em transito, serão transferidos para a Escola 15 de Novembro, sem nenhum augmento de despesa, feito apenas o estorno das verbas "Alimentação", "Roupa" e "Medicamentos", daquelle para este estabelecimento, na proporção dos menores transferidos.

Instituindo o ensino technico-profissional, os serviços psycho-pedagogico e medico-escolar, o reajustamento dos quadros administrativo e especializado, a creação dos cargos technicos e indispensaveis á boa ordem dos serviços, a suppressão de logares inuteis, a aposentadoria de funccionarios physica e intellectualmente incapazes, terá o governo provisorio realizado uma obra mais edificante.

# Ainda os creditos simulados

Em torno das escandalosas operações cambiaes do Instituto de Café de S. Paulo, em 1932, a parte mais interessante, posto que mais complicada, é a referente á simulação dos taes "creditos especiaes". Essa audaciosa simulação póde ser examinada sob varios aspectos, conforme procedeu a antiga Commissão de Syndicancia. A commissão de inquerito presidida pelo general Daltro Filho preferiu abandonar a copiosa documentação já exhibida e seguir novo rumo, em busca de conclusões differentes.

Affirma o general em seu Relatorio:

"O exame da correspondencia trocada entre as partes contratantes, entre estas e as partes interessadas, mostra para logo que os creditos especiaes foram operações reaes e legitimas."

"Mas, quando isto não bastasse, haveria, como complemento verificavel e de facto verificado pelos peritos, os lançamentos da contabilidade do Instituto."

"Haveria, mais que tudo, a documentação oriunda do Banco do Brasil, pela qual se verifica que elle utilizou EM SEUS NEGOCIOS os tres creditos abertos á Comp. Nacional do Commercio de Café."

Para facilidade de exame, vamos dividir em tres partes o trecho acima:

1º — O exame da correspondencia trocada entre as partes não abona a conclusão segura da realidade e legalidade dos "creditos". Em torno dos dois ultimos (£ 400.000 e £ 634.695) a propria carta de Murray Simonsen & Cia., que lhe deu origem, confessa a simulação porque ficou estabelecido que as cambiaes que o Banco do Brasil emittisse seriam remettidas aos srs. Lazard Brothers & Co. e estes CREDITARIAM O SEU VALOR NUMA CONTA ESPECIAL DESTINADA *AO RESGATE DO CREDITO*. Donde se conclue que Lazard Brothers & Co. crearam uma conta especial, de caracter puramente transitorio, afim de registrar um supposto "credito", e essa conta, conforme condição expressa na correspondencia trocada, seria encerrada com as cambiaes que o Banco do Brasil emittisse. Havia nos livros de Lazard Brothers & Co. uma conta transitoria debitada que seria creditada, e portanto encerrada, logo que aquelles banqueiros recebessem as cambiaes do Banco do Brasil. Em se tratando de contas transitorias ninguem póde concluir que houve operação effectiva ou real. Além disso, os proprios banqueiros Lazard Brothers & Co., em carta que dirigiram ao Instituto de Café, em 15 de junho de 1932, foram muito claros, lembrando ao mesmo Instituto que "o entendimento estabelece que os saques comprados ao Banco do Brasil devem ser applicados no pagamento do "credito" e NÃO PARA O SERVIÇO DO EMPRESTIMO o qual se acha dependente de ulterior combinação com Murray Simonsen & Cia." Uma das provas da simulação ahi está: as cambiaes que o Banco do Brasil emittiu contra um supposto "credito" se destinavam ao pagamento desse mesmo "credito".

A operação effectiva, no caso a transferencia da taxa de viação para Londres, ficou dependente de ulterior combinação com Murray Simonsen & Cia. Poderia ter havido realmente credito aberto pelos banqueiros, em Londres, se por occasião do pagamento dos juros do Instituto fossem os mesmos resgatados e o debito que dahi resultasse fosse posteriormente coberto com as cambiaes da Comp. Nacional de Commercio de Café. Mas tal coisa não se verificou. Esta Companhia, que encobre a razão social de Murray Simonsen & Cia., apparece no negocio para ganhar sem emprego de capital, pois, quando ella vende ao Banco do Brasil o "credito", recebe desde logo o numerario para a compra do café necessario a produzir cambio em favor do Instituto em Londres.

Ha, portanto, no caso em exame duas phases bem distinctas: a abertura e encerramento do "credito", — e o fornecimento de dinheiro para a Comp. Nacional comprar café para exportar e as suas cambiaes é que são creditadas ao Instituto em Londres.

Além disso, as publicações officiaes feitas por Lazard Brothers & Co. no "Times" de Londres, confirmam tambem que esses "creditos" nunca existiram. Se os alludidos banqueiros de facto houvessem aberto semelhantes "creditos", não haveria necessidade, como annunciaram e praticaram, de retirar do "Fundo de reserva" do Instituto em Londres o numerario necessario para o pagamento dos juros. Um credito significa um adeantamento até o limite concedido. O Instituto tinha necessidade de determinada quantia em Londres para pagamento dos coupons; os banqueiros, se tivessem realmente aberto os "creditos", não podiam, ou melhor, não tinham necessidade de lançar mão do "Fundo de reserva". Se o fizeram, como annunciaram na imprensa de Londres, é porque os "creditos" foram simulados. Além desse raciocinio claro e logico, na propria correspondencia se encontra a confirmação plena da inexistencia de uma operação effectiva á qual se possa dar o nome de "credito".

2º — O general Daltro Filho confirma o seu proposito de preferir sempre para as suas conclusões os lançamentos da contabilidade do Instituto. Em um dos nossos commentarios anteriores nos referimos aos desejos manifestados pela Commissão de Inquerito de saber a maneira de ser pago, em moeda nacional, o producto do ultimo "credito". Sabendo que o producto do "credito" foi pago pelo Banco do Brasil á Comp. Nacional de Commercio de Café, perguntou aos peritos se a contabilidade do Instituto registrava tal pagamento. Agora, para apoiar a sua conclusão sobre a realidade dos "creditos", que foram abertos em Londres pelos banqueiros Lazard Brothers & Co., os livros do Instituto de Café tambem servem.

3º — Não satisfeito com a citação da correspondencia trocada, e no caso dessa prova falhar tinha ainda a contabilidade do Instituto para negar uma simulação praticada em Londres, o general Daltro, como prova culminante da realidade dos "creditos", apresenta a documentação oriunda do Banco do Brasil, pela qual se verifica que elle (o Banco) utilizou EM SEUS NEGOCIOS os tres creditos abertos á Comp. Nacional do Commercio de Café. Não é verdade, pois, na correspondencia de Murray Simonsen & Cia. sobre os taes "creditos", era imposta a condição dos mesmos serem utilizados pela Comp. Nacional de Commercio de Café para uma operação de cambio com o Banco do Brasil. Essa circumstancia por si só já é bastante para evidenciar que havia em tudo isso um plano préviamente traçado. Lazard Brothers & Co. abririam um "credito", porém impunham desde logo a condição do mesmo só ser utilizado pela Comp. Nacional de Commercio de Café.

Podemos ainda invocar o testemunho insuspeito do sr. Carlos de Figueiredo, ex-director da Carteira Cambial. Em carta que escreveu ao "Correio", confessou ter realizado taes operações porque "não affectavam a POSIÇÃO cambial do Banco". Aquelle ex-director limitou-se a agir de conformidade com o plano delineado por Murray Simonsen & Cia. e assim jámais poderia ter se utilizado EM NEGOCIOS DO BANCO, dos tres "creditos". Para que taes operações tivessem exito completo era necessario executal-as tal como foram traçadas e o sr. Carlos Figueiredo foi o melhor collaborador. A simulação dos "creditos" foi feita com dois objectivos: justificar a liberação de todo o café exportado pela Comp. Nacional e dar a esta dinheiro necessario para comprar esse mesmo café. Em nada alterava, realmente, a "posição" cambial do Banco, pois este comprava e vendia o producto do "credito" em moeda estrangeira. Quando comprava ££ entregava, desde logo, o equivalente em moeda nacional á Comp. Nacional do Commercio de Café que, com esse dinheiro sem juros, adquiria o café; quando vendia essas mesmas ££, recebia então do Instituto o equivalente em moeda nacional.

De sorte que, a operação em moeda estrangeira, era transitoria: o Banco do Brasil comprava o producto do "credito" e as cambiaes que emittia eram applicadas no pagamento do mesmo "credito". Permaneceu de pé a operação em moeda nacional, isto é o pagamento feito á Comp. Nacional de Com. de Café, que se encerra com o credito feito em Londres a favor do Instituto, onerado com pesadas commissões, sellos, descontos, differenças e arbitragens imaginarias.

## Guerra de fretes

E' certo o fracasso do plano de unificação da marinha mercante. Quem o pleitea é o Banco do Brasil. Mas o deseja para resolver um grave problema da sua caixa. O ministro da Viação, porém, considerando o assumpto de um ponto de vista politico e nacional, e não exclusivamente bancario, entende que a unificação não corresponde ás necessidades collectivas. Alheia-se do jogo entre banqueiros credores e armadores devedores, preferindo concentrar as suas attenções na restauração do Lloyd Brasileiro e na volta á sua situação de prestigio quando a frota respectiva garantia ao paiz a supremacia mercantil maritima nas aguas sul-americanas.

Resta agora considerar outro problema: o da officialização dos fretes. Um, sem duvida, não depende do outro. A officialização é reclamada pelos embarcadores do norte e do sul. As bonificações estabelecidas por processos á socapa crearam os sobresaltos nas diversas praças. Degeneraram na guerra continua e encarniçada. Além dos exportadores dos diversos portos, como tem acontecido em Recife, Bahia, Santos e Porto Alegre, que protestam contra as especulações reinantes, ha a examinar o quadro das tripulações, que soffrem o contrachoque dessa luta das empresas. A guerra de fretes favorece a uns em detrimento de outros. E as tripulações acabam, afinal, soffrendo as consequencias de um mal para o qual não concorrem. Do contrario. Pedem remedio para elle.

## Os pagamentos no Collegio Pedro II

Desde janeiro que se acha em atrazo o pagamento dos vencimentos dos professores das turmas supplementares do Externato do Collegio Pedro II, inclusive os do 3º turno, cuja despesa não corre por conta do Thesouro Nacional e sim pela arrecadação, já feita, das taxas pagas pelos proprios alumnos.

Ao que parece, algumas formalidades burocraticas, ainda não perfeitamente esclarecidas, estão impedindo a realização desse pagamento, deixando o professorado daquelle estabelecimento de ensino na mais penosa das situações.

Para solucionar o caso, faz-se mistér que o chefe do governo determine o pagamento immediato dos mezes vencidos, pela Thesouraria do Collegio, satisfazendo-se posteriormente as taes exigencias burocraticas ou quaesquer outras que estão retardando aquella providencia e deixando numa situação critica o corpo docente do Collegio.

## Não é, mas parece pilheria...

Os nazistas allemães puzeram em circulação um livro espantoso de um senhor Gauch — "Novos fundamentos para as pesquisas raciaes".

Trata-se de uma obra que póde ser comprehendida, se nos lembrarmos da affirmação recente do sr. Goering de que "o conductor de homens nasce da terra e não precisa nem de cultura nem de sciencias".

Um trecho do livro diz: "Não ha caracteristicos physicos ou psychologicos que justifiquem o estabelecimento de uma discriminação entre o homem e os animaes. A unica differença que existe é entre o *homem nordico* de um lado e, do outro, os animaes em geral, e entre um e outros os homens não-nordicos ou sub-homens (que são uma especie transitoria). De um modo geral, só a raça nordica póde emittir sons de uma clareza perfeita, emquanto que entre os homens não-nordicos, a pronuncia é menos pura, os sons são mais confusos e mais approximados dos ruidos feitos pelos animaes, taes como os rugidos, os grunhidos, os mugidos. Se os passaros aprendem a falar mais facilmente que os outros animaes, é porque a sua bôca é de uma estructura *nordica*, isto é, alta, estreita, e porque a sua lingua é curta..."

O escriptor esqueceu ainda uma differença entre os homens nordicos e os não-nordicos: é que só os *aryanos puros* fazem conspirações de bacchantes, com os aspectos symptomaticos de dissolução que o proprio *Fuehrer* encontrou nas alcovas masculinas da Villa Wiesse de Munich.

Os sub-homens do resto do mundo não querem ser aryanos nem cultivam os habitos *gentis* das tropas de assalto constituidas pelos suaves ephebos que o sr. Hitler commanda.

## As edições do "Diario Official"

O "Diario Official" tem publicado ultimamente varias leis e decretos do interesse de innumeras pessoas. Estas ultimas, informadas da publicação, correm á Imprensa Official, á procura do jornal do governo, e ahi recebem quasi sempre uma resposta desoladora: a edição está esgotada.

E', assim, evidente a necessidade de augmentar as tiragens do "Diario Official", de leitura obrigada, e nada amena, de advogados, engenheiros e outros profissionaes.

Se não fosse o auxilio dos quotidianos não officiaes, que transcrevem, gratuitamente, as mais importantes, o publico não teria meios de conhecer as leis do governo provisorio. Mas, como nem todas merecem essa publicidade, o que se impõe é o augmento da tiragem do "Diario Official", de modo que ella não seja apenas a estricta necessaria para a distribuição entre os assignantes.

## A amnistia e os ferroviarios

Recebemos do gabinete do ministro da Viação a seguinte nota, a proposito de um topico da nossa edição de hontem:

"A proposito do topico publicado hontem nesse conceituado jornal, sob o titulo acima, cumpre esclarecer o seguinte:

A commissão que foi incumbida pelo ministro José Americo de revêr processos de demissão examina, apenas, as exonerações consequentes de syndicancias.

Para a readmissão do pessoal dispensado por medida de economia, ha recommendações expressas do ministro da Viação para que nenhum estranho á Central seja nomeado emquanto houver, aguardando aproveitamento, empregados em disponibilidade e dispensados.

O ultimo boletim fornecido pela Central foi o seguinte: empregados dispensados, 633; postos em disponibilidade, 822, dos quaes já foram aproveitados 638. Os disponiveis que restam são: 33 de escriptorio, dois chefes de officina, tres engenheiros residentes, tres machinistas, um ajudante de descarga, um fiel, um desenhista e um praticante technico, sendo os demais operarios e trabalhadores braçaes.

Já estão organizadas propostas para aproveitamento de todos os disponiveis de escriptorio, dos chefes de officina e de um dos engenheiros residentes, ficando assim o quadro reduzido a 148 funccionarios, dos quaes 139 são operarios, que já estão trabalhando na Central, a titulo provisorio, percebendo os vencimentos da disponibilidade, accrescidos de 50 %.

Quanto aos empregados dispensados, a Central não concluiu ainda a estatistica das readmissões, mas este ministerio estuda um decreto, regulando e tornando obrigatorio o aproveitamento desse pessoal.

Depois de feitas as promoções já propostas, deverão ser readmittidos, desde logo, 60 ex-escreventes e cinco ex-serventes."

## A nossa exportação de algodão

Depois do café, o artigo que mais avulta na estatistica de exportação dos quatro primeiros mezes do corrente anno, é o algodão.

Attingiram as remessas a 20.592 toneladas, no valor de 62.935 contos.

E' a maior exportação já realizada nesse periodo, tanto em volume como em valor.

As estimativas da safra actual dão-nos a esperança de que realizaremos a maior colheita já verificada. E attendidas todas as exigencias do consumo interno, ainda exportaremos talvez 80.000 toneladas.

Será o "record" das remessas feitas.

O Japão comprou-nos pouco algodão. Tudo faz crêr, porém, que os negocios se incentivem de maneira a collocal-o dentre os nossos melhores freguezes.

## A arrecadação de junho

Arrecadou a Recebedoria do Districto Federal, em junho ultimo, 22.046:484$200 contra réis 17 300:168$400, no mesmo mez de 1933.

A differença para mais apurada este anno foi de 4.746:315$800.

A Recebedoria Federal de São Paulo rendeu, tambem em junho, 20.283:831$700, contra réis 12.497:307$200, ou sejam mais 7.786:524$500.

A Alfandega desta capital arrecadou 29.935:480$800 contra réis 26.355:446$700, ou mais réis ..... 3.580:043$100 do que em junho do anno passado.

## Os cargos publicos e a Constituinte

Dominou as deliberações da Constituinte até hontem o proposito accentuado de brasilidade. Exigiu a condição de brasileiro nato para o desempenho de varias funcções, inclusive de empresas particulares. Silenciou, porém, no tocante ao funccionalismo publico.

O sr. Accurcio Torres, descobrindo essa encongruencia, apresentou emenda, tornando os cargos publicos accessiveis sómente aos brasileiros natos.

E fundamentando essa emenda, demonstrou tratar-se de incongruencia, o que dava á Commissão de Redacção competencia para modificar o projecto.

De facto, não se comprehende que se exija a condição de brasileiro nato para o desempenho de funcções particulares, para o exercicio da medicina, da advocacia, para ser marinheiro, taifeiro, foguista ou commandante de navio de cabotagem, e não se faça o mesmo para o desempenho do logar de continuo, de porteiro, de amanuense ou de chefe de secção.

A Commissão de Redacção descobriu materia nova nessa emenda e o plenario da Assembléa acompanhou-a.

## Pagamento de café

O Departamento Nacional do Café pagou, até 30 de junho findo, 9.082.252 saccas de café, da safra que acabou ha pouco. Esse café importou em 271.735:657$500. Discriminadamente assim se realizou o pagamento: Rio, réis 34.308:546$500; São Paulo, réis 66.915:060$; Santos, 149.680:643$; Victoria, 16.289:949$000; Paranaguá, 4.638:454$000.

A "Quota D.N.C." foi de onze milhões de saccas.

## O exemplo da toga

Ao abrir-se, hontem, a 3ª Camara Penal da Côrte de Leipzig, verificou-se um incidente que recommenda muito o espirito de independencia de um advogado allemão. Defendia um réo, perante aquelle tribunal, um dos representantes do fôro germanico admittidos ao uso da toga, após a cirandagem aryanista promovida pelo nazismo.

Chama-se elle Gustavo Melzer.

Quando os juizes penetraram no recinto da sessão, aquelle corajoso advogado se recusou a fazer a saudação á maneira dos partidarios do social-nacionalismo, ora imperante no Reich.

Convidado, pelo presidente, duas vezes a levantar a mão direita, Gustavo Melzer não obedeceu.

Os juizes retiraram-se da sala para decretar a exclusão do advogado da lista dos causidicos com direito a pleitearem perante os tribunaes impregnados dessa intolerancia que contradiz a alta cultura juridica da patria de Ihering.

Mas Gustavo Melzer não se sentiu, por isso, arrependido de sua attitude intrepida.

Esse exemplo de firmeza deve ter grande repercussão num momento em que o povo allemão se mostra inquieto e apprehensivo pela extensão da ferocidade repressiva da dictadura dominante.

## O algodão paulista

Foram classificados em São Paulo, para a exportação que se realizou em junho proximo findo, quasi 13.000.000 de kilos de algodão em pluma, valendo approximadamente 44.000 contos.

Addicionada a exportação do mez precedente, o total da presente safra algodoeira paulista é de 22.500.000 kilos, cujo valor é mais ou menos de 67.000 contos.

Consideram-se collocados 40.000.000 de kilos de algodão da actual safra.

# OS CLASSISTAS

E' innegavel que os deputados de classe na Constituinte são julgados como entidades de segundo plano.

Seria tolice contrariar um facto que é evidente. Quando cá fóra o povo fala a respeito dos trabalhos legislativos, os deputados de classe não despertam o enthusiasmo que qualquer outro, eleito em 3 de maio, alcança da massa espectadora.

No entanto, ha uma grande injustiça nessa apreciação falsa do momento. Os classistas conquistaram seus logares, muitos delles, com maior trabalho, com grandes difficuldades, vencendo empecilhos fortes. Passaram por duas peneiras. São o resultado de duas dynamisações. Tiveram, primeiramente, de se fazer eleger delegados de classe, que foi uma eleição séria, difficil.

Não é brincadeira de creança conquistar a victoria no seio de um syndicato, como seja, por exemplo, o Centro dos Empregados da Light, onde existem dez mil socios...

Vencida a primeira *etapa*, tiveram de galgar o segundo cume — fazer-se eleger deputado em plenario. Essa eleição, que foi presidida pelo ministro do Trabalho, durou um dia e uma noite!

Se desdobrarmos os elementos que serviram de base á eleição do classista, verificaremos que o deputado representa uma corrente de opinião tão forte ou maior do que muitos que já dentro estão. Os classistas representam, de facto, uma vontade, emquanto outros, são tantos meu Deus!, exprimem apenas a prepotencia de um interventor.

Digo mais, affirmo até, que é bem mais facil apanhar uma cadeira através da fantasia do voto popular do que sair deputado classista. Isto porque o cidadão, mesmo merecendo a sympathia de seus companheiros, poderá depois encontrar opposição no segundo deira através da fantasia do voto embora tenha recebido antes a homenagem unanime de uma classe de dez mil homens.

A eleição do classista é muito mais séria do que a do representante do povo, porque os cambalachos na mesma são quasi impossiveis, a influencia politica não actúa e as peixadas não ajudam a digestão do candidato...

Que diga o meu illustre collega Costa Rego as facilidades que encontrou quando pretendeu, em sua terra, disputar uma cadeira de deputado...

E os classistas, como elemento politico, têm uma importancia formidavel.

Já no inicio da Assembléa elles resolveram o caso da presidencia da mesa e agora vão decidir o da eleição presidencial. E vão resolver a competição porque o voto secreto, adoptado para a eleição presidencial, ninguem se illuda, foi uma casca de banana que atiraram no caminho dos candidatos... Não seria muito agradavel ao cidadão erguer-se da poltrona e declarar o seu voto. A responsabilidade do acto é grande porque o individuo teria de arcar depois com a sympathia ou antipathia do vencedor. Emquanto que o papelucho, escripto á machina ou com letra de caracteres alargados, como se estivessem num espreguiçamento manhoso... não offerece perigo...

Nestas condições, o voto dos classistas é muito importante. A victoria poderá ficar do lado em que elles, em massa, pesarem.

E' preciso não esquecer que os classistas valem o dobro que numericamente representam.

Se o lado em que estiverem dispuzer de 160 votos e o outro de 160 apenas, e se do primeiro retirassemos os 30 classistas e os computassemos na outra banda, teriamos, na realidade, uma differença de 60. O primeiro ficaria com 130 e o segundo com 190 tambem, annullando assim a vantagem inicial de 60 votos.

Não sejamos, pois, injustos com os classistas. Elles se elegeram em duas lutas verdadeiras, em que os golpes baixos foram prohibidos, e são hoje, indiscutivelmente, na mais grave questão politica do paiz, uma força muito ponderavel...

**Custodio de Viveiros**

# O MOMENTO CAFEEIRO

## A exportação, pelo porto do Rio, da safra que acaba de terminar, accusa o decrescimo de cerca de um milhão de saccas, comparada á anterior

### DELIBERAÇÕES NOVAS TOMADAS PELA JUNTA DE CORRETORES

As estatisticas do D.N.C. não exprimem, infelizmente, a verdadeira situação de nosso principal producto. Verifica-se ultimamente nos circulos cafeeiros um grande interesse do D.N.C. em crear um ambiente de optimismos, como passamos a demonstrar:

*Santos:*

| | |
|---|---|
| Avaliação official do Instituto | 10.500.000 |
| Stock em Santos em 30/6/34 | 2.344.182 |
| Nas estações, vagões e D.N.C. já trocados | 1.028.000 |
| Retenção voluntaria no interior da safra 1933/4 | 2.100.000 |
| Excesso na existencia da praça | 1.000.000 |
| | 16.972.182 |

*Demais portos:*

| | |
|---|---|
| Stock no Rio 30/6/34 | 484.509 |
| Stock em Victoria em 30/6/34 | 216.941 |
| Stock em Angra em 30/6/34 | 27.187 |
| Stock em Paranaguá em 30/6/34 | 17.190 |
| Stock em Bahia em 30/6/34 | 9.255 |
| Stock em Recife em 30/6/34 | 7.654 |
| Safra Mineira | 3.000.000 |
| Retenção voluntaria no interior (Minas) | 800.000 |
| Safra do Estado do Espirito Santo | 1.255.000 |
| Safra do Estado do Rio | 900.000 |
| Safra do Paraná | 225.000 |
| Safra da Bahia | 204.000 |
| Safra de Pernambuco | 201.000 |
| Safra de Goyaz | 84.000 |
| | 7.135.236 |

| | |
|---|---|
| Santos | 16.972.182 |
| Outros portos | 7.135.236 |
| | 24.107.418 |
| Exportação calculada de 1/7/34 a 30/6/35 | 16.000.000 |
| Sobra em 30/6/35 | 8.107.418 |

que addicionadas ao stock de 12.000.000 de saccas, que somos forçados a manter para garantia do saldo do emprestimo de libras 20.000.000, sommam 20.107.418 saccas.

Não se póde deixar de computar os 12.000.000 de saccas em garantia de tal emprestimo, visto que esse café terá mais cedo ou mais tarde que ser exportado ou lançado no mercado, pois não é admissivel que os nossos credores fiquem indefinidamente com tal café sem solução de continuidade.

Addicionadas a este total cerca de 6.000.000 de saccas de stock do Departamento, da quota DNC, e mais 4.000.000 referentes as compras nos mercados internos, eleva-se o total á 30.107.418 saccas.

Isto no que se refere ao Brasil, mas precisamos notar que no momento actual não somos mais os unicos productores de café. Os nossos concorrentes produzem neste momento mais cerca de 500 % do que produziam ha vinte annos, devendo salientar que naquella época exportavam tudo o que produziam, como tambem agora o fazem, sem que se cogite de retenção, graças ao bom guarda-chuva, que lhes abre a acção valorizadora do Brasil.

A proxima safra destes concorrentes está calculada em 15.000.000 de saccas e, como o consumo do mundo, não irá além de 25.000.000 de saccas, devemos ficar receosos de que o stock do Brasil será augmentado de 10.000.000 + 6.000.000, visto que somos hoje os exportadores daquillo que os nossos concorrentes não têm para exportar.

Resta-nos encarar uma outra parte importante e, que passa neste momento desapercebida. O stock visivel do mundo em 30/6/33 era de 5.754.000 saccas, elevando-se em 30/6/34 a 8.526.000 saccas, segundo os algarismos da Bolsa de Nova York. Não se póde encarar taes algarismos com optimismo, em face da conjunctura, que na verdade, se não é grande, será superior á nossa exportação considerando tambem a grande volume que se aguarda para a safra de 1935/6. A politica valorizadora do Brasil é a causa do grande incremento de producção de nossos concorrentes, além de fazer sentir aos nossos lavradores o producto de seu trabalho vendido com prejuizos.

### O QUE FOI A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DA SAFRA PASSADA PELO PORTO DO RIO

Podemos offerecer hoje aos nossos leitores em primeira mão o total da exportação de café pelo porto do Rio.

Pela relação abaixo, comparativamente com a exportação de 1932/33 verifica-se uma differença para menos na ultima safra de 962.673 saccas quasi um milhão de saccas, portanto, de differença.

*Exportadores:*

| | |
|---|---|
| Theodor Wille & Cia. Ltda. | 290.748 |
| Vivacqua Irmãos S/A. | 269.431 |
| Ornstein & Cia. | 261.264 |
| A. Jabour & Cia. | 248.546 |
| Mc. Kinlay S/A. | 199.948 |
| Hard Rand & Co. | 181.375 |
| E. G. Fontes & Cia. | 145.455 |
| Cia. Nacional de Commercio de Café | 138.971 |
| Sinner & Cia. | 137.697 |
| Leon Israel Co. S/A. | 127.894 |
| American Coffee Corporation | 117.677 |
| Marcellino Martins Filho & Cia. | 88.771 |
| Pinto Lopes & Cia. Ltda. | 65.033 |
| José Guarino | 64.992 |
| Rebello Alves & Cia. | 53.052 |
| Castro Silva & Cia. | 46.250 |
| Pinheiro Ladeira & Cia. | 46.227 |
| Norton Megaw & Cia. Ltda. | 36.440 |
| Souza Pimentel & Cia. | 29.194 |
| Arbuckle & Cia. | 25.771 |
| S. Pereira & Cia. | 24.494 |
| Botelho Martins & Cia. Ltda. | 22.702 |
| Paiva Nunes & Cia. | 20.317 |
| B. Gonçalves & Cia. Ltda. | 17.479 |
| Pinto & Cia. | 15.893 |
| Cia. Cafeeira de Minas Geraes | 13.388 |
| Hadje & Cia. | 13.301 |
| Amaro da Silveira & Cia. | 11.303 |
| Mario Telles | 10.087 |
| Frans Irmão & Cia. Ltda. | 8.880 |
| Fabio Natto | 7.813 |
| Luiz Bozzo d'Erminio | 6.930 |
| Empresa de Café Brasil Oriente | 5.208 |
| Serafim Fernandes & Cia. | 4.900 |
| Julio Motta & Cia. | 4.544 |
| Nuno C. Pereira | 4.250 |
| Rotundo & Cia. | 4.102 |
| G. Harambourg | 3.721 |
| A. Sion & Cia. | 3.303 |
| Cia. Commissaria de Café de Minas Geraes | 3.000 |
| Departamento Nacional do Café | 1.079 |
| Sociedade Exportadora de Café | 879 |
| Cia. Siderurgica Belgo Mineira | 550 |
| Junqueira Meirelles | 400 |
| Ernesto Riggembach | 293 |
| Silva Madureira | 250 |
| Armazens Geraes de São Paulo | 240 |
| Mauro Roquette Pinto | 200 |
| Mons. Pedro Massa | 200 |
| Vieira Camões & Cia. | 190 |
| Cia. Expresso Federal | 153 |
| Silvio Campestrini | 50 |
| Adolpho A. Vieira | 50 |
| E. M. Oliveira Castro | 31 |
| Pereira Carneiro & Cia. Ltda. | 25 |
| Sociedade Sucrier Rio Branco | 20 |
| Corrêa Teixeira | 10 |
| Vieira Cunha | 1 |
| Total | 2.784.019 |
| Idem na safra passada | 3.746.692 |

(Organizado pela Secretaria do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.)

### O MERCADO HONTEM PELA MANHÃ E A' TARDE

O mercado com surpresa não manteve os preços da vespera nem o interesse que havia despertado para alta. No Centro as vendas eram feitas sem a menor firmeza tendo até ás 11 horas vendidos 810 saccas. Nessas condições, o mercado manteve-se sustentado apenas com o preço do typo 7 a 15$100.

No mercado a termo onde era esperada nova alta de preços occorreu o inverso. A Bolsa apresentou uma alta de 100 réis para o mez de julho caindo nos mezes de agosto até dezembro com baixas de 125 rs., 175 rs., 250 rs., 175 rs., e 300 réis, mantendo-se sustentado sendo vendidas apenas 2.500 saccas.

Na 2ª Bolsa foram vendidas mais 1.000 saccas, mantendo-se o mez de julho com o preço anterior, uma alta de 75 réis em agosto e baixa dos demais mezes.

Fica-se que a intervenção da vespera fôra apenas um ensaio.

O mercado de Nova York abriu em alta mantendo-se pouco animado nas demais bolsas.

### UMA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem demoradamente no Ministerio da Fazenda em torno do momento cafeeiro os srs. Oswaldo Aranha e Armando Vidal, presidente do D. N. C.

Dentre os assumptos ali tratados, destacam-se o dos preços e á modificação do regulamento do escoamento da futura safra e mais rapida eliminação dos stocks.

### O FUNCCIONAMENTO DA BOLSA NO 2º SEMESTRE DO CORRENTE ANNO

A Junta dos Corretores de Mercadorias, em reunião conjunta com as directorias da Caixa de Liquidação Mercantil e do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, adoptou as seguintes normas para vigorar na Bolsa de Mercadorias no segundo semestre do corrente anno:

1º) — Permanecer a mesma tabella de differenças de typo que actualmente vigora: de 20 pontos entre os typos 3 a 7 e de 50 pontos entre os typos 7 e 8;

2º) — Fixar em 10 réis o valor do ponto para indemnização aos entregadores;

3º) — Ficar expressamente prohibido constar dos lotes de café classificados para entregar de Bolsa, qualquer quantidade de "café chilton";

4º) — O café será apregoado na Bolsa na base do typo 7, por 10 kilos, sendo a pauta de seis mezes.

### UM PROTESTO DOS LAVRADORES DE MURIAHÉ

Do Centro dos Lavradores de Muriahé recebemos a seguinte carta: — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Em torno de uma suggestão, feita por um funccionario publico, [illegible] pelo Departamento Nacional do Café, [illegible] informações contradictorias que o faço em nome da lavoura de Muriahé.

Diz o jornal porta-voz do D. N. C. que em Minas temos armazenado café de retenção voluntaria, procurando subtrahil-os da quota de sacrificio de 40 %, apenas 726 mil saccas, e, que o Estado exportou integralmente a sua quota de sacrificio [illegible]

[illegible]

impostos que lhe vae sugando, não mais o producto porque este já é impotente para solver esses compromissos, mas sim a propriedade, que em breve será entregue totalmente a esses desalmados!

O Departamento reservou para si todo o direito de modificar os embarques decretados, quando lhe prouver. Decretou, portanto agora o despacho integral de todo café sem distincção de velhos ou novos, sem quota de sacrificio para qualquer desses, apenas com 50 % retidos e 50 % directos. Quem no dia 1º de julho está preparado para embarcar café é esse retentor involuntario, que ganhou da lavoura por preço de sacrificio os 40 % daquella quota. Este despachará sósinho até esgotar esses diques, e nessa hora de baixa, virá o sr. Vidal usar das attribuições que se reservou, lançando nova quota de sacrificio, que nessa occasião irá novamente onerar a pequena e nova safra.

Com os bancos offerecendo minguados financiamentos a curtos prazos e juros altos, sob garantias subsidiarias e os compradores de [illegible] cerrados, o infeliz cafeicultor volta a entregar novamente esta nova safra aos felizardos detentores do capital pelos miseros preços de 7$000 a 8$000 por 10 kilos, como acabaram de entregar todo o café da safra actual.

Não nos interessa prejuizos aos intermediarios, elles entretanto os 40 % de sacrificio, que receberam do productor, pelo mesmo preço que compraram, ganharão na quota livre com a melhoria que essa medida vae causar no mercado, com a retirada desse café para incineração, haja vista a baixa de 2$700 em 10 kilos que já causou a insistencia nesse erro.

Já demonstrámos em correspondencia particular ao sr. chefe do governo provisorio a necessidade da retirada dos 40 % da quota de sacrificio, [illegible] cafés [illegible] armazenados, no interior, para incinerar, em garantia aos preços que vigoravam; tendo ficado provado o nosso acerto, com a baixa que depois daquella carta já se verificou, de 2$700 em 10 kilos.

Pedimos portanto, ao sr. Armando Vidal lançar a quota de sacrificio de 40 % para os cafés velhos exclusivamente, ou supprimir a cobrança de 15 shillings a menos que a cafeicultura mineira, nos ultimos [illegible] de sua agonia lenta, leve em sua retina a visão dos seus matadores, Alcides Lins e Armando Vidal. — Muriahé, 29 de junho de 1934 — *Daniel Ribeiro de Andrade*, secretario do Centro de Lavradores de Muriahé".



## PROFESSOR MIGUEL COUTO

### As exequias do trigesimo dia do seu fallecimento

Realizam-se hoje, sexta-feira, trigesimo dia do fallecimento do professor Miguel Couto, solennes exequias por sua alma, as quaes serão celebradas ás 10 horas da manhã, na Candelaria, sendo officiante D. Benedicto de Souza, bispo de Orgza. Após a missa terá logar a ceremonia religiosa do *Libera me*.

Estas exequias são promovidas pela Academia Nacional de Medicina, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Instituto Oswaldo Cruz, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina de Bello Horizonte, Syndicato Medico Brasileiro e Sociedade Medica de São Lucas.

## A moda feminina ha dez annos passados

Quem pode precisar, agora os seus detalhes? Seria difficil para uma dama descrever, assim de memoria, como eram os vestidos ou os chapéos em 1924. Todas, no entanto, se lembram que naquella época, já era conhecido o "Gyrol", esse notavel producto [illegible], hoje considerado indispensavel á toilette intima da mulher. (41268)

## O commando da Força Publica de S. Paulo

*São Paulo*, 5 (Havas) — Os jornaes registam noticia publicada pelo "Diario da Manhã" de Ribeirão Preto, segundo a qual o major Ramos Gomes será nomeado commandante da Força Publica de São Paulo.



## O BANCO DE CREDITO RURAL E A LAVOURA PAULISTA

### Uma declaração do director do Instituto do Café

*São Paulo*, 5 (Havas) — O sr. Osorio de Oliveira, director do Instituto do Café, declarou que o Banco de Credito Rural, pelos estatutos, não beneficiará a lavoura paulista, porquanto o decreto que o instituiu não beneficiou esse Estado, conforme se vê no art. 6º [illegible]

E' verdade que o governo trata de promover a syndicalização da lavoura paulista, e para esse fim [illegible] deante do decreto. Mas nem por isso o sr. Osorio de Almeida deixa de fazer a sua [illegible] restricção.

## Instituto Hahnemanniano do Brasil

Sob a presidencia do dr. Galhardo e com a presença dos drs. Jorge Murtinho, Dias da Cruz Filho, Ernesto Magioli, Baptista Pereira, Nogueira da Silva, Mario Pecego, P. B. Araujo Penna, Laudelino Gomes, Abrahão Brickman e pharmaceutico Corrêa Bastos foi aberta a sessão ás 8 ½ da noite, na ultima quarta-feira.

Deixaram de comparecer, com causa justificada, os drs. José de Castro, Marques de Oliveira, J. Vellmer, Sylvio Braga e Costa e pharmaceutico Teixeira Novaes.

No expediente foi lida uma carta do dr. Leoncio Basbaum, de Maceió, agradecendo haver sido eleito socio correspondente.

O presidente expoz ao Instituto, de accordo com os telegrammas publicados pelos vespertinos cariocas, o fallecimento da dra. Curie, cujo nome, indissoluvelmente ligado á sciencia, é egualmente uma gloria homœopathica, não só pela descoberta e applicação do radio, mas tambem por ter sido homœopatha, como foram seu esposo e seu sogro. Depois de discorrer sobre a personalidade da scientista que o mundo acabava de perder, propoz fosse lançado em acta o profundo pezar do Instituto Hahnemanniano do Brasil.

Em seguida occupou a tribuna o dr. Nogueira da Silva historiando os ultimos acontecimentos no Mexico, entre allopathas e homœopathas. Comparou-os a factos mais ou menos semelhantes aqui no Brasil. Ali pretenderam não admittir a presença de homœopathas num congresso de praticos e aqui ha sociedade medica cujos estatutos vedam o ingresso de homœopathas em seu seio. Salientou, finalmente, o artigo 98º dos Estatutos do Instituto Hahnemanniano do Brasil determinando especial distincção aos allopathas que queiram expôr, ante o Instituto, suas idéas, embora contrarias á Homœopathia.

O presidente historiou estes acontecimentos no Mexico e no Brasil, lembrando que o dever dos homœopathas era tratar os allopathas com cordialidade e gentileza, ainda mesmo que assim não fossem retribuidos. Manifestou-se contrario ás polemicas que se orientam pelas offensas. Cada um defende seu ponto de vista scientifico, sob o imperio da mais gentil cordialidade, debaixo da sinceridade de suas convicções, conservando, porém, um tratamento absolutamente distincto, unico compativel entre homens de sciencia. Afastada a discussão deste terreno, o adversario mais delicado abandonará a luta, não mais respondendo aos ataques do contendor. Esta deverá ser a orientação dos homœopathas.

A proposito do mesmo assumpto falou o dr. Laudelino Gomes que prometteu conduzir á presença do Instituto, na proxima sessão, dois illustres professores, distinctos allopathas, que a seu convite virão participar de seus trabalhos.

O presidente muito elogiou a boa iniciativa do dr. Laudelino Gomes, declarando ainda que o Instituto Hahnemanniano do Brasil receberá, com immenso jubilo, esses eminentes professores, cuja presença ás sessões muito os penhorará.

Ainda sobre o mesmo facto da communicação do dr. Nogueira da Silva falou o dr. Dias da Cruz Filho, rememorando que seu velho pae, homœopatha, como todos sabem, comparecendo certa vez a uma sessão na Academia Nacional de Medicina, o saudoso professor Miguel Couto o retirara do anonymato em que se encontrava, obrigando-o a sentar-se a seu lado, á mesa presidencial. Foi, não ha negar, uma alta distincção conferida á Homœopathia, na pessoa do actual decano dos homœopathas brasileiros.

Com viva satisfação recebeu o Instituto a exposição do dr. Dias da Cruz Filho, nella reconhecendo mais uma virtude que ornava o sabio professor e eminente scientista Miguel Couto.

O dr. Baptista Pereira, director do Hospital Hahnemanniano, leu um convite, endereçado pelo dr. Jayme Poggi, para tomar parte no almoço que se realizou no dia 2 de julho corrente, no Beira Mar Casino, em commemoração ao anniversario da fundação do Hospital da Santa Casa da Misericordia. O director do Hospital Hahnemanniano compareceu ao almoço e delle trouxe uma expressiva recordação das amabilidades e distincta fidalguia com as quaes fôra recebido e tratado.

O presidente externou os agradecimentos do Instituto pelas gentilezas dispensadas ao dr. Baptista Pereira, director de seu hospital, pelo dr. Jayme Poggi e os distinctos collegas que o auxiliaram e tomaram parte no optimo desempenho dessa festa de cordialidade.

O dr. Baptista Pereira, occupa a tribuna, novamente lendo o relatorio dos serviços que sua administração vem prestando no Hospital Hahnemanniano, de 21 de setembro de 1933 a 31 de maio ultimo.

O Instituto assistiu a leitura do relatorio apresentado pelo director do Hospital Hahnemanniano, [illegible] de alegria pelos grandes e laboriosos trabalhos que em tão restricto periodo foram realizados pelo dr. Baptista Pereira, na administração do hospital. Para se julgar dos beneficios realizados pelo notavel director, basta especificar a estatistica dos serviços de assistencia a indigentes no periodo de 1º de outubro de 1933 a 31 de maio ultimo:

| | |
|---|---|
| Doentes internados nas enfermarias | 564 |
| Doentes novos | 4.560 |
| Consultas no dispensario | 15.487 |
| Curativos | 8.123 |
| Operações | 450 |
| Radiographias | 108 |
| Radioscopias | 60 |
| App. de diathermia | 29 |

Neste periodo a despesa do Hospital Hahnemanniano montou em 97:279$400.

Sobre o optimo trabalho que vem desempenhando o sr. dr. Baptista Pereira no Hospital Hahnemanniano, falaram os srs. Dias da Cruz Filho, Nogueira da Silva, Laudelino Gomes, Jorge Murtinho e, afinal, o sr. presidente do Instituto [illegible] technico com que vem desempenhando a alta incumbencia [illegible]

Occupou, por ultimo, a tribuna o dr. A. Brickman [illegible]

Na justificativa de suas idéas [illegible]

Pelo adeantado da hora o sr. presidente encerrou a sessão ás 10 ½ da noite, designando a mesma ordem do dia para a sessão seguinte, que se realizará na quarta-feira, dia 11.

[illegible] academico Hernani de Almeida Dias.

# A SITUAÇÃO POLITICA

## A "união sagrada" da bancada paulista só prevalecerá até á promulgação da futura carta-politica

### Já se espera que sómente a 17 possa ser feita a eleição do presidente da Republica

Noticiámos, hontem, em synthese, as resoluções adoptadas pela bancada paulista da Chapa Unica quanto á questão presidencial. Nada temos a accrescentar. O resolvido foi tão sómente aquillo que dissemos. Temos a adeantar, hoje porém, o seguinte: é que a união dos membros da Chapa Unica está em vesperas de desapparecer. Os compromissos que elles consideravam sagrados e que, em verdade, executaram até o fim, eram sómente em derredor da feitura da Constituição. Num terreno alto, sempre se apresentaram unidos nos debates, em torno de interesses regionaes paulistas. Terminada, porém, a elaboração da lei magna, os compromissos entre elles ficam extinctos e cada um dos grupos que compõem a Chapa Unica seguirá o destino do partido a que pertencem.

Dahi a divergencia que se nota, desde já, na maneira como os constitucionalistas e os perrepistas daquella legenda encaram a questão presidencial. Os constitucionalistas se encastellam nos principios. Querem um candidato que tenha programma dentro dos pontos de vista de São Paulo, mesmo que seja amigo do sr. Getulio Vargas, ao passo que os perrepistas só exigem uma coisa e é que o candidato de suas preferencias seja contra o sr. Getulio.

Os constitucionalistas, conforme ainda hontem um delles nos dizia, não são personalistas, ao contrario dos outros, accrescentou, os do P. R. P., "que collocam os odios pessoaes acima do interesse geral".

Ou muito nos enganamos, ou a eleição presidencial será o pomo de discordia do bloco da Chapa Unica.

#### A VOTAÇÃO DAS EMENDAS A' REDACÇÃO DA "LEI-MAGNA"

Com a marcha dos trabalhos da commissão de redacção, tudo faz crêr que ainda domingo se realize sessão, na Assembléa, para votação das ultimas emendas. Se a commissão lograr dar parecer sobre mais 100 emendas, para hoje, como tem feito, nos ultimos dias, ainda restarão para amanhã e domingo um saldo de 133, além das que tiveram a votação adiada.

Além disso, é nesse fim de votação que surgem as grandes difficuldades, que promettem encapellar os trabalhos. Entre ellas estão, pelo menos, as emendas que cogitam da elegibilidade dos ministros. E emendas como essas consomem tempo...

#### A REDACÇÃO DEFINITIVA

Assim, o vencido sómente poderá subir para a commissão, afim de ser elaborada a redacção definitiva, na segunda-feira.

E, no preparo dessa redacção definitiva, que reclama nova tarefa de revisão geral, mesmo para corrigir as incongruencias, nas diversas emendas já approvadas, como foi hontem demonstrado, a commissão terá que consumir, no minimo, dois dias. Assim, essa redacção definitiva só poderá ser lida no expediente de quarta-feira devendo apparecer impressa no "Diario" de quinta.

Nessas condições, só poderá ser votada definitivamente a 13 de julho, sexta-feira, devendo ser promulgada a Constituição, talvez sabbado ou segunda-feira, 16. E, nesse caso, a eleição presidencial soffrerá mais uma dilataçãozinha...

#### E A POSSE DO PRESIDENTE?

A posse do presidente deve ser feita dentro de 20 dias, da data da sua eleição. E, para maior solennidade do acto, se impõe, realmente, um prazo, por pequeno que seja, entre a eleição e a posse. Este prazo, antes do mais, se explica, até para a expedição de convites, pela secretaria da Constituinte, para o corpo diplomatico. Além disso, cogitava-se da presença dos interventores no Rio, nesse dia.

#### CONTINGENCIA EMBARAÇOSA

Mas, tambem, succede que, uma vez eleito presidente da Republica, perde o sr. Getulio Vargas a qualidade dictatorial de chefe do governo, sem adquirir, de todo, a de presidente constitucional, por depender isto da posse e juramento. Assim, a contingencia seria de passar o sr. Getulio Vargas, automaticamente, o governo, desde o momento da sua eleição, ao seu substituto legal, que, no caso, seria o presidente da Assembléa, sr. Antonio Carlos. E, para fugir a essa contingencia embaraçosa, só haveria um recurso: a posse immediata do presidente eleito.

Mas, a solennidade, que se planejava?

#### ARTICULAÇÃO SEM CANDIDATOS?

Ainda hontem, na Assembléa, antes da sessão, dizia o sr. Bias Fortes, a um grupo de deputados, dirigindo-se, porém, aos jornalistas:

— O que já feriu a attenção dos jornalistas é que não póde haver coordenação, quando não ha sobre o que coordenar. Já é evidente que não ha um candidato a oppôr ao nome do sr. Getulio Vargas. Por isso mesmo, já hoje não estou mais disposto a valorizar serviço dos que se inculcam sustentaculo da candidatura Getulio Vargas. Digo logo que tambem voto por ella, e apregôo que não ha movimento viavel, a se lhe oppôr.

#### INDICES EXPRESSIVOS?

Entretanto, quando no meio da votação, o presidente Antonio Carlos tinha as vistas voltadas para o fim do recinto, onde conversavam a um canto os srs. Sampaio Corrêa, Cincinato Braga e Cardoso de Mello Netto. E chegando um instante, á mesa, o sr. Accurcio Torres, perguntava a este:

— Que significa aquelle conciliabulo?

O sr. Accurcio Torres fez uma parabola:

— E' a historia da venda do gado zebú.

E mais interessante é que, no fim da sessão, o sr. Sampaio Corrêa deixava a Assembléa na companhia dos deputados perrepistas da Chapa Unica. E então se sussurrava que estava assentada a candidatura do sr. Mello Franco, como nome a ser suffragado pelos da opposição.

#### A BANCADA PAULISTA E AS COMMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO

Communicam-nos:

"A bancada paulista da Chapa Unica por São Paulo Unido e os classistas a ella incorporados, não podendo, por motivo das votações da redacção final, tomar parte nas commemorações que se realizarão a 9 de julho em São Paulo, mandam rezar ás 11 horas da manhã daquella data memoravel, segunda-feira proxima, missa solenne no altar-mór da egreja da Candelaria, pelos mortos do movimento constitucionalista. Para esta cerimonia a bancada convida, indistinctamente, a todos os que commungaram com os ideaes que animaram a campanha constitucionalista."

#### LIGEIRA DIFFERENÇA

Hontem, antes da abertura da sessão, estavam encostados á bancada mineira os deputados paulistas José Carlos e Theotonio Monteiro de Barros, quando se approximou a supplente carioca, sra. Bertha Lutz. Como o sr. José Carlos visse que esta não conhecesse o segundo, foi logo fazendo a apresentação:

— Não conhece, d. Bertha? E' um collega...

D. Bertha precipitou:

— Ah! E' tambem supplente?...

Mas o sr. José Carlos desfez promptamente o equivoco:

— Não. Esse é um deputado. Foi eleito no primeiro turno.

D. Bertha riu-se, e tentou corrigir, murmurando que bem lhe parecera. E' quando o sr. Theotonio responde:

— Tambem se equivocou por pouca coisa. A differença entre o supplente e o deputado é ligeira: um simples fechar de olhos...

#### COM O CHEFE DO GOVERNO CONFERENCIOU O INTERVENTOR NA BAHIA

O capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, esteve em conferencia com o chefe do governo provisorio, hontem, no palacio Guanabara.

#### O GENERAL FLORES DA CUNHA, POR EMQUANTO, NÃO VIRA' AO RIO

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — Informação segura declara não ter fundamento qualquer noticia sobre uma viagem neste momento do interventor Flores da Cunha ao Rio de Janeiro.

#### ESTA' EM PORTO ALEGRE O INTERVENTOR PARANAENSE

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — O interventor no Paraná, sr. Manoel Ribas, attendendo a convite do sr. Flores da Cunha, veiu especialmente a Porto Alegre afim de acompanhar o chefe do governo riograndense a Santa Maria, para ali assitir á inauguração do monumento aos ferroviarios.

A comitiva official deixará Porto Alegre hoje á meia noite.

#### ESPERADO HOJE EM S. PAULO O INTERVENTOR DE MINAS

*São Paulo*, 5 (Do correspondente) — Chegará amanhã a São Paulo o interventor em Minas, sr. Benedicto Valladares, que permanecerá poucas horas nesta capital, seguindo logo depois para o Rio.



## A Universidade de S. Paulo

*São Paulo*, 5 (Havas) — Por decreto de hontem o interventor federal approvou o estatuto da Universidade de São Paulo. Os estatutos foram hoje publicados na integra pelo "Diario Official".

*São Paulo*, 5 (Havas) — O interventor federal assignou na pasta da Educação decreto estabelecendo o quadro dos funccionarios da directoria da Universidade de São Paulo e, abrindo um credito de 108 contos para occorrer a novas despezas.

# Uma reclamação da lavoura sobre a lei do reajustamento economico

## O que pretendem os agricultores do Nordeste e do Estado do Rio

A commissão de deputados e representantes dos agricultores que esteve no gabinete do ministro da Fazenda

Esteve hontem no gabinete do ministro da Fazenda uma numerosa commissão de productores e industriaes dos Estados do Nordéste e do Estado do Rio.

Faziam parte dessa commissão o padre Arruda Camara, *leader* da bancada pernambucana na Constituinte; o dr. Baptista da Silva, presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco; Ricardo Brennand Fileno de Miranda, Joaquim Bandeira, Augusto Cavalcanti, Edgar Teixeira Leite, João Cardoso Ayres, Bartholomeu Anacleto, todos estes representantes de Pernambuco; deputado dr. Velloso Borges, da Parahyba; deputado Sampaio Costa, de Alagoas; Leandro Maciel, de Sergipe, e Militão Nogueira, representante do Estado do Rio.

A commissão entregou ao ministro um minucioso memorial em que a classe pede diversas modificações do ultimo decreto sobre o reajustamento economico. Em nome dos presentes, o dr. Bartholomeu Anacleto entregou o memorial ao ministro, fazendo uma detalhada exposição das aspirações da classe. Os productores agricolas viam que, com a applicação do decreto n. 24.233, os devedores agricolas que não deviam a bancos e casas bancarias ficariam fóra dos favores que aquelle decreto visava.

Principalmente os Estados do Norte, que não têm estas instituições de credito agrario, seriam postos á margem das vantagens promettidas pelo reajustamento.

Tomou tambem parte na conferencia, a convite do ministro Aranha, o dr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, que declarou já estar sciente das justas pretensões dos productores agricolas e que a este respeito já conversára com o chefe do governo, sabendo que este se inclina a attender a alludida pretensão.

O sr. Oswaldo Aranha discutiu com os presentes varios aspectos da questão, estando de accordo com varias modificações solicitadas. A commissão retirou-se com optima impressão da acolhida que lhe prestou o ministro.

### O MEMORIAL

E' o seguinte o memorial apresentado:

"Exmo. sr. ministro.

Os productores do Nordéste e do Estado do Rio, vêm fazer um appello a v. ex., no sentido de, antes que se feche o cyclo da acção revolucionaria do paiz e na sua administração, completar-se a outorga de medidas necessarias á obra de restauração economica, em que v. ex. tem uma grande e notavel parte.

Vimos, aqui, pleitear, pessoalmente, a reintegração do decreto n. 24.233, que consolidou os decretos anteriores, sobre o reajustamento, dentro das instantes necessidades da lavoura e da finalidade para que esse reajustamento lhe foi offerecido.

V. ex., com a visão clara dos tormentos da vida agricola, sentindo que nesta se concentra todo poder da economia nacional, já accentuou, na exposição de motivos do decreto n. 23.533, de 1 de dezembro de 1933, e, posteriormente, em memoravel discurso, proferido na Constituinte, as causas do que provêm esses tormentos.

Não foi a lavoura que se creou, para si propria, a desgraçada penuria em que se vê. Fosse por inadvertencia das nossas praticas de governo num longo periodo; fosse, conjuntamente, a essa causa, as que resultam de contingencias a que difficilmente se forram os dirigentes do paiz, a verdade é que a lavoura no pensamento e realidade logica de suas palavras, sr. ministro, soffreu um confisco, e por isso é que se lhe promettia, em medidas de alcance patriotico, uma reparação.

Não escapára ao illustre ministro da Fazenda, nessas palavras, o exacto sentido de defesa da economia nacional, por que se têm orientado todos os homens de governo do mundo, e segundo o qual a prosperidade do paiz é funcção da prosperidade agricola. Donde os actos de politica administrativa, de cujo acerto se capacitaram todos os estadistas do mundo, reeditando providencias em parallelo ás do passado, nas horas de egual calamidade, que a historia dos povos regista, em protecção da lavoura, ora remittindo-lhe as dividas, em todo ou em parte, ora, onde aquella remissão não se faz precisa, dando-lhe condições de viver e de reconquistar o credito praticamente desapparecido.

V. ex. tem completo o conhecimento dos novos rumos que a transicção de vida economica ha imposto aos governos de todos os paizes, os mais tradicionaes nas praticas do classicismo da economia politica. O intervencionismo do Estado na economia das industrias, a que se dá um ou mais conceitos, como de economia organizada, economia scientifica, dirigida ou coordenadora, não é mais do que a satisfação de um imperativo dessa hora de angustia por que passa o mundo, de qualquer modo a acção de presença do Estado e a acção mesma, discriminando os males da actualidade para corrigil-os.

Nós temos no paiz, dentro de nossas proprias fronteiras, em acto de sua actual administração, no qual se solidarizaram o eminente chefe do governo e v. ex., a prova dessa saudavel orientação: *a lei contra a usura*, como se chama o decreto n. 22.626. Está v. ex., talvez, sr. ministro, longe de avaliar o bem que essa lei representou para a lavoura nacional. Fóra como uma sangria no organismo congestionado da Nação. E' que com ella se deu ao devedor agricola elementos de vida, como o de poder affrontar-se com seu credor, discutindo com este os seus interesses no mesmo pé de egualdade. O contrato de mutuo, nas suas variadissimas fórmas, principalmente sob a de financiamento de dinheiro ou de utilidades, havia attingido a proporções tão mesquinhas para o devedor que o conceito de liberdade nos contratos degenerára em tyrannia de um contratante contra o outro.

A lavoura deve a v. ex., o serviço do doente ao seu cirurgião. Mas, se essa lei foi a sangria que evitou a morte do doente, não foi a cura. Esta só lhe póde dar o reajuste. Mas, como o modelára o ultimo decreto n. 24.233, impossivel será attingir o fim que v. ex. se propoz e nós o saudamos com fundada esperança do nosso e do proprio salvamento da Nação.

De feito, se reflectirmos nas medidas que apparentemente ali são dadas á lavoura, ver-se-á que o que a exposição de motivos da lei n. 23.533 nos offerecia, o decreto final, n. 24.233, não concedeu. Nem a lavoura será devidamente beneficiada, nem o paiz tirará dos sacrificios que se vão realizar o proveito que se faz preciso. Ora, a lavoura quer dever ao governo da revolução o serviço do seu salvamento, além do que isto lhe foi promettido. Ella quer cooperar, pela insistencia com que fala aos dirigentes do paiz, na obra de reerguimento da economia nacional, dizendo-lhes as suas necessidades, pedindo ao eminente chefe do governo e ao seu illustre secretario das finanças que convertam em realidades as promessas que a intelligencia de cada um e o espirito de solidariedade entre governantes e governados nobremente os conduziram a offerecer á nação.

Por isso, confiada na esclarecida actuação ao poder publico, quando reclamada pelos interesses nacionaes ou inspirada nesses interesses, a lavoura pede e espera que o governo reconsidere o artigo 20 do actual decreto numero 24.233, attendendo egualmente ás prementes necessidades de todas as regiões do Brasil. E' este preceito, enkistado no decreto, que lhe subtráe toda utilidade para a lavoura. Se se quer beneficiar esta, ter-se-á que supprimir as excepções que ali se fazem, seja a que priva o devedor do reajuste, quando a sua divida proveniente de acquisição anterior a 1930, de immoveis ruraes, objecto de sua actividade agricola e, pois, correspondente ao seu equipamento industrial; seja quanto á outras fórmas de garantia, que a pratica usuraria fundou em algumas regiões, como o uso da retrovenda nos contratos de emprestimo, geralmente praticado no Estado de Sergipe; seja quando exclue o penhor civil e com este a reserva de dominio, que se exercia, de commum, nos contratos com a mesma funcção de penhor; seja quando exclue as debentures, fórma de credito a que se lança o agricultor, que organiza os seus e os capitaes de sua familia e de terceiros, sob o regimen de sociedade anonyma, e naquella fórma de credito procurou solução para suas difficuldades; seja, ainda, quando exclue as dividas chirographarias do agricultor com seus commissarios, regularmente comprovadas por documentos transcriptos em registro publico ou escripturação regular do credor; seja, tambem, quando retira do lavrador, colono ou caseiro, vinculado ao estabelecimento principal, o favor do reajuste; seja, finalmente, quando, exonerando o devedor insolvente de mais obrigações, liga a estas, no entanto, o co-obrigado com elle, de modo que a sorte de um é a desventura do outro.

Poucos serão os devedores agricolas não vinculados a bancos ou a casas bancarias, beneficiados, apesar de saber-se, e agora mesmo declarar o governo a ausencia de credito bancario e agricola no paiz. Fóra de certas regiões brasileiras de maior progresso, na pratica dos negocios, e, ainda assim, em parte, como em S. Paulo, Rio Grande e Minas, o resto do paiz se acha até hoje abandonado ás tenazes da usura e, pois, ao lento suicidio que a teria consumido inteiramente, se os poderes publicos, de que v. ex. foi a expressão, não tivessem á feliz iniciativa de salval-a dessa calamidade, obtendo do chefe do governo o decreto contra a usura e falando alto das suas e das disposições deste de defendel-a contra a voracidade dos prestamistas. Por acaso aqui estão representantes, na sua totalidade, da lavoura e da industria de canna. Sabe v. ex. que essa actividade agricola representa o maior nucleo nacional de trabalho do paiz, porque a industria do assucar é por excellencia a industria do braço rural. E' a que abarca por isso mesmo a capacidade de trabalho de uma numerosa população, maior de dez milhões de trabalhadores. E' a industria mais onerosa, já pelo peso e complexidade dos machinismos de suas installações, para o que não ha parallelo, em qualquer outra industria agricola e até manufactureira. E' egualmente mais onerosa porque exige, para sua existencia um equipamento em immoveis e accessorios, immobilizados por lei, de elevadissimo capital, tambem sem parallelo em relação ás demais industrias e, mais, porque representa successivas operações agricolas e fabris, que vão do preparo da terra á plantação, a qual se renova todos os annos, a limpas successivas, colheita e beneficiamento, reunindo numerosissimos braços para realizar o trabalho.

Essa industria agricola quasi que nada recolherá do reajustamento, tal como elle está, e, no entanto, é ella a actividade agricola que quasi nasceu com o Brasil, de qualquer modo foi a primeira systematização do trabalho agricola no paiz; foi ella que articulou o Brasil á metropole portugueza, defendendo-o, pelo septentrional, nos asperos arrecifes de Pernambuco, contra absorpção, tentada pela Companhia das Indias Occidentaes, na execução de um traçado de politica economica da Hollanda, no seculo XVII, para reunir o septentrião, senão tambem, o meridional brasileiro ás colonias hollandezas.

Pela aristocracia rural, que primeiro ella formou no Brasil, pela elite dos seus homens, foi uma força na constituição do sentimento nacional, que fez a Independencia. Representa, hoje, ainda uma expressão de vida e de força nacional. Pois bem: essa actividade puramente brasileira está a caminho da indigencia, e vem pedir ao eminente chefe do governo e ao seu digno ministro da Fazenda que, não lhes faltando, como não falta, a noção do amparo de que ella carece, se decidam a completar a obra iniciada, pela lei contra a usura e de moratoria, afim de que se realize o reajustamento dentro das justas aspirações e necessidades da lavoura nacional. Será isto acto de previsão e sabedoria, de que promanarão frutos opimos para todo o paiz.

A lavoura e a industria cannavieiras, crendo interpretar o sentimento de todas as actividades agricolas da nação, depositam nas mãos do preclaro chefe do governo e nas do seu digno ministro da Fazenda a justa solução de seus legitimos reclamos, dentro da qual a economia agraria encontrará incentivo para proseguir na sua ardua e porfiada faina de todos os dias."

## A decretação da fallencia do Port of Pará

*Belém*, 5 (Havas) — O procurador geral, sr. José Hurley, em longo parecer que se contém em trinta laudas dactylographadas, opinou pela decretação da fallencia da Port of Pará.

O julgamento do feito será a 14 do corrente.



## PARA AMPARAR A INDUSTRIA GAUCHA DA BANHA

### Uma intensa propaganda desse producto no Uruguay

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — O governo do Estado entabolou negociações com o ministro da Fazenda para amparar a producção da banha.

O sr. Flores da Cunha declarou a respeito que a intervenção do Estado será opportuna e decisiva, sem temor de escandalos passados ou vindouros.

Levando um estudo organizado pelo sr. Alberto Bins, partiu para o Rio o sr. Moysés Velhinho, representante do Syndicato da Banha.

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — O Syndicato da Banha do Rio Grande do Sul iniciou no Uruguay intensa campanha em prol do consumo da banha por intermedio do radio.

Essa propaganda accentua que o producto entra no Uruguay isento de direitos, em virtude do convennio uruguayo-brasileiro, mas não isento da taxa de expediente, que representa cinco por cento do valor.

Falando a respeito do intercambio com o Uruguay, o sr. Helmut Fette, director do Syndicato da Banha, declarou que esperava collocar na Republica vizinha quatro ou cinco milhões de kilos de banha.

## Fallecimento de um capitalista em Recife

*Recife*, 5 (Havas) — Falleceu aqui repentinamente o capitalista Carlos Ferreira, deputado á Junta Commercial.

# A vida social

## A Swastica

*A cruz "swastica" é o symbolo da evolução quando usado com os braços voltados para a direita.*

*Dizem que a czarina da Russia, influenciada pelo monge Rasputin, que era um mago negro, usava a "swastica" como symbolo de defesa, de preservação das forças más.*

*Usava erradamente e a desenhava com os braços voltados para a esquerda, de fórma que attrais para si e para os seus a involução, a desgraça e a morte. Dizem ainda as chronicas, que nas vidraças das janellas da ultima casa em que a czarina pernoitou, antes da noite tragica em que pereceu toda a familia, ella desenhára com mão nervosa a "swastica".*

*Não ha um exemplo, das pessoas que usam esse symbolo, acabarem bem.*

*E' ella symbolo da energia cosmica, demonstra o cyclo eterno da evolução, mas usada erradamente é o chdos, o abysmo, a destruição, a morte.*

*Agora, uma grande nação a tem usado como demonstração de força e poder.*

*Vemol-a oscillar nas flammulas, nos estandartes e nos braçaes.*

*Ora para a esquerda, ora para a direita. Entre o bem e o mal, ella se agita.*

*Quem dirá que, amanhã, a "swastica" leve ao proprio exterminio o seu grande adepto?*

**Rachel Prado**

## Recital de Elisa Coelho de Andrade

Elisa Coelho de Andrade, admiravel cantora do *folk-lore* brasileiro, após dois annos de ausencia do palco volta ao convivio de seu publico, que sempre lhe tributou os mais inequivocos applausos e sempre demonstrou a mais carinhosa das deferencias, na interpretação musical de nossos motivos regionaes. A' tarde de hoje, no Casino, Elisa Coelho de Andrade attrairá os afficionados da musica de camera com a execução das canções typicas de Hekel Tavares, especialmente harmonisadas a tres vozes, pelo autor, para esse concerto. A arte de Elisa é a traducção fiel do sentido verdadeiramente humano e real da vida em nosso *hinterland*, que se vem crystallizando através varias etapas de nossa civilização. Essa contribuição popular á cultura artistica americana é das mais puras, visto que foram captadas no proprio meio em que se desenvolveram. Assim, teremos hoje uma demonstração de arte puramente brasileira.

## Movimento dos livros

Ao mesmo tempo que o "Banguê", acaba de apparecer a segunda edição do romance de José Lins do Rêgo, "O menino de Engenho".

## Diplomaticas

A recepção que o ministro Hubrecht deveria offerecer hoje, na legação da Hollanda, á sociedade carioca e ao mundo diplomatico, foi adiada por motivo do fallecimento de sua alteza o principe consorte.



## Recepções

O embaixador da Belgica e sra. F. Feltzer receberão no proximo domingo, 8, os membros da colonia belga no Copacabana Palace Hotel, das 4 1|2 ás 6 1|2 horas da tarde.

## Academia Carioca de Letras

Em commemoração ao 2º anniversario de sua reorganização e em memoria do extincto academico Victor Alves, a Academia Carioca de Letras realiza amanhã, em sua séde no edificio do Sylogêo Brasileiro, uma sessão solenne, ás 8 1|2 horas da noite. Aquelle seu pranteado membro occupava a cadeira n. 4, de que era patrono o Barão do Rio Branco. Não é obrigatorio o trage a rigor.

## Botafogo F. C.

Está marcado para domingo, mais um dos apreciados e sempre concorridos jantares dansantes do Botafogo F. Club, no salão restaurante da sua séde social. Com a presença de excellente orchestra, essa reunião começará ás 9 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.



## America F. Club

Realiza-se no proximo sabbado, organizado pelo departamento social do America F. Club, e dedicado ás familias dos seus associados, uma noite dansante. O ingresso se fará com o recibo n. 7.

## Club Gymnastico Portuguez

Com a sua peculiar distincção, realiza este club, no proximo domingo, 8, uma tarde noite-dansante, das 7 ás 11 horas, com o concurso de uma orchestra typica argentina e de uma jazz band.

## Tijuca Tennis Club

Iniciando o programma social do mez corrente do Tijuca Tennis Club, o seu departamento fará realizar no proximo domingo 8 das 10 ás 12 horas uma reunião dansante no gymnasio. Traje de passeio, entrada com o recibo n. 7 e a carteira social. No dia 15 excursão á Barra da Tijuca, onde será offerecido um churrasco. Traje de passeio. Partida da séde do club ás 8 1|2 e regresso ás 5 horas.



## Correio literario

Para fazer parte do Jury que decidirá sobre a concessão do Premio de Romance Machado de Assis, no valor de dez contos de réis, foi escolhido o

*Sr. Ronald de Carvalho*

sr. Ronald de Carvalho. O Jury tem, actualmente, tres membros, faltando a eleição de mais quatro. Os tres escolherão o quarto, os quatro o quinto e assim successivamente.



## Banquete

Continúa a receber adhesões o banquete que será offerecido no dia 10 do corrente, no Automovel Club, ao deputado Jones Rocha "leader" da bancada autonomista á Assembléa Nacional Constituinte.

A commissão acaba de receber o concurso da cantora Nice de Araujo Jorge, do tenor Sylvio Vieira que interpretarão varios trechos de operas por occasião do banquete, acompanhados ao piano pelo maestro Waldemar Henrique.

O banquete será presidido pelo interventor dr. Pedro Ernesto e já adheriram á homenagem além dos nomes que ante-hontem publicámos, mais os seguintes: dr. Antonio Carlos, presidente da Constituinte, dr. Julio Cesario de Mello, dr. Water Moreira, dr. Armando Nogueira, dr. João Machado, dr. Manoel Caldeira Alvarenga, dr. Caldeira de Alvarenga, dr. Ernani Cardoso, dr. Dionisio Moreira, dr. Castello Branco, dr. Moura Nobre, dr. Nogueira Penido, padre Olympio de Mello, dr. Gama Cerqueira, João Antonio Augusto Alvares, dr. Antonio Maia Santos, deputados Prado Kelly e Nilo de Alvarenga, continuando a lista de adhesões á disposição dos interessados, na secretaria da Assembléa Nacional.

## Casa do Estudante

No proximo domingo, 8, haverá mais uma domingueira dansante na Casa do Estudante, por iniciativa do gremio recreativo. As alumnas dos estabelecimentos secundarios e superiores de ensino, poderão obter convites, mediante a apresentação do cartão de matricula, na secretaria, no largo da Carioca, 11, 2º andar. Os socios entrarão com o recibo n. 7.

## Matte dansante

Realiza-se amanhã, das 5 da tarde, ás 8 horas da noite, no Centro Mattogrossense, um matte dansante que essa sociedade offerece aos seus associados. O ingresso será feito com a apresentação do recibo n. 7 ou convite especial.

## Almoços

Realiza-se hoje, ás 12 1|2 horas na séde da Casa do Estudante, um almoço de confraternisação, offerecido pelo Bureau de Informações e Intercambio da C. E. B., aos estudantes bahianos e paranaenses, actualmente nesta capital.

## Natalicios

Faz annos hoje o menino Emanoel, filho do sr. Jayme M. Carneiro e d. Luiza M. Carneiro.

— A senhorita Vera Pereira de Souza commemorou hontem o seu anniversario natalicio. Figura de relevo da sociedade carioca, a senhorita Vera Pereira de Souza, teve o prazer de no dia de hontem, dedicar-se inteiramente a causa benemerita da Pequena Cruzada, servindo chá e cock-tails na casa de chá do nosso mundo elegante. Naquelle ambiente de distincção e de philantropia a senhorita Vera recebeu de suas amiguinhas e camaradas as felicitações pelo seu anniversario e pela sua cooperação na Pequena Cruzada.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Isaias Rosa.

## Enterramentos

Com extraordinario acompanhamento realizou-se hontem, pela manhã, no cemiterio do Cajú, o enterramento do general medico dr. Sylvio Pellico Portella, pae do coronel Arthur Sillo Portella, director do Arsenal de Guerra. Innumeras grinaldas cobriram o coche funebre. Ao baixar o corpo á sepultura, falou o operario José Careli que fez o elogio do extincto. Dentre o avultado numero de pessoas presentes notamos os generaes Augusto do Espirito Santo Cardoso, Parga Rodrigues e Felippe Xavier de Barros, os coroneis Theodoro Pacheco, Euclydes Espindola do Nascimento e outros. O Arsenal de Guerra fez-se representar, por sua officialidade, funccionarios, mestres e operarios.



## Em acção de graças

Amanhã, data natalicia da professora Nicia Silva, haverá missa em acção de graças na matriz de S. Francisco Xavier, ás 9 horas.

## Missas

Na egreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje ás 9 horas, missa de setimo dia por alma do professor Paulo de Araujo Lima, da Escola Souza Aguiar.

# INTERCAMBIO BRASILEIRO-ARGENTINO

## No dia 9, do Palacio Guanabara o sr. Getulio Vargas falará para Buenos Aires

Visitou-nos o sr. Guilhermo F. Hohague da redacção de "Critica" de Buenos Aires. Acompanhava-o o sr. Rodolfo Legeren, chefe do Departamento do Trafego da Companhia "Expresso Villalonga", da capital portena. O nosso collega platino sr. Hohageu, vem no desempenho de uma missão de approximação economica, concebida e patrocinada pelo orgão argentino "Trata-se de um plano de exposição de productos brasileiros em Buenos Aires como base, tambem de outro plano de publicidade em torno dos mesmos productos de modo a abrir, á nossa economia, um campo viavel de expansão, na Republica amiga."

O sr. Guilhermo Hohageu, na ligeira palestra, que, comnosco, manteve, tambem nos deu conhecimento de uma interessante iniciativa de "Critica", quanto á commemoração da data historica argentina de 9 de julho. "Critica" promoverá, nesse dia, um programma de irradiação, conjugado através de "Transradio" e de "Radiosbras" e interessando ao mesmo tempo, as rêdes de radiocommunicação da Argentina, do Brasil e do Uruguay. Essa irradiação será re-transmittida entre nós, por intermedio das estações da Confederação Brasileira de Radio.

Quanto ao ponto de vista da argentina, "Critica" fará movimentar seus alto-fallantes, em Buenos Aires, para que a população portena ouça as saudações do presidente Getulio Vargas; do embaixador Cárcano; do sr. Herbert Moses; do sr. Rodrigo Octavio presidente do Instituto Cultural Argentino Brasileiro e do presidente da Camara de Commercio Argentino Brasileiro.

## A terceira etapa do circuito cyclistico da França

*Paris*, 5 (Havas) — A terceira etapa do circuito cyclistico de França teve como vencedor Roger Lapebie, que cobriu a distancia Charleville Metz, 161 kilometros em 5 horas 1 minuto e 55 segundos. Chegaram em seguida, Romain Maes, da Belgica e Raymond Houvlot, da França.

Continúa em primeiro logar na classificação geral o corredor Antonin Magne.

# ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

## Decretos nas pastas da Fazenda, do Trabalho, da Marinha, da Agricultura e da — Viação —

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Fazenda*

Nomeando o primeiro chimico do Laboratorio Nacional de Analyses dr. Alberto Pinto Brandão, para o logar de director do mesmo laboratorio.

Promovendo, no Tribunal de Contas: a 1º escripturario, por merecimento, o segundo Tertuliano Augusto de Freitas; a 2ºs escripturarios, os terceiros Samuel Soares Cordeiro, Humberto Soares de Pinho e Acylio Santos, por merecimento, e Jayme Rosa e Adhemar Vieira, por antiguidade.

*Na pasta do Trabalho*

Concedendo á Companhia Brasileira de Fructas autorização para continuar a funccionar, com a alteração introduzida nos respectivos estatutos em virtude de resolução adoptada pelos seus accionistas, em assembléa geral extraordinaria.

*Na pasta da Marinha*

Approvando e mandando executar o regulamento para a Escola de Applicação do Serviço de Saude da Armada; approvando e mandando executar o regulamento para o Serviço Radio da Marinha; approvando e mandando executar o novo regulamento para o Serviço Hospital da Marinha de Guerra; approvando e mandando executar o novo regulamento para o Corpo de Saude da Armada; approvando e mandando executar o regulamento para o Laboratorio Pharmaceutico Naval.

Creando, sem augmento de despesa o quadro de artifices radiotelegraphistas, composto de quatro sub-officiaes e quatro primeiros sargentos, e, de futuro, será o seu pessoal escolhido de preferencia, no quadro actual de telegraphistas e operarios do serviço radio da Marinha; ficando supprimidos quatro logares de sub-officiaes telegraphistas e quatro de primeiros sargentos especialistas telegraphistas.

*Na pasta da Agricultura*

Tornando sem effeito a nomeação de Antonio Simões de Oliveira para sub-ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal, por não ter acceitado a nomeação; do medico veterinario Rubem Romano Madeira para sub-inspector ajudante da Inspectoria em Bello Horizonte, por não ter tomado posse dentro do prazo regulamentar.

Nomeando: na Escola de Agronomia, o engenheiro agronomo Archimedes de Lima Camara, interinamente, professor cathedratico da cadeira de mecanica e machinas agricolas e o engenheiro agronomo Altino de Azevedo Sodré, em commissão, assistente da cadeira de agricultura geral e genetica vegetal; o sub-assistente do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, engenheiro agronomo Benedicto Pereira Nogueira para assistente do mesmo Serviço; o ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal agronomo Caetano de Freitas Vieira para sub-inspector do mesmo Serviço; o sub-ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal José Augusto Ignacio Cabral para ajudante; o agronomo Ruy Carneiro Pereira do Rego para sub-ajudante do Serviço de Fomento da Producção Vegetal interinamente; o engenheiro agronomo Pedro Cordeiro, interinamente, sub-ajudante do referido Serviço; o agronomo Eurico Alves Monteiro, interinamente, sub-ajudante do referido Serviço; o ex-escrevente da Inspectoria Agricola, bacharel João Soares Palmeira para escripturario da terceira região agricola; o assistente da estação experimental de plantas textis em Alagoinhas, na Parahyba, engenheiro agronomo Urbino Velloso, em commissão, director da mesma estação; o engenheiro agronomo Sylvio Bezerra de Mello, interinamente, assistente da mesma estação; e o engenheiro agronomo Delmiro Maia, interinamente, ajudante da referida estação experimental; o auxiliar de escripta José Monteiro de Lima para escrevente dactylographo do campo de sementes de Canna de Assucar de Barbalha, no Ceará; Leonidas Corrêa para escrevente dactylographo do campo de sementes de São Borja, no Rio Grande do Sul; o mecanico em disponibilidade, Jayme Nery Stelling para escrevente dactylographo do Serviço de Fomento da Producção Vegetal; o distribuidor de plantas e sementes em disponibilidade João Collares Monteiro para escrevente dactylographo da decima região do mesmo Serviço.

Dispensando o auxiliar de 1ª classe Raymundo Jorge de Araujo, da 3ª escripturario, interino da Inspectoria Regional em São Salvador, na Bahia.

*Na pasta da Viação*

Nomeando no Departamento Nacional de Portos e Navegação: 1º official, os 1ºs escripturarios da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes Ovidio Loureiro, Mario de Castro Lima e Nicolão Midosi; e os officiaes Amphiloquio Marques da Silva, Gastão de Carvalho e Mario Rodrigues de Vasconcellos; e para 2º official, os 1ºs escripturarios da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes Nilo Dornellas Camara, Camillo Victorino da Silva Joaquim Aurelio Cardoso, João Baptista Pereira, Mario Pires, João Corrêa de Brito Junior, Francisco Gomes de Assumpção, João Thomé Cardoso de Castro e Manoel Tapajós Gomes, e 2º escripturario Amphiloquio Araujo Ribeiro Junior, 1º escripturario da extincta Inspectoria Federal de Navegação Antonio Pimentel Barndão e o official Jorge Teixeira de Gouvêa.

# Noticias de Portugal

## Um hydro allemão desceu no Tejo devido ao nevoeiro

*Lisboa*, 5 (Havas) — O hydro-avião allemão "Sarrem" que hontem desceu no Tejo devido ao nevoeiro, levantou vôo á tarde com destino a Cadiz.

*Lisboa*, 5 (Havas) — O "Diario de Lisboa," apoia a suggestão da "A Noite", do Rio de Janeiro, para que o sr. Souza Pinto, ha pouco fallecido, seja substituido pelo sr. João de Barros como professor da cadeira de estudos brasileiros da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Ao mesmo tempo o "Diario de Lisboa" fez o elogio do sr. João de Barros e reproduz parte do artigo do vespertino carioca.

*Lisboa*, 5 (Havas) — O sr. Silva Carvalho fez esta noite na Academia de Sciencias uma conferencia subordinada ao thema — "As Sciencias nas academias brasileiras no 18º seculo".

*Lisboa*, 5 (Havas) — A Camara Municipal de Lisboa approvou as contas das recentes Festas da Cidade.

As receitas auferidas com as festas elevaram-se a 1.097 contos e as despesas a 1.189 contos havendo, pois, um *deficit*, de 92 contos que será coberto com o excedente das receitas sobre as despesas do exercicio de 193-13934.

*Lisboa*, 5 (Havas) — Foi inteiramente destruido pelo fogo o edificio da escola primaria de Santa Maria de Oliveira.

Não houve victimas pessoaes.

*Lisboa*, 5 (Havas) — O governo apresentou queixa, perante a Terceira Camara Civil de Lisboa, contra os aviadores major Sarmento de Beires e tenente Manuel Louveia dos quaes reclama perto de cem contos, quantia em que importariam as reparações das avarias soffridas por um avião de sua propriedade e que se têm negado a pagar.

Convém lembrar que o referido avião tinha sido offerecido a Beires e seus companheiros pela colonia portugueza para substituir o que perderam no Amazonas e no qual tinham realizado a travessia do Atlantico.

*Lisboa*, 5 (Havas) — O presidente da Republica partiu para Coimbra onde vae assistir ás festas da Rainha Santa.

Acompanham o chefe de Estado o ministro do Interior e o sr. Machado Pinto, director Geral da Assistencia Publica.

Na sua chegada áquella cidade o general Carmona foi recebido pelas autoridades militares e civis e por grande massa de povo.

Depois de receber os cumprimentos das autoridades o presidente seguiu para a Camara Municipal onde se realizou em sua honra uma sessão solenne.

## O inimigo n. 1 dos Estados Unidos

### Nova versão que corre a respeito do bandido John Dillinger

*Indianopolis*, 5 (Havas) — Segundo o jornal "Indianapolis Star", o celebre bandido John Dillinger teria ficado seriamente ferido, num dos seus encontros com a policia, de maneira que não póde mais conduzir automovel nem se servir de armas. A bala lhe teria atravessado a coxa direita, rompido nervos e affectado todo o lado direito do corpo.

O jornal accrescenta que Dillinger se encontra actualmente num Estado do Norte e dispõe de importantes sommas que renova no curso de assaltos que effectua com os seus asseclas.

# O que houve hontem na segunda sessão da Constituinte

## VOTADAS MUITO MAIS DE CEM EMENDAS Á REDACÇÃO FINAL

### Assegurada a aposentadoria dos funccionarios com 30 annos de serviço

A Constituinte realizou, hontem duas sessões. Da primeira, toda dedicada a data de 5 de julho, damos noticia á parte. Quanto á segunda realizou-se, na fórma da respectiva convocação, ás 3 horas da tarde ainda sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, que annunciou a presença de 215 deputados.

A acta não soffreu rectificações.

Não havendo expediente sobre a Mesa, passou-se a ordem do dia.

A VOTAÇÃO DAS EMENDAS

O presidente declara então, que se vae proceder á votação das emendas apresentadas á redacção final da Constituição.

Logo fala, pela ordem, o sr. Moraes Andrade, formulando uma série de suggestões para serem enviadas á Commissão de Redacção.

O presidente declara que a commissão, presente tomará na devida conta as suggestões apresentadas pelo deputado paulista. E, a seguir, passou-se a fazer a votação das emendas de accordo com os pareceres da commissão até que o sr. Henrique Dodsworth falou defendendo uma sua emenda segundo a qual passaria a constituir crime de responsabilidade do presidente da Republica os attentados contra a liberdade de imprensa. A emenda, porém, foi rejeitada, sob o fundamento de que a materia já estava implicitamente comprehendida no capitulo sobre "Declarações de Direito".

De então por deante, a votação se procedeu com calma, na conformidade dos pareceres.

A certa altura, porém, o sr. Accurcio defendeu uma emenda tornando os cargos publicos acessiveis sómente a brasileiros natos, emenda que foi rejeitada, em virtude de ter tido parecer contrario da commissão. Depois foi approvada esta emenda:

Ao artigo 65 — substitua-se pelo que se segue o dispositivo do numero 40.

A invalidez para o exercicio do cargo determinará a aposentadoria ou reforma que, nesse caso, se contar o funccionario mais de trinta annos de serviço publico effectivo nos termos da lei, será concedida com os vencimentos integraes.

dinaraseque,"ORSA

O sr. Moraes Paiva, em face do esclarecimento da commissão retirou a emenda n. 401, com a seguinte declaração:

ESCLARECENDO A APOSENTADORIA AOS TRINTA ANNOS

"Conforme tive opportunidade de ouvir do illustre presidente da Commissão de Redacção — o accrescimo "nos termos da lei", feito no inciso 4º do artigo 65, segundo pensa a mesma commissão autora do referido accrescimo, quer dizer: — a natureza dos serviços publicos que entram no computo, e o modo de computal-o — são os que a lei organica do serviço determinar. E' claro que a reducção do tempo a trinta annos paar a aposentadoria, jubilação ou reforma de que trata o artigo, é desde já operante, sem embargo de qualquer disposição em contrario, que fica virtualmente derrogada.

Com este esclarecimento de capital importancia, para evitar duvidas futuras, satisfaz-se a representação dos funccionarios publicos, nesta Assembléa e, por isso, retira a emenda".

MOLESTIAS CONTAGIOSAS E INCURAVEIS

Mais adiante, houve um largo debate sobre á emenda referente a aposentadoria de funccionarios atacados de molestias contagiosas e incuraveis, emenda que foi rejeitada, prevalecendo a expressão — doença contagiosa ou incuravel.

RESTABELECENDO ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

A seguir, o presidente poz a votos uma emenda do sr. Magalhães Netto restabelecendo accumulações remuneradas, para os cargos technico-scientificos. Combateu-a o sr. Pedro Aleixo, tendo sido a proposição intelligentemente defendida pelo autor ajudado de quando em vez pelo sr. Levy Carneiro.

Afinal, logrando parecer favoravel da commissão, a emenda foi approvada. E' esta:

"Ao paragrapho 1º do art. 68: Redija-se assim: "Exceptuam-se os cargos de magisterio e technico-scientificos que poderão ser exercidos cummulativamente ainda que por funccionario administrativo, desde que haja compatibilidade dos horarios de serviço".

Depois foi regeitada a emenda que restabelecia a nome do Supremo Tribunal, permanecendo, portanto, a nova designação de Suprema Côrte.

Alguns minutos mais de trabalho e o presidente levantava a sessão, por falta de "material", isto é, por não haver mais nenhum parecer da commissão sobre as emendas restantes, em numero de 233.

CONTRA AS FORMAÇÕES MILITARIZADAS E UNIFORMIZADAS

Foi apresentado á Assembléa o seguinte requerimento, que hoje deve ser lido na hora do expediente:

"Considerando que, segundo as proprias declarações officiaes do governo allemão, é lamentabilissimo o estado de moralidade das chamadas "Tropas de Assalto" (Sturm-Abteilungen), isto é, das formação uniformizadas do Partido Nacional Socialista;

Considerando que no Brasil, principalmente nos Estados do Sul, ha formações uniformizadas daquelle partido;

Considerando que estas formações uniformizadas podem constituir grave perigo para a mocidade brasileira, pelo máu exemplo que estatuem;

Requeremos solicite a Assembléa Nacional Constituinte do governo provisorio a prohibição immediata, em todo o territorio nacional, das formações militarizadas ou simplesmente uniformizadas, não sómente do Partido Nacional Socialista Allemão, como de todo e qualquer partido politico — Sala das sessões, 5 de julho de 1934. — (aa.) *Armando Laydner, João Vitaca, Waldemar Rikdal, Vasco Toledo*".

A REDACÇÃO DO PROJECTO CONSTITUCIONAL

Ainda hontem, á noite, os senhores Antonio Carlos e Medeiros Netto, em conversa com os membros da commissão de redacção apreciaram a possibilidade de ficar até sabbado, concluido o estudo das restantes emendas de redacção ao projecto constitucional, como ainda a respectiva votação. Aliás, dentro desse proposito a commissão de redacção prolongou hontem até as 10 horas da noite a sua tarefa e se dispunha a recomeçal-a hoje, ás 8 horas da manhã, de modo a iniciar a sessão com mais umas 130 emendas estudadas. Dessarte de qualquer maneira, entre a tarde de hoje, e a manhã de amanhã sabbado, pensa a Commissão de Redacção dar por concluida essa sua tarefa, ultimando-se no proprio sabbado a votação dessas emendas. Então, não haverá necessidade de convocação da Assembléa para domingo.

## Fallece um notavel archeologo francez

*Paris*, 5 (Havas) — Falleceu o professor Edmond Pottier archeologo francez, nascido em Sarrebruck no anno de 1855, que se notabilisara pelos seus trabalhos e excavações relativos á antiguidade greco-romana, sobretudo no tocante á ceramica.

O illustre extincto era membro da Academia de Inscripções e Bellas Letras.

## O plano francez da reforma fiscal

*Paris*, 5 (Havas) — O artigo 9º da reforma fiscal, que prevê a extensão da taxa de 2 % para o volume de negocios sem distincção, deu logar a longas discussões no Senado, como acontecera anteriormente na Camara dos Deputados. E' sabido que a referida taxa era applicada a numerosas mercadorias, mas deixava de lado os productos agricolas, legumes em geral e legumes da estação, os quaes estavam sujeitos apenas á taxa de 0,55 %.

Varios senadores exprimiram o receio de que a uniformização da taxa de 2 % viesse a influir no preço dos artigos e aggravar a crise.

Depois da intervenção do sr Doumergue, que accentuou a necessidade de execução do plano de reforma fiscal tal como foi estabelecido o artigo 9º foi approvado. Foi adiada a discussão a respeito do artigo 9º bis sobre a alta illicita dos generos alimenticios.

## Resultados das regatas de Henley

*Londres*, 5 (Havas) — Na disputa do pareo "Diamond Scull" das regatas de Henley saiu vencedor Rutherford, da Universidade de Princeton, que chegou oito barcos na frente de Wingate, do "esta A. C.". O percurso foi coberto em 8 minutos e 41 segundos.

## Um novo combustivel para a aviação

*Londres*, 5 (Havas) — Os peritos do Ministerio do Ar encarregados de estudar o problema de abastecimento de combustivel das forças aereas concluiram que a utilização industrial do processo de hydrogenização do varvão permittirá fornecer para todas as forças militares britannicas o producto synthetico necessario experimentado com pleno exito nas provas aereas de Hendon onde o novo combustivel foi utilizado por oitenta apparelhos.

## A PROPOSITO DA VISITA DO SR. BARTHOU A LONDRES

### Das conversações poderão resultar progressos uteis para a paz

*Paris*, 5 (Havas) — Em artigo publicado na "Agencia Economica e Financeira", sob a epigraphe "Viagem a Londres", o sr. Henry Bérenger da commissão de Negocios Estrangeiros do Senado, escreve que o acto de Locarno garantiu a fronteira a fronteira do Rheno contra uma aggressão claramente caracterizada. Seria, portanto, ir ao encontro de uma decepção contar com obrigações mais precisas ou mais extensas.

Accrescenta que a viagem dos ministros francezes a Londres tem o significado de uma visita de amizade, no tocante as pessoas, e de informação no tocante as coisas.

Diz por fim que das conversações poderão resultar progressos uteis para uma comprehensão reciproca de duas democracias tradicionaes para manutenção da paz na segurança.

## Um membro do governo hespanhol convidado a pedir demissão

*Madrid*, 5 (Havas) — Varios jornaes da manhã annunciam que o sub-secretario de Estado da Agricultura foi convidado a pedir demissão por ter applaudido hontem na Camara o discurso do senhor Martinez Barrios.

Interrogado a este respeito o titular da pasta respondeu que nada sabia, não podendo, pois, confirmar ou desmentir a noticia da imprensa.

## Um grave desastre em Eboli, Italia

*Napoles*, 5 (Havas) — Um trem procedente de Eboli colheu uma passagem de nivel em Ponte Cagnano, um carro que transportava os irmãos Damato Biagio, de 15 annos, Antonieta, de 8 annos, Giuseppina, de 7 annos, Michel de 3 annos e Oreste de 1 anno, reduzindo todos os passageis a pedaços.

As pobres creanças iam levar a refeição a seu pae que estava trabalhando no campo.

# ULTIMAS INFORMAÇÕES

## Os graves acontecimentos da Allemanha

### O que se diz sobre o numero de execuções summarias

**Berlim, 5 (Havas) — Informações colhidas em meios autorizados dizem que attinge a 46 o numero das execuções summarias effectuadas em Berlim. Não ha precisões quanto ao numero dos mortos accidentalmente, dos suicidios e das victimas da repressão no resto do Reich. Entre as victimas é apontado egualmente o nome do ex-prefeito de policia Seisser que reprimira ao "putsh" de Hitler em 1923 conjunctamente com o ex-commandante da Reichswehr da Baviera, general von Lossow, o qual segundo foi annunciado, foi tambem fuzilado.**

### Exequias nacionaes por alma de von Schleicher?

**Berlim, 5 (Havas) — Correu hoje a noticia de que seriam feitas exequias nacionaes ao ex-chanceller general von Schleicher por ordem do presidente marechal Hindenburg, o que bastaria para mostrar o pouco credito dado á versão da alta traição do ex-chefe do governo. Na realidade, entretanto, a inhumação dos restos do general e da sua esposa foi feita com absoluta discreção no cemiterio de Lichterfeld. Ao que se accrescenta a policia recusa-se a entregar os restos mortaes ás familias dos mortos.**

### O novo prefeito de Breslau

*Breslau*, 5 (Havas) — O sr. Schmidt foi nomeado prefeito de Breslau, em substituição do sr. Heines, fuzilado no ultimo sabbado.

### Teria sido incinerado o corpo do presidente da Acção Catholica

*Berlim*, 5 (Havas) — Correm aqui rumores de que teria sido incinerado o corpo do doutor Klauser presidente da Acção Catholica da diocese de Berlim.

A noticia não teve ainda confirmação.

### Nem em alto mar os anti-nazistas escapam!

*Oslo*, 5 (Havas) — Segundo noticias recebidas pelo "Daalesund" oito passageiros do paquete "Sierra Cordoba" foram detidos pelo commandante, na altura do cabo Norte, sob accusação de manejos anti-hitleristas.

A legação da Allemanha nesta capital informa que não teve nenhuma communicação a respeito.

### Não quiz fazer a saudação hitleriana

*Berlim*, 5 (Havas) — Esta manhã, por occasião da abertura da terceira camara penal da Côrte de Leipzig produziu-se vivo incidente. O advogado Gustav Meisser, encarregado da defesa do réo em julgamento, recusou-se a fazer a saudação á allemã, quando os juizes penetraram na sala. Convidado duas vezes pelo presidente da camara a levantar a mão direita, o causidico persistiu na recusa. Os juizes retiraram-se então afim de pronunciar a exclusão do advogado da audiencia.

### A imprensa allemã envolveu a França na conspiração

*Berlim*, 5 (Havas) — A imprensa allemã publica, com o caracter de noticia sensacional divulgada em Londres por uma agencia estrangeira, que a França estava, ha varias semanas, ao corrente de vasta conspiração chefiada pelo general von Schleicher contra o chanceller Adolf Hitler.

Os jornaes allemães pretendem que estas informações, as quaes envolvem o nome do sr. Louis Barthou no caso, são fidedignas e justificam mais uma vez a decisão do "Fuehrer" de fazer fuzilar, na expressão do "Angriff," elementos que "haviam caido tão baixo ao ponto de entrar em contacto com o estrangeiro para oppor á politica da Allemanha unida em torno do sr Adolf Hitler.

O sr. François Poncet, embaixador de França junto ao governo do Reich, interrogado sobre as referidas informações, limitou-se a declarar que estava autorisado a oppor o mais formal desmentido a taes fabulas absurdas.

### O rigor da censura nas informações para o estrangeiro

*Londres*, 5 (Havas) — E' escasso o noticiario publicado pelos jornaes sobre os acontecimentos da Allemanha. Presume-se que essa falta de noticias seja devida ao rigor da censura allemã em relação ás informações para o estrangeiro.

### Os jornaes allemães publicam o desmentido francez

*Berlim*, 5 (Havas) — O Deutsche Nachrichten Buero publicou o desmentido no qual a embaixada da França qualificava de falsas e absurdas as asserções contidas no despacho divulgado por uma agencia americana e reproduzido pelos vespertinos berlinenses de hoje. Os jornaes que publicaram o despacho da agencia americana receberam instrucção para publicar egualmente o desmentido e para se abster de qualquer commentario.

### As accusações feitas á França

*Berlim*, 5 (Havas) — A imprensa allemã que obedece manifestamente a instrucções vindas do alto, reproduz nas primeiras paginas em forma sensacional, um despacho de Londres transmittido pelo serviço official allemão de informação.

O telegramma fornecido por uma agencia americana pretende ter de fonte diplomatica confirmação e precisões a respeito das insinuações feitas nos ultimos dias pela imprensa allemã de que a potencia estrangeira com a qual o general von Schleicher entrara em contacto por intermedio de um jornalista allemão para trahir o Reich era a França.

Os jornaes alemães que se não contentam com reproduzir as noticias de fonte norte-americana, fazem-nas preceder de titulos sensacionaes o que leva a crer que tomam a serio asserções que o embaixador da França sr. François-Poncet qualificou de fabulas absurdas, devidamente autorizado.

O "Angriff", orgão nacional-socialista ligado ao sr. Goebbels escreve em letras garrafaes sublinhadas de vermelho: "A França conhecia a conspiração de von Schleicher contra Hitler". O jornal official da frente do trabalho "Der Deutsche" diz: "Von Schleicher negociava com Paris."

Os jornaes em geral procuram explicar pela trahição de von Schleicher o fracasso da politica externa do Reich.

Como quer que seja em face da feição que os jornaes dão hoje aos acontecimentos dos ultimos dias num paiz onde a imprensa é dirigida a opinião geral é obrigada admittir que a publicação de noticias tão sensacionaes corresponde a instrucções dos dirigentes do Reich para distrahir a attenção geral da tragedia sangrenta de 30 de junho.

A nova interpretação em summa visa estabelecer que os acontecimentos da Allemanha não constituiram uma simples revolta do capitão Roehm contra o "Fuehrer" mas sim uma conspiração chefiada por von Schleicher e destinada a vender a Allemanha á França e perturbar a paz mundial. Pelo menos é o que affirma com maxima seriedade um jornal da tarde de hoje.

## BRASIL-ESTADOS UNIDOS

### Os primeiros passos para um tratado de reciprocidade commercial

*Washington*, 5 (Havas) — O sr. Freitas Valle, encarregado de negocios do Brasil, esteve em visita ao sr. William Philipps, secretario de Estado interino, ao qual annunciou que o seu governo estava prompto a iniciar immediatamente as negociações para conclusão do tratado de reciprocidade commercial com os Estados Unidos.

O sr. Philipps respondeu que a commissão especial estudava o conjunto da questão dos tratados de ereciprocidade e decidiria com que a nação iniciaria as primeiras negociações em tal sentido.

Accrescentou que nenhuma decisão havia sido tomada até ao presente.

Sabe-se, entretanto, que varios peritos do Departamento de Estado julgam preferivel começar pelo Brasil embora se reconheçam até certo ponto em estado de desvantagem pelo facto de não haver o congresso autorisado o governo a riscar o café e outros artigos da lista dos productos que gozam de entrada livre nos Estados Unidos.

Como quer que seja parece que o Brasil figurará entre as primeiras nações escolhidas para negociar com os Estados Unidos, e que as conversações para tal fim terão inicio proximamente.

## BRASIL-ARGENTINA

### Está a caminho desta capital um grupo de professores de Buenos Aires

*Buenos Aires*, 5 (Havas) — A bordo do "Zeelandia" partiu para o Rio de Janeiro em visita de estudo e confraternisação um grupo de professores argentinos.

## As classificações no circuito cyclistico da frança

*Paris*, 5 (Havas) — E' a seguinte a classificação geral da "Volta de França", depois da terceira etapa: 1º) — Magne, 19 horas, 7 minutos, 30 segundos; 2º) — Bergamaschi, 19 horas, 9 minutos e 15 segundos; 3º) — Le Grèves, 19 horas, 10 minutos, 59 segundos.

Classificação por nações: — 1º — França; 2º — Italia; 3º — Allemanha; 4º — Belgica; 5º — Suissa e Hespanha.

Cincoenta e quatro corredores continuam qualificados. Reinou intenso calor durante o dia de hontem, em que foi feita a etapa, que era de Charleville á Metz. Consequentemente os cem primeiros kilometros foram cobertos lentamente.

Depois da partida do corredor Viette, a encarniçada disputa começou e durou até a chegada ao termo da etapa. O pelotão de corredores se fragmentou ao deixar a localidade de Briey. O grupo que ia á frente comprehendia 15 corredores.

Lepebie ganhou a etapa, seguido de Romain Maes e Louviot.

## Um anti-nazista ferido a bala em Newark

*Newark*, (Nova Jersey) 5 (Havas) — O sr. Max Felhus, caudilho da Associação de Propaganda anti-nazista Americana foi ferido nas pernas com tiros disparados pelos occupantes de um automovel, um dos quaes gritou: "Judeu sujo"!

Parece que o attentado é obra de elementos nazistas e consequencia do papel activo do sr. Felhus e de seu amigo Nat Arno para perturbar as reuniões da Sociedade "Amigos da Nova Allemanha".

## Experiencias de vôo nocturno realizadas em Nancy

*Paris*, 5 (UTB) — As experiencias de vôo nocturno, levadas a effeito na noite de hontem em Nancy, foram coroadas do maior successo.

Trinta aviões lança-bombas, munidos de dois motores, e todos de grande envergadura, levantaram vôo cerca da meia-noite e aterrissaram á uma hora da manhã no mesmo aerodromo, então mergulhado na mais completa obscuridade. A illuminação do terreno, para essa manobra, foi feita pelos proprios aviões, mediante o emprego de foguetes luminosos, em magnificas condições.

Apezar do grande peso dos apparelhos e dessas circumstancias especialmente provocadas, a aterrissagem dos trinta aviões decorreu em perfeitas condições.

## AS REIVINDICAÇÕES DOS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

### Até madrugada alta proseguia a reunião

As aspirações dos empregados da Cantareira, causa da greve de fevereiro deste anno, e só foram attendidas em parte, entraram esta semana na ordem do dia em virtude de certas medidas postas em pratica pela direcção da empreza e recebidas pelos empregados como perseguições a funccionarios antigos.

Consubstanciando as aspirações dos empregados, foi enviado ao representante do Ministerio do Trabalho um memorial cuja resposta deveria ser dada hontem, ás 8 horas da noite, após um entendimento entre empregados, directores da Cantareira e o delegado do Ministerio do Trabalho.

Marcada para aquella hora, só á meia noite teve inicio a reunião, presidida pelo sr. Joubert de Carvalho, chefe de policia do Estado do Rio, e srs. A. L. Pontet, superintendente da Cantareira, e directores do Syndicato.

A proposta do Syndicato foi objecto de largos debates, proseguindo a reunião pela madrugada, promettendo prolongar-se até muito tarde.

A impressão, porém, é de que da reunião resultará um accordo que consulte os interesses das partes litigantes.

## A conferencia do dr. Alfaro sobre o professor Miguel Couto

*Buenos Aires*, 5 (Havas) — O sr. Araoz Alfaro fez esta noite na Faculdade de Medicina a sua annunciada conferencia sobre Miguel Couto, "O principe da medicina brasileira"

O conferencista fez o elogio da obra de Miguel Couto, exaltou o saber, a capacidade e a bondade do extincto scientista brasileiro, elogiou a medicina do Brasil e os seus principaes cultores e terminou louvando a obra incomparavel de Oswaldo Cruz.

## AS RELAÇÕES RUMENO-SOVIETICAS

### Numa reunião do gabinete de Bucarest o sr. Titulesco mostra-se favoravel ao reatamento

*Bucarest*, 5 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Titulesco fez, em reunião conjunta das Commissões de Negocios Estrangeiros do Senado e da Camara dos Deputados, uma exposição relativa ao reatamento das relações diplomaticas entre a Rumania e os Soviets.

O ministro declarou que a situação dos dois paizes apresentava, em relação um ao outro, caracter de evidente anormalidade, visto como a Rumania não mantinha ha 17 annos relações diplomaticas com o mais importante dos Estados visinhos. A partir de 1933, o governo sovietico collaborára, por outro lado, regularmente, com os demais Estados na Conferencia do Desarmamento e se tratava mesmo de dar-lhe um logar permanente no conselho do Instituto Internacional de Genebra. Convinha ainda assignalar que actualmente estavam sendo negociados pactos de assistencia mutua em que se achavam interessadas a França, a Russia, a Polonia, a Tcheco-Slovaquia e a Rumania. Era, pois, util normalizar as relações com os Soviets, com a condição de que os interesses legitimos das duas partes fossem respeitados.

O sr Titulesco respondeu a certas objecções relativas á propaganda sovietica e terminou com estas palavras:

"Deixemos o passado. O futuro está á nossa porta e só vos pertence na proporção em que delle vos occupardes".

Seguiu-se uma discussão geral durante a qual grande numero de oradores se manifestaram a favor da opinião do ministro dos Negocios Estrangeiros.

O sr. Jorge Bratiano fez, entretanto, certas reservas no tocante particularmente á propaganda sovietica e ás relações economicas.

O chefe do governo sr. Tatarescu tomou, finalmente, a palavra e assegurou ás commissões que todo o gabinete approvava as declarações do chanceller rumeno e agradecia as suas palavras.

## A Hespanha e o problema catalão

*Madrid*, 5 (Havas) — Sabe-se de fonte bem informada que as proximas reuniões ministeriaes serão consagradas ao estudo do problema catalão e da concordata com a Santa Sé.

E' muito provavel que numa das proximas sessões se trate da substituição do sr. Pitta Romero na pasta dos Negocios Estrangeiros e da sua nomeação para ministro sem pasta.

## O feminismo na chefia do executivo de um municipio paulista

*São Paulo*, 5 (Havas) — O interventor federal nomeou hoje D. Maria Thereza Silveira de Camargo para o cargo de Prefeito da cidade de Limeira. E' essa a primeira mulher paulista a exercer o executivo municipal.

## DESFECHOU UM TIRO CONTRA O PEITO

Na pensão da rua Primeiro de Março n. 8, 2º andar, reside Flavio Monteiro, actualmente sem collocação.

Da familia, que se encontra fóra da capital, recebia elle uma mesada, mas ha dois mezes a quantia habitual não lhe tem sido enviada.

Desesperado com a situação em que se achava, Flavio que é epileptico, na madrugada de hoje, tentou contra a vida, desfechando um tiro no peito, ficando a bala alojada proxima ao coração.

Levado para a Assistencia, ali foi medicado e em seguida internado no Prompto Soccorro.

O commissario Waldemar Claudino, do 1º districto, registrou o facto.

# O DIA POLICIAL

## CORRETOR DE JOIAS, DESAPPARECEU, LESANDO VARIAS FIRMAS

### As diligencias da policia para descobrir o paradeiro do accusado

Foram iniciadas pela policia do 4º districto diligencias no sentido de ser encontrado o paradeiro do corrector de joias Agnello D'Agostini em virtude de queixa apresentada pela firma José Cahen que foi lesada pelo corrector accusado, o qual se ausentou para logar ignorado.

Além da queixa citada, foram dadas outras nos 1º, 3º, 8º, e 15º districtos pelas pessoas que consideram lesadas com o desapparecimento de Agnello.

Residindo o accusado á rua Oito de Dezembro n. 140, ali foram ter os investigadores Felix e Octavio que detiveram d. Maria Luiza D'Agostini, esposa de Agnello, conduzindo-a á delegacia da rua Visconde de Rio Branco, sendo, depois de ouvida, posta em liberdade.

Agnello tinha grande conceito nos meios commerciaes em que exercia sua actividade e recebia em confiança, para vender joias de custoso valor, desempenhando-se sempre de suas obrigações com pontualidade.

Para a casa Cahen, a primeira queixosa, trabalhava Agnello ha dois annos, sem que deixasse de proceder com lisura.

Agora, porém, desappareceu, levando joias daquelle estabelecimento no valor de 21:000$000.

Entre os lesados por Agnello figura o sr. José Marques Gil que entregou ao accusado foragido 10:340$000 em joias.

Desejoso de que Agnello seja capturado, o sr. Gil offerece..... 1:000$000 á pessoa que conseguir prender o corretor infiel.

Outra victima de Agnello foi o sr. Manoel de Almeida que lhe confiára uma pulseira de ouro, cravejada de brilhantes, cujo valor ascende a 8:000$000.

Diz-se ainda que o corretor tinha um socio, conhecido por "Melado", o qual tambem teria sido lesado em cerca de 60:000$000.

Até á noite, porém, "Melado" não tinha comparecido á delegacia do 4º districto.

E' estabelecido á rua da Assembléa, n. 51, o sr. Ignacio Joaquim da Costa, com quem Agnello entrou em entendimentos para se fazer socio no negocio por aquelle explorado, propondo entrar com 60:000$000, tendo em seguida mandado para a casa commercial referida um cofre e feito entrega das chaves do mesmo, excepto uma, ao sr. Ignacio, sem que ali tornasse a voltar.

Além das pessoas lesadas já referidas foram ainda prejudicados Alves de Andrade em 9:000$000, Antonio Vilella em 8:000$000 e Elias Salim em 3:000$000.

Durante a noite proseguiram as diligencias para descobrir o paradeiro de Agnello, tendo o delegado Alvaro Gonçalves Ferreira instaurado inquerito.

## PEQUENOS FACTOS

Ao saltar de um bonde em movimento, na rua Dona Romana, esquina de Condessa de Belmonte, foi o estudante Alcides de Souza Ferreira victima de uma quéda, sendo colhido pelas rodas do vehiculo e soffrendo, em consequencia, esmagamento parcial do pé direito. Foi elle medicado pela Assistencia e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Ao descer uma escada, na respectiva residencia, á rua Peçanha da Silva, foi victima de uma quéda, ficando com uma hernia estrangulada, o menor Sylvio Santovania, de 17 annos de edade e filho de Leonor Pereira Santoviania. A Assistencia soccorreu a victima, que foi, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— Na avenida Rio Branco, foi Alberto de Castro e Silva colhido por auto, hontem, ficando ferido no supercilio direito e no thorax. Depois de medicado pela Assistencia, retirou-se para seu domicilio, á rua Aguiar n. 50.

— Justino Gomes foi victima de uma queda, hontem, na rua dos Ourives, soffrendo fractura da tibia esquerda. A Assistencia soccorreu a victima que se recolheu depois, á residencia, á travessa Bellas Artes n. 5.

— Victima de uma aggressão na rua do Monte, onde reside no n. 58, foi, hontem, á Assistencia, solicitar curativos para um ferimento na palpebra esquerda, o operario Antonio Lopes, que se retirou, depois, para seu domicilio.

— Um auto colheu, hontem, á noite, em frente á respectiva residencia, que é á rua Francisco Eugenio n. 310, Maria Basilea, que ficou ferida na perna direita e se recolheu a seu domicilio, depois de medicada pela Assistencia.

## FREGUEZES PERIGOSOS...

### Como não encontrassem leitos, anavalharam o vigia da hospedaria

A madrugada já ia alta e era de calma o ambiente na hospedaria da rua General Pedra n. 49. Seu vigia, José Ponciano, tambem cvochilava, a um canto.

Em dado momento apparecem dois retardatarios. Haviam perambulado pelas ruas e só áquella hora se lembraram de repousar.

Foram, então, á hospedaria.

Falaram ao vigia e este lhes respondeu que não havia um só leito vago.

Os noctivagos, porém, não concordaram com a resposta e queriam a todo transe, que o vigia lhes arranjasse leitos.

Como este não pudesse attender, um dos individuos, sacando de uma navalha, desferiu no vigia extenso golpe no pescoço.

Logo depois os dois desconhecidos fugiam.

A victima dirigiu-se então, ao posto Central da Assistencia, onde lhe ministraram os necessarios curativos.

Depois de soccorrido, José Ponciano procurou o commissario Djalma Braga, de serviço na delegacia do 14º districto, a quem relatou o facto.

Essa autoridade, registrando a queixa, prometteu tomar as necessarias providencias.

## CAPOTOU O AUTO NA AVENIDA SUBURBANA

### Ficou, em consequencia, ferido o ajudante do chauffeur

Na manhã de hontem, corria pela avenida Suburbana um auto-caminhão de que era ajudante do respectivo "chauffeur" o nacional Antonio Carneiro Lucio, quando, em frente ao n. 189, o vehiculo "capotou", cuspindo ao sólo o infeliz.

Soffreu Lucio varias lesões pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia do Meyer e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Disse a victima que ignora o numero do carro em que trabalha.

O motorista fugiu.

## MORTO POR UM OMNIBUS NA PRAÇA PARIS

### Realizaram-se hontem os funeraes do pastor Harvin

Realizaram-se hontem, á tarde, os funeraes do pastor protestante, Harvin Hubbs, ante-hontem atropelado e morto por um omnibus da Viação Excelsior, na praça Paris. O caso foi notificado, hontem, pelo "Correio da Manhã".

O pastor Harvin, que vinha inspeccionando os templos protestantes na America do Sul, aqui chegára, ha dias, procedente de Porto Alegre, onde fixára residencia, quando a fatalidade o colheu.

Atravessava, á noite de ante-hontem, a praça Paris e não reparou a approximação do omnibus cujas rodas lhe causaram tres ferimentos no thorax que, antes mesmo de qualquer soccorro a victima fallecia.

O chauffeur foi preso em flagrante e levado ao 5º districto onde ficou detido. Ao mesmo tempo partia para o local o commissario Mello, o qual apprehendeu nos bolsos do morto, documentos que logo lhe restabeleceram a identidade. Tambem se procedeu á apprehensão de uma carteira, pertencente á victima contendo mais de um conto de réis em dinheiro.

O pastor Harvin estava residindo no Hotel Central, á praça da Republica, e, segundo apurou a policia, devia partir breve, pelo "Cap Arcona", tanto assim que seu passaporte já se achava visado.

O enterramento do infortunado pastor se realizou hontem, saindo o corpo do templo da rua Carlos Carvalho, 76-A, para o cemiterio de São João Baptista.

A autopsia foi procedida pelo dr. Mario Campello, que attestou, como causa mortis, esmagamento do thorax.

Os funeraes do mallogrado pastor Harvin estiveram bastante concorridos, tendo o corpo, antes de deixar o templo da rua Carlos de Carvalho, alvo de expressivas homenagens.

## POR QUESTÕES DE LENHA

### Mataram o companheiro a bala

Conforme já noticiamos hontem occorreu no kilometro 42 da estrada Rio-Petropolis uma scena brutal, de que resultou a morte de um homem. Segundo apurou a policia, de accordo com o que ouviu do dr. Eurico Richard, engenheiro e empreiteiro de obras da referida estrada, os factos se teriam passado:

Achava-se o dr. Richarel á frente do armazem de seccos e molhados do kilometro 42, do qual é proprietario, quando ouviram José Vianna de Souza dizer que ia prender José Francisco de Paula empregado da fazenda Santo Antonio, na occasião em que este saia, em companhia de Pedro Azevedo da casa do irmão deste, fronteira áquelle negocio.

Afastou-se Vianna e viu estar José Francisco ao alcance dos projectis do seu revolver, dando inicio a uma série de disparos, á qual José Francisco tentou corresponder, fazendo uso da sua arma.

Não sendo, porém, isto possivel, pois era crescido o numero dos aggressores com a chegada de dois outros individuos trazidos pelo auto-caminhão n. 2.587a e que armados de rifles começaram a disparar, resolveu José Francisco fugir, no que foi imitado por Pedro Azevedo.

Conseguiu José Francisco furtar-se aos projectis, embrenhando-se no matto. Pedro, porém, foi infeliz e serviu de alvo ás balas despejadas pelos revolvers e pelos rifles dos aggressores, caindo fulminado, junto á casa do seu irmão.

O delegado Piza iniciou immediatamente inquerito e soube que. depois de ter sido morto Pedro Azevedo, passou por ali Natalicia Tenorio Cavalcante em companhia de um soldado do destacamento de Caxias. Dissera então uma pessoa que se dera um lamentavel engano, pois a ordem era para que matasse José Francisco e não Pedro Azevedo.

Cavalcante foi então preso em Caxias, sendo apprehendido em seu poder um parabellum. Conduzido á sub-delegacia local e interrogado insistentemente, teimou na negativa. Não quiz dizer onde se achavam seus companheiros. Conseguiu a policia prendel-os, porém, no salão de bailes da sociedade dansante local. E' ahi que elles pernoitam, e Vianna deveria como é justo, tendo ao lado sua mauser.

Vianna, levado para a delegacia negou que tivesse disparado sua arma contra José Francisco e Pedro Azevedo. Mesmo quando lhe disseram que o dr. Richard assistira a tudo, elle affirmou não ter dado tiros.

Está detido um individuo que attende ao vulgo de Tipitambá e que é companheiro de Cavalcante

Devido ás promptas providencias tomadas pelo dr. Toledo Piza delegado regional de Petropolis, o inquerito está bem adeantado, devendo ser hoje concluido.

O cadaver do infeliz Pedro Azevedo, foi sepultado.



## ULTIMAS DO SPORT

### Os cariocas derrotaram, em match equilibrado, o scratch paulista por um goal

A reunião de hontem, em São Januario, constituiu um desdobramento das manifestações de sympathia a Arthur Friedenreich.

Embora de origem estranha, o football, é entre nós, o sport nacional por excellencia. Tal voga tomou e de tal modo se lhe generalizou a pratica que, hoje, não ha cidade do paiz que o não conheça, ainda as mais segregadas da communhão social.

No rio, onde os devotos que lhe prestam culto formam legiões, o jubileu de um astro como Arthur, crack authentico, gloria legitima de nossas canchas, não podia falhar á apotheose a que assistimos. Na vespera, o espectaculo olympico de sua consagração pelas ruas. Hontem, o mesmo delirio collectivo á sua chegada ao campo immenso, que é o do Vasco.

O interesse da noite não emanou da importancia do jogo annunciado senão da significação de uma festa promovida em homenagem a um dos idolos do povo. O povo tambem ama. Tambem elle sabe querer bem

O "meeting" de hontem, em São Januario, caracterizou um desses idolos da multidão.

Ambos os quadros jogaram bem. Não houve tibieza em qualquer delles.

O jogo, por isso, agradou. O goal de Russo, no segundo tempo, foi, sem nenhuma duvida, optimamente dito, mas seria injusto dizer que os nossos adversarios não tiveram menos destaque em sua actuação. O trio final de São Paulo fez muito. A linha média egualmente.

Apenas, no segundo tempo, os atacantes se mostraram, por vezes, nervosos. Viam o tempo fugir sem que apparecesse o momento por que todos ansiavam; o de igualar. Dahi, talvez, o embaraço delles.

O primeiro tempo marcou egualdade plena de forças entre os contendores. O proprio score o indica: zero a zero.

No periodo final é que sobreveiu, aos quinze minutos da justa, o goal de Russo. O keeper paulista não póde agir visto que toda a linha carioca se achava póde-se dizer, á sua frente, turbando-lhe a visibilidade.

Ouvimos referencias que oppunham certa reserva á actuação de Médio, half esquerdo dos nossos. A nosso ver o elemento dc Bangu' foi um dos bons da equipe.

Em synthese: os paulista não jogaram mal. Houve equilibrio pleno na phase inicial. Os cariocas mostraram-se mais seguros do terreno no segundo periodo.

O match foi bom, embora, por vezes caisse em vivacidade, resvalando pela monotonia.

Como juiz serviu o grande homenageado, que foi, tambem, um grande arbitro. Marcou com a segurança do crack que é.

Dos nossos, os que mais se salientaram foram, além do trio, que agiu com bastante firmesa, o center half Fausto, o half esquerdo Médio e o extrema Sobral.

Dos paulistas Batataes e Neves produziram muito. Tuffy actuou com brilho, seguido, ainda na linha média, de Tunga. Dos forwards o que nos agradou foram Sacy e Alberto.

Os teams levaram a cancha a disposição seguinte:

Cariocas — Rey — Domingos, o Italia — Gringo, Fausto, Médio, — Sobral, Russo, Gradin, Nena e D'Alessandro.

Paulistas — Batataes — Neves e Irosimbo — Tunga, Zarzur, Tuffy — Sacy, Nico, Romeu, Alberto e Hercules.

Houve modificações: Zé Luiz substituiu, em todo o segundo tempo, o back Domingos, o qual torceu um pé num encontro com Hercules.

Russo, tambem no segundo tempo, cedeu logar a Arthur do Flamengo.

No conjuncto paulista Nico foi trocado por Salvador.

*

ARTHUR FRIEDENREICH NA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

Realizou-se hontem, á noite, na Liga Carioca de Basketball, uma sessão solenne em homenagem a Arthur Friedenreich, na qual foram entregues, pelo mesmo, as medalhas dos vencedores do campeonato do Rio Janeiro — Torneio de perpedores e torneio preliminar.

A's 6 horas da tarde, grande era o numero de sportmen de todas as nossas organizações sportivas, no que havia de mais selecto. A's 6,40, iniciou-se a solennidade da abertura da sessão com a chegada de Friedenreich. O dr. Gerdal Boscoli, á frente de uma commissão de directores, convidou-o a presidir os trabalhos e, nessa occasião, deu a palavra ao sr. J. Gomes da Rocha, secretario da L. C. B. para convidar as pessoas que deveriam tomar parte na mesa, que foram as seguintes: presidente da mesa, Arthur Friedreich; dr. Plinio Leite, presidente do conselho de administração da Federação Brasileira de Basketball; capitão Paulo Martins Meira, presidente do conselho supremo da Liga Carioca de Basketball; capitão Cyro Rezende, secretario da Liga Carioca de Athletismo; Gabriel Nicklaus, presidente da Federação Aquatica do Rio de Janeiro; dr. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de Foot-ball; dr. Mario Newton, presidente do America Football Club; José Bastos Padilha, presidente do Club de Regatas do Flamengo, e dr. Gerdal Boscoli, presidente da Liga Carioca de Basket e J. Gomes da Rocha, secretario da L. C. B.

Abrindo a sessão, o dr. Gerdal fez brilhante discurso de improviso, onde teve occasião de se referir ás qualidades de um grande sportman que o considera um symbolo dos sports brasileiros.

Agradeceu o homenageado com palavras repassadas ás attenção que acabava de receber e felicitava os campeões que iriam receber os premios de suas victorias.

Foram entregues aos jogadores da bola ao cesto do C. R. Flamengo, as medalhas por Arthur, que a todos cumprimentava, rica medalha de ornamento ao vencedor do campeonato do Rio de Janeiro de 1933. Em seguida, a mesma cerimonia aos vencedores do torneio de perdedores que pertencem ao Carioca F. C. e por fim aos vencedores do torneio preliminar, ganho pelo America F. C.

Após a cerimonia da entrega das medalhas, foi entregue uma rica taça ao Grajahu' F. C. e duas ao C. R. Flamengo.

Levantou-se o dr. José Seabra, director de sport do Flamengo, que agradeceu em nome da directoria do Flamengo os trophéos que recebia e ao mesmo tempo fez as maiores referencias a Friedenreich, como uma gloria do nosso sport. A seguir, falou o dr. Mario Newton, presidente do por enaltecer a figura de Arthur Friedenreich, considerado a figura maxima do nosso sport, que não só é honra de S. Paulo e do Rio, como de todo o Brasil, e terminou fazendo referencias attenciosas ao presidente da L. C. B., pelo grande esforço que vem fazendo em beneficio da mocidade sportiva que se dedica ao sport da bola ao cesto. A seguir, falou o dr. Paulo Canogia, que foi breve, e enthusiasmado com o successo da L. C. B. e da representação de seu club, a quem pediu, no momento, permissão para felicital-os.

Foi então encerrada a sessão. O dr. Gerdal convidou Friedenreich a escrever suas impressões no livro de visitas e registro da L. C. B.

Estas foram as suas impressões:

"E' com o maximo prazer que fui recebido pela dignissima directoria da Liga de Basket, pela brilhante sessão realizada, e que me honraram com a presidencia, a ella os meus sinceros agradecimentos.

Rio, 5 de julho de 1934. — **Arthur F.**".



## PRIMEIRA SEMANA RURALISTA

### Será realizado na cidade mineira de Itanhandú esse importante certamen

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, como já informámos realizará no sul de Minas, escolhendo para tal o prospero municipio de Itanhandu' o primeiro certamen da série de Semanas Ruralistas que vae promover em todo o Brasil.

O prefeito daquella cidade, coronel Fernando Costa, comprehendendo a importancia da iniciativa poz-se em contacto com os elementos de destaque do seu municipio, providenciando para a elaboração de um programma genuinamente local em complemento á série de realizações que proporcionará a caravana da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Compõe-se esta de dois professores pelo Ministerio da Agricultura, dois technicos em algodão, fumo e cereaes, dois ditos em erosão e reflorestamento, varios professores pelas Escolas de Viçosa e Piracicaba e cinco jornalistas, além de quatro interessantes films instructivos respectivamente sobre Escola de Viçosa, Escola de Piracicaba, Nordeste brasileiro e criação do bicho seda.

Durante a semana de 13 a 20, de julho, além de grande exposição de productos dos municipios daquella região, terão logar demonstrações praticas sobre todo sos assumptos, ruraes, bem como palestras scientificas e doutrinarias, em Itanhandu'.

O certamen será aberto e encerrado pessoalmente pelo dr. Noraldino de Lima, secretario da Educação de Minas.

## De promotor publico a juiz de direito

O Tribunal de Relação do Estado do Rio de Janeiro, em face dos documentos exhibidos, resolveu unanimemente, attender ao requerimento, attender ao requerimento em que o bacharel Oscar da Cunha Lima, promotor publico da comarca de Parahyba do Sul, pede a nomeação para a vaga de juiz de direito da comarca da 1ª entrancia, de Santa Maria Magdalena.

## O "Bandeirante" deve chegar hoje a Pelotas

*Porto Alegre*, 5 (Havas) — Segundo informações aqui recebidas, os remadores paulistas Rocha e Andrade, que tripulam o barco "Bandeirante", devem chegar hoje a Pelotas, de onde eseguirão para o Rio Grande, e em seguida dirigir-se-ão a Buenos Aires.

## LIVROS NOVOS

*ESTERILIDADE FEMININA — Rolando Monteiro*

Depois de haver dado ás letras medicas varias contribuições de valor, o dr. Rolando Monteiro acaba de publicar o seu ultimo trabalho, que o sagra definitivamente como scientista de envergadura, conhecedor profundo da especialidade a que se dedica. "Esterilidade Feminina" é um volume bem apresentado, em cujos capitulos o autor esplana a materia com methodo e clareza, mostrando quaes as causas frequentes da falta de procreação, apontando minuciosamente todos os disturbios do organismo da mulher, que constituem impecilho ao acto de renovação da vida e ensinando, á luz da cirurgia e da clinica os meios mais da cirurgia e da clinica, males. Como obra de sciencia é um trabalho perfeito. Como dissertação clara, elegante e facilmente comprehensivel, nada se poderia desejar de melhor.

*SECULO XXI e LINGUA DE TRAPO — Berilo Neves, — Ed. Civilização Brasileira, S. A.*

Berilo Neves, o conhecido chronista e escriptor, acaba de lançar, nas livrarias, dois livros seus, editados pela Civilização Brasileira S. A. Um desses livros é o "Seculo XXI", em que reuniu uma série de contos, que são aspectos contingentes da vida que todos nós vivemos, mas vistos através a lente pinturesca da imaginação. Nesse livro, o escriptor deixa patente as suas qualidades de conteur. São paginas que se lêem com o maior prazer, pelo cunho moderno das suggestões do escriptor. O conto, por exemplo, — A mulher de cimento armado — é uma pagina de decepcionadora psychologia do mundo de realidade triste, que é o em que nos agitamos.

No outro livro, "Lingua de Trapo", Berilo Neves reuniu as suas chronicas mundanas, os seus pensamentos e conceitos, de observador amargurado da precariedade da vida mundana. São as chronicas que o jornalista publica constantemente em nossas revistas e jornaes. A opportunidade de reunil-as, num livro, dá-lhe um outro novo encanto, como o depoimento, sempre apreciavel, de quem conhece as falhas da existencia, e somente reserva para ellas o riso do sarcasmo.

# CORREIO MUSICAL

## A REVISTA DA CULTURA ARTISTICA

A novel e já victoriosa agremiação Cultura Artistica, que tão bellos concertos tem proporcionado aos seus associados, mantém egualmente uma revista perfeitamente orientada e com feição cosmopolita que muito auxilia a sua divulgação.

Do seu ultimo numero além de uma entrevista com os artistas mais notaveis de passagem pelo nosso porto, como Fritz Busch, Karl Ebert, Ottorino Respighi, Tito Schipa, destacam-se artigos sobre o pianista Wilhelm Kempf, Alberto Nepomuceno (a cujos persistentes esforços se deve o canto em portuguez no Brasil), Hans Pfitzner, Ernst Mehlich, Micha Elman, Daniel Karpilowski, Gustav Holst, Claudio Arrau, Wanda Werminska, Michael von Zadora, Edward Elgar, etc.

Publica, com antecipação, a resposta de frei Pedro Sinzig ao inquerito "Que é a Musica", da nossa collega Magdala da Gama Oliveira, no "O Radical".

Traz um interessante artigo sobre "A musica symphonica e musica de camara". Occupa-se do "Salon de 1934 de Paris". Disserta sobre o theatro allemão no Brasil, fornecendo dados biographicos sobre os principaes actores dramaticos da Allemanha. Occupa-se tambem de pintura, da Exposição Austriaca em Londres, do retrato de Wagner pelo pintor Renoir, de Auguste François Biard, de Ernst Paff, de Kaspar David Friedrich, de Fritz Steislinger; não esquece a choreographia com Chinita Ullman e Carletto Thieben, e ainda publica numerosas noticias avulsas sobre os mais variados assumptos: a "Paixão de Christo" em Oberammergau, "Uma creação de Mussolini", as bibliothecas ao ar livre, etc.

Termina com a publicação do discurso do dr. Rodrigo Octavio Filho por occasião da inauguração da Cultura Artistica.

E', como se vê, um numero cheio de interesse e da mais proveitosa leitura, excellentemente impresso e com bellissimas gravuras, o que mais lhe augmenta o valor.

Assim a Cultura Artistica triumpha em toda a linha. — *Jlc.*

## RECITAL DE CANTO ORGANIZADO PELA PROFESSORA LUCIA BIRONDI

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital de canto organizado pela professora Lucia Birondi, que apresentará alguns dos seus alumnos.

## VESPERAES ARTISTICAS DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Effectua-se hoje, ás 5 horas da tarde, a primeira vesperal artistica da Associação Christã de Moços, sob a direcção do professor Samuel L. A. Cesar.

Será executado o seguinte programma:

I — Gottschalk — Ricordati — Meditação (op. 25). Solitude — Meditação (op. 65). — Samuel Cesar.

Paderewski — Menuet á l'antique (op. 14, n. 1) — Yvette Campello.

F. Thomé — Sérénade espagnole — Dyrajaia de Souza.

Stephen Heller — Tarantelle (op. 85, n. 2). Arthur Napoleão — Adieu, je part!... romance — Martha Péres Barreto.

II — Chopin — (Prélude (Gota dagua) (op. 28, n. 15). Polonaise (op. 40, n. 1) — Helena Peixoto.

S. Cesar — Il Guarany, fantasia — Samuel Cesar.

Granados — Dansa hespanhola — Marcos Aurelio Barbosa.

Chopin — Impromptu (op. 29). Etude (em dó menor) — Wanda Perestrello.

S. Cesar — Um grande amigo temos — Thalberg (transc.) — Samuel Cesar.

## CLUB HENRIQUE OSWALD

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Studio Nicolas, o terceiro concerto do Club Henrique Oswald. Será um recital da planista Yolanda França, com o seguinte programma:

I — Beethoven — Sonata op. 57, apassionata. Allegro assai andante. Allegro ma non tropo-presto.

II — Chopin — Ballada em sol menor. Estudo n. 11. Scherzo em si bemol menor.

III — Henrique Oswald — Estudo n. 2. Nicolas — Caixinha de musica. Liszt — Um suspiro. Dansa dos Anões. Rhapsodia n. 10.



## O concurso para consul de terceira classe

Proseguiram hontem, na sala de conferencias do palacio Itamaraty, as provas oraes, do concurso para consul de 3ª classe, tendo a Commissão Examinadora decidido pela habilitação dos candidatos Beata Vettori e Renato Firmino Maia de Mendonça.

A candidata Beata Vettori foi tambem habilitada na prova facultativa de italiano, a que se submetteu.

Estão chamados para hoje, á 1 hora, os candidatos Annibal Ferraz Graça e Jurandyr Carlos Barroso.

## Amparando instituições paulistas de caridade

*São Paulo*, 5 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira assignou hontem decreto na pasta da Educação abrindo no Thesouro do Estado o credito de 1.127 contos destinado ao amparo das instituições de caridade paulista.

## Fallecimento de um official reformado

Falleceu na cidade de Bagé, onde residia, o tenente coronel reformado Vicente Ferreira Alves.

# A SITUAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO

## Memorial dirigido a quatro de julho de 1934 a sua excellencia o doutor Oswaldo Aranha ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, pelo doutor Armando Vidal presidente do Departamento Nacional do Café

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1934.

*Senhor Ministro.*

Tenho a honrosa satisfação de apresentar a vossa excellencia succinto Memorial sobre o movimento da safra cafeeira iniciada a 1 de julho de 1933 e terminada a 30 de junho ultimo.

A GRANDE OBRA ECONOMICA DA REVOLUÇÃO

A Revolução realizou, na reconstrucção cafeeira, talvez a maior de suas innumeras grandes obras.

Tendo encontrado em outubro de 1930, o café em plena bancarrota, soube conduzir o problema cafeeiro á actual situação, absolutamente segura. E ao excellentissimo senhor chefe do governo provisorio e a vossa excellencia, deve a lavoura cafeeira, especialmente a paulista, os esforços sem conta, e a persistencia corajosa que soube vencer os interesses pessoaes que constantemente procuraram afastar o interesse geral, que visa resolver, de modo definitivo, o aspecto futuro do problema, e não a utilidade pessoal de momento.

Parte minima que fui na direcção da campanha durante os ultimos dezesete mezes, senti-me feliz em poder servir ás finalidades geraes do paiz, sem nunca me abeirar dos interesses pessoaes, que, no entanto, quando attendidos, mais loas trazem aos fracos que transigem em cortejal-os.

A grandiosa obra do governo provisorio, feita sem emprestimos externos a typo baixo e largas commissões e sem emissões de papel moeda, ficará perennemente gravada nos quadros abaixo.

A' sua excellencia o senhor doutor Oswaldo Aranha

Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

CAFÉS COMPRADOS

| | | |
|---|---|---|
| Por força do decreto 10.668 | 17.982.408 | 1.019.160:759$800 |
| Em Santos | 13.002.896 | 808.168:601$100 |
| Em S. Paulo | 3.862.944 | 241.624:465$600 |
| No Rio de Janeiro | 1.914.117 | 141.216:594$070 |
| Em Victoria | 682.003 | 49.610:440$180 |
| Em Paranaguá | 125.182 | 9.970:175$400 |
| Na Bahia | 2.000 | 140:000$000 |
| Em Recife | 750 | 51:011$000 |
| Safra 1933/1934 — Quota 40 % | 10.976.804 | 329.304:120$000 |
| Total | 48.549.318 | 2.599.261:707$160 |

Desse total foi comprado em S. Paulo:

| | | |
|---|---|---|
| | 17.982.408 | 1.019.160:759$800 |
| | 13.002.896 | 808.168:601$100 |
| | 3.862.944 | 241.624:465$600 |
| Quota 40 % | 8.071.574 | 242.147:220$000 |
| Total | 42.919.807 | 2.401.110:046$500 |

OS PROBLEMAS QUE O D. N. C. ENCONTROU

Ao ser installado o D. N. C. em fevereiro de 1933, a situação da nova instituição era difficil. Os recursos de que poderia lançar mão, através das operações de credito realizadas pelo extincto C. N. C. estavam esgotados pelos encargos a que tivera este que attender. O emprestimo de 600.000 contos contratado com o Banco do Brasil e sem caracter de rotatividade, havia alcançado o maximo de sua posição com o descoberto de 304.000 contos.

Os creditos de 180.000 e 70.000 contos do Thesouro Nacional estavam tambem esgotados.

A approximação da safra 1933/1934, a maior do Brasil, impunha a adopção de medidas excepcionaes que garantissem o equilibrio estatistico do café, e, em consequencia, impedissem a desmoralização dos mercados interno e externo. Mas não só a safra futura tornava o problema difficil. Enormes stocks, em mãos de particulares, constituiam excedentes da safra em curso e de anteriores, cuja retirada dos mercados era urgente, sob pena de tornar inutil qualquer esforço em relação á safra 1933/1934.

O C. N. C. adoptára o criterio da compra de café do disponivel á vista das amostras entregues ás varias agencias, e, nestas condições, milhares de amostras estavam apresentadas, e continuavam a chegar em avalanche ás agencias.

Os entregadores se consideravam com direito á venda, e as reclamações contra a demora na classificação e pagamento cresciam e recrudesciam.

A COMPRA DOS EXCEDENTES ANTERIORES A MARÇO DE 1933

O D. N. C. examinando attentamente a situação deliberou a compra de todo o café disponivel cujas amostras havia recebido, e de todo o café em conhecimentos, recolhido a reguladores e correspondente ás chamadas séries "romanas" (safra 1931 / 1932) e séries "letradas" (safra de 1932/1933) que voluntariamente lhe fosse offerecido fixando os preços respectivamente de 53$000 e 47$000, além do frete. Esta resolução foi tomada a 20 de março, portanto 31 dias depois da installação do D. N. C., e importou na compra de 10.556.674 no total de 610.154:155$800 conforme detalhe a seguir, estando pagas todas as compras.

COMPRADO NO DISPONIVEL

| | | |
|---|---|---|
| Agencia de Paranaguá | 39.995 | 3.048:781$000 |
| Agencia do Rio | 281.200 | 13.900:377$600 |
| Agencia de Santos | 1.158.463 | 92.528:931$600 |
| Agencia de S. Paulo | 2.038.855 | 138.243:732$200 |
| Agencia de Victoria | 69.277 | 5.032:103$200 |
| | 3.587.790 | 234.822:987$800 |

SÉRIES "LETRADAS"

| | | |
|---|---|---|
| Agencia de Santos | 2.297.615 | 108.339:947$000 |
| Agencia de S. Paulo | 229.448 | 10.781:324$000 |
| | 2.527.063 | 119.121:271$000 |

SÉRIES "ROMANAS"

| | | |
|---|---|---|
| Agencia de Santos | 4.286.919 | 225.357:511$000 |
| Agencia de S. Paulo | 204.794 | 10.852:386$000 |
| | 4.491.713 | 236.209:897$000 |

A SAFRA DE 1933/1934

Regularizada a situação do passado tratou, incontinenti o D. N. C. de deliberar sobre a safra de 1933/1934, a maior do Brasil. Não era possivel continuar a compra nos mercados pagando fretes e impostos para incinerar. E foi necessario optar pela chamada quota de sacrificio. A luta foi tremenda. Os interessados pleiteavam preços excessivos ao lado da faculdade de entregar quaesquer cafés. Quem percorrer a collecção de Resoluções do D. N. C. na parte referente á regulamentação do escoamento da safra, verá o enorme esforço de resistencia e de accommodação empregado. Ia o D. N. C. receber 11.952.000 nos varios Estados cafeeiros e forçoso era armazenar todo este café para conferil-o regularmente. Mas armazenar pagando a menor armazenagem e o frete minimo possivel, era imprescindivel. Para isto organizou-se o D. N. C. em todos os Estados, creando os seguintes pontos de armazenamento: S. Paulo, 38; Minas Geraes, 22; Espirito Santo, 8; Rio de Janeiro, 7; Paraná, 7; sendo que em muitos logares comprehendiam diversos armazens.

Com a providencia do armazenamento no interior, *economizou* o D. N. C., em fretes, que deixou de pagar, cerca de *sessenta mil contos de réis*, quantia cuja apuração rigorosa está sendo feita.

Recebeu o D. N. C. na quota de 40 % até 31 de maio de 1934, 10.976.804 saccas, assim distribuidas:

| | |
|---|---|
| S. Paulo | 8.071.574 |
| Minas Geraes | 1.687.847 |
| Espirito Santo | 542.809 |
| Rio de Janeiro | 398.440 |
| Paraná | 276.634 |
| Total | 10.976.804 |

Estes dados, embora de 31 de maio, estão sujeitos a alterações decorrentes da entrega de cafés em substituição.

Até 30 de junho ultimo foram pagas 9.082.252 saccas no total de 271.733:657$500 assim discriminadas:

| Agencias | N. de saccas | Importancia em rs. |
|---|---|---|
| Rio | 1.147.260 | 34.308:546$500 |
| S. Paulo | 2.236.632 | 68.915:000$000 |
| Santos | 5.003.887 | 149.680:048$000 |
| Victoria | 539.763 | 16.189:949$000 |
| Paranaguá | 154.600 | 4.638:454$000 |
| Total | 9.082.252 | 271.732:657$500 |

FRETES E OUTRAS DESPESAS

De 17 de fevereiro de 1933 a 31 de maio de 1934 para a liquidação de fretes e manutenção dos stocks, teve o D. N. C. que realizar despesas vultosas.

O antigo C. N. C. emittira em favor das estradas de ferro promissorias para pagamento de fretes, e dessas,

| | |
|---|---|
| resgatou o D. N. C. | 30.779:094$855 |
| além de pagar | 15.201:604$200 |
| no total de | 45.980:699$055 |

restando a pagar, em 30 de junho de 1934:

| | |
|---|---|
| promissorias do C. N. C. | 37.400:822$600 |
| promissorias do D. N. C. | 7.363:010$600 |
| contra liquidação de fretes | 18.401:034$100 |
| Total de | 63.175:867$300 |

Pagou ainda o D. N. C. a quantia de 24.997:473$174 com as seguintes despesas de 17 de fevereiro de 1933 a 31 de maio de 1934:

| | |
|---|---|
| Despesas de armazenamento de café | 13.685:948$314 |
| Despesas de conservação de saccaria | 400:014$971 |
| Despesas de destruição de café | 8.911:490$589 |
| Total | 24.997:408$074 |

Para recolhimento da quota de 40 %, e para a retirada de stock armazenado na cidade de S. Paulo, e sujeito a avultadas taxas mensaes, construiu o D. N. C. os seguintes armazens, sendo que o de Ypiranga, em S. Paulo, tem capacidade para 2.500.000 saccas:

*Importancias pagas até 31 de maio de 1934 pela construcção e conservação de armazens e necessarios desvios:*

| | |
|---|---|
| Catanduva | 589:443$900 |
| Chavantes | 406:027$400 |
| Guarantan | 370:808$500 |
| Ypiranga | 4.307:403$400 |
| Promissão | 644:290$600 |
| Ribeirão Claro | 54:358$200 |
| Trabijú | 464:000$000 |
| Total | 7.126:332$000 |

A liquidação de todas as verbas acima exigiu a movimentação do credito rotativo de 600.000 contos que ao D. N. C. abriu o Banco do Brasil a juros de 8 % ao anno, e mais, a reforma dos creditos do Thesouro Nacional, que ora montam a 330.000 contos. Os juros e sellos federaes dessas contas absorveram respectivamente....... 65.763:829$578 e 7.445:434$200.

Deve, ainda, o D. N. C. relembrar aqui, ter resgatado notas promissorias emittidas pelo C. N. C. em favor dos Estados, como restituição do saldo da taxa de 5 shillings, no total de réis 35.143:846$670.

ELIMINAÇÃO

O total de café eliminado pelo C. N. C. e D. N. C. monta a 29.018.721 saccas, assim distribuidas:

| | |
|---|---|
| Pelo C. N. C. de 5-6-31 até 10-2-33 | 14.069.201 |
| Pelo D. N. C. de 17-2-33 até 30-6-34 | 15.071.464 |
| Total | 29.140.665 |
| C. N. C. (20 mezes) média mensal | 703.460 |
| D. N. C. (16 ½ mezes) média mensal | 913.422 |

O quadro de eliminação por Estados é o que consta do annexo n. 1 deste officio.

O D. N. C. tem o maximo interesse em eliminar no menor prazo possivel todo o stock de que puder dispor.

A eliminação nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Espirito Santo prosegue normalmente com as cautelas necessarias para evitar a posterior allegação de irregularidades; o serviço no Paraná foi suspenso devido aos factos criminosos de Jacarézinho pelos quaes respondem actualmente os accusados, em processo que corre no Juizo Federal de Curityba.

Os serviços de eliminação em S. Paulo não correram com a rapidez desejada, pelas difficuldades naturaes de selecção dos stocks apenhados; da separação dos lotes das séries "romanas" e "letradas" não vendidas ao D. N. C., e separação dos lotes inferiores ao typo 8 entregues na quota D. N. C.

Mesmo assim, num total de 2.208.607 nos ultimos dois mezes, a eliminação em S. Paulo foi de 1.294.366 no interior e de 174.583 em Santos, e a média desses dois mezes será facilmente excedida no corrente mez, com a eliminação autorizada á agencia de Santos do total de 416.322 saccas depositadas nos armazens 19 e 22 (externos).

Aliás a opinião publica deve ficar prevenida de que a capacidade de eliminação do D. N. C. está quasi esgotada. Assim, se considerarmos a situação do D. N. C. em S. Paulo veremos:

CAFÉS PERTENCENTES AO D. N. C.

(Saccas de 60 kilos)

| | | |
|---|---|---|
| *S. Paulo* (31-5-34): | | |
| Safra 1931/32 (1) | 4.039.884 | |
| Safra 1932/33 (1) | 2.364.317 | |
| Safras anteriores (1) | 2.835.701 | |
| Safra 1933/34 — Quota 40 % (2) | 6.857.840 | 16.[illegible].692 |
| *Minas Geraes* (31-5-34): Safra 1933/34 — Quota 40 % (2) | | 1.101.348 |
| *Espirito Santo* (31-5-34): Safra 1933/34 — Quota 40 % (2) | | 423.054 |
| *Paraná* (31-3-34): Safra 1933/34 — Quota 40 % (2) | | 183.700 |
| *Rio de Janeiro* (31-5-34): Safra 1933/34 — Quota 40 % (2) | | 144.451 |
| Total | | 18.131.240 |
| *A deduzir:* | | |
| Apenhado ao emprestimo de £ 20.000.000 | 11.614.200 | |
| Incinerado em junho | 1.105.017 | 12.719.217 |
| Disponibilidades do D. N. C. em 1-7-34 | | 5.432.023 |

Deste total de 5.432.023 a existencia nos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná é de 1.852.452 saccas, praticamente eliminadas, restando, assim, para S. Paulo o *saldo* de 3.579.565. Mas como além do café apenhado o D. N. C. tem obrigações para pagamento de bonus devidos, contratos de propaganda e substituição do stock apenhado, devendo para esses serviços reservar, pelo menos, 1.500.000 saccas, fica demonstrado que o *saldo a eliminar* em S. Paulo orça em 2.000.000 de saccas, apenas, que será destruido até meados de agosto.

A EXPORTAÇÃO DE 1933/1934

O "Estado de S. Paulo", em uma de suas "Notas e Informações" de 28 de junho ultimo, commentando a exportação de café em 1933/1934, dizia:

"Se vender café foi sempre o lemma preferido da lavoura, e se a isso nos compellia a dramatica superproducção, provocada pelos erros da valorização, não se poderia desejar resultados mais favoraveis do que os exhibidos durante a safra alludida."

De facto a exportação para portos estrangeiros montou a...... 15.888.571 assim dividido por portos:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' — 1933/34

(Saccas de 60 kilos)

| | |
|---|---|
| Santos | 11.805.481 |
| Rio | 2.706.115 |
| Victoria | 1.157.933 |
| Paranaguá | 235.371 |
| Bahia | 223.559 |
| Angra | 188.756 |
| Recife | 68.163 |
| Diversos (até 31-5) | 3.693 |
| Total | 15.888.571 |

A exportação para os portos nacionaes onde é consumida, montou a 327.057 a saber:

CABOTAGEM 1933/34

| | |
|---|---|
| Santos | 45.551 |
| Rio | 78.722 |
| Victoria | 104.031 |
| Bahia | 26.042 |
| Recife | 37.807 |
| Paranaguá | 5.813 |
| Angra | 10.401 |
| Total | 327.057 |

Assim o total de café saido por via maritima dos Estados productores, é:

| | |
|---|---|
| Exportação | 15.888.571 |
| Cabotagem | 327.057 |
| Total | 16.215.628 |

Comparado este movimento, mesmo sem levar em conta a cabotagem, verificará vossa excellencia pelo quadro annexo (n. 2) que em relação á safra de 1933/1934 apenas encontraremos algarismos superiores em 1906/1907 e 1930/1931, respectivamente 17.702.328 e 17.523.559. Mas são exportações apparentes. Assim a exportação de 1906/1907 foi avolumada pela consignação Tibiriçá, consequente do Convenio de Taubaté, consignação que montou a 6.9994.920. Em 1930/1931 a exportação foi antecipada afim de evitar o pagamento da taxa de 10 shillings creada pelo decreto n. 20.003, de 15 de maio de 1931.

Quanto a Santos a safra de 1933/1934 foi excedida apenas em 1906/1907 (Tibiriçá) e 1915/1916 (guerra) com 11.364.151 contra 11.305.481 em 1933/1934.

A SITUAÇÃO EM 1934/1935

Mas não só na exportação teve o café brasileiro notavel victoria. Nas entregas ao consumo mundial, o augmento do consumo de café brasileiro foi de 2.775.000 saccas ou 20,78 % sobre o anno anterior conquistando o Brasil não só todo o augmento mas tambem 1.172.000 saccas que os demais paizes productores perderam.

O quadro de entregas de café ao consumo consta do annexo numero 2 deste officio.

A SITUAÇÃO ACTUAL DO CAFE'

Apezar da deflexão momentanea dos preços de café, a situação real do producto pode, e deve, ser considerada absolutamente segura. Esta segurança decorre da excepcional situação estatistica do café.

A existencia de café de particulares no Brasil em 30 de junho era a seguinte, além dos stocks dos portos de 3.612.091 (3):

STOCKS EM 31 DE MAIO

| | |
|---|---|
| S. Paulo — Reguladores, estações e vagões (4) | 2.480.245 |
| Minas Geraes — Aguardando liberação (5) | 43.064 |
| Espirito Santo — Aguardando liberação (6) | 70.078 |
| Rio de Janeiro — Aguardando liberação (6) | 1.200 |
| Total | 2.594.587 |

Em julho foram liberadas:

| | | |
|---|---|---|
| S. Paulo | 718.653 | |
| Outros Estados | 114.342 | 832.995 |
| Saldo a liberar | | 1.761.592 |

A safra em começo é sem contestação, pequena, já agora verificada inferior á previsão acceita pelo D. N. C. E' considerada a menor dos ultimos dez annos, e pelos resultados da colheita e beneficio até agora realizados, acceitam muitos, para S. Paulo, uma safra de 8 milhões a 8.500.000. Nos outros Estados, especialmente em Minas Geraes, identica é a situação.

A parte da safra ora finda, e retida no interior não póde ser recenseada. Os calculos são opinativos, mas acceitando-se os 2.000.000 de saccas, geralmente indicados, teremos para S. Paulo, em 1934/1935:

| | |
|---|---|
| saldo da safra 1933/1934 em 30-6-34 | 1.761.592 |
| safra 1934/1935 | 8.500.000 |
| retenção de 1933/1934 | 2.000.000 |
| Total | 12.261.592 |

quantidade apenas necessaria para attender á exportação de Santos e exercer a faculdade da remessa de 600.000 saccos para o Rio.

A crise de deflexão de preços, que ora ensombra a lavoura cafeeira, não tem uma causa real, e, em consequencia, ha de ser passageira. O D. N. C. não poderia permittir que a lavoura cafeeira do Brasil deixasse de colher os frutos opimos que o anno cafeeiro de 1934/1935 lhe offerece.

E o D. N. C. está certo de que, se necessario, vossa excellencia, não lhe faltaria com o prestigio e os recursos para reaffirmar a victoria já indiscutivel do governo provisorio.

Reitero a vossa excellencia, senhor ministro, os protestos de minha elevada estima e mui distincta consideração.

**ARMANDO VIDAL**
Presidente.

(1) Cifras do Instituto de Café do Estado de S. Paulo.
(2) Cifras do Departamento Nacional do Café.
(3) Cifras do D. N. C.
(4) Cifras do Instituto de Café do Estado de S. Paulo.
(5) Cifras do Instituto Mineiro do Café.
(6) Cifras do D. N. C.

(41326)

## O BRASIL NO BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO

### O nosso paiz foi reeleito para o Conselho de Administração

Segundo communicação do senhor Bandeira de Mello, por intermedio da embaixada do Brasil, em Paris, o nosso paiz acaba de ser reeleito para o Conselho de Administração do Bureau Internacional do Trabalho.

O Bureau Internacional installado em Genebra, séde da Sociedade das Nações é como se sabe, parte do conjuncto das instituições dessa sociedade.

O seu conselho administrativo que se encarrega da direcção, é composto de doze pessoas representando os governos, seis eleitos pelos delegados a Conferencia, representando os patrões e seis eleitos pelos delegados, representando os empregados e operarios.

As funcções do Bureau comprehendem á regulamentação internacional da condição dos trabalhadores e do regimen do trabalho, especialmente o estudo das questões que lhe devem ser submettidas para as discussões da Conferencia.

O Brasil alcançou para a eleição 52 votos.

E' de se apreciar o elevado numero de suffragios obtidos pelo nosso paiz, principalmente quando se sabe que bastariam 2 votos para que obtivessemos a nossa reeleição.

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho recebendo a communicação fel-a publicar afim de dar conhecimento geral da posição alcançada pelo nosso paiz e da alta consideração a este dispensada pelas nações que participam do Bureau Internacional do Trabalho.

## O Independence Day nos Estados Unidos

### Foi maior este anno o numero de victimas dos petardos

*Nova York*, 5 (Havas) — Segundo as ultimas informações divulgadas as explosões de petardos nas festas nacionaes de hontem causaram em todo o paiz 175 mortos. Só na cidade de Nova York o numero de feridos foi de 2.600, ou seja mais 1.500 que no anno passado.

## SEMANA DA EDUCAÇÃO SEXUAL

### O programma organizado para hoje

Transcorreram hontem, com o enthusiasmo dos dias anteriores, todas as actividades da "Semana da Educação Sexual".

Hoje, penultimo dia da "Semana", é o seguinte o programma que deverá ser levado a effeito.

Durante todo o dia, continuará franqueada ao publico, a exposição de quadros allusivos á educação sexual no recinto da Livraria Freitas Bastos; ás 6.50 da tarde, haverá na Radio Cajuti, uma irradiação de uma palestra sobre educação sexual; e ás 8 ½ da noite, no Lyceu de Artes e Officios o dr. José de Albuquerque, realizará uma palestra sobre o thema: "Das doenças venereas. Suas consequencias. Meios de evital-as".

Finda a palestra, será exhibido um film sobre doenças venereas, acompanhado de numero musicaes.

Dada a grande importancia do assumpto e a maneira pela qual será o mesmo explanado é de prevêr a enorme affluencia de ouvintes que acorrerá aquelle local á hora indicada.

O ingresso para todas as actividades da "Semana" é livre, gratuito e franqueado ás pessoas de ambos os sexos.

## No jardim Zoologico

Com a presença do interventor do Districto Federal realizar-se-á domingo um grande festival no Jardim Zoologico, da 1 hora da tarde, ás 7 horas da noite, em beneficio das obras de adaptação e augmento do Collegio N. S. de Lourdes, sito á rua Oito de Dezembro 102. A commissão organizadora deste festival tem obtido bons auxilios, tanto do commercio, como do publico em geral, podendo-se augurar um bello exito, para o seu emprehendimento.

Além das funcções na Arena de Variedade, cujo bellissimo programma publicámos hontem, e que serão ás 3 e ás 4 ½ da tarde, haverá a apreciada "pesca maravilhosa", viagens na E. de Ferro Liliputiana, carrinhos e jumentos para passeio, aeroplanos, etc. etc.

A's 4 horas da tarde, sorteio de brindes (gratuito) para creanças menores de 11 annos.

Duas bandas musicaes abrilhantarão o festival. Além dos bondes, servem ao Zoologico os omnibus das empresas Popular, Nacional e Independencia, que trafegam da E. Bellas Artes a Lins de Vasconcelos, das empresas Primavera, America e Cruz de Malta, da P. Saens Pena á Cascadura.

## A exposição official de canarios

Inaugurou-se á rua da Carioca n. 29, a exposição official de Canarios de 1934, organizada pela Sociedade Propagadora da Criação de Canarios "A Jardineira".

E' esta a primeira vez que se organiza uma Exposição de tão elevado numero de passaros seleccionados, mais de mil exemplares.

O jury composto dos srs. Antonio Joaquim Canario, Domingos Buccos, dr. José Moreira da Silva Santos, Eduardo de Souza Loureiro, professor Paulo Henriques, dr. Alberto Marques, Guido Lugarini e Joaquim Alonso, classificou e premiou, entre outros, na classe dos filhotes os seguintes passos: medalha de ouro, com brilhantes:

Andarahy-verde — Do sr. Fernando Lima; Capacete de Aço-Limoado-pintado — Do sr. Francisco Antonio Rodrigues; Ventureca-Gemmada-pintada — Do sr. Antonio Oliveira Cunha; e Bidú-Sayão-Limoada — Do sr. Fernando Lima. Coube, assim mais uma vez ao sr. Fernando Lima o "campeonato" de 1934, ficando dest'arte detentor das "Taças" Antonio de Oliveira Cunha e Raul Pinheiro.

# NOS THEATROS

## NOTAS & NOTICIAS

"PRECISA-SE DE UM PAE", NO CASINO — Animadas cada vez mais proseguem no elegante theatro do Passeio Publico as representações da espirituosa comedia de Munoz Seca, "Precisa-se de um pae", cuja traducção de Eurico Silva tantos louvores tem despertado, pela habilidade com que foi mantida a graça do original. Os tres deliciosos actos da comedia transcorrem no meio de gostosas gargalhadas, não só por serem as situações irresistiveis como pelo excellente desempenho que lhe dão os interpretes. O primeiro destes é, como se sabe, Procopio. Procopio tem um papel magnifico que elle sustenta com grande vivacidade. E' o Quirós, um sujeito de poucos escrupulos, que sabe se accommodar perfeitamente na vida. Ri-se a valer com o grande comico, que alcança um grande exito de hilaridade sem sair dos seus processos naturaes de representar. Outra interprete magnifica é Elza Gomes, que logo na sua primeira entrada empolga a platéa.

Hoje nas duas sessões do costume, "Precisa-se de um pae".

"A CANÇÃO BRASILEIRA". HOJE, DE NOVO, PARA OS OLHOS E SENSIBILIDADES DA CIDADE TODA!... — COMO VÃO SER VISTAS AS FIGURAS QUERIDAS E POPULARES DA LINDA OPERETA — Todos os que estão saudosos de "A Canção Brasileira" vão matar velhas saudades adormecidas, ante o esplendor e a magnificencia desse espectaculo grandioso que resurgirá, hoje, no Theatro João Caetano, com o seu cortejo luminoso de esplendores e todas as suas virtudes que a tornam uma peça inconfundivel. Exito ruidoso da temporada do anno passado, com as suas brilhantes e ininterruptas trezentas e tantas representações, "A Canção Brasileira" está de volta, com as subtilezas de sua musica inspirada, cheia de suavissimas melodias e com as graças irresistiveis das suas situações comicas, sempre tão apreciadas pelo nosso publico. E é certo que todo mundo applaudirá com enthusiasmo a actuação inexcedivel do "Moleque Tamborim" com as suas "tiradas" e a sua philosophia, bem como a actuação sempre brilhante de Gilda de Abreu, de vóz tão macia e bonita.

"A Canção Brasileira" será apresentada logo á noite com quasi todos os artistas que criaram a opereta maviosa de Miguel Santos e Luiz Iglezias, sendo esta a distribuição: Gilda de Abreu, a canção; Vicente Celestino, o samba; Sarah Nobre, a modinha; Apollo Corrêa, Moleque Tamborim; Olga Vignoli, miss Charleston; Adalardo Mattos, tango; Arthur Oliveira, lundu'; coupiet e batucada, Alma Castro; valsa viennense e princeza Isabel Lindomar Lima; bombo, Luiz Azevedo; mestre Cook, Vicente Malavota.

E' assim que "A Canção Brasileira" vae ser entregue de novo á curiosidade de todos, pois todos estão anciosos por rever a opereta bonita, banhada pela musica mais bonita ainda do maestro Vogeler.

—::—

"A FEIRA DA ALEGRIA" EM PREMIERE HOJE NO REPUBLICA — Poucas vezes uma companhia iniciou a sua temporada no Rio com o agrado de Satanella-Francis no Republica. A peça de estréa, "Pernas ao léo" agradou extraordinariamente e manteve-se no cartaz até completar cincoenta representações. Hoje muda o seu cartaz dando-nos, pela primeira vez a revista "A feira da alegria", de Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Valle, com musica de Raul Portella e Raul Ferrão. "A feira da alegria" vem para o palco do Republica com as mesmas credenciaes com que se apresentou "Pernas ao léo". Sua montagem tambem é espaventosa e brilhante e quanto ao desempenho muito ha a esperar dos artistas a quem está a mesma confiada.

Entre os numeros de sensação que nos dá contam-se tres bailados de sensação — Bacanal, Gente do mar e Hespanha, que Francis, dansará com sua interessante partenaire Ruth Waldem. Maria Albertina a fadista da garganta de ouro tambem nos dará a conhecer alguns fados novos de seu variado repertorio. Santos Carvalho apresentará mais um dos seus engraçados compéres. Luisa Satanella, com o mesmo *savoir faire* com que se desempenha sempre de seus papeis, vão apresentar cinco typos que são cinco verdadeiras creações. São elles a Taça da Victoria, Canção de Lisboa, Angela, Passarinheiro, Mexicana e Pyjama; Thereza Gomes a caracteristica da companhia fará tres typos caricaturaes. Assis Pacheco, Alvaro de Almeida, Barroso Lopes e Miguel Orrico, melhor contemplado nesta revista vão certamente apresentar trabalhos apreciaveis, bem assim Maria Alvarez, Maria Brazão, Beatriz Belmar, Maria Ema e Lucia Mariani, que darão vida e alegria á peça com seus lindos sorrisos. Maria Albertina tem como acompanhadores dois guitarristas, Casimiro Ramos e Armando Silva. O provecto director artistico da companhia sr. Rosa Matheus, deve apresentar em "Feira da Alegria" uma mise-en-scene cuidada e completa.

—::—

A GRANDIOSA MATINEE DE HOJE NO CIRCO SARRASANI — Hoje ás 3 horas da tarde, realiza-se a grandiosa matinée do Circo Sarrasani, em beneficio da Casa dos Artistas. O programma definitivo está assim constituido: Companhia Jardel Jercolis e respectiva orchestra, sob a regencia do maestro Varetto. Bailado das féras, com Janot, Lou, Mary e Alba Lopes e 20 Jardel Girls; "Sob a lua dos tropicos", fantasia, com Lodia Silva, Luis Barreiras e 20 Jardel girls; "Dansa selvagem" bailado acrobatico de Mary e Alba Sisters; — entrada comica dos celeberrimos palhaços; scarinsky, Pallitoff, Pepitines e seu regisseur Barboseirsky com seus grooms: Colosso e Pecegada. Companhia Portugueza Satanella-Francis — Fados pela applaudida fadista, Maria Albertina; "A menina dos brinquedos (Trepa trepa macaquinho) da revista "Pernas ao léo" pela graciosa actriz Virginia Soler; — "Fado canção" pelo baritono Miguel Orrico, e "Guitarradas" por Casimiro Ramos e Armando Silva. Companhia de operetas Irmãos Celestino: "Manon", por Pedro Celestino; Duetto da "Viuva Alegre", por João Celestino e Rosalia Pombo; Trecho da "Eva" por João Celestino, todos acompanhados ao piano, pelo maestro José Calazans. Companhia Casa de Caboclo", com Ratinho, Jararaca, Mattinhos e Carmen Novarro, em sambas e caterêtês. O tenor Pasquale Gambardelli, cantará duas canções napolitanas: "Rumba Cubana" por Nena Hernandez, acompanhada pelo tymbalista Ernesto Lopes e pelo pianista Beneventdo. Jayme Costa numa surpresa comica; Manoel Durães e Roque da Cunha em impagabilissimos monologos.

A segunda parte do programma está a cargo do elenco do Circo Sarrasani.

—::—

"ONDAS CURTAS" NO CARLOS GOMES — Proseguem no Carlos Gomes as representações da interessante revista "Ondas curtas", de Jardel e Iglezias, que tanto successo está obtendo. Além da vedetta Lodia Silva, tomam parte na representação, Palitos, Oscarino, Barbosa Junior, Luiz Baroni, Margot Louro, Anita Sorrento, Mark e Alba Lopez, Nair Farias e Lou e Janot. Hoje, ás 8 e ás 10, "Ondas curtas".

—::—



## A FUTURA SÉDE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

### Vae ser construida na rua do Passeio

Foi assignado hontem pelo interventor carioca o decreto autorizando a Directoria de Engenharia a providenciar a construcção de um predio destinado ao Departamento de Educação, nos terrenos do antigo Pedagogio, na rua do Passeio.

## SEM FIO

### PROGRAMMA DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento d onda, 16.88 metros. Horario: 10 horas da manhã á 1,05 (hora Rio).

Programma para hoje:

A's 10,30 — Abertura e hymno nacional hollandez. As 10.40 — Orchestra PHOHI, sob a direcção de Loe Cohen. As 11 — Palestra economico-financeira pelo sr. P. G. A. de Waal. As 11,20 — Orchestra PHOHI, sob a direcção de Loe Cohen. As 11,40 — Discos. As 11,55 — Musica de dansa sob a direcção de Juan de Casas. As 12,20 — Final e hymno nacional hollandez.

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club**
(Onda de 345 metros)

As 7,30 — Aulas de gymnastica e supplemento musical. Do meio-dia á 1 hora e das 4 ás 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora da C.B.R. As 7 — Jornal falado. As 7,30 — Radio jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio. As 11 horas — Musica dansante.

**Radio Rio**
(Onda de 400 metros)

As 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios: Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa, jornal do meio-dia e supplemento musical. As 5 — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da commissão radioeducativa da C.B.R. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). Das 8 em deante — Programma de studio. Das 10 ás 10,15 — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso.

**Radio Educadora**
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Radio jornal com supplemento musical. Das 2 ás 3 — Discos. Das 5,30 ás 6,25 — Musica em discos. Das 6,25 ás 6,45 — Programma de studio da Academia Brasileira de Musica. Das 6,45 ás 7 — Previsão do tempo, quarto de hora educativo da C.B.R. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Official organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 em deante — Programma de studio e discos.

**Radio Guanabara**
(Onda de 291,5 metros)

Das 11 ao meio-dia — Supplemento musical e discos. Das 4 ás 5 — Modas, outros assumptos, pequenos conselhos uteis e musica. Das 5 ás 6 — Voz rioplatense e discos. Das 6 ás 6,45 — Programma de studio. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 7 7,30 — Discos, boletim meteorologico e varias noticias. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 11 — Transmissão do programma de studio com o concurso de elementos destacados em nosso broadcasting.

**Radio Cajuti**
(Onda de 225,6 metros)

Das 9 ás 10,30 — Cajuti jornal. Do meio-dia á 1 — Discos. Das 2 ás 3 — Supplemento feminino. Das 3 ás 4 — Novidades, literatura, humorismo e notas sociaes. Das 6 ás 7 — Discos e novidades. Das 7 ás 7,30 — Musica de camera. Das 7,30 ás 8 — Retransmissão do programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 10 — Programma de studio com o concurso de diversos artistas. (A's 9 horas — A Nota do dia). Das 10 á meia-noite — Discos variados.

**Radio Cruzeiro do Sul**
(Onda de 333 metros)

Do meio-dia á 1 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 9 — Discos, hora certa e previsão do tempo. Das 9 ás 10 — Programma da rêde verde amarella executado no studio da estação chave da rêde, P.R.B. 6 de São Paulo e transmittido simultaneamente pelas estações: P.R.D. 3 — Rio; P.R.B. 6 — São Paulo; P.R.B. 3 — Juiz de Fóra; P.R.C. 9 — Campinas; Sorocaba e Taubaté.

**Radio Philips**
(Onda de 240 metros)

Das 10 ao meio-dia, de 1 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6.45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programma de studio.

**Mayrink Veiga**
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 em deante — Programma de studio com o concurso de diversos artistas. As' 9 — Chronica da cidade. Das 10 ás 11 — Desenhos animados. As 11 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.





## PRETENDIAM FUGIR DA CASA DE CORRECÇÃO

### Como estava organizado plano de evasão

A administração da Casa de Correcção, depois da fuga do sentenciado "Paulo Carvoeiro", tem diligenciado no sentido de descobrir até onde iria a audacia de alguns sentenciados daquelle presidio, que, embora observados, ainda estavam trabalhando no sentido de escapar das grades do presidio. E ultimamente pequenos factos observados na Correcção vieram orientar melhor a administração, que agora conseguiu descobrir o plano de nova fuga. Assim é que, no gabinete dentario, foram apanhadas diversas ferramentas de que se serviam os detentos para pôr em pratica o plano da fuga que haviam architectado. Até excavações subterraneas já se achavam iniciadas, conforme se constateu no porão do gabinete dentario, onde foram encontradas cordas para a improvisação de escada para as muralhas.

Foi aberto inquerito administrativo a respeito.

## Mais um sacerdote brasileiro em Roma

*Cidade do Vaticano*, 5 (Havas) — Chegou á Roma para a sua visita *ad limina* o padre João Baptista, delegado apostolico em Diamantina, no Estado brasileiro de Matto Grosso.

O recem-chegado, que está hospedado no Collegio Brasileiro, será brevemente recebido pelo Pontifice.

## CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 46 passagens na importancia de 2:837$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 5 passagens, na importancia de 326$700; M. da Marinha, 4, na quantia de ... 393$600; M. da Justiça, 2, no valor de 120$000; M. de Educação, 2, por 242$200; e M. do Trabalho, 36, num total de 1:755$100.

— A renda industrial da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 4 do corrente, attingiu á importancia de 517:513$800, para mais ..... 109:930$000, sobre egual data do anno anterior.

— A administração teve conhecimento de que falleceu o guarda-freio da Estrada, José Antonio de Britto, do destacamento de Norte, em S. Paulo.

— Tendo terminado a licença em que se achava em gozo, apresentou-se a serviço o trabalhador de 1ª classe, Manoel Pinto Miranda.

— Attendendo ao Estado de Minas, a administração da Estrada expediu circular determinando que a taxa rodoviaria mineira, é cobrada no talão de Minas com os demais impostos mineiros devidos a mercadorias despachadas.

— Afim de estudar o serviço do trafego, para a futura electrificação da Estrada, partiu hontem, de madrugada, um trem de carro de gabarito, em experiencia entre as estações de D. Pedro II e Deodoro.

— Consignadas á firma Wilson Sons, e destinadas á Casa da Moeda, chegaram hontem, a esta capital, 5 caixas de ouro fino, com o peso de 130 1|2 kilos, no valor de valor em moeda papel de .. 1.619:063$000.

— O coronel Mendonça Lima, resolveu por acto de hontem, abolir por completo, as responsabilidades pecuniarias, em caso de percurso inutil de mercadorias e vagões, revertendo isso para penalidades disciplinares aos empregados, de accordo com as avaliações e prejuizos.

— A commissão de engenheiros da Central do Brasil, deignada pelo director, deverá iniciar dentro em breves dias, o estudo do projecto da futura estação inicial da praça da Republica. Esses engenheiros serão assistidos por um engenheiro da Prefeitura Municipal, já designado para esse fim.

— O engenheiro Affonso Lacerda apresentou hontem, ao director, os calculos para os novos trens-typos, para as construcções de pontes. Esse serviço foi executado pela secção technica da 3ª divisão.

O referido engenheiro que o chefe de serviço daquella divisão trouxe uma relação completa sobre o assumpto.

— A administração determinou que os transportes de fructas, peixes e generos de facil deterioração, destinados á Rede Fluminense, devem ser conduzidos pelo trem SM 3, até Belém, MA 1 até Governador Portella, e MV 1, dahi para cima.



## A POEIRA NA RUA FIGUEIRA DE MELLO

### Um appello dos moradores á Light

A Light está procedendo á substituição de trilhos na linha de bondes da rua Figueira de Mello. Levantado o calçamento, deixou de ser feita naturalmente a limpeza diaria da rua. Em consequencia disso e tambem do accumulo de areia empregada nas obras, levanta-se insupportavel nuvem de poeira, todas as vezes que por aquelle trecho da rua passa um vehiculo qualquer. Os moradores já estão cansados de aspirar tanta poeira, que mesmo á noite não cessa, tudo invadindo, tudo estragando.

A Light, decerto, não deixará de remediar em parte a situação, providenciando para que os seus carros de irrigação aplaquem tanta poeira, com uma passagem á tarde e á noite, pelo local de suas obras naquelle trecho da rua Figueira de Mello.

## O aviador Victor Smith não teve nenhum desastre

*Cidade do Cabo*, 5 (Havas) — O aviador sul-africano Victor Smith que se acreditava ter sido victima de um accidente nas montanhas da provincia do Cabo, chegou ao aerodromo desta capital com 3 horas de atraso sobre o horario normal.

## Actos do interventor fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, assignou os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, a professora da escola mixta de Barra do Lyrio, em São Francisco de Paula, d. Maria Amelia de Queiroz Fortuna, por haver sido nomeada adjunta interina em Nictheroy.

Nomeando: João Eugenio Ertal, José Augusto Thomaz e João Julio Benevenuti, respectivamente para os cargos de subdelegado de policia, 1º e 2º supplentes do 4º districto do municipio de Bom Jardim, ficando exonerados, a pedido, os actuaes. A professora diplomada d. Maria Emilia Maulaz Gomes para reger effectivamente a escola mixta de Bôa Vista, no municipio de Duas Barras.

Designando os professores cathedraticos Ernani de Faria Alves e Alfredo Damasceno Ferreira Backer para membros do Conselho Technico e Administrativo da Faculdade Fluminense de Medicina.

Exonerando Antonio Rodrigues da Silva, do cargo de subdelegado de policia do 2º districto do municipio de Itaperuna.

Exonera a pedido, José dos Santos Filho, do cargo de subdelegado de policia do 3º districto do municipio de Parahyba do Sul.

Nomeando: Armando Martins Bastos para o cargo de 1º supplente do delegado de policia do municipio de Sapucaia, ficando exonerado o actual; Afranio da Silveira Barreto para sub-delegado do 1º districto do municipio de Capivary, ficando exonerado o actual por haver acceito cargo incompativel; Paulino Gomes de Campos para o cargo de 2º supplente do juiz de Paz do 3º districto do municipio de Capivary.

## Chegou a Londres o ex-czar Fernando da Bulgaria

*Londres*, 5 (Havas) — O "Daily Herald" annuncia a chegada a esta capital do ex-rei Fernando, da Bulgaria, que viaja sob o nome de conde Murany.

Consta que o ex-soberano tencionar proseguir em Oxford nos seus estudos sobre ornithologia.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções a demolição immediata das obras executadas e multas.

(42267)

### Melhoramentos do Maranhão

Está sendo pago o dividendo "annual" de 5$000 por acção — ACCIONISTA INDISCRETO.

(L 22830)

# CARTAS DE NOVA YORK

(Continuação da 1.ª pag.)

dustriaes, banqueiros, *profiteurs* de toda a ordem e militares bem pagos de altos postos. Não póde comprehender o presidente Roosevelt, socialista, planificador e democrata, que desadora as autocracias e não governa de chicote em punho, como Hitler ou Mussolini.

De vez em quando um brasi-

**Photographia tirada em 1917, quando o dr. Ambrogio Binda falava com um soldado de muletas ferido no front. Esse soldado é hoje o dictador de sua patria: chama-se Benito Mussolini**

leiro corre apressadamente á Italia e volta de lá contando maravilhas. Se lhe perguntarem por que ficou tão encantado, elle responderá triumphante:

— Fiquei encantado, porque Mussolini endireitou o paiz.

— Mas conhecia o senhor o paiz, por acaso, antes de Mussolini o endireitar?

Evidentemente que não. Citará comtudo o nosso homem, em defesa do seu enthusiasmo ingenuo de bocó, uma série de observações de "chauffeur" (só você vendo! ruas limpas, bondes asseados, policia correcta, mendicancia prohibida! só você vendo!) e terminará por cantar um hymno á ordem da Italia nova, á disciplina do Fascio. Se esse bemaventurado fôr porventura jornalista, irá para a imprensa amontoar disparates e banalidades acerca do que viu em Roma ou na Toscania. E acabará commendador.

Ora, não é possivel observar uma nação sem a estudar primeiro. O viajante que se detiver em qualquer paiz e não conhecer a sua lingua, os seus costumes, as suas tradições, a sua historia, o seu genio, a sua literatura e a sua arte, não consultar as suas estatisticas de producção, consumo, preços, trabalho e salarios; não frequentar intimamente o seu povo; não verificar o estado das suas finanças; ignorar a tendencia da sua civilisação e nada souber das condições sociaes do seculo em que vive, — só poderá ver o lado externo de tal paiz e emittir, sobre elle, juizos superficiaes, precipitados. As viagens instruem, mas apenas quando o viajante é estudioso e possue cultura, intelligencia e preparo para observar. De outra fórma, — como disse o velho barão de Paranapiacaba, — se só o facto de viajar bastasse para instruir, seriam os marinheiros as creaturas mais cultas deste mundo.

No Brasil pensa-se que Mussolini endireitou a Italia. Aqui, todavia, a melhor imprensa, a imprensa mais esclarecida, assevera e prova, todos os dias, que elle a arruinou por completo.

Ainda agora, o numero de junho proximo da revista Current History, o sr. Hugh Quigley, chefe do Serviço de Estatistica do Central Electricity Board, da Inglaterra, demonstra por a mais b, sem paixão, sem violencias de linguagem, sem o minimo intuito de combater Mussolini, — e servindo-se sempre de algarismos fornecidos pelas repartições fascistas italianas, — que a politica do Duce tem sido, para a sua patria, a peor possivel.

Esse artigo, escripto calmamente por um especialista inglez para uma revista de Nova York, synthetiza, com felicidade rara, o ponto de vista de grande parte da Inglaterra e de toda a America do Norte em relação ao Fascio.

Sobre o bem-estar das classes pobres, o sr. Quigley, que percorreu e estudou demoradamente a Italia, affirma:

"Não conta o Fascismo, a seu credito, grandes planos de construcção de casas, destinadas a alliviar o congestionamento e a prover as classes trabalhadoras com habitações melhores. O seu "activo", no que concerne a serviços publicos, especialmente nos pequenos municipios e nos suburbios das cidades (serviços esses representados não só por agua, esgoto, etc., mas tambem por hospitaes, sanatorios e escolas) é mais pobre do que o de qualquer paiz europeu da mesma categoria politica, e mais indigente do que o da Italia pre-fascista. Destruiram-se bairros humildes afim de abrir espaço para concepções faraonicas, taes como a avenida, em Roma, que vae do Capitolio ao Colliseu, e o novo parque de Santa Luzia, em Napoles. Todavia, não se tomou uma unica medida efficaz para acolher em novas habitações as familias desalojadas. A historia Fascista, no tocante a este assumpto, é de [illegible] indifferença e brutalidade."

A educação peorou immenso. E o nivel cultural da Italia fascista é desolador! Que dizer das artes?

"Em treze annos de fascismo não produziu a Italia um unico artista, um unico philosopho, um unico poeta, um unico novellista cuja importancia não fosse meramente local. Os seus expoentes maximos no mundo da literatura e das artes são (com uma ou duas excepções apenas) homens que já tinham reputação firmada antes do advento do fascismo."

A Italia é hoje o paiz da Europa em que se ganha menos pelo trabalho. As classes laboriosas vivem, ali, na miseria. Affirma-o o sr. Hugh Quigley, citando sempre algarismos "obtained from official Fascist sources": obtidos de fontes officiaes fascistas.

Oh, a tragedia, a tragedia da situação financeira italiana! A campanha da deflação da lira tem sido desastrosa, medonha, catastrophica, peor que um terremoto!

"Devido a essa deflação constante e severa, toda a vida economica do paiz foi restringida. Em 1921, antes do fascismo, o numero normal de fallencias era de 1.896."

— E a quanto sóbe hoje esse numero?

— Esse numero foi sempre crescendo desde a implantação do fascio até hoje. E de tal fórma subiu que, em 1933, o total das fallencias, na Italia, attingiu a cifra de 21.308.

"O resultado da politica de deflação tem sido o seguinte: diminuição da producção do paiz; diminuição das rendas nacionaes; diminuição dos salarios; diminuição do commercio exterior; — e augmento rapido de fallencias, impostos e divida interna."

Terminando o seu claro e documentadissimo estudo, o sr. Quigley affirma, com toda a segurança e com toda a calma, que [illegible] "sob o actual regimen italiano, é apenas uma questão de tempo".

Notem que o articulista não emitte "opiniões sobre a Italia". Cita factos, transcreve algarismos, tira as suas deducções logicamente, tranquillamente, com serenidade e a precisão de quem demonstra um theorema.

Chamei-o hoje em meu auxilio só para explicar que o povo dos Estados Unidos não corre atrás do fascismo nem se deixa enthusiasmar por qualquer feitio de camisas. Para convencer um americano é preciso, sobretudo, expor estatisticas e alinhar cifras. Nada de discursos, de phrases ribombantes e de paradas theatraes com saudações de braço erguido. Elle gosta disso tambem, mas no cinema, e em fitas comicas. Só ahi.

### *O nazismo nos Estados Unidos. Uma recente entrevista de Trotsky.*

Exprimindo-me de um modo geral, posso affirmar que os Estados Unidos são profundamente adversos ao fascismo. Já, todavia, no Brasil, se comparou Roosevelt a Mussolini, — o que é uma estupidez sensacional, posto que não inédita.

— E os nazis? Gosta-se muito dos nazis, ahi nesse paiz?

— Fale baixo, meu caro João do Norte. Fale baixo! Se o escutam, daqui de Nova York, vôa já no primeiro aeroplano, uma commissão technica para o Rio, encarregada de lhe provar, a murro, a supremacia das instituições de caracter democratico, sobre quaesquer outras. De vez em quando (ainda hontem isso succedeu) intentam os nazis, sob a protecção da policia, realizar em casa de Tio Sam um comicio hitlerista. A policia protege com efficiencia quaesquer meetings nesta grande cidade, — sejam contra a existencia de Deus, contra o governo, contra a Republica, — ou em prol do Communismo, da Anarchia, de Rockefeller, da communhão dominical, — sejam, emfim, sobre o que fôr. Onde ella se revela impotente é na tal questão do nazismo. Um allemão pediu a palavra, numa praça publica, para falar bem de Hitler? Conte com a cabeça partida em menos de um segundo. Ainda hontem, mais de mil populares, em New Jersey, avançaram contra um meeting hitlerista que lá se effectuava e mandaram para o hospital oradores, assistentes, policia, representantes officiaes do nazismo, — tudo! Até os pobres photographos dos jornaes, espectadores neutros! Nem esses escaparam. Quando chegou reforço policial para manter a ordem, era tarde. A ordem já estava sendo mantida pela Cruz Vermelha.

A uma interpellação do embaixador da Allemanha, após o celebre dia em que (haverá um mez) alguns dos maiores professores das universidades americanas e diversos politicos de grande nome, reunidos em Nova York, fizeram um meeting contra o nazismo, — o secretario Hull respondeu que existia, na America a liberdade de expressão de pensamento, e que jámais pensaria o governo em restringil-a. Jámais.

— E quanto ás fitas de cinema anti-hitleristas exhibidas no coração de Broadway?

— São expressões de pensamento. Havendo nellas falsidades, injurias, affirmativas sem provas, recorra v. ex., em nome do governo allemão, aos tribunaes dos Estados Unidos. Far-se-á justiça.

— E os meetings nazistas, praticamente prohibidos pela população americana?

— O governo fornece policia para garantir esses meetings. Acontece, porém, que o povo mata, ou fere, a propria policia nacional. Deante disto, seria preferivel, talvez, que elles não se realizassem...

Assim estão os animos, aqui neste paiz. O americano é, por via de regra, discutidor e amigo de discordar. Ha, porém, um ponto em que todos concordam: que o nazismo é uma doutrina barbara, medieval, imbecil e indecorosa. Nenhuma voz dissonante. Nenhuma apparencia de duvida a este respeito. O boycott de productos allemães é de tal ordem nos Estados Unidos, que o proprio dr. Goebbels, o energumeno ministro da Propaganda, já decidiu, alarmado, remediar a situação, aconselhando o povo, em Berlim, a matar judeus.

Dir-me-á o leitor que isso de matar judeus não remedeia a situação. Pelo contrario! peora-a. Attráe contra a Allemanha, como já de ha muito vem attrahindo, a antipathia de todas as intelligencias, — pois a caracteristica primordial da verdadeira intelligencia é ser, antes de mais nada, essencialmente humana. O facto, porém, é que o dr. Goebbels, como Hitler e como outros proceres do Estado Totalitario, deante da fallencia cada vez mais accentuada do nazismo, precisam de desorientar a attenção do povo. O judeu serve para isso. Para desculpar Adolpho. Por que motivo, segundo o ultimo relatorio do Banco Internacional de Ajustes, viu a Allemanha fugir, deante do advento do nazismo, reservas na equivalencia total de setecentos milhões de francos suissos? Por causa do judeu. E o commercio, — tanto interno como externo, — quem o culpado do seu declinio? O judeu. E quem é que fez a Allemanha perder a guerra? Ainda o judeu. Desarmada, é-lhe impossivel estrangular a França, engulir a Polonia e espatifar com a Austria. Alguem está impedindo a annullação da clausula de desarmamento incluida no Tratado de Versailles. Quem é esse alguem? O leitor, com a sua notavel perspicacia, já adivinhou por certo: esse alguem é o judeu.

Numa famosa entrevista concedida á senhora Annita Brenner e publicada pelo "New York Times" de 29 de abril ultimo ("The New York Times Magazine", pags. 6, 7 e 22) Leão Trotsky diz o seguinte, e eu subscrevo: "Hitler defende o capitalismo, que prometteu destruir. E' forçado, por esse motivo, a desviar a attenção do povo, — das questões sociaes para as questões de nacionalismo e de raça. Persegue os judeus, porque isso é o unico acto que elle póde fazer para mostrar que está "resolvendo" os problemas internos. Não tenho duvida, porém, de que Hitler representa a maior ameaça internacional da actualidade, e precisa de ser derrubado. Impossivel conseguil-o sem uma revolução. Para tal fim, deverão as massas, para se recobrar da derrota que soffreram, devendo um novo partido revolucionario collocar-se-lhes á frente. Ora, tudo isto leva tempo."

Tanto o fascismo como o nazismo são (ainda no conceito de Trotsky) methodos para "prolongar a agonia do capitalismo". Evidentemente, nenhum Estado abandona a velha democracia liberal porque quer, e sim porque as circumstancias o forçam a isso. Quem não comprehender semelhante truismo e contar, hoje, com o regresso do antigo individualismo economico, — hoje que as condições do mundo se mostram tão diversas das que vigoravam em 1900 ou 1910 como das que vigoravam no tempo de Carlos Magno ou do Imperio Romano do periodo de Augusto, — nunca poderá estar de accordo commigo nem fazer longinqua idéa do que seja o actual movimento americano.

### *O espirito do New Deal. Indices de preços.*

"A importancia do New Deal — bradou o sr. Rexford G. Tugwell, no dia 21 deste mez, em Kansas City, falando num congresso de damas de caridade, — reside no facto de reconhecer os direitos do povo, cujas necessidades permanecem insatisfeitas em virtude da fallencia das instituições industriaes e politicas que elle acolheu na esperança de dias melhores.

"O *rugged individualism* da velha escola recebeu a arregimentação de muitos para o beneficio de poucos. A missão social do New Deal baseia-se em principios mais elevados: baseia-se na crença de libertar os muitos da arregimentação de poucos."

Como algumas senhoras caridosas e de velhas familias "conservadoras" tossissem engasgadas, Rexford Tugwell, subsecretario da Agricultura, explodiu:

"Resgatar os homens da oppressão, — eis o nosso dever. Conseguido semelhante objectivo, as gerações de amanhã poderão viver tranquillas, sem despender esforço egual ao nosso."

Não concordo, neste ponto, com Rexford Tugwell. As gerações de amanhã terão que se bater tanto como as de hoje, e como nós, contra os parasitas que procurarão arregimentar as massas trabalhadoras.

E por isso conto com a juventude do Brasil [illegible]

[illegible]

voltar ao antigo regimen do liberalismo economico individual, como se dia a dia as circumstancias não variassem, e fosse possivel, a alguem, fazer recuar a humanidade. "Ou Roosevelt, — repete, pelo radio, o padre Coughlin, — ou a ruina."

Afim de documentar a efficiencia da sua administração, procuro sempre enviar, com as minhas reportagens, alguns dos melhores indices aqui elaborados. Remetto hoje um, preciosissimo. Por elle verá o leitor que a média dos preços de todas as mercadorias conjugadas está subindo normalmente e com segurança, encontrando-se, agora, no nivel de 73.4.

— Póde-se confiar nesse indice?

— Cegamente, sr. Horacio Lafer. Cegamente. Examine-o.

Além do indice relativo a todas as mercadorias em conjunto, ha, na minha carta, mais dois: *metaes e productos metallicos* e *productos agricolas*. Evidentemente no computo de *todas as mercadorias conjugadas*, foram esses dois grupos incluidos. Acontece, porém, que os preços de todas as mercadorias não se harmonizam no mesmo nivel. O indice geral representa a média dos que estão acima e abaixo de 73.4. Entre uns e outros escolhi os dois mencionados grupos, afim de evidenciar em que estado se encontram os seus preços em relação á média conjugada de todos.

A marcha dos preços dos generos agricolas só agora vem adquirindo uma certa regularidade. Tendem, firme, para a alta. Os metaes e productos metallicos, — esses só têm subido, desde que Roosevelt entrou no governo.

— E a média dos ordenados tambem tem subido?

— Não. Ahi é que reside o ponto nevralgico do problema. Os capitalistas estão ganhando mais dinheiro, mas não estão pagando aos trabalhadores mais do que pagavam. Tal o motivo porque a National Recovery Administration deseja, agora, forçar o augmento dos salarios e a diminuição das horas de serviço: menos dez horas por semana e mais dez por cento nos ordenados. Subindo os preços e não subindo os ordenados, ganha o capitalismo...

O sr. Clarence Darrow, presidente do "N.R.A. Review Board" acaba de apresentar um relatorio á Casa Branca apontando varios defeitos na organização da National Recovery Administration e pugnando pelo restabelecimento das leis contra monopolios (anti-trust laws). Retrucaram-lhe o general Hugh Johnson e o sr. Richberg, — aquelle, o administrador, e este, o consultor juridico do Departamento — com phrases violentas como facetadas, mas Clarence Darrow não se calou: respondeu que apresentaria novo relatorio dentro de algumas semanas, mais forte do que o primeiro.

— Eu não pretendo combater o movimento do N.R.A. Pretendo é auxiliar a extincção de todos os monopolios, tornar mais forte ainda a National Recovery Administration.

Isto foi o que o pobre Darrow disse ao "Times". De facto, porém, elle é um velho tonto...

### *O Principado de Monaco e o Estado de Mississippi. A Inquisição do Café.*

Recordam-se vocês, por acaso, de uma reportagem que eu escrevi em dezembro de 1933, annunciando uma acção que o Principado de Monaco ia mover contra o Estado de Mississippi?

Não se recordam...

Pois foi o caso que algumas unidades federativas dos Estados Unidos deixaram, ha muitos annos, de pagar juros sobre emprestimos externos contraidos na Europa.

— E por que motivo deixaram ellas de pagar?

— Porque assim o deliberaram. O Mississippi legalizou todavia esse gesto, incluindo na sua Constituição um capitulo que condemna como illegal o pagamento de dividas velhas...

Ora alguns corretores de Wall Street, não se conformando com semelhante direito constitucional, pegaram em cem mil dollars de titulos atrazados, foram a Monaco e mandaram o principe que lá governa accionar o Estado de Mississippi. Na voz de cem mil dollars, o principe mexeu-se... Os corretores nomearam-lhe advogado em Washington, prepararam as coisas e o caso subiu ao Supremo Tribunal Federal.

— E que disse o Supremo Tribunal Federal?

Creio que a pergunta ouvi ahi do sr. Eugenio Gudin. Paciencia. Vou responder.

— O Supremo Tribunal Federal examinou a questão. E o seu presidente, o sr. Charles Evans Hughes, acaba de proclamar, de conformidade com um parecer expendido por Madison em 1787, que qualquer controversia entre um Estado estrangeiro e uma unidade federativa americana só póde ser decidida, nos tribunaes, após o consentimento de ambas as partes. Como o Estado de Mississippi não concordou em ser accionado pelo Principado de Monaco, a turma de Wall Street vae tentar, sobre o caso, algum outro golpe sensacional.

O curioso em toda esta questão é que o Mississippi, de facto, segundo o espirito da lei Johnson, — agora applicada contra paizes europeus que não podem, de fórma alguma, pagar as dividas de guerra a Tio Sam, — é um devedor relapso. (Elle e varios outros collegas da Federação americana). Pediu dinheiro, gastou-o, e não pagou.

Por sua vez, as nações européas que xingam o Brasil quando o Brasil não resgata um ou outro coupon, — não possuem a minima autoridade moral para gritar: devem aos Estados Unidos e não pagam...

Francamente, francamente! O capitalismo internacional tira-nos a pelle, mas ás vezes tambem nos diverte.

Quem não me diverte é a politica economica do Brasil. Segundo informações da Bolsa de Café e Assucar, de Nova York, nós queimámos, de 1 de junho de 1931 a 15 de maio de 1934, a alentada cifra de 27.281.000 saccas. Só na primeira quinzena deste corrente mez de maio, lançámos á fogueira 411.000! Emquanto isto succede, ahi, grandes plantações de café se desenvolvem em certas partes da Africa Oriental, e na provincia portugueza de Angola (Africa Occidental). Installámos uma Inquisição em São Paulo, para ceder aos colombianos, aos inglezes e aos portuguezes, um dos poucos mercados que ainda possuimos.

Tão criminosa, tão estupida e tão imbecil tem sido a politica economica brasileira, que perdemos por completo, no mundo, um mercado que sempre deveria ser nosso: o da borracha. No ultimo convenio de Londres em que se regulou a producção da "hevea brasiliensis", — nem sequer fomos citados entre os pequenos productores. Fugir-nos-á tambem o café? Hoje, a Indo-China, o Ceylão, as Indias Hollandezas e a Malaia fixam quotas para a exportação e plantação mundial de borracha, e prohibem a venda de sementes (uma das clausulas do ultimo convenio foi essa da prohibição do embarque de sementes). Amanhã, a America Central a Colombia e a Africa ditarão leis sobre o café, sem se lembrarem sequer ouvir-nos.

Deante disto, duvidará ainda alguem que, para bem do povo e felicidade geral da nação, os economistas ouvidos pelo nosso governo federal necessitam de ser enforcados, uns nas tripas dos outros? Vamos marchando alegremente por um precipicio abaixo, satisfeitos com a nossa perspicacia, acreditando que Deus é brasileiro e cantando modinhas carnavalescas. Até quando? Até quando essa plutocracia imbecil que devasta a nossa terra continuará abusando da nossa paciencia?

Ou nos emendamos e tomamos juizo, ou muito haveremos de soffrer em breve. Quem tiver ouvidos para ouvir, ouça!

Emquanto vivemos ao Deus dará, planificando a bambochata e realizando uma politica de acaso, outras nações avançam no scenario mundial e fazem-se respeitar pelas grandes potencias embora não possuam os nossos recursos nem o seu povo tenha as excellentes qualidades do nosso. Extraviados, somnambulos, insulados no mundo, ignoramos com superior arrogancia, — á portugueza, — o que se passa e o que se pensa nos outros paizes.

Haverá cegueira maior do que esta nossa de afastar os olhos da realidade e não reconhecer, por exemplo, a Republica Sovietica? Somos, heroicamente, pelo Czar! Não importa que a França hoje procure (como está procurando) uma alliança militar com a Russia; que Washington se approxime cada vez mais de Moscou; que Litvinoff venha sendo anciosamente consultado sobre a possibilidade de acceitarem os Soviets, no proximo mez de setembro, um logar na Liga das Nações. Nada disso importa. Antes de tudo, a nossa fidelidade ao Czar!

Seja embora a União Sovietica o segundo paiz industrial do mundo, com cento e setenta e cinco milhões de habitantes, — nós não pretendemos entrar em intercambio commercial com elle. Por que? Por causa dos Romanoff, por causa de Rasputine, e tambem porque o senhor Vigario não quer! Esta razão, effectivamente, é de peso.

Vejam, todavia, como o bobo do americano é differente! Pelas columnas dos primeiros jornaes de Nova York lançou agora a Russia um emprestimo em titulos ouro, 7 %, — e semelhante operação, que outros paizes convencionaes não se atreveriam sequer a propôr, caminha com exito brilhante.



## A Camara franceza approvou rapidamente o projecto da realização de grandes obras

*Paris*, 5 (Havas) — O importante projecto de execução de grandes obras foi rapidamente votado pela Camara dos Deputados sem nenhuma modificação depois das intervenções dos srs. Doumergue, chefe do governo, Louis Marin e Flandin, respectivamente ministros da Saude Publica e das Obras Publicas.

A Camara votou por 440 votos contra 145 a confiança pedida pelo governo contra a emenda do socialista Moch tendente a limitar a 1.000 milhões de francos em vez de 2.700 milhões de francos as sommas que as companhias de estradas de ferro serão autorizadas a levantar nas caixas de seguros sociaes para execução de varios serviços de segurança e protecção.

A camara votou pela segunda vez por 405 votos contra 174 a confiança solicitada pelo governo contra a emenda da Socialista Lebás a respeito da duração do trabalho nos contratos previstos pelo projecto.

A Camara adoptou finalmente por votação symbolica o conjunto do projecto das grandes obras.

## A justiça italiana condemna varios extremistas

*Roma*, 5 (Havas) — Dezeseis extremistas da região de Bolonha compareceram hoje perante o tribunal Especial accusados de ter pertencido a uma organisação communista. Um delles foi absolvido e os demais condemnados a penas variando entre dez e dois annos de prisão.

## O presidente Roosevelt a caminho de Porto Rico

*Nova York* 5 (Havas) — Communicam de Cap Haitien á Associated Press que o presidente Roosevelt partiu para Mayaguez, no Porto Rico, a bordo do cruzador "Houston".

# O CINCO DE JULHO

(Continuação da 3.ª pag.)

nos votos de homenagem que hoje forem propostos pelo perpassar do "5 de Julho", seja consignada tambem, na acta de nossos trabalhos, esta expressão de sentimento, de grande pezar, pela morte do humanitario e illustre clinico dr. Luiz Paixão, patriota exaltado, revolucionario enthusiasta e sincero, e que ante-hontem foi sepultado na Ilha do Governador, sob a angustia e o enternecimento de uma população inteira, habituada ao estoicismo com que affrontou a propria pobreza e o mal-estar da familia, para consolar os afflictos, curar os enfermos e provêr ás alheias necessidades, com a liberalidade de um nababo e a solicitude de um apostolo. S. S., da Assembléa Nacional Constituinte. — Rio de Janeiro, 5 de julho de 1934 — *Mozart Lago, Sampaio Corrêa e Henrique Dodsworth*".

### ENCERROU-SE MAIS CEDO O EXPEDIENTE NO MINISTERIO DA GUERRA

O expediente, hontem, na Secretaria da Guerra e outras repartições subordinadas ao Ministerio foi encerrado ás 2 horas da tarde em homenagem á data do 5 de julho.

### As commemorações em Nictheroy

Realizaram-se hontem, em Nictheroy, todas as solennidades destinadas á celebração do memoravel dia 5 de julho.

Reinou grande enthusiasmo no bairro operario do Barreto, pelo amparo ora dispensado pelos poderes publicos, fazendo lançar a pedra fundamental do futuro edificio da escola maternal, providencia que trará uma consideravel somma de conforto á mulher proletaria.

— Foi tambem ali, lançada a pedra fundamental de um armazem de cargas da Leopoldina Railway.

— Na escola isolada Capitão Azaury, na Alameda São Boaventura, foi inaugurado um retrato do inolvidavel herôe da revolução.

— Já noite fechada foi inaugurado o edificio do Albergue Mario Carpenter, como homenagem a esse outro soldado herôe, que foi o capitão Mario Carpenter.

Todas essas solennidades foram presididas pelo commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Nilo Moura. Compareceram tambem os secretarios e auxiliares do governo, jornalistas de todas as classes sociaes.

— As repartições publicas estaduaes e municipaes de Nictheroy, encerraram hontem o seu expediente ás 3 horas da tarde.

— O interventor fluminense baixou hontem, conforme divulgamos, o decreto creando o Departamento de Policia Technica, constituido do Instituto Medico Legal, Instituto de Identificação e Estatistica e a Escola de Policia. Com o alludido decreto, que não foi publicado hontem no orgão official, foi approvado o respectivo regulamento.

— De accordo com a noticia que hontem divulgamos, o chefe da policia fluminense, concedeu amnistia aos seus subordinados, nos termos seguintes:

"O chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro, resolve, em homenagem a data em que se inaugura o Albergue Nocturno Mario Carpenter, prestando, por esta fórma, mais um preito de veneração á memoria do digno fluminense, tenente Mario Tamarindo Carpenter, victima do seu sacrosanto ideal, mandar cancellar, para todos os effeitos legaes, a todos os funccionarios da Policia Civil do Estado, que contarem, nesta data, mais de um anno de exercicio e que tenham soffrido uma unica pena de suspensão, reprehensão ou advertencia, os effeitos decorrentes da alludida pena.

Registe-se, cumpra-se e publique-se.

Repartição Central da Policia, em Nictheroy, 5 de Julho de 1934 — *Joubert Evangelista da Silva*, chefe de policia".

## CONTINGENTE A SER INCORPORADO NA 1ª REGIÃO

Abaixo publicamos o mappa demonstrativo do contingente de 6.851 sorteados a ser incorporado, no corrente anno, na 1ª Região Militar, de accordo com os effectivos que serão fornecidos pelos Estados:

| UNIDADES | Effectivos | 1ª C. R. | 2ª C. R. 1º Grupo | 2ª C. R. 2º Grupo | 3ª C. R. 1º Grupo | 3ª C. R. 2º Grupo | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º R. I. | 1.805 | 804 | — | 698 | — | 347 | 1.249 |
| 2º R. I. | 1.805 | 804 | — | 699 | — | 347 | 1.249 |
| 3º R. I. | 1.805 | 804 | — | 697 | — | 348 | 1.240 |
| 1º B. C. | 621 | — | 330 | — | — | — | 330 |
| 2º B. C. | 621 | — | 330 | — | — | — | 330 |
| 3º B. C. | 621 | — | — | — | 330 | — | 418 |
| 1º R. C. D. | 793 | 418 | — | — | — | — | 90 |
| Cia. Prep. T. | 208 | 90 | — | — | — | — | 250 |
| 1º R. A. M. | 688 | 250 | — | — | — | — | 155 |
| 2º R. A. M. | 688 | 155 | — | 125 | — | — | 250 |
| 1º G. A. P. | 385 | 155 | — | — | — | — | 124 |
| 1º G. A. Do. | 277 | 124 | — | — | — | — | 82 |
| 1º G. A. C. | 208 | — | 82 | — | — | — | 124 |
| 2º G. A. C. | 208 | 88 | — | — | — | — | 88 |
| 6º G. A. C. | 267 | 105 | — | — | — | — | 105 |
| 7º G. A. C. | 242 | — | 101 | — | — | — | 101 |
| 1º Bis. A. C. | 75 | — | 32 | — | — | — | 32 |
| 4º Bis. A. C. | 99 | 40 | — | — | — | — | 40 |
| 1º B. E. | 481 | 100 | — | 324 | — | — | 324 |
| 1º F. S. D. | 180 | 82 | — | — | — | — | 82 |
| Somma | | 2.452 | 885 | 2.442 | 330 | 742 | 6.851 |

## A SITUAÇÃO DA ITALIA NA ALBANIA

### Uma revelação do jornal "Mir", de Sofia

*Sofia*, 5 (Havas) — O jornal "Mir", desta capital examinando o estado das relações italo-albanezas, cita numerosos factos que mostram a influencia italiana na Albania.

"A submissão da Albania, accrescenta o jornal, era tal que o proprio rei permittiu que o governo italiano construisse um edificio para a sua legação junto do palacio real para mais facilmente o vigiar".

Acha o jornal que a Italia não conta com a força militar da Albania em caso de conflicto com um paiz balkanico, a Yugo-Slavia por exemplo, mas pensa em utilizar o paiz como base para o desembarque de tropas italianas. Mas para os que seguem de perto os negocios albanezes não é segredo que a Albania faz esforços heroicos para se libertar da tutela economica e politica da Italia e que mais de uma vez manifestou estes propositos e por diversas maneiras.

E' possivel que esses sentimentos fossem manifestados tarde de mais e é tambem provavel que as unidades de guerra italianas que fundearam deante de Durazzo consigam mais do que os conselhos diplomaticos. Em todo o caso o acto que provocou a "démarche" italiana ficará na historia da Albania como um relampago que accorda a consciencia do povo albanez na luta pela sua independencia.

*Roma*, 5 (Havas) — A Agencia Oriente divulgou uma nota sobre as relações italo-albanezas publicada pelo "Regimen Fascista". Essa nota é a primeira que, desde muito tempo, apparece sobre o assumpto na imprensa italiana.

"A Albania — diz ella — que foi material e moralmente creada com o auxilio da Italia, chegou á edade em que as creanças se sentem impacientes por fugir aos conselhos paternaes. A Albania, paiz minusculo ainda em formação, não está em condições de enfrentar os appetites insaciaveis de seus visinhos insulares e póde de um momento para outro, pagar caro os actos inconsiderados que praticar. A politica da Italia para com a Albania foi sempre inspirada pela maior lealdade. Consistiu exclusivamente em dar sem jamais receber. E, portanto, uma politica completamente idealista. A Italia jamais quiz intervir no fundo das querellas balkanicas. A Albania interessa a Italia na medida em que represente um elemento de equilibrio no Adriatico. O certo é que, se amanhã a Italia devesse retomar o seu papel de protectora da integridade albaneza, nunca poderia esquecer a ingratidão de hontem".

## O presidente da França recebe o sultão de Marrocos

*Paris*, 5 (Havas) — O presidente da Republica recebeu hoje o sultão de Marrocos e logo depois retribuiu a visita.

## A França vae executar o seu programma naval

*Paris*, 5 (Havas) — O Senado adoptou o projecto anteriormente acceito pela Camara dos Deputados que autorisa a construcção até 31 de dezembro do anno corrente do programma naval correspondente ao exercicio de 1934.

O relator da commissão da marinha de guerra declarou que, terminada a construcção do segundo cruzador do typo "Dunkerque" ficaria ainda disponivel a tonelagem necessaria para lançamento de uma unidade de 35.000 toneladas caso necessario.

O ministro da Marinha accentuou que não parecia indispensavel responder immediatamente á decisão italiana em materia de construcções navaes, mas observou que convinha ir á Conferencia de Londres em condições de apresentar a série das varias parcellas navaes com toda a serenidade, mas com a intenção da França de usar do seu direito.

O sr. Piétri, ministro da Marinha, frisou por fim que a França iniciaria a construcção antes da Conferencia de Londres de outra unidade, embora não fosse ainda possivel dizer se esta será de typo "Dunkerque" ou um vaso de 35.000 toneladas.

O segundo cruzador do typo "Dunkerque" terá o nome de "Strasburg".

## Um invento para guiar os aviões nas linhas commerciaes

*Washington*, 5 (Havas) — A Secção Technica Aeronautica do Departamento do Commercio aperfeiçoou um apparelho que indica a posição de qualquer aeroporto. A invenção permittirá o abandono do radio-pharol, utilisado actualmente para guiar os aviões nas linhas commerciaes. O piloto póde escolher o aeroporto durante o vôo, bastando-lhe para isso ajustar o seu radio no comprimento da onda da estação que desejar. O apparelho inventado dá então, automaticamente, o rumo a seguir, tendo em conta, a cada instante o desvio do avião.

O sr. Eugene Vidal, director do Departamento de Aeronautica examinará, nos dias 15 e 16 do corrente, com os dirigentes das linhas aereas as modalidades de adopção do novo apparelho e o abandono progressivo do radio-pharol.

## As grandes manobras do Exercito italiano

*Roma* 5 (Havas) — Os jornaes annunciam que as grandes manobras do Exercito italiano se realisarão este anno em agosto, na região comprehendida entre Bolonha e Forli. Essa zona onde as vias de communicação estão muito desenvolvidas, bem como a agricultura, a industria e o commercio, offerece, segundo os jornaes, um theatro de operações muito favoravel ao movimento de massas.

# Correio Sportivo

## TURF

### CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

**As cotações em vigor**

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã vigoravam hontem as seguintes cotações:

Premio Saratoga — 1.500 metros — 3:000$000.

| | | | Ks. | Cot. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Yonita | 54 | 22 |
| | " | Violão | 53 | 22 |
| 2 | 2 | Yellow | 52 | 35 |
| | 3 | Puebla | 53 | 60 |
| | 4 | Jemopotyr | 54 | 35 |
| 3 | 5 | Tagarella | 56 | 40 |
| | 6 | Minho | 55 | 60 |
| | 7 | Vingativo | 52 | 50 |
| 4 | 8 | Legenda | 52 | 50 |
| | 9 | Herodes | 53 | 60 |

Premio Fusão — 1.200 metros — 3:000$000.

| | | | Ks. | Cot. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Zab | 55 | 18 |
| | " | Zizi | 53 | 18 |
| 2 | 2 | Brazino | 52 | 40 |
| | 3 | Canção | 53 | 50 |
| 3 | 4 | Picuman | 55 | 35 |
| | 5 | Yvette | 50 | 35 |
| 4 | 6 | Galmita | 50 | 40 |
| | " | Chimay | 50 | 40 |

Premio São Sepé — 1.500 metros — 3:000$000.

| | | | Ks. | Cot. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Polymodo | 56 | 16 |
| 2 | 2 | Matupiri | 55 | 40 |
| 3 | 3 | Benemerito | 56 | 35 |
| 4 | 4 | Palhacito | 52 | 50 |
| 5 | 5 | Tropical | 49 | 40 |
| | 6 | Xarêo | 48 | 50 |

Premio Lentejoula — 1.400 metros — 3:000$000.

| | | | Ks. | Cot. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Clo | 52 | 20 |
| | 3 | Transvaliana | 52 | 40 |
| 2 | 3 | Galarim | 50 | 50 |
| | 4 | Fusão | 50 | 40 |
| | 5 | Ibirapuitan | 49 | 50 |
| 3 | 6 | Xamate | 56 | 35 |
| | 7 | Diableja | 50 | 35 |
| | 8 | Andréa | 50 | 50 |
| 4 | 9 | La Malaguena | 50 | 40 |
| | 10 | Cartier | 56 | 50 |

Premio Blue Star — 1.500 metros — 3:000$000.

| | | | Ks. | Cot. |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 1 | Pum! | 48 | 18 |
| | 2 | Kruppe | 56 | 40 |
| 2 | 3 | Marfim | 49 | 50 |
| | 4 | Cuauhtemoc | 52 | 50 |
| 3 | 5 | Pirata | 52 | 40 |
| | 6 | Gandhi | 53 | 35 |
| 4 | 7 | Kleops | 49 | 50 |
| | 8 | Alterosa | 52 | 40 |

Premio Cachalote — 1.600 metros — 3:000$000.

| | | | Ks. | Cot. |
|---|---|---|---|---|
| | 1 | Jundiá | 52 | 30 |
| 1 | " | Dollar | 50 | 30 |
| | 2 | Justice | 49 | 50 |
| | 3 | Saratoga | 52 | 35 |
| 2 | 4 | Negro | 54 | 40 |
| | 5 | Crepusculo | 53 | 50 |
| | 6 | Le Revard | 53 | 30 |
| 3 | 7 | Massiço | 52 | 60 |
| | 8 | Nora | 52 | 20 |
| | 9 | Tracajá | 51 | 50 |
| 4 | 10 | Yvon | 56 | 40 |
| | 11 | Roulien | 52 | 50 |
| | 12 | Tutankhamen | 56 | 70 |

*

### DIVERSAS INFORMAÇÕES

**Payaso vae servir como reproductor do Haras El Moro**

Fracassada a tentativa que se fez para vel-o continuar sua brilhante campanha, Payaso foi definitivamente retirado das pistas. Agora o filho de Re-echo acaba de ser adquirido para a reproducção pelo Haras El Moro, um dos grandes estabelecimentos de criação da Argentina, que por elle pagou a somma de 100.000 pesos, equivalentes em moeda brasileira a 350:000$000, mais ou menos. Payaso passou pelas pistas sem ser derrotado, havendo levantado em premios a somma de 200.740 pesos. Ao ganhar o Derby argentino cobriu os 2.500 metros em 153 segundos, tempo record. A campanha do filho de Re-echo foi rapida, tendo corrido seis vezes para obter egual numero de victorias.

**Dois cavallos e quatro eguas que vão servir na reproducção**

Adquiridos pelo criador Carlos Dietzsch, serão embarcados na proxima semana para o Paraná, os cavallos Jaceguay e Xarêo, e as eguas Alpina, Batalha, Metrobelle e Secilliana. Estes animaes vão servir na reproducção no Haras Vista Alegre.

**Arredada do entrainement uma pensionista de Americo de Azevedo**

A uruguaya Ponta Negra, recentemente chegada de Porto Alegre, para a Coudelaria Macedo Soares, teve o seu entrainement interrompido. Em um dos joelhos da ex-Zelma foram applicadas pontas de fogo, tardando, portanto, o seu apparecimento em publico.

**Um potro de Saycan em preparo para a estréa nas pistas**

Numa das reuniões do corrente mez, fará a sua estréa no hippodromo da Gavea, o potro Dick Saycan, oriundo da Coudelaria Nacional do Saycan. O filho de England e Ventania, que está aos cuidados do entraineur Marcello Coutinho, tem o preparo bastante adeantado.

**Uma deserção provavel para a corrida de domingo**

Por falta de conducção não veiu ainda da capital paulista o cavallo Algarve, alistado na prova de fundo da corrida de depois de amanhã. Caso o irmão de Matarazzo não chegue hoje, é pensamento do seu proprietario adiar a sua reentrée para outra opportunidade, de accordo com as condições de inscripção.

**Mais dois estreantes da corrida de depois de amanhã**

Serão apresentados pela primeira vez em publico, na reunião de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, além dos animaes que publicamos hontem, mais os dois seguintes:

Little Lady, alazã, 2 annos, Irlanda, filha de La Brige e Topping, de importação e propriedade do sr. J. J. Fredriks e pensionista do entraineur Joaquim Miranda.

Nobleman, zaino, 5 annos, Uruguay, filho de Glass Idol e La Nacion II, ex-Lady Joan, de importação do sr. Oswaldo Camisa, propriedade do sr. A. Lourenço e pensionista do entraineur Alcides Miranda.



## Remo

### O ANNIVERSARIO DO C. R. GUANABARA

**A sua piscina será cheia amanhã**

Os meios nauticos brasileiros festejaram na intensidade dos seus socios, a noticia do 35º anniversario de fundação de um dos mais famosos clubs do paiz, que tantos beneficios tem prestado á educação physica da mocidade.

O veterano gremio azul turquesa entrou hontem no seu trigesimo sexto anno de uma vida cheia de triumphos em sua carreira sportiva.

Campeão carioca de remo, de natação e waterpolo, o Guanabara é um viveiro constante dos melhores elementos que praticam esses sports no paiz.

Fundador da Federação Aquatica das Sociedades do Remo, o Guanabara teve sempre a sua frente vultos proeminentes no sport aquatico, onde se [illegible] presentemente nomes visando sempre o bem da collectividade.

Sempre olhando o progresso, a sua actual directoria vae offerecer á cidade um monumento, que é a sua collossal piscina, que [illegible] todas as construcções do genero que temos.

Basta dar um detalhe para se avaliar o que será essa obra.

Por falta de terreno, o Guanabara avançou sobre o mar, e com estaqueamento de pedra e cimento, conseguiu lograr uma grande área, na qual foram construidas archibancadas em torno da piscina, de [illegible] 50 metros de comprimento.

Os vestiarios, tambem estão isolados nessa parte do terreno conquistado ao mar, e ficam commodamente installados sobre as archibancadas, com janellas e terraças.

A piscina que será cheia pela primeira vez amanhã, é a maior do nosso continente, tendo capacidade para 7.000 espectadores em archibancadas cobertas, 10 raias para natação, trampolins de 1 a 3 metros e uma plataforma de 5 e 10 metros para saltos, que é uma maravilha de concepção architectonica. A sua illuminação é a mais perfeita, sendo feita por 24 lampadas submersas e 6 torres de reflectores.

Quando inaugurada a piscina do Guanabara prestará, pela sua dimensão, grandes resultados á natação, tendo a certeza de que os recordes actuaes que nossos [illegible] em materia [illegible] conquistados [illegible] mais voltas que não [illegible].

Os directores guanabarinos que tantos serviços vem prestando ao [illegible] azul-turquesa, são os seguintes:

Presidente, Decio do Amaral; vice-presidente, J. C. Pimentel Duarte; secretario geral, Antonio Jacobina Filho, thesoureiro, Delfim Araujo; director geral de sports, Tenente Ramos Gomes; 1º secretario, Antonio [illegible]; 2º secretario, Pedro Manaus; 1º thesoureiro, [illegible]; 2º thesoureiro, Agenor Affonso Rebello; procurador Octavio Moreira; director de garage, Guaracy de Oliveira Costa, director de natação e water-polo, José Ferreira Mendes; director de remo, João Coelho Netto; director social, José de Carvalho.

*

### A 3.ª REGATA DA TEMPORADA FOI MARCADA PARA 26 DE AGOSTO P. F.

**Resoluções da Federação Aquatica**

Em sua ultima reunião o Conselho technico de remo, da Federação Aquatica, tratando do programma da proxima regata, tomou as seguintes deliberações:

Marcar o dia 26 de agosto vindouro, para a realização da terceira regata da temporada, promovida pelo C. R. São Christovão;

Marcar o inicio da regata para ás 8 horas da manhã, em ponto, com um intervallo de 15 minutos improrogaveis, para cada pareo;

Incluir no programma padrão, um pareo de yoles franches a oito remos, para amadores principiantes, de accordo com o Codigo de Remo;

Incluir no programma da regata de 26 de agosto um pareo destinado á Liga de Sports da Marinha;

Encerrar no dia 11 de agosto vindouro, ás 5 horas da tarde, as inscripções para a regata do C. R. São Christovão;

Officiar ao C. R. São Christovão, para que no dia 6 de agosto, [illegible] regata;

Programma e horario — Organizar da seguinte maneira o programma e horario das provas da regata do C. R. São Christovão:

1º pareo — ás 8 horas — principiantes — Yoles franches a oito remos — 1.000 metros.

2º pareo — ás 8.15 horas — novissimos — Yoles giga a dois remos com patrão (livre) — 1.000 metros.

3º pareo — ás 8.30 horas — novissimos — Double scull, trincados — 1.000 metros.

4º pareo — ás 8.45 horas — novissimos — Yoles a quatro remos, com patrão (livre) — 1.000 metros.

5º pareo — ás 9 horas — novissimos — Yoles franches a oito remos — 1.000 metros.

6º pareo — ás 9.15 horas — juniors — Skiffs — 1.000 metros.

7º pareo — ás 9.30 horas — juniors — Outriggers a quatro remos — 1.000 metros.

8º pareo — ás 9.45 horas — juniors — Double skiffs — 1.000 metros.

9º pareo — ás 10 horas — Reservado á Escola de Educação Physica do Exercito.

10º pareo — ás 10.15 horas — reservado á Liga de Sports da Marinha.

11º pareo — ás 10.30 horas — juniors Outriggers a quatro remos, com patrão — 2.000 metros.

12º pareo — ás 10.45 horas — seniors — Outriggers a dois remos, sem patrão — 2.000 metros.

13º pareo — ás 11 horas — seniors — skiffs — 2.000 metros.

14º pareo — ás 11.15 horas — seniors — Outriggers a dois remos, com patrão — 3.000 metros.

15 pareo — 11.30 horas — seniors — Double skiffs — 2.000 metros.

16º pareo — ás 11.45 horas — seniors — Outriggers a quatro remos, com patrão — 2.000 metros.

17º pareo — ás 12 horas — seniors — Outriggers a quatro remos, sem patrão — 2.000 metros — prova classica "Prefeitura Municipal".

18º pareo — ás 12.15 horas — seniors — Outriggers a oito remos — 3.000 metros.

Aspecto do almoço offerecido hontem a Arthur Friedenreich que se vê em pé, entre os seus amigos. O primeiro e o segundo, de costas, da esquerda para a direita, são os antigos players cariocas, Chico Netto, do Fluminense, e Gabriel campeão de 1916, pelo America F. C.



## Football

### CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAES

**A situação do Vasco e os jogos de domingo proximo**

O resultado interessante e imprevisto do match de domingo ultimo, entre o São Christovão e o Vasco da Gama, deu novo alento ao campeonato, para o qual, aliás, foi muito melhor que o Vasco não tivesse ganho. A vantagem de que, nesta hypothese, o campeonato teria perdido completamente de interesse tal seria a vantagem do Vasco sobre os demais concorrentes. Assim como está, parece-nos do ponto de vista sportivo, bem mais interessante, porque alem do Vasco, tambem o America está "arriscado" a chegar em primeiro logar.

Para domingo estão marcados os seguintes jogos:

BOMSUCCESSO x FLAMENGO

No campo do São Christovão

Equipes:

Bomsuccesso — Raymundo; Lazaro e Fraga; Alfinete, Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Hugo Cecy e Miro.

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Flavio e Affonso; Roberto Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

AMERICA x FLUMINENSE

No campo da rua Campos Salles.

Equipes:

America — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi Carola, Rivarola, Nabor, De Dovitis e Carreira.

Fluminense — Velloso; Ernesto e Votorantim; Marcial; Branto e Ivan; Walter, Russo, Tintas, Vicentino e Piririca.

*

### NO JUBILEU DO GRANDE FOOTBALLER BRASILEIRO

**O almoço de hontem a Friedenreich**

No Trianon, fazendo parte do programma de recepção ao nosso maior player, effectuou-se hontem o almoço que um grupo de sportsmen offereceu a Friedenreich.

Foi um apage cordial que transcorreu sob a melhor camaradagem.

Ao "dessert" falou Paulo Magalhães que saudou o homenageado.

Mr. Brown tambem enalteceu o valor do player patricio, e Paulo Varzea, nosso collega paulista, agradeceu a homenagem em nome do seu particular amigo.

Entre os que participaram do almoço, notamos as seguintes pessoas:

Sr. Victor de Moraes, pelo C. R. Vasco da Gama, Argemiro Bulcão, J. Seabra, do Flamengo, Paulo Magalhães, Gabriel Carvalho, pelo America F. C., Albino Mesquita, pelo Botafogo, F. C., Fred Brown, pela Liga Carioca, Alfredo Curio, pela Sub-Liga, dr. Leite de Castro, Oswaldo K. Carvalho, Francisco Bueno Netto, Guilherme Pastor, José Luiz, pelo São Christovão, Emilio Cordi, da delegação paulista, Carlos Attanti da Silva, pelo Bomsuccesso F. C., Everardo Marçal, pela Liga Metropolitana, Paulo Varzea, Horacio Verne, pela Federação Brasileira de Football, dois jornalistas paulistas e Friedenreich.

Dos veteranos, sómente compareceram Chico Netto e Gabriel de Carvalho, e Fortes, que ausente, foi representado por Horacio Verne.

*

### A HOMENAGEM DA FEDERAÇÃO

A entidade maxima profissionalista, que tem acompanhado todas as homenagens que tem sido prestadas ao veterano forward brasileiro Arthur Friedenreich, offerecerá hoje á noite, no restaurante do Fluminense, um lauto jantar ao nosso hospede, no qual participarão representantes de todos os seus filiados.

*

### FRIEDENREICH NA A. C. D.

A antiga associação dos criticos sportivos desta capital, vae recepcionar hoje, ás 6 horas da tarde o consagrado e numero 1 dos nossos players de football Arthur Friedenreich, que nessa occasião receberá da imprensa carioca, as manifestações de sua sympathia.

*

### REUNE SE O C. J. DA C.B.D

Estão convidados os membros do Conselho de Julgamentos da C. B. D., para a reunião que será realizada na proxima segunda feira, dia 8 do corrente, ás 9 horas.

### A A. A. MOINHO INGLEZ VAE AMANHÃ A VASSOURAS

Convidado pelo Fluminense F. C. de Vassouras, para inaugurar a sua nova praça de sports, seguirá amanhã, 7 do corrente, uma delegação da A. A. Moinho Inglez.

A embaixada da A. A. Moinho Inglez, será a seguinte:

Chefe da delegação: sr. Raul Lacerda. Secretario: sr. Jackson Laet. Juiz: Francisco de Oliveira Soriano. Director Sportivo: sr. Waldemiro Valle. Publicidade: sr. Alberto Gago Torres.

Salvo modificação de ultima hora a equipe da A. A. Moinho Inglez, jogará o gramado da seguinte forma:

Flavio — Clarindo — Norival —Nilo — Evaristo — Raul — Moraes — Ernani — Gila Monteiro Azul.

Com reserva seguem os seguintes players: Gonçalves — Guttemberg — Felippe.

A partida será pelo nocturno mineiro ás 6 1/2 de amanhã.

*

### ELEIÇÕES NA F. A. E.

**Marcada a assembléa para hoje**

O presidente da Federação Athletica de Estudantes convoca todos os representantes das Escolas e Collegios filiados para tomarem parte na assembléa geral, que se realizará hoje, 6, ás 5 horas da tarde, quando se procederá á eleição da nova directoria.

De accordo com os estatutos, só terão direito a voto os filiados quites.

*

### O JUVENIL DO S. CHRISTOVÃO TREINA DOMINGO

Domingo, ás 9 horas da manhã os juvenis do São Christovão darão mais um ensaio, desta vez contra o Unidos de Ramos F. C., sendo escalados para esse ensaio os jogadores seguintes: Hugo Magalhães — Herminio Gomes — Augusto Cinelli — João Silva Vianna — Nelli Gleichman — Ayres Moraes — José Mendes Prazeres — Alberto José Mazzei Geraldo Cardoso — Sebastião Alves Silva — Edgard Silva — Amaury Pereira Moraes — Rubem Leitão — e João Chenty.

Terça-feira, ás 4 horas da tarde, haverá novo treno para os candidatos ao team juvenil podendo comparecer os que desejarem participar e mais os srs. Hugo — João — Augusto — Moraes — Salvador — Tião — Amaury — Mario 1º e Mario 2º.

Ambos os trenos serão realizados no campo da rua Figueira de Mello.

*

### A DERROTA DOS REMADORES SUL-AMERICANOS NAS REGATAS DEHENLEY

**A differença de technica usada pelos nossos remadores é o seu principal factor**

Com as attenções voltadas para os festejos do jubileu do nosso maior player de football, a cidade quasi não percebeu o insuccesso do remador brasileiro, que participou das celebres regatas de Henley.

Apezar dos telegrammas que endeusavam o estado de preparo do nosso patricio e as palavras de "confiança" do seu treinador, não acreditámos na possibilidade de seu triumpho. Em mesmo na eliminatoria, que teria de disputar, antes de conhecermos o valor do seu rival, que os despachos telegraphicos não cansavam em fazer crer, que venceria mas em precario estado physico.

O remador brasileiro [illegible] dos recursos que possue, não estava preparado para triumphar, apezar de ter chegado a Londres, com algum tempo para acclimatar-se.

Ainda não estamos em condições para enfrentar guarnições como as que disputam uma das mais celebres regatas da Inglaterra.

E depois, accresce, que Castello Branco ha muito que aqui, não remava, e não seria em um ou dois mezes de treno, que fôsse readquirir o que havia perdido com o intervallo verificado.

A technica européa é bem differente e mais productiva da que usámos.

O exemplo de Los Angeles ahi está.

Até agora, ainda não aproveitamos as lições que nos deram ha dois annos.

Sem que tambem esperassemos vel-o triumphante na final, a derrota de Douglas, o melhor remador sul-americano de "skiff", surprehendeu, pois esperava-se que pelo menos elle vencesse a primeira eliminatoria.

Mas de qualquer modo, essas derrotas servem novamente de lição aos sul-americanos, que emquanto não mudarem o estylo em voga, nada poderão fazer ante os seus adversarios europeus e americanos, por maiores credenciaes que possuam em seus paizes.

Tambem no anno passado, o Club Canottieri Italiano, de Buenos Aires, enviou a Londres para disputar as regatas annuaes de Henley, uma guarnição de yolegigs de 8 remos, invicta no Prata, em 14 provas contra o mais famosos conjuntos do sul, e não conseguiram vencer a eliminatoria que disputou.

Essa derrota dos argentinos causou sensação no Prata, mas é preciso saber, que a escola dos seus vencedores é superior.

Portanto, o que temos a fazer é adoptar outra technica mais de accordo com os recursos physicos dos nossos patricios, para poder vel-os um dia, triumphantes em aguas estrangeiras.

Como ficha de consolação, ha o encontro dos remadores sul-americanos, numa nova prova de "single-scull", o que deverá ser bem interessante, pois tambem deverão figurar na disputa outros adversarios europeus e norte-americanos.

## Box

### O AMADORISMO, COMO PONTO DE PARTIDA, E' O ALICERCE DA CARREIRA SPORTIVA DE UM LUTADOR

**Como deve ser encarado e amparado o amadorismo no sport do murro**

Cada pugilista tem seu estylo proprio, uma propensão inacta para lutar desta ou daquella forma. Mesmo sob a direcção dos mais habeis technicos pouco ou nada mudam de forma de lutar, salvo seja peor. Isto temos escutado dos mais entendidos e cremos ser verdadeiro, deante dos exemplos altamente significativos que o pugilismo nacional tem offerecido. Partindo do ponto em que o joven se inicia na pratica do box até o momento que elle se torna pugilista consagrado ou ao mais alto ponto de perfeição que elle, por suas qualidades personalissimas, é capaz de galgar, nota-se que seu estylo inicial sómente variou no que concerne á melhoria das condições de defesa ou ataque que póde offerecer. Poalino Uzcudum não é, actualmente, um astro de primeira grandeza, porém esteve nesta posição annos atraz, quando foi considerado challanger ao titulo maximo, por diversas vezes. Pois bem. O pugilismo hespanhol peleja sempre, procurando o corpo-a-corpo, cobrindo a cara e escondendo o estomago. Só uma unica vez na vida, até hoje, modificou a fórma de combater, assim mesmo nos primeiros rounds de luta. Foi quando enfrentou, em Paris, logo depois de seu regresso dos Estados Unidos, Griselle. Não foi, porém, feliz o antes de terminar a luta mudou de estylo, isto é, voltou ao estylo antigo e conseguiu derrotar o adversario. Na fórma antiga de combater, depois, mediu-se com Carnera e Schmelling, em Roma e Barcelona, respectivamente. Este exemplo é bastante para provar o que acima escrevemos.

E' no inicio da carreira de um lutador que elle mostra (aos que querem e sabem vêr) as suas possibilidade e sendo bem guiado, tendo opportunidades de se exhibir e lutar em publico seu enthusiasmo crescerá, multiplicando-se, assim, as chances de exito, mais tarde, quando tiver suas qualidades e dotes aperfeiçoados.

Os nossos amadores recebem bôa instrucção, são bem cuidados, mas, se não combatem, como poderão mostrar as suas qualidades aos olhos do publico e dos interessados?

E' necessario que lhes sejam offerecidas opportunidades, emquanto são simples amadores, para que os futuros profissionaes sejam mais alguma coisa do que preliminaristas eternos. O amadorismo, como ponto de partida, é alicerce sobre o qual o lutador assentará o edificio de sua carreira sportiva. E' a base e deve ser solida.

*

### OS ESTATUTOS DA COMMISSÃO DE PUGILISMO

Não é outra nossa intenção ao publicar, parcialmente e com ligeiros commentarios, os estatutos da Commissão de Pugilismo senão tornal-os conhecidos daquelles que têm por obrigação cumpril-o irrestrictamente e facilitar a comprehensão de muitas normas que por elles a entidade mentora do pugilismo profissional dita aos interessados.

Continuando, pois, daremos á publicidade, hoje, os capitulos terceiro, quarto e quinto.

*Do ring*

Art. 19 — O ring será em fórma de quadrado e terá os lados de 5 metros, no minimo, e 6 metros, no maximo.

Art. 20 — O soalho do ring se estenderá nunca menos de 50 centimetros além das cordas, e os postes do ring distarão, no minimo, 50 centimetros das cordas.

Art. 21 — O soalho será forrado com feltro, papel corrugado esteira, ou outro material macio de uma espessura nunca inferior a dois centimetros, estendendo-se 30 centimetros, no minimo, além das cordas, e será coberto todo elle com lona forte ou outro material semelhante, solidamente distendido e preso á plataforma do ring, não devendo ser usado, para esse fim, nenhum material que tenda a formar dobras ou saliencias.

Art. 22 — O ring ficará installado, no minimo um metro e dez centimetros acima do nivel do edificio ou campo, e será provido de escadas apropriadas para o uso dos lutadores.

Art. 23 — Os postes do ring serão construidos de material de 8 centimetros de diametro, no maximo, e se extenderão do nivel do edificio ou campo até um metro e cincoenta centimetros acima do soalho do ring.

Art. 24 — O ring será envolvido por tres séries de cordas de canhamo, de um diametro nunca inferior a 2 centimetros: a corda inferior ficará quarenta e seis centimetros acima do soalho do ring, e a segunda 90 centimetros acima tambem do soalho do ring, e a terceira, um metro e trinta e quatro centimetros.

Art. 25 — As cordas, que terão em cada ponto de juncção um acolchoado protector, e ficarão ligadas, por outras, aos postes do ring, serão cobertas com material macio e adequado.

*Do gong*

Art. 26 — O gong terá, no minimo, um diametro de vinte e cinco centimetros e será solidamente ajustado ao nivel da plataforma do ring.

Art. 27 — O chronometrista fará soar o gong com um martello de metal, para indicar o começo e o fim dos assaltos, de fórma que os lutadores e o arbitro possam ter a devida sciencia.

*Dos baldes para agua, etc.*

Art. 28 — Os empresarios ou proprietarios de club fornecerão um numero sufficiente de baldes para uso dos lutadores, e, bem assim, ventarolas ou abanadores, resina em pó ou breu para o soalho, bancos para os segundos e todos os outros objectos que são necessarios para a conducção das lutas.

Art. 29 — A plataforma do ring será completamente desobstruida de todo e qualquer objecto, inclusive baldes, bancos, etc.: assim que o gong indicar o começo do assalto, e nenhum desses objectos poderá ser recollocado no ring antes de haver o gong assignalado o fim do assalto.

O que doutrinam os presentes capitulos está muito claro e, dispensa commentarios, uma vez que não temos nada a objectar.

*

### VITORIO CAMPOLO x SANTA VENTURI x FRANCK CRUZ NA SEMI-FINAL

Victorio Campolo é o boxeador americano que melhores credenciaes apresenta para enfrentar Santa. Havia até bem pouco, uma duvida: Godoy não superaria em efficiencia o "Gigante de Quilmes"? Por isso se fez o cotejo de Campolo e Godoy.

Era uma disputa de supremacia, no box sul americano. Campolo saiu-se bem da prova no entanto, derrotando Godoy.

Os technicos dizem que Godoy causaria sensação, na America do Norte.

E' o boxeador de virtudes excepcionaes, accentuam. Godoy não conseguiu vencer, no entanto, a technica de Campolo. E, antes da luta, havia quem dissesse: — Campolo já não é o mesmo. Não resistirá a ferocidade do chileno Godoy.

Mas, não foi o que se viu.

O gigante está em fórma, tão preparado que se justificam certos receios de que Santa encontre um adversario ainda mais difficil do que se espera.

Campolo é o maior adversario que Santa poderia encontrar, no box sul americano. Mas, o gigante portuguez mostra um enthusiasmo enorme e uma despreoccupação tão grande que não parece estar nas vesperas de um encontro decisivo. Explica-se, no entanto.

Esta é a opportunidade delle mostrar a sua fórma real. Frente a outros homens, o gigante portuguez combateu constrangido, com a acção por isso mesmo, difficultada. Eram homens que se apagavam na sua frente, parecendo quasi creanças. A desproporção de physico, atrahia a sympathia do publico para o adversario mais fraco. E o maior prejudicado era o proprio Santa. Dahi porque se sente satisfeito, em face da certeza de combater Campolo.

Até agora Campolo é o favorito embora nas cotações a sua vantagem não seja muito grande. Para a luta de amanhã fez um trenamento todo especial.

Convidado especialmente, o chefe do governo provisorio comparecerá.

Qual será o proximo adversario de Godfrey? E' o que a luta amanhã indicará: Victorio Campolo alimenta um desejo especial de bater-se com o campeão mundial.

Venturi reapparecerá amanhã, enfrentando Francisco Cruz, boxeador cubano. O vencedor de Locatelli e de Peralta, espera continuar no Rio a sua carreira de triumphos, derrotando Frank Cruz.

O PROGRAMMA COMPLETO

Santa x Campolo; Frank Cruz x Venturi; Armando Moraes x Valentim Santos; Geraldo Silva x Orlando Santos.

— A pezagem será ás 11 horas na Associação Christã de Moços.

## Xadrez

### ALEKHINE DERROTOU BOGOLJUBOFF NA 25.ª PARTIDA DO CAMPEONATO MUNDIAL

O encontro, teve um desenvolvimento correcto e em momento algum se desnivelou. Bogoljuboff o iniciou com um gambito da dama, que Alekhine acceitou. A partida ficou suspensa no 40º lance. Na segunda parte Bogoljuboff jogou de uma maneira verdadeiramente typo "tico-tico", que permittiu á Alekhine derrotal-o em quatro lances.

BERLIM, 11|12 de junho. A vigessima quinta partida do match pelo campeonato mundial, jogou-se hoje nesta cidade. Uma consideravel massa de "obsecados" a presenciaram e a partida justificou a espectativa despertada.

Um inesperado e rapido desenlace teve esta partida. A posição em que ficou suspensa, se bem que fosse ligeiramente favoravel ao dr. Alekhine, não permittia suppor uma victoria tão vertiginosa do campeão do mundo, porque a partida só se dilatou quatro lances mais depois de suspensa.

O primeiro e mais grave erro o commetteu Bogoljuboff no seu lance secreto, porque as analyses se orientaram no sentido de que o lance correcto teria sido, em logar de 41.D4D, 41.R2T. Em virtude disso, o campeão mundial conseguiu uma posição dominante, o que permittiu ganhar uma peça e ameaçar por sua vez apoderar-se da D inimiga, razão pela qual as brancas abandonaram.

Depois deste resultado, Alekhine tem 15 pontos e Bogoljuboff 10. Ganhará o match aquelle que primeiro fizer 15,1|2 pontos.

O desenvolvimento da partida, que se iniciou com o PD e continuou pelos caminhos do gambito acceito, foi o seguinte:

ABERTURA PD (Gambito acceito).

*Brancas* Bogoljuboff — *Pretas* Alekhine.

1.P4D, P4D; 2.C3BR, P3BD; 3. P4B, PXP; 4.P3R, B5C; — Alekhine continúa fazendo originalidades. A theoria tem repudiado em quasi todas as variantes do gambito da dama este desenvolvimento do B, porquanto deixa debil a casa 2CD. Porém o presente match está provocando que a theoria está absolutamente divorciada no xadrez pratico.

5.BxP, P3R; 6.C3B,...; — E' difficil saber qual é o melhor lance neste momento. Porém sem duvida tão bom como a do texto devem ser D3C ou P3TR, para continuar se B4T com P4C e C5R.

...,C2D; 7.P3TR, B4T; 8.P3TD, CR3B; 9.P4R...; — Este avanço pode debilitar os peões centraes brancos, porém em troca assegura ás brancas vantagem central em espaço e reduz o campo de actividade do BD das pretas.

...,B2R; 10.O-O,O-O; 11.B4B, P4TD; — Com este avanço Alekhine ameaça ganhar o peão de 4R branco por meio de 12...,P4CD, seguido de P5CD, desalojando o C que apoia o peão central.

12.BR2TD, D3C; 13.P4CR, B3C; 14.D2R, D3T; 15.D3R, P4C; 16. C5R,...; — As brancas se vêm forçadas a simplificar a luta, trocando peças activas por outras que não o são, para manter a integridade de seus peões centraes que se vêm compromettidos pela ameaça de P5CD.

16...,CxC; 17.BxC, P5CD; — Com este avanço Alekhine equilibra em grande parte o jogo, pois até agora esteve um pouco inferior pela sua desvantagem em espaço.

18.BxC, BxB; 19.C2R, PxP; 20. PxP, P4B; — Alekhine desembaraça agora do seu peão isolado e a luta equilibra-se definitivamente.

21.TD1B, PxP; 22.CxP, BxC; 23. DxB, TR1D; 24.D4B, D2C; 25.P3B, P4T; — Como unico saldo da sua deficiencia na abertura as brancas ficam com uma peça annullada. Evidentemente, o plano de desenvolver o B nos primeiros lances só serviu para que se troque de zona a sua falta de mobilidade. Não está muito melhor em 3CR do que o que esta geralmente em 1BD.

26.D2R, T5D; 27.D3R, T2D; — As brancas ameaçavam em certas variantes "topar" o B por meio de B5D

28.PxP, BxP; 29.T5D, B3C; 30. TR1B, TD1D; 31.B4B, T8D-;

32.B1B, TxT; 33.TxT, P5T; — As pretas collocam este peão, em casa branca, com o proposito de procurar chances na ala de dama, pela debil situação do P de 3TD.

34.T4B, T8D; 35.T4C,...; — Se 34.TxP, TxB, seguido de D4O, etc.

35...., D2B; 36.P4B, D1D; 37. D2B,...; — Alekhine tornou a defender indirectamente o seu PTD pela mesma ameaça anterior de TxB-, seguido de D8D.

37...., P4B; — Só agora o B preto poderá entrar em jogo e a verdade é que o fará no momento opportuno, pois sua acção pode coincidir com a da T sobre o B de 1B.

38.P5R, B1R; 39.T6C, D1B; 40. T6D, T8B; 41.D4D,...; — Este foi o lance secreto de Bogoljuboff e por certo que não é o melhor. Muito mais efficaz teria sido 41.R2T, para continuar se T7B, com T2D, e se 41.D6B, com T3D.

41..., R2T; — Alekhine quer tirar proveito da situação do B branco, fixado em 1BR pela posição do R. Porém ainda não póde jogar B4C, pela replica T8D-. O de R é assim não só uma medida de prudencia, mas tambem que encerra um proposito aggressivo.

42.R3B,...; — As brancas além da pressão pelo meio mais directo. Porém neste momento T6C teria sido muito melhor.

42..., D7B-;43.D2D, D4D-; — As pretas já estão superiores. Ganharão pelo menos um peão, porém sem duvida nem o mesmo Alekhine acreditou que o seu adversario incorreria num erro tão grave como o que faz. Erro que tem poucos antecedentes em lutas destas gerarchias. Este erro pode-se garantir, que é um lance proprio de "tico-tico" de xadrez.

44.D3R???,...; — Incrivel. Bogoljuboff entrega o B e a D em troca duma T. Assim mesmo 44.D4D lhe teria permittido defender-se durante varios lances. Alekhine teria continuado com 44..., DxPT e sem duvida teria ganho egualmente, porém não sem algum trabalho.

4...., TxB-; 45. ABANDONAM. (Notas de "La Nacion", trad. de SEVEN).

*



## Escotismo

### CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

O chefe dr. Bonifacio Antonio Borba, communica aos alumnos escoteiros, que ainda não fizeram os exames praticos que devem comparecer na proxima segunda-feira, dia 9, ás 8 horas da noite na Cruz Vermelha Brasileira.

CONVITE

O srs. Silná Ferreira da Silva, Adhemar Tertuliano dos Santos, Helio dos Santos, Moacyr Garcia Peixoto e Hernani Pereira, são convidados a comparecer á Cruz Vermelha Brasileira, para assistirem aos exames praticos dos alumnos que ainda não os fizeram.

*

CORRESPONDENCIA

*Chefe Emil Silore* — Recebemos e agradecemos a remessa do "Brasil Novo". Já lhe enviamos "O chefe Escoteiro", porém como diz ter-se extraviado lhe remetteremos outro com grande satisfacção.



# Foi encerrado, com invulgar brilhantismo, o Campeonato Aberto da Cidade de Santos

## OS CARIOCAS VENCERAM AS PROVAS DE SIMPLES E DUPLAS DE CAVALHEIROS E SIMPLES — DE SENHORAS —

### Florence Teixeira com Nelson Cruz venceram a prova de duplas mixtas

Os campeonatos abertos da cidade de Santos são considerados as provas maximas para o tennis brasileiro.

Ainda este anno, confirmando o prestigio de que goza o Tennis Club de Santos, concorreram aos diversos campeonatos patrocinados por esse club santista, as principaes raquettes brasileiras.

Os cariocas inscreveram-se em todas as provas, vencendo-as de maneira brilhante.

A victoria que mais enthusiasmou a nossa turma foi, incontestavelmente a de duplas de cavalheiros, constituida por Ricardo Pernambuco e José de Verda. Esse forte par para chegar á honrosa collocação obtida teve que vencer duplas do quilate de Nelson Cruz e Sylvio Lara Campos, Roberto Whately e Brasilio Machado e Ivo Simoni e Manoel Carlos Aranha, considerada a melhor dupla do Brasil.

A victoria de Ricardo Pernambuco sobre Nelson Cruz tambem foi brilhante.

—

A PROVA MAXIMA DO PROGRAMMA

O programma offerecia tres partidas de real interesse, e dessas muitas se destacava aquella em que eram contendores os consagrados campeões Ricardo Pernambuco e Nelson Cruz. O primeiro vencera Ivo Simoni, F. M Barros e Brasilio Machado Netto, emquanto o tennista paulistano se impuzera a Arnaldo Serra, Arnaldo Azevedo e José de Verda.

Nelson Cruz, com a sua credencial de campeão brasileiro na actualidade foi para a quadra no firmo proposito de vencer o seu contendor, iniciando o jogo com alguma firmeza Pernambuco, porém com sua habitual experiencia, conteve os primeiros impetos e revidou atacando, conseguindo vantagem no primeiro "set", por 6x3.

Sem qualquer preoccupação, Nelson iniciou a segunda série, desenvolvendo extraordinaria agilidade em todos os golpes, realmente interessado em desfazer a vantagem obtida por Pernambuco. Trocando, ás vezes, golpes repetidos junto ás redes, o tennista paulistano sempre marcava pontos, attingindo o final da série com a vantagem de 6x3. Estava, dessa fórma, empatada a luta, denotando os antagonistas forte empenho na conquista de melhor situação dahi por deante. Sempre collocado na offensiva, Nelson exercia forte pressão, porém Pernambuco continuava sereno, devolvendo a bola com firmeza e bom golpe de vista, cansando o adversario.

O terceiro "set" terminou ainda com vantagem para Pernambuco, que soube tirar melhor partido do jogo e da afobação de Nelson. A contagem foi de 6x4.

Seguiu-se a partida, interrompida de minuto a minuto por fortes applausos da assistencia nos golpes de sensação e, ao quarto "set" verificava-se novo empate, com a superioridade que Nelson conquistára, por 6x2.

Nessas condições, a série seguinte representava a victoria, o jogo todo, afinal, percebendo-se, então, desde as primeiras trocas de bolas que a luta se prolongaria por longo tempo. Foi o que aconteceu. Os dois tennistas, desenvolvendo toda a sua technica, toda a sua experiencia do sport de que são os expoentes maximos no Brasil, passaram a agir de modo soberbo, electrizante, interessando vivamente a assistencia, que os continuava a applaudir incessantemente. Nelson Cruz, por fim, demonstrava esgotamento physico, parecendo mais abatido que Pernambuco, que continuava firme, sem treguas, a defender e a atacar violentamente com bolas rigorosamente exactas.

Os "games" eram disputados palmo a palmo, com alma, registrando-se, finalmente, a victoria de Pernambuco, que, conseguiu 7x5, e, assim, o titulo de campeão do torneio de simples do anno de 1934 do campeonato aberto de Santos.

A luta durou quasi tres horas sem descanso, deixando a melhor das impressões pela maneira como se conduziram os dois campeões.

Nelson Cruz, ao retirar-se da quadra, queixou-se de fortes caimbras, tendo sido soccorrido incontinente pelo massagista.

Logo após o importante jogo o sr. Uriel de Carvalho, vice presidente em exercicio do Tennis Club, declarou:

"Nelson Cruz é um grande campeão, mas Pernambuco jogou impeccavelmente. A sua actuação e a sua fórma superaram as mais optimistas espectativas. Foi um grande jogo como ha muito Santos não assiste".

Tambem falou, a respeito do jogo, o sr. Rubem Ribeiro, director do club local. Disse o distincto sportista:

"Nesse jogo, as forças se rivalizaram. Venceu Pernambuco em um grande dia. Teve importancia nessa luta o preparo physico. O tennista carioca se houve melhor. Foi mais resistente. São dois grandes campeões, e o Tennis Club de Santos se dá por muito satisfeito em ter contado com elles para o brilhantismo do seu torneio."

OS VENCEDORES DA "TAÇA SUPPLICY" ATE' ESTA DATA

Desde 1930 até esta data, têm sido os seguintes os campeões individuaes do Campeonato Aberto da Cidade de Santos, que disputam a taça "Supplicy":

1930 — Nelson Cruz;
1931 — Ricardo Pernambuco;
1932 — Sylvio Lara Campos;
1933 — Nelson Cruz;
1934 — Ricardo Pernambuco.

A PROVA DE DUPLAS MIXTAS

Após o encontro entre Ricardo Pernambuco e Nelson Cruz, realizou-se a final de duplas mixtas, na qual se classificaram Nelson Cruz e Florence Teixeira — Asae Miura e Eurico Teixeira de Freitas.

A peleja foi disputada na segunda série, transcorrendo as demais com alguma superioridade da dupla Nelson Cruz e Florence Teixeira, que se tornou campeã, vencendo pelas contagens de 6x1, 4x6 e 6x1

Nelson desenvolveu regular actuação, visto se ter esgotado no jogo anterior, porém, ainda empregou muitas bolas cruzadas de effeito, junto á rêde, sua grande especialidade.

O torneio confere ao vencedor a taça "Von Pritzelwitz".

Têm sido vencedores:

Em 1933 — Gracyra Costa e Filinto Pedroso;

Em 1934 — Nelson Cruz e Florence Teixeira.

NOVA VICTORIA DOS CARIOCAS NA PROVA DE DUPLAS PARA CAVALHEIROS

O ultimo encontro da noite verificou-se entre as duplas formadas por Ricardo Pernambuco e José de Verda x Roberto Whately e Brasilio Machado Netto.

Os primeiros tiveram magnifica actuação em todo o decorrer do certamen, alijando Nelson Cruz e Sylvio Lara, Ivo Simoni e Carlito Aranha e, finalmente, a dupla Whately e Brasilio Machado, por 6x4, 6x1 e 6x4. Os jogadores paulistas empregaram-se bem na primeira e terceira séries.

OS VENCEDORES DA TAÇA "FUCHS"

Têm sido vencedores do torneio até esta data:

1932 — Erasmo Assumpção Junior e Brasilio Machado Netto;

1933 — R. C. Aranha e Ivo Simoni;

1934 — Ricardo Pernambuco e José de Verda.

Está em disputa a taça *Fuchs*.

A CAMPEÃ NACIONAL CONSEGUE NOVO TRIUMPHO

A final de simples de senhoras foi vencida pela campeã brasileira Florence Teixeira, que, assim, ficou de posse da taça "A Tribuna"

O score da final contra Theodora Piza foi de 6x0 e 6x1.

Venceram esse tropheu, até esta data:

1931 — Gracyra Costa;
1932 — Gracyra Costa;
1933 — Gracyra Costa;
1934 — Florence Teixeira.

HOMENAGEANDO OS QUE PARTICIPARAM DO CAMPEONATO DA CIDADE

Realizou-se, á noite, no "Grill Room" do Parque Balneario Hotel, um jantar de cordialidade, promovido pelos associados do Tennis Club de Santos, em homenagem aos tennistas visitantes.

A festa decorreu num ambiente de alta distincção, tendo sido levantados diversos brindes.

Por ultimo, fez entrega dos premios aos vencedores o dr. Aristides Bastos Machado, prefeito municipal.

*

### CAMPEONATO CARIOCA

**O jogo de amanhã**

FLUMINENSE x COUNTRY

Nas quadras do Fluminense, serão jogadas amanhã as partidas do match returno Fluminense x Country, do campeonato da cidade.

E' sem duvida o encontro mais importante da temporada, e cujo resultado influirá por completo na decisão final do campeonato.

Ambas as equipes compostas dos nossos principaes tennistas, deverão apresentar aos adeptos

do elegante sport, uma disputa magnifica de tennis.

O inicio do importante match está marcado para ás 3 horas.

OS JOGOS DE DOMINGO

PRIMEIRA DIVISÃO

Country x Botafogo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Brasil x America.

Brasil x America.
Grajahú x Paysandú.

SEGUNDA DIVISÃO

ZONA "A"

Paysandú x Country.

ZONA "B"

America x Fluminense

CAMPEONATO FEMININO

Germania x Fluminense

Nas quadras do Germania, no Leblon, será realizado amanhã á tarde, o match acima, em continuação ao campeonato feminino da primeira divisão.



CAMPEONATO DA F.A.B.A.C.

Os jogos de amanhã

A's 3 horas:
Light Rua Larga x Moinho Inglez.
Companhia Sul America x General Electric.

A EQUIPE DA LIGHT RUA LARGA PARA O JOGO DE AMANHÃ

Para o match de campeonato, com o team do Moinho Inglez, foram escalados os seguintes tennistas do Light Rua Larga:
Simples — L. Paulon.
Duplas — O. Paiva e Hugo Villas Boas — C. Faber e G. Hearn.

NOVOS DIRIGENTES TECHNICOS DO TIJUCA T. CLUB

Tendo sido acceito o pedido de demissão dos membros do departamento technico de cultura physica do Tijuca Tennis Club, foram indicados para constituirem a nova commissão, o dr Claudino Espirito Santo para o logar de director de cultura physica, sr Agricola Bethlem para director de basketball e o commandante Paulo Pinheiro para o de director de natação.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de tennis do Rio de Janeiro em sua ultima reunião, realizada a 4 de julho de 1934, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) approvar os seguintes jogos: Tijuca x Fluminense e America x Country, do campeonato de senhoras, primeira divisão, realizados em 29 de junho p.p., marcando-se um ponto aos clubs Fluminense e Country por terem vencido pelo score de 2x1;

c) approvar o jogo Country x Fluminense do campeonato de senhoras, segunda divisão, realizado em 28 de junho p.p., marcando-se um ponto ao Fluminense por ter vencido pelo score de 2x1;

d) marcar os jogos transferidos, devido ao máo tempo e de commum accordo, da primeira divisão, para as seguintes datas: Fluminense x Country, sabbado 7 do corrente, ás 3 horas; Leme x Tijuca e Botafogo x Vasco para 15 de julho, conservando para aquele o score de 1x1; e Tijuca x Vasco para 22 de julho corrente.

e) marcar os jogos transferidos, devido ao máo tempo e de commum accordo, da segunda divisão, para as seguintes datas: Andarahy x Fluminense, para 8 de julho; America x Grajahú e Brasil x Paysandú, para 15 de julho e Brasil x Fluminense para 22 de julho.

f) marcar os jogos transferidos, devido ao máo tempo e de commum accordo, da terceira divisão para as seguintes datas: C. R. Botafogo x Leme, Villa x Andarahy e Vasco x Olaria, para 8 de julho; S. Christovão x America, para 15 de julho; Country x Germania, Fluminense x Botafogo x C e Vasco x Tijuca, para 29 de julho.

g) avisar aos clubs filiados que no caso de não haver jogo devido ao máo tempo, as summulas devem ser enviadas á secretaria, no dia immediato com a devida declaração.

h) conceder transferencia do jogo Country x Tijuca do campeonato de senhoras, 1ª divisão, solicitada de commum accordo para 10 do corrente.

i) transferir o inicio do campeonato juvenil por equipes para 15 de julho á tarde.

j) conceder inscripção aos seguintes amadores: José Carlos Guimarães e Fernando Espozel, pelo Fluminense F. C. e Charles Ronal Henshaw, pelo Paysandú A. Club.

O CAMPEONATO DE WIMBLEDON

Londres 5 (Havas) — As provas de tennis hoje disputadas em Wimbledon tiveram os resultados seguintes: a dupla Lott e Stoefen, Estados Unidos, venceu a dupla Henkel e Henkel, Allemanha, por 6x4, 12x11, 6x3; a dupla mixta Lee-James derrotou a dupla Brugnon e Howard Metaxa por 4x6, 8x6, 6x4; a dupla feminina Payot e Thomas bateu a dupla Dearman e Lyle por 6x4 6x2 a dupla Borotra e Brugnon ganhou a dupla Williams e Wood, por 6x3, 6x3, 6x3; a dupla feminina Andrus e Henrotin venceu a dupla Jacobs e Palfrey por 6x3, 8x6, 6x1; a dupla Kirby e Mlle. derrotou a dupla Kooman e Timmer por 6x1, 6x6, 6x0; a dupla mixta Lee e James ganhou a dupla Brugnon e Howard Metaxa por 4x6, 8x6, 6x4, 6x4 e dupla Hopmann e Pren venceu a dupla Turnbull e Mac Grath por 4x6, 10x8, 6x4, 6x4 a dupla Collins e Wilde derrotou a dupla Kirby e Miki por 6x2, 7x5, 6x2.

## Basketball

A LIGA CARIOCA DE BASKETBALL E AS HOMENAGENS A ARTHUR FRIEDENREICH

Entrega de medalhas aos campeões e vencedores dos varios torneios realizados em 1935

A Liga Carioca de Basketball, collaborando para maior brilho das festividades commemorativas do jubileu sportivo de Arthur Friedenreich fará realizar, hoje as 6 horas da tarde, em sua séde uma sessão solenne que será presidida pelo grande footballer brasileiro.

Após o discurso official que será proferido pelo dr. Gerdal Gonzaga de Boscoli, presidente da L. C. B., o homenageado fará a entrega das medalhas aos campeões de basketball de 1933 e aos vencedores dos Torneios Initium, Preliminares e de Perdedores, do mesmo anno. Ao Club de Regatas do Flamengo será entregue, na mesma occasião, a "Taça Aurora" de posse definitiva e a "Taça Carioca" do Torneio Aberto de Basketball.

Para conhecimento dos leitores publicamos, abaixo a relação completa dos "players" que vão receber premios:

Medalhas de "Vermeil" Campeonato official da Liga Carioca de Basketball — Waldemar Gonçalves — Haroldo Lobo — Manoel Pereira — Manoel R. Leite — Pitanga — Pedro Martins — Luiz Henrique Pareto — Joaquim de Oliveira Silva — Frederico de Souza Gomes.

Medalhas de prata — Torneio preliminar — Joaquim Couto Filho, Walter de Souza Goulart — Aluizio Teixeira — Hugo Berutti — Augusto Moreira — Jorge Carvalho Martins — Orlando Corrêa Dutra — Paulo da Costa Bastos e Paulo da Costa Reis.

Torneio Initium — Affonso Freire Ramos Accioly — Aluizio Accioly Netto — Jayme Chacon — João da Costa Monteiro e Newton Carvalho Leme.

Medalhas de bronze — Hello Paula Costa — Irineu Camara — Adalino Freitas — Augusto Salles — José da Silva Maia — Waldemar Ruiz Martins — Jayme da Costa Lucas.

Ao nosso confrade João de Souza Mello Junior, a directoria da Liga Carioca de Basketball fará entrega de uma medalha de "vermeil" com o cunho official, pelos relevantes serviços prestados á entidade especializada de basketball.

HONTEM NÃO HOUVE JOGOS

Conforme antecipámos a Liga Carioca de Basketball suspendeu as partidas marcadas para hontem, á noite, em virtude da realização do jogo Rio x São Paulo effectuado no stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, em homenagem a Arthur Friedenreich.

OS MATCHES DE HOJE

Para hoje, á noite estão marcados os seguintes encontros em proseguimento ao campeonato da Liga Carioca.

Club de Regatas Vasco da Gama x Tijuca Tennis Club, no rink do São Januario.

Carioca Sport Club x Avenida Athletic Club — No rink da rua Jardim Botanico.

São Christovão Athletico Club x Sport Club Mackenzie. — Na rua Figueira de Mello.

Club de Regatas Icarahy x Club de Regatas Internacional — No rink do gremio da praia que lhe dá o nome, em Nictheroy.

## Cyclismo

UMA TARDE DE CYCLISMO NO S. C. BRASIL

Programma da reunião promovida pela F. M. C. depois de amanhã

E seguinte, o programma da tarde de cyclismo promovido pela Federação Metropolitana de Cyclismo, a realizar-se depois de amanhã no campo do Sport Club Brasil, ás 2 horas da tarde, com o concurso das seguintes entidades: Vélo Sportivo Helenico — Centro Cyclista Fluminense — Cyclo Suburbano Club — Sport Club Brasil — Opera Nazionale Dopolavoro — Palestra Italia.

1ª parte:

Desfile de cyclistas dos clubs concorrentes.

1ª prova — Sport Club Brasil — Principiantes — 5 voltas — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

2ª prova — Cyclo Suburbano Club — Categoria "C" — 8 voltas — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

3ª prova — Centro Cyclista Fluminense — Infantis até 1 metro de altura — 1 volta — Premios — Caixinhas com soldadinhos de chumbo.

4ª prova — Opera Nazionale Dopolavoro — Revezamento — Taça ao club vencedor.

5ª prova — Velo Sportivo Helenico — Corrida a pé — 5 voltas — Medalhas de prata dourada, prata, e bronze.

2ª parte:

6ª prova — Associação de Chronistas Desportivos Ginkana — 10 obstaculos — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

DESCRIPÇÃO DOS OBSTACULOS

1ª — Argollas — 5 pontos cada argolla — O concorrentes deverá apanhar um florete e tirar com elle argollas que em numero de tres ficarão dispostas sobre a pista. Depois enfiará o florete e argollas tiradas num estojo. Caso não o consiga, perderá o direito aos pontos adquiridos.

2º — Sino — 5 pontos — O concorrente deverá segurar a corda do sino e dar no minimo, tres badaladas para marcar os cinco pontos.

3º — Zig-zag entre balizas — O concorrente deverá passar com sua bicycleta em zig-zag por entre dez balizas collocadas em linha recta na pista, a 1 metros e 70 de distancia uma das outras.

Cada baliza não derrubada valerá um ponto.

4º — Bola ao cesto — 10 pontos — Oconcorrente deverá tirar a bola do respectivo estojo e jogal-a dentro do cesto.

5º — Varas — 3 varas valendo 5 pontos cada uma, a 1 metro e 20 de altura. — Oconcorrente deverá passar com sua bicycleta por baixo das varas sem tiral-as dos respectivos logares.

6º — Ponte — 10 pontos — O concorrente deverá passar por sobre uma ponte de oito metros de comprimento e 25 centimetros de largura, sem sair fóra da mesma. No centro da ponte haverá uma tapagem, para difficultar a descida.

7º — O Gordo e o Magro — 5 pontos cada um — O concorrente deverá tirar bolas dos respectivos estojos e derrubar com ellas a cabeça do Gordo e do Magro.

8º — Gangorra — 5 pontos — O concorrente deverá subir a gangorra dar o contra balanço e descel-a sem cair.

9º — Trilho — 10 pontos — O concorrente deverá passar sem sair fóra, num trilho de 4 metros de comprimento por 15 cents. de largura e 20 de altura, tendo no centro uma trilha de 9 centimetros de largura.

10º — Bandeira Brasileira — 10 pontos — O concorrente deverá tirar a bandeira de um estojo, agital-a e collocal-a em outro.

Todos os obstaculos deverão ser vencidos estando o concorrente montado na bicycleta, perdendo os pontos respectivos o cyclista que antes, durante ou depois de vencer o obstaculo collocar o pé no sólo, apoiar-se nas estacas ou cair. Cada obstaculo terá a sua area delineada e respectivo numero de ordem.

O tempo será chronographado pelo proprio concorrente, que ao receber o signal de partida dará o "tope" no chronographo, repetindo a operação por occasião de atravessar a méta, na chegada.

7ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — Categoria "B" — 8 voltas — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

8ª prova — UUnião Cyclistica Internacional — Categoria "A" — 10 voltas — Medalhas de prata dourada, prata e bronze.

Haverá uma prova de acrobacia.



ção que será um dos actos mais dignos de generosidade administrativa que encerrará o periodo discricionario. Respeitosos cumprimentos. — Lourenço Passos, collector de Avaiaia; Octaviano Lima, collector de Bebedouro; Mari Mafra, escrivão de Bebedouro; Antonio Braga, collector de Saude e Celso Conceição, escrivão do Pillar."



Um telegramma dos collectores federaes de Alagoas ao chefe do governo

Maceió, 5 (Do correspondente) — Ao sr. Getulio Vargas, foi passado o seguinte telegramma:

"Em nome dos exactores federaes deste Estado vimos, mui respeitosamente, solicitar de v. ex. a assignatura do decreto que beneficia a laboriosa classe que sempre foi esquecida pelos governos anteriores. O augmento da maioria dos funccionarios federaes que teem sido contemplados com o accrescimo de vencimentos de cem a trezentos por cento, nossa classe ainda continúa a usufruir os escassos proventos da tabella de percentagem de ha trinta annos. Confiamos no espirito de justiça de v. ex. que não deixará, por certo, de contemplar-nos com este benefi-

UMA CAUSA JUSTA

Os mensageiros dos Correios e Telegraphos pleiteam melhorias nos seus vencimentos

Os mensageiros do Departamento dos Correios e Telegraphos, enviaram aos srs. Getulio Vargas e José Americo, os telegrammas abaixo, pedindo melhorias para a sua classe.

Os telegrammas referidos, estão assignados por 60 mensageiros e se acham redigidos nos seguintes termos:

"Dr. Getulio Vargas. Palacio Cattete. — Mensageiros Correios Telegraphos recorrem v. ex., sentido melhorar sua situação. Grande numero, mais 25 annos serviço sem direito promoção. Diarias actuaes 2$500 á 12$000 não correspondem necessidades mais prementes vida. Rogamos protecção v. ex. esse acto justiça e humanidade. Pela commissão — Damião Magalhães."

"Dr. José Americo. Ministro da Viação. Rio. — Rogamos v. ex. resolver situação mensageiros Correios Telegraphos grande parte chefes familia mais 25 annos serviço sem direito promoção, diarias 2$500 a 12$000. Melhoria vencimentos humildes empregados constitue acto justiça e humanidade. — Mensageiros."

UM PROXIMO CONCURSO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Nomeada a respectiva commissão examinadora

O ministro da Agricultura, por portaria de 4 do corrente, resolveu designar o director, do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, engenheiro-agronomo Antonio Francisco Magarinos Torres, para presidir a commissão examinadora do concurso destinado ao provimento de cargos de sub-assistentes e ajudantes do mesmo serviço a realizar-se proximamente.

A referida commissão, designada pelo mesmo acto, está composta dos engenheiros-agronomos João Vieira de Oliveira, Nestor Barcellos Fagundes e Josué Augusto Deslandes, respectivamente chefes da 1ª e 3ª secções technicas e assistente do mesmo serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, e mais os engenheiros-agronomos Adrião Caminha Filho e Manoel Mendes da Fonseca, respectivamente, director do Serviço de Fomento da Producção Vegetal e assistente do Serviço de Fruticultura.

UMA ADVERTENCIA

Que recompensa teve um ex-chefe de secção de um dos Bancos desta Praça, que clandestinamente levava os diarios que continham lançamentos duvidosos, para casa de um dos seus altos funccionarios, para serem copiados?

Voltarei. — ANTONIO CURADO RIBEIRO JUNIOR. (L 23771)

UMA REUNIÃO DE JUIZES ELEITORAES

Os assumptos que foram debatidos

Os juizes eleitoraes, finda a ultima sessão do respectivo Tribunal Regional, convocados pelo desembargador Moraes Sarmento, reuniam-se para concertar medidas relativas ao serviço de alistamento e da organização de novas zonas eleitoraes, creados pela recente divisão do plano eleitoral deste Districto.

Os debates estiveram muito animados, tendo apresentado suggestões srs. juizes drs. Cesario Alvim, Rocha Lago Filho e Barros Barreto.

Foram discutidos assumptos relativos á localização das novas zonas eleitoraes; da distribuição do pessoal; da organização dos serviços, de accordo com a nova divisão, e da requisição de funccionarios de outras repartições, pois os que estão actualmente em exercicio são insufficientes para os serviços, dada a intensificação do alistamento com a proximidade das eleições.

Todas as assumptos ventilados e todas as suggestões apresentadas vão ser discutidas na proxima sessão do Tribunal, que assim se revestirá de grande importancia.

ESTUDOS DOS REGULAMENTOS DAS ESTRADAS DE FERRO

Installou-se hontem a commissão encarregada do assumpto

A commissão nomeada pelo sr. José Americo, ministro da Viação, para proceder, estudos dos regulamentos das estradas de ferro subordinados ao governo, installou-se hontem. Essa commissão, que funcciona no edificio do Ministerio da Viação, compõe-se dos engenheiros da Inspectoria dos Estados de Ferro, drs. Mario Simões Corrêa, Otton de Araujo Lima, Vicente de Britto Pereira e Henrique Barcello Uchôa Cavalcanti e fará a distribuição dos ferroviarios pelos seus quadros organizados.

Depois a commissão resolverá sobre, cargos de promoções, remoções e outros detalhes de interesse para os serventuarios das vias ferreas.



O concurso para auxiliares de 3ª classe nos Correios e Telegraphos do Paraná

O director do Departamento dos Correios e Telegraphos approvou o concurso para auxiliares de terceira classe, que se realizou na região do Paraná, entre março e abril do corrente anno, no qual foram habilitados 177 candidatos, sendo classificados nos 10 primeiros logares, os seguintes inscritos:

Moacyr Teixeira Pinto, Jurandyr Wendt da Costa, Dicesar Corrêa Buquéra, Francisco Pereira da Silva, Anazur José da Gloria, Odaléa Barbosa Ribeiro, Grimaldo Teixeira Dutra, Guilherme de Albuquerque Maranhão, Diva Duarte Velloso e Mozart Pinto Cordeiro.

O ultimo approvado, Celina dos Santos, alcançou 50 pontos.

SIMPLIFICADO O PROCESSO ACTUAL PARA A HABILITAÇÃO DE PENSÕES MILITARES

Um decreto assignado pelo chefe do governo

Na pasta da Guerra, foi hontem assignado o seguinte decreto:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando:

que a situação da familia do militar fallecido, obrigada a viver com a reduzida pensão que lhe cabe, é grandemente aggravada pela demora no preparo ao recebimento da pensão;

que o processo á pensão provisoria, na maioria dos casos, tem dado o resultado que se tinha em vista, não só pela demora para a obtenção dos documentos precisos, como tambem e principalmente pela acção dos intermediarios sempre necessarios pela falta de conhecimento das familias, e que só têm vantagens em demorar o processo;

que a demora, no recebimento da pensão, reduz a verdadeiro estado de penuria a familia do militar fallecido, quando não dispõe de recursos outros, o que é o caso geral;

que o processo actual para a habilitação das pensões de meio soldo e montepio precisa ser simplificado,

decreta no uso da attribuição que lhe confere o artigo 1 do decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930:

Art. 1º — Morto o militar, o commandante da unidade, o chefe do serviço (no caso de militar da activa ou da reserva empregado) ou o commandante da região (no caso de militar da reserva ou reformado, não empregados) communicará á repartição por onde receba o militar fallecido, quaes são os seus herdeiros, e qual a pensão de meio soldo e montepio a que têm direito

Art. 2 — A repartição pagadora, por onde recebia o militar fallecido (Contabilidade da Guerra, no Rio, orgãos regionaes do Serviço de Fundos, nos Estados) fará immediatamente expedir, sem outro estudo, o titulo ou titulos de pensão aos herdeiros, que passarão a receber pelas mesmas repartições, pela verba a que se refere o artigo 6º.

Art. 3 — A autoridade que forneceu á repartição pagadora os elementos para emissão dos titulos aos herdeiros, enviará á Auditoria Militar a caderneta militar do fallecido e o calculo por ella fornecido á mesma repartição pagadora; esta, por sua vez remetterá á Directoria da Despesa do Thesouro Nacional, o calculo da pensão, que lhe foi feito pela autoridade militar e copia do titulo que emittiu, á vista do mesmo calculo, aos herdeiros do militar fallecido.

Art. 4º — A Auditoria, de posse da caderneta e do calculo enviado pela autoridade militar promoverá, ex-officio, junto ao Ministerio da Fazenda, a habilitação definitiva dos herdeiros.

Art. 5º — Julgada pelo Tribunal de Contas a habilitação promovida pela Auditoria, será passado pela Fazenda o titulo ou titulos definitivos.

Se a pensão tiver sido dada a maior, será feita carga da quantia recebida a mais ao pensionista e descontada do meio soldo e, no caso de não ser possivel do proprio montepio.

Paragrapho unico — Passado o titulo definitivo, pela Fazenda, os pagamentos das pensões, até então feitos pela Contabilidade da Guerra ou outra repartição militar, serão transferidos para o Thesouro.

Art. 6º — Para pagamento da pensão será prevista annualmente, no orçamento, dotação sob o titulo *Para pagamento de novas pensões*.

Art. 7º — Nas cadernetas dos sub-tenentes e sargentos do Exercito constarão as declarações de herdeiros.

Art. 8º — No intuito de facilitar o restabelecimento de cadernetas acaso extraviadas, será mantido, no Departamento da Guerra, o registro das alterações e das declarações de herdeiros.

Art. 9 — Os herdeiros de militares que não tiverem feito declarações e os de demissionarios se habilitarão á pensão pelo processo em vigor na data da publicação deste decreto.

Art. 10 — Para que se possa proceder como acima fica determinado, serão entregues pelo Departamento da Guerra cadernetas de assentamentos aos officiaes, já na reserva, ou reformados, que as transmittirão, mediante recibo, ás repartições onde servem ou ao quartel general da região militar onde residem.

Dóra em deante, as cadernetas dos militares, que passarem para a reserva ou forem reformados, serão entregues ao quartel general da região militar em cuja jurisdicção passarem a residir, onde continuarão a ser alteradas, quanto aos herdeiros.

Paragrapho unico — Sempre que o militar reformado communicar a mudança de residencia, a caderneta será enviada ao commando da região militar com jurisdicção no Estado da nova residencia.

Art. 11 — O presente decreto entrará immediatamente em execução mas não suspenderá o andamento dos processos já iniciados.

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1934, 113º da Independencia e 46º da Republica. — *Getulio Vargas, Pedro Aurelio de Góes Monteiro* e *Oswaldo Aranha*."



A A. B. I. grata a Ramon Novarro

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao artista mexicano Ramon Novarro, ora no Rio de Janeiro, o seguinte officio de agradecimento:

"A Associação Brasileira de Imprensa, nesta opportunidade que se lhe apresenta de saudar o grande artista mexicano, quer levar-lhe tambem o seu agradecimento pela captivante lembrança de reservar parte da renda de um espectaculo em favor do Retiro dos Jornalistas. Ao receber o apurado, a A.B.I. pede ainda ao estimado artista Ramon Novarro Novarro para compartilhar na gratidão que lhe é devida o sr. Adhemar Leite Ribeiro de quem a imprensa e os jornalistas têm recebido tantas gentilezas, e serve-se do ensejo para, com os seus protestos de admiração, almejar-lhe brilhantes successos como o que vem alcançando na excursão sul-americana. Pela Associação Brasileira de Imprensa. — *Herbert Moses*, Presidente."

# VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

58ª sessão, em 5 de julho de 1934. Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

*Recursos extraordinarios*

N. 1.291. Santa Catharina. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrentes, Ernesto Meyer e José Antonio Ribeiro e sua mulher. Recorrida, a Fazenda do Estado. Conheceram do recurso, e negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 2.429. D. Federal. (Decreto n. 24.370). Embargos. Relator, o ministro Octavio Kelly. Embargante, a Fazenda Municipal. Embargados, o dr. Renato Pacheco Chaves de Castro e outros. Receberam em parte os embargos para absolver a Fazenda Municipal dos juros da móra, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo, Plinio Casado e Eduardo Espinola, que rejeitavam inteiramente os mesmos embargos. Usaram da palavra, os drs. José Saboia Viriato de Medeiros, procurador geral da Fazenda Municipal e Oscar Saraiva, advogado dos embargos.

N. 1.303. Rio Grande do Sul. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Recorrente, Compagnie Auxiliaire des Chémins de Fer au Brésil. Recorrida, a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Mannheim". Não tomaram conhecimento do recurso, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 1.306. Parahyba. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Plinio Casado e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente, Maria Idalina Alves Trigueiro. Recorridos, José Ferreira Peixoto e sua mulher. Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 1.327. Pará. Relator, o ministro Arthur Ribeiro Revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Recorrentes, Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos Amazonia e Lealdade. Recorridos, Frederico de La Rocque e outro. Conheceram do recurso, e *de meritis* negaram-lhe provimento, unanimemente.

*Appellação civel*

N. 5.106. São Paulo. (Decreto n. 24.370). Relator, o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellante, a Companhia Paulista de Armazens Geraes. Appellada, a Fazenda Nacional. Deram provimento á appellação, para annullar o processo, por incompetencia manifesta da acção executiva proposta, unanimemente.

ORDEM DO DIA

*Appellação criminal*

N. 1.262. Rio Grande do Norte. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellante, Flavio Fabio Galvão. Appellada, a Justiça Federal.

*Recursos criminaes*

N. 824. Rio Grande do Sul. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Recorrente, José Atalla. Recorrida, a Justiça Federal.

N. 825. D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Recorrente, o procurador dos Feitos da Saude Publica. Recorrido, Pedro da Silveira.

*Revisões criminaes*

N. 3.445. Minas Geraes. Embargos. Relator, o ministro Plinio Casado. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionarios, Antonio Pereira Coutinho e Jovercino de Souza Netto.

N. 3.450. D. Federal. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario, Orlando Fernandes Leite.

N. 3.461. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Embargante, Alfredo dos Santos Passos.

N. 3.464. Minas Geraes. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario, Saturnino Miguel Archanjo.

N. 3.504. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario, Antonio Augusto.

N. 3.511. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso. Embargante, Luiz dos Santos.

N. 3.525. D. Federal. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario, Oswaldo Argemiro da Silva.

N. 3.585. D. Federal. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola. Peticionario, Luiz Augusto de Araujo.

N. 3.587. D. Federal. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Peticionario, Waldemar Lasner.

N. 3.685. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Peticionario, Durval Silveira Santos.

N. 3.485. D. Federal. Embargos. (Art. 9, paragrapho 1º, do decreto n. 20.106, de 1931). Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Embargante, Jeronymo de Izidoro Telles.

N. 3.534. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Embargante, Genaro Francisco de Mattos.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a seguinte sessão destinada ao julgamento de causas da mesma natureza.

# NO MUNDO DA TÉLA

## CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Escandalos da Broadway", film da Fox.
BROADWAY — "Carnera e Baer".
GLORIA — "Mulheres e Homens", film da Paramount.
IMPERIO — "Diario de um crime" e "De bom tamanho".
ODEON — "Escandalos romanos", film da United.
PALACIO THEATRO — "Quando uma mulher ama", film da Metro.
PATHE' — [illegible], film da Universal.
PATHE' PALACIO — "Fedora", film da Sociedade Franco Brasileira.
PARISIENSE — "Santa não" e "O diabo a quatro".
REX — "Divina", film da R. K. O.

## NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Delirio de Hollywood", "Barqueiro do Volga" e "Esperto contra sabido".
HADDOCK LOBO — "Socios no Amor", "Olá Nellie", e no palco "Gente da orgia".
NACIONAL — "Filha de Maria" e "Finanças de amor".
MASCOTTE — "A mulher preferida" e "Cor Negra".
POPULAR — "Sangue Maldito", "Que semana", "O cerco da morte" e "Agua de prata".
PARIS — "Modas de 1934" e "Agarrando-os vivos".
[illegible] — "Lição de amor", "Esperto contra sabido" e no palco "O campeão do football".

## VARIAS NOTAS

O RIO DE JANEIRO QUE VAMOS TER EM "VOANDO PARA O RIO" — Pela primeira vez, um film estrangeiro teve por scenario a natureza maravilhosa do Rio de Janeiro: foi "Voando para o Rio". E assim, veremos nesta deliciosa producção de Lou Brock para a

A formosa Dolores Del Rio em "Voando para o Rio"

RKO, segunda-feira, no Rex e no Broadway, [illegible]

[illegible]

MELODIA PROHIBIDA — "Melodia Prohibida" [illegible]

Uma scena de "Melodia Prohibida"

[illegible]



na formada por Ricardo e Dolores e o da "Valse Amoureuse", tambem com bailado dessa dupla adoravel, com surprezas de scenario, verdadeiramente incriveis! Dick Powell é o delicioso cantor de outros numeros, taes como Don't Say Good Night, Why Do I Dream Those Dreams?, e A Thet Wonder Bar!

"Wonder Bar" contem todas essas delicias e outras dez mil maravilhas, que o Odeon dará á cidade, a partir do dia 16 do corrente.



UMA REAPPARIÇÃO: JACKIE COOPER — Jackie Cooper, pequeno como elle é, avulta como principal figura em "Um Homemsinho Valente" do programma do Imperio para a proxima semana.

Representa elle o papel de um menino, Scooter, creado em Chicago, e que seu pae despacha para o Oeste, quando ameaçado de ser preso. Ainda vae o menino em principio de sua viagem, quando o pae se suicida para escapar á prisão. Scooter alcança a fazenda para onde o despachou o pae, recommendado a Dobe Jones, que o recebe de má vontade. Quando porém vem a saber que o pae de Scooter se suicidou, elle desiste da idéa de internar o pequeno num orphanato.

Jackie Cooper em "Um Homemsinho Valente"

Mais tarde, Scooter vem a saber da verdadeira tragedia na vida do seu protector, — a fuga da esposa com Jim Weston, e o proposito de o matar a ambos, que não se apaga no espirito de Dobe.

E' a creança quem por sua innocencia e bondade leva Dobe a desistir da vingança planejada, e é o amor de Dobe pela creança que afinal lhe restitue a paz e a felicidade.

São interpretes, além de Jackie Cooper, Lila Lee, Addison Richards, John Wray, etc. O Imperio no mesmo programma, offerece ainda "Vida Bohemia", uma serie de aventuras de artistas americanos que foram viver em Paris, com a magnifica interpretação de Charles Farrell, Charles Ruggles, Marguerite Churchill e Grace Bradley, nos principaes papeis.

O BROADWAY VAE REALIZAR UMA SESSÃO ESPECIAL PARA CREANÇAS, DOMINGO — As creanças tambem apreciam, e ás vezes mais que os adultos, os sports violentos. Não podendo ir aos jogos de box, que geralmente se realizam á noite, ellas se contentam em ver, nos films, as lutas, e torcer pelos pugilistas.

Todas ellas conhecem, assim, Carnera, e Baer e sabem do combate sensacional que teve logar a 14 do mez ultimo em Madison Garden, desejando todas ver, com os proprios olhos, o transcorrer do match.

Indo de encontro a esse desejo, o Broadway resolveu realizar domingo, ás 10 horas da manhã, uma sessão especial, ao preço de 2$000 para as meias entradas, focalizando "Carnera x Baer", o film formidavel que reproduz, em todos os detalhes, a disputa do campeonato mundial de box. E assim os garotos cariocas poderão concorrer com a sua parte na torcida a favor de Baer, ou de Carnera.

OS TRES ARTISTAS DE VALOR QUE SECUNDAM CLARK GABLE E CLAUDETTE COULBERT, EM "ACONTECEU NAQUELLA NOITE..." — Em "Aconteceu naquella noite..." o celluloide precioso que a Columbia nos mostrará, ainda no correr deste mez no Odeon, reunem-se, para deslumbrar os fans, a belleza e o talento suggestivo de Claudette Coulbert e a arte de Clark Gable. Ella é a millionaria voluntariosa, a cujos caprichos todos se curvam e Gable é o reporter audacioso que, pela força de um grande amor consegue domar aquella adorcavel fersinha indomavel... Mas com elles, o director Frank Capra collocou dentro dessa historia, realissima, da vida, nada menos de tres artistas de projecção, que animam papeis de relevo. A James Thomas cabe viver a figura do noivo interesseiro de Claudette, papel no qual o apreciado artista inglez imprime todos os primores do seu talento. Walter Connoly, o artista caracteristico de actuações sempre brilhantes, faz em "Aconteceu naquella noite..." o millionario pae de Claudette vivendo esse papel com grande expressão e sinceridade. O engraçadissimo Roscoe Karns tem uma parte bem interessante. Elle passa uns sustos, mas nos cede um pouco do seu inesgotavel bom humor. Estes tres artistas completando os detalhes do romance que Coulbert e Gable, vivem, mais enriquecem, em emoção o film todo emoções que em breve nos será dado assistir.

DEPOIS DE "ESCANDALOS ROMANOS", VIRÃO "GALHARDIA DE MULHER" E "NANA"! — Se até agora o publico depositava muita confiança nos "campeões" das Olympiadas United Artists, cujo desfile excepcionalmente se fez, esta semana, no Odeon, com "Escandalos Romanos", a partir de agora, e depois do successo já ruidoso, da comedia-1934 de Eddie Cantor, essa confiança deve ser absoluta e integral. De resto, a United Artists bem a merece. A United não tem o menor interesse em garantir ao publico que um film é notavel se elle o não fôr, sabendo-se que essa garantia desapparece ao primeiro contacto do film com o publico.

Proseguindo, portanto, o "desfile", vamos ter ainda este mez, no Gloria — casa dos lançamentos da United e Casa do Camondongo Mickey — mais dois "campeões": o primeiro será "Galhardia de mulher" (Gallant Lady), titulo que não diz tudo quanto de sensibilidade, subtileza e poesia encerra o film de Ann Harding e Clive Brook; e depois, Anna Sten, a russa que o Soviet mandou para Hollywood fazer propaganda... da belleza moscovita, em "Nana".

Primeiro, "Galhardia de mulher". — Quando? Na segunda quinzena de julho. Ainda este mez! Mas... no Gloria! No Gloria...

A CONQUISTA DA BELLEZA, NO DIA 16, NO PATHE' PALACIO — A mais formidavel competição de athletas através um espectaculo maravilhoso.

No dia 16 desta o Pathé Palacio, apresentará um film que é uma verdadeira novidade no genero. "A conquista da belleza", é a glorificação do sport, o film que revela a victoria dos exercicios na formação de corpos perfeitos. E' um desfile que enthusiasma e que não se pode assistir sem uma admiração cada vez maior.

A visão dos jogos olympicos é maravilhosa — 10.000 espectadores no stadium. Rythmo, saude, força, alegria, belleza, harmonia, é o que apresenta "A conquista da belleza".

Ida Lupino, a formosa campeã de saltos de estylo e Buster Crabbe, o festejado campeão de 400 metros, nado, se destacam na sua interpretação suggestiva. E' um verdadeiro espectaculo para delicia dos olhos.

O GENIO DE PABST DIRIGINDO O TALENTO PRIVILEGIADO DE BARTHELMESS, EM "HEROE MODERNO" — O grande director allemão Pabst estreou no cinema americano, dirigindo Richard Barthelmess num film de enredo audacioso, que se desenrola através de technica, tambem audaciosa. "Heroe Moderno", thema de fortes suggestões, nos conta a historia de um homem que se traçara um destino de triumphador, zombando dos sentimentos humanos e fazendo do amor uma escada para a sua ascensão gloriosa. Barthelmess tem nesse papel uma criação simplesmente magistral pela maneira como humaniza aquelle caracter ambicioso que escala as posições mais elevadas, para depois receber, juntos, todos os golpes crueis do destino, de cujos dictames elle sempre zombara. Nada menos de cinco deliciosas mulheres rodeiam o "idolo que não cáe" em "Heroe Moderno": Jean Muir, Marjorie Rambeau, Florence Eldridge, Dorothy Burguess e Verre Teasdale. "Heroe Moderno" estará no cartaz do Gloria na semana proxima, para mostrar aos fans do grande Barthelmess, o seu mais recente trabalho.

"O IDOLO BRANCO", SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACIO — Charles Laughton — o rei do Rio, e o terror das selvas da Malasia.

O nome de Charles Laughton, é uma garantia do exito de "O Idolo Branco", cuja estréa no Pathé Palace, está marcada para a proxima segunda-feira, dia 9 do corrente.

Carole Lombard em "Idolo Branco"

Mas, não sómente Charles Laughton, está no elenco. Tambem tomam parte Charles Bickford, Kent Taylor e a belleza invulgar de Carole Lombard. Quatro artistas que se destacam soberbamente no firmamento da cinematographia. Quatro talentos que se juntaram para viver o mais exotico e vibrante romance de amor, intitulado "O Idolo Branco".

Em um café longinquo, onde se reunia toda sorte de gente, havia a magnetica seducção de uma linda mulher, cujo mister era cantar para agradar.

O famoso Rei do Rio, viu-a e ficou electrizado. Queria-a para si. Convidou-a pois, para ir viver nas selvas da Malasia com elle, onde elle era poderoso. Ella, querendo esquecer o seu passado, acompanhou-o. E é ahi justamente que se desenrola a parte mais sensacional do drama.

DIA 16, O PALACIO MOSTRARA' "A COMPANHEIRA DE TARZAN", COM O SEU SEQUITO DE SENSAÇÕES E SURPREZAS! — Dia 16, Johnny Weissmuller, Maureen O' Sullivan e todas as sensações e surprezas de "A Companheira de Tarzan" estarão no Palacio, emocionando meio mundo. Porque a verdade é que o mais displicente espectador não poderá ver o novo film da Metro sem se remexer no minimo 600 vezes na poltrona, quando Tarzan enfrentar leões, rhinocerontes e outras feras, e quando, nas aguas de um lago, lutar corpo a corpo com um crocodillo.

Weissmuller, o heroe do "A companheira de Tarzan", da Metro

"A Companheira de Tarzan" é uma fantasia, mas que fantasia! Que mundo de surprezas constitue o film, que caudal de sensações são todos os seus episodios, onde a technica surprehende, onde não ha um instante menos vibrante! Um film como "A Companheira de Tarzan", só pode ser produzido de quando em quando — e por isso mesmo elle gastou dezeseis mezes de trabalhos e esforços tremendos.

Cedric Gibbson é o responsavel pela direcção de "A Companheira de Tarzan", em cujo elenco, além de Weissmuller e Maureen O' Sullivan, estão Neil Hamilton e Paul Cavanagh.

ESTE MEZ, AINDA, O REX NOS DARA' "QUERO SER UMA GRANDE DAMA" — O Rex já está annunciando para este mez um novo film da Ufa — "Quero ser uma grande dama". E é preciso que se saiba desde já que a heroina é Kathe von Nagy. Não se precisará dizer mais coisa alguma, attendendo a que a linda Kathe é já um dos nossos idolos, talvez a estrella da téla allemã que mais fans tenha entre nós. A sua graça, o seu sorriso, a sua belleza, a sua elegancia, a sua voz e sobretudo a sua arte — conquistaram o mundo inteiro. Em "Quero ser uma grande dama", ella está mais "tudo" nisso tudo, do que em qualquer outro film. O Programma Art vae apresentar o novo trabalho de Kathe como um dos mais bellos films que a Ufa já fez.

AINDA NÃO LEU "O GRANDE INDUSTRIAL DE GEORGES OHNET? — Ahi está uma pergunta quasi com resposta certa. Quem não terá lido "Le Maitre de Forges", de George Ohnet? No original, ou na sua traducção, que recebeu o titulo de "O grande industrial", a obra tornou-se famosa no mundo inteiro, como entre nós, e gerações inteiras a leram. Por isso mesmo todo o mundo está interessado em saber que dessa obra foi feito um film, e esse film que entre nós será exhibido mesmo pelo titulo com que aqui é conhecido o romance, isto é, "O grande industrial" — será apresentado dentro de duas semanas no Pathé Palace, pela Sociedade Franco-Brasileira de Films. A heroina é Gaby Morlay, deliciosa no papel de Claire de Beaulieu.

CANÇÕES DE AL DUBIN E HARRY WARREN, EM "WONDER BAR" — [illegible]



## Um congresso internacional de cinematographo educativo

### A sua reunião, em Roma, e as vantagens delle resultantes

Por iniciativa da Organização Internacional de Cooperação Intellectual, realizou-se em Roma, de 19 a 25 de abril ultimo, o primeiro Congresso Internacional do Cinematographo de ensino e educação.

Esse importante Congresso, que fôra preparado pelo Instituto Internacional do Cinematographo Educativo, de accordo com o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, obteve exito desejado, pois attingiu plenamente os objectivos que lhe haviam proposto seus organizadores. Tratava-se, com effeito, e foi isto o que se conseguiu, de estabelecer o contacto entre quantos podem influir sobre a utilização do cinematographo e assim offerecer-lhes a occasião de se concertarem para o indispensavel esforço commum no sentido de que este poderoso instrumento de cultura social, orientado por um judicioso entendimento internacional, preencha cabalmente os seus mais nobres destinos. Segundo os proprios termos da carta de convocação, o fim do Congresso era reunir os educadores de todas as nacionalidades, todos aquelles que põem no primeiro plano de sua actividade o emprego do film como elemento de integração e de diffusão da cultura e da vida social, afim de que os trabalhos feitos em todas as partes do mundo — talvez com a falta de ordem que resulta forçosamente da dispersão das iniciativas e das pesquisas — fossem submettidos, no intuito de serem coordenados, ao exame de uma assembléa contradictoria mundial."

Tomaram parte nos trabalhos do Congresso, além dos representantes de quarenta e um governos, achando-se entre estes o da Allemanha, e da União das Republicas Sovieticas e o dos Estados Unidos da America, os delegados do secretariado da Sociedade das Nações, do *Bureau* Internacional do Trabalho, do Instituto de Cooperação Intellectual, de varias instituições scientificas, pedagogicas, technicas, e de grande numero de firmas da industria cinematographica.

Foi no grandioso quadro historico do Capitolio que se celebrou a inauguração do Congresso, em presença do sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano, e do sr. Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações. O sr. Mussolini apresentou as boas-vindas aos congressistas em nome da Italia e o sr. Avenol salientou, em sua elocução, o interesse que tem uma reunião de tal sorte para todas as nações.

As sessões de trabalho realizaram-se na séde do Instituto Internacional do Cinematographo Educativo. As questões postas na ordem do dia do Congresso foram repartidas em tres categorias, correspondentes respectivamente: ao problema do ensino; ao da educação; e ao do papel do cinematographo na vida internacional. Dahi a constituição de tres secções.

A primeira secção (Ensino) subdividiu-se em quatro commissões:

1ª — Metodologia do film de ensino;
2ª — Ensino superior e cinematographia scientifica;
3ª — o cinematographo e a vida profissional;
4ª — O cinematographo e a vida agricola.

A segunda secção (Educação) subdividiu-se em cinco commissões:

1ª — Hygiene e previdencia sociaes;
2ª — Educação popular (este problema foi tratado pela segunda e terceira secções reunidas);
3ª — Previdencia economica;
4ª — O Estado e o cinematographo;
5ª — Problemas technicos relativos á diffusão nacional e internacional do film educativo.

A terceira secção, que examinou em commum com a 2ª commissão da segunda secção o problema da educação popular, subdividiu-se em tres grupos de estudos:

1º — para examinar o papel do cinematographo na vida internacional;
o 2º — o effeito do cinematographo sobre os povos que não pertencem á civilização occidental;
o 3º — o cinematographo e a juventude.

O Instituto Internacional de Cooperação Intellectual tinha apresentado ao Congresso importantes memorias — cujas conclusões foram por este unanimemente adoptadas — acerca de vasta questão; o papel do cinematographo nas relações internacionaes; e dos tres problemas technicos seguintes:

1 — O cinematographo e as artes populares;
2 — O cinematographo e o ensino artistico relativo á museographia, á archeologia e á historia da arte;
3 — O cinematographo e o direito de autor.

Além disso, entre outras questões essenciaes e bem definidas como esses, foram objecto das deliberações do Congresso: o emprego racional do cinema na reportagem das actualidades internacionaes, de tal sorte que contribua com maior efficacia para o desenvolvimento das boas relações entre os povos; o emprego na obra de educação popular conduzida pelas instituições que se occupam dos lazeres do trabalhador; a applicação da cinematographia technico-profissional á prevenção dos accidentes do trabalho e outros a que está exposto o publico em geral; a utilização do film na propaganda dos sports salutares e da sã cultura physica, assim como na luta contra as doenças contagiosas e na diffusão dos principios de hygiene; a creação de institutos nacionaes do cinematographo educativo; a livre circulação dos films educativos; os methodos para estabelecimento do catalogo internacional dos films educativos; a censura cinematographica a uniformização do formato reduzido para facilitar a diffusão do film educativo; etc.

Pode resumir-se em tres resultados capitaes a obra realizada pelo Congresso de Roma. Delimitou precisamente o campo internacional do esforço necessario para a livre e fecunda expansão da cinematographia educativa; esforço tendente á suppressão dos obstaculos aduaneiros que impedem a circulação dos films, e á adopção do formato unico, sem o que não se poderá desenvolver a troca de films, tão util para o conhecimento mutuo, e, portanto, a approximação dos povos. Por outro lado, tendo reunido no mesmo recinto educadores e productores, intellectuaes e industriaes, o Congresso patenteou, não só as possibilidades, mas as vantagens, de uma estreita collaboração entre elles, que vae ser doravante seguramente fructuosa. Emfim, o Congresso lançou as bases da politica indicada á Organização Internacional de Cooperação Intellectual no tocante ao emprego do cinematographo em suas relações com a vida internacional.

A resolução do Congresso relativa a essa politica fundou-se no memorandum pelo qual o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual lhe suggerira que a acção cinematographica internacional se inspirasse na que foi concebida pelo mesmo Instituto em materia de radiophonia, segundo o projecto de Convenção elaborado por este e submettido actualmente ao exame dos governos. Este modo de ver foi approvado unanimemente pelo Congresso. Em virtude disto, a Organização de Cooperação Intellectual acha-se incumbida de propor aos governos a acção que convem ao papel internacional do cinematographo e á sua utilização como instrumento de approximação dos espiritos.

Nesse intuito, a Organização de Cooperação Intellectual procederá aos estudos necessarios para o estabelecimento do projecto de Convenção que tem de submetter aos governos.

Em summa, as numerosas resoluções e recommendações votadas unanimemente pelo primeiro Congresso do Cinematographo Educativo autorisam os povos a nutrirem a esperança do proximo advento de uma nova era nas applicações da cinematographia como alavanca de civilização.

Por occasião de se encerrar o Congresso, o resultado de seus trabalhos foi apresentado ao chefe do governo italiano pelo sr. de Reynold, membro da Commissão Internacional de Cooperação Intellectual, na sua qualidade de decano do Conselho de administração do Instituto Internacional do Cinematographo Educativo.

Em sua resposta, o sr. Mussolini, retomando os argumentos desenvolvidos pelo sr. de Reynold, tirou a conclusão geral de que é por meio de iniciativas como a que vinha de tomar o Congresso do Cinematographo Educativo que se poderá chegar á solução das difficuldades em que actualmente se debate a vida internacional.

O delegado permanente do Brasil junto ao Instituto de Cooperação Intellectual seguiu os trabalhos preparatorios desse Congresso, no qual o representante technico brasileiro foi o sr. Aarão Neumann.



## O REAJUSTAMENTO BANCARIO

### Congratulações recebidas pelo sr. Nilo Alvarenga

A proposito da entrevista que, sobre o reajustamento economico, nos concedeu na terça-feira ultima, o deputado Nilo de Alvarenga recebeu da commissão dos lavradores de S. Paulo, o seguinte telegramma:

São Paulo, 4 — A commissão designada pelos lavradores de S. Paulo, para pleitear modificações na chamada lei do Reajustamento Economico, abaixo assignada, dirige-se a v. exa. para hypothecar inteiro apoio a iniciativa tomada nesse sentido e applaudir sinceramente a sua expressiva entrevista concedida ao "Correio da Manhã" e hontem publicada, pelos reaes e justos conceitos nella expendidos, que interpretam perfeitamente a opinião dos prejudicados e verdadeiros interessados. Cordeaes saudações. — (aa.) Antonio Carlos de Arruda Botelho — Renato Werneck de Almeida — Avellar."

## Esperado em S. Paulo o chefe da missão militar franceza

S. Paulo, 5 — (Do correspondente) — Procedente do Rio deverá chegar hoje a esta capital o general Baudouin, chefe de missão militar franceza, que aqui permanecerá em caracter particular durante varios dias.

## O CENTENARIO DA MATRIZ DE N. S. DA GLORIA

### Uma grande feira de diversões

Occorrendo no dia 9 de agosto futuro o primeiro centenario da creação da parochia, uma commissão de senhoras da nossa melhor sociedade, correspondendo ao appello do zeloso e incansavel vigario, monsenhor Gonzaga, e vivamente empenhada em obter recursos para as grandiosas obras de ampliação e conclusão da matriz, tomou a si esse grande emprehendimento, resolvendo iniciar as festas que em commemoração a essa data serão feitas, com a Grande Feira de Diversões, a realizar-se nos proximos dias 7, 8 e 9 de julho, das 3 horas da tarde, ás 10 da noite, no Jardim Lafont, á avenida Rio Branco 257, além do chá elegante que por graciosas senhoritas será servido, e durante o qual serão effectuados numeros de arte; haverá "Miniatura" do Circo Derby com o concurso de interessantes cachorrinhos; barraquinhas á Joaninhas, Cabana do Namorada, Café Patrone, jogos variados, pesca maravilhosa, o famoso Carroussel, o amigos das creanças. Foram ainda obtidos pela commissão os bilhetes do grande premio do Jockey Club, que serão vendidos por diversas senhoras, e nas barraquinhas.

Tocarão nesses dias na Feira de Diversões, as bandas de musicas do Corpo de Bombeiros e do Batalhão Naval. A commissão patrocinadora, ficou constituida pelas senhoras dr. Getulio Vargas, embaixador da Hespanha, ministro da Venezuela, dr. Vicente Salles, Alberto Urbaneja, Thadeu Grabowski, ministro da Polonia, embaixatriz Feitosa, ministro Protogenes Guimarães, dr. Afranio de Mello Franco, marqueza de Canella, Laurinda Santos Lobo, Gastão do Rio Branco, Juvenal Murtinho, José Pires Rebello, Alfredo Dollabella Portella, dr. Auto de Sá, viuva Rocha Miranda, Edmundo Miranda Jordão, Raul Gomes de Mattos, Herbert Moses, Julius Philippe, Mauricio Caillet, Julio Nogueira, Sylvio Farrulha, Anysio de Sá, José Vieira de Castro, Pedro Calmon, Gastão do Rego Monteiro, Delgado de Carvalho, Costa Azevedo, Arthur Lima, Pompilio Dias, ministro Carvalho Mourão, commendador Almeida Guimarães, dr. Aluizio de Castro, professor Rocha Vaz, dr. Alceu Amoroso Lima, dr. Pedro Fernandes Vienna da Silva, desembargador Alfredo de Almeida Russell, Oswaldo Orico, Joanna Corrêa Sá Pereira, Zelinda Woetter, Antonina Souza Mendes da Justa, Nella Ponte Souza, Carmita Corrêa e Castro, Sylgia Borges, Maria Djanira de Albuquerque, Elisabeth Courrége. A commissão antecipa seus agradecimentos a todas as pessoas que com a sua presença lhes trarão o testemunho de solidariedade a essa iniciativa.

## A A. B. I. NA CAMPANHA PELA ALPHABETIZAÇÃO

### A proxima campanha financeira da C. N. E. em agosto

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, o seguinte officio pelo qual é convidado a fazer parte da Commissão Executiva da proxima campanha financeira de 1934:

"A Cruzada Nacional de Educação, firme no seu proposito de continuar sem desfallecimento, na campanha que encetou contra o analphabetismo, — obra de grande vulto, mas tambem de grande patriotismo — ante o successo que vem obtendo, vae ampliar a sua acção, certa de que, cada vez mais, está attrahindo para o seu seio um grande numero de brasileiros de boa vontade e patriotas, para com ella collaborarem. Um anno de trabalho intenso, trouxe-nos a consolado certeza de que venceremos. Os resultados praticos: 32 escolas no Districto Federal com cerca de 1.500 alumnos matriculados; assistencia material, moral e medica aos seus alumnos; diversas escolas espalhadas em diversos Estados do Brasil; intensa propaganda em prol da instrucção e educação do povo. Para não soffrer solução de continuidade, vae a C.N.E. emprehender a sua segunda campanha financeira de 6 a 16 de agosto pf., e a nossa instituição não póde prescindir da collaboração de v. ex. e da A.B.I., sabendo v. ex., que a finalidade da C.N.E. é a mais patriotica, a mais honesta e a mais sincera. Assim, pois, tenho a honra de convidar a v. ex. para fazer parte da Commissão Executiva da campanha financeira de 1934 e ao mesmo tempo solicitar da benemerita A.B.I. a sua collaboração effectiva ao nosso emprehendimento. Esta campanha financeira terá um brilho desusado, visto que, já póde a C.N.E. mostrar os primeiros resultados dos seus trabalhos. Certo de que v. ex. annuirá a este convite, antecipo os meus sinceros agradecimentos e apresento a v. ex. os protestos de minha elevada estima e grande admiração, com as minhas attenciosas saudações. — *Gustavo Armbrust*, presidente."

## O Syndicato Medico Brasileiro e a regulamentação do commercio de optica

A proposito do recente decreto do chefe do governo provisorio que regulamenta o commercio de optica, o Syndicato Medico Brasileiro recebeu da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia o seguinte officio:

"Sr. dr. Jayme Poggi, d.d. presidente do Syndicato Medico Brasileiro. De ordem do sr. presidente, professor Abreu Fialho, tenho a grata satisfação de transmittir-vos o presente convite de comparecimento á sessão solenne especial commemorativa da assignatura do decreto 24.492, que a Sociedade Brasileira de Ophtalmologia realizará no proximo dia 6, ás 9 horas da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia. A Sociedade Brasileira de Ophtalmologia é reconhecida ás varias presidencias do Syndicato Medico Brasileiro que prestigiaram, com a sua acção durante o desenvolvimento da campanha em prol da regulamentação do commercio de optica, afinal recentemente sanccionada pelo governo da Republica, attendendo assim a mais justa e urgente reivindicação da ophtalmologia nacional. Aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de elevada consideração. — Dr. Herminio Conde, secretario".

## A REFORMA DO THESOURO

### A posse e designação de funccionarios

O director geral da Fazenda autorizou a posse na Delegacia Fiscal em Goyaz do official maior do Thesouro, Jovino Ferreira Porto, nomeado para esse cargo por decreto de 19 do mez findo, devendo o referido funccionario continuar no desempenho da commissão em que ali se encontra.

Outrosim, designou para servirem no quadro movel do Thesouro, em commissão, os seguintes funccionarios da Recebedoria do Districto Federal: os segundos escripturarios Arlindo de Lemos Ferraz, Eustachio Ribeiro de Brito Fernandes, Alberto Martins de Oliveira e Euclydes de Araujo Lima; terceiros escripturarios João Carlos da Fonseca, Alfredo Borges, José Joaquim Pedroso, Walter Cavalcanti Nogueira, Olavo Dantas de Araujo, Waldemiro Ferreira Mendes, Antonio Maximo Pereira, Getulio Amaral, Alberto José Pereira, Horacio Dias da Silva, Adalberto Campos Côrtes, José Ignacio Xavier de Brito e Francisco Lahr Bezerra; e os quartos escripturarios Fernando Medeiros, José Fernandes de Barros, Basilio Magalhães dos Reis, João de Montalvão Mattos, Mauro Martins Ferreira, Moacyr de Araujo Pereira, Perminio de Castro Silva Junior, Castriciano Xavier da Cruz, Raymundo Botelho da Silva, Bartholomeu Baptista Vieira, Luiz de Paula de Oliveira Flores e José de Barros.

## Queria afastar-se do exercicio do cargo

O director geral da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que o escrivão da collectoria federal de Quebrangulo, Antonio Cavalcanti de Albuquerque Gavião, pediu permissão para afastar-se, por tres mezes, do exercicio do seu cargo, em face do que dispõe o artigo 16 d odecreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921.

## O ministro do Trabalho em conferencia com o da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho.

## IMPORTANCIAS QUE RECEBERAM INDEVIDAMENTE

### Não podem ser recolhidas em prestações

O director geral da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que João Leite Penteado e Antonio da Costa Leite, respectivamente, collector e escrivão da collectoria federal de Mineiros, pediam permissão para recolherem em prestações mensaes as importancias que receberam indevidamente em 1924 e 1925, a titulo de gratificação da tabella "Lyra", em face do que dispõe a letra b, do artigo 6º, do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, por isso que, consoante doutrina firmada pelo Tribunal de Contas, são considerados como alcance os saldos retidos em poder dos responsaveis.

## Por falta de amparo foi negado o pagamento

O ministro da Fazenda resolveu indeferir, por falta de amparo legal, o requerimento em que o 2º tenente, reformado, do Exercito, Sabino Pinho da Cunha, recorre do acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul negando-lhe pagamento de vencimentos no periodo em que exerceu o cargo de sub-prefeito do 1º districto do municipio de São Luiz de Gonzaga, no referido Estado.

## Conferencias com o ministro da Fazenda

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda os srs. Martinho Nobre Mello, embaixador de Portugal; deputados João Alberto Pereira Carneiro, Cunha Vasconcellos; Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará; Bento de Faria, procurador geral da Republica, coronel Firmino Prates, Moysés Velhinho; deputados J. C. Macedo Soares, Sampaio Netto, representante da Associação Commercial de Santos, José Vieira Barreto e Mario Botto, representantes do Centro do Commercio do Café de Santos, Oscar Rodrigues Alves, Arruda Camara, Henry Lynch, representante dos banqueiros Rothschilds, Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, e uma grande commissão de usineiros de Pernambuco e outros Estados do norte.

## Multa por infracção do regulamento do imposto do consumo

O director geral da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que João Jambor Junior pedia permissão para pagar em prestações mensaes a importancia de 1:200$000, proveniente de multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento do imposto de consumo.

## Noticias da Guerra

Foi prorogado por dez dias o transito do capitão Arcy da Rocha Nobrega e por oito dias o do 1º tenente Waldemar Pereira Lima.

— Partiu para Matto Grosso a serviço da 9ª região militar o capitão contador Orlando Deodato Cardoso.

— Falleceu no Hospital Militar de Porto Alegre o 2º tenente mestre de musica Monel Leite de Oliveira. O extincto tinha serviços de campanha e obteve varios elogios.

— Foram mandados inspeccionar por conclusão de licença o capitão medico dr. Herbert Jauren Ferreira e 1º tenente Antonio de Souza Junior.

— Foi mandado servir na Inspectoria de Fronteiras, como chefe do serviço de Saude, o capitão medico dr. Alvaro de Souza Jobim.

— Foi transferido, por conveniencia absoluta do serviço, do 12º B. C. para o 21º B. C., o 1º tenente Ney Rodrigues Peixoto, que estava á disposição do interventor federal do Rio Grande do Norte.

— Foi incluido no batalhão de guardas como aggregado, o sargento-ajudante Alberto Pinto de Azevedo.

— Foram desligados do Departamento do Pessoal do Exercito, por terem de seguir aos seus respectivos destinos, os seguintes officiaes:

Coronel José Gomes Carneiro, do 7º R. A. M.; tenente coronel Gentil Falcão, do 5º G. A. C.; majores Alberto de Medeiros, do 3º B. E. e Oscar Mascarenhas, do 13 R. C. I.; capitães Albano de Azevedo Falcão, do 5º R. C. D., Astrogildo Pereira da Cunha do 2º R. C. I., Gustavo de Faria, á disposição do E. M. e Jorge Americo de Gouveia; 1ºs tenentes Benito Amilton Pianchão de Carvalho, Jayme de Castro Carvalho, João Armindo Corrêa da Costa, Ibson da Cunha Cavalcanti, Nelson Rodrigues de Souza Ribeiro, Octavio Mendes de Oliveira e Vlademir Fernandes Bouças; 2ºs tenentes Carlos Americano d'Avila, Raymundo Guarguasi da Frota e Rubens Fortes.

## ACCIDDENTE DE FUNESTA CONSEQUENCIA

### Caindo do cavallo, o pobre homem morreu com o craneo pendido

Em Oswaldo Cruz occorreu, hontem, ao correr da noite, um accidente de funesta consequencia.

Julio Corrêa, brasileiro, de côr preta, empregado da Limpeza Publica e destacado no respectivo Posto Central, casado, de 55 annos de edade e morador á rua Henrique Braga, n. 145, passava pela estrada Santa Izabel, montado em um fogoso cavallo, quando ao se defrontar com a egreja ali existente, o animal se espantou e fez um ligeiro corcovo.

O cavalleiro, que estava distrahido, perdeu o equilibrio e foi projectado ao sólo. O animal pisou sobre a cabeça do infeliz, fendendo-a.

A morte de Julio Corrêa foi, assim, instantanea.

Communicado o facto á policia do 29º districto, o commissario Sá Peixoto, ali de dia, fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

# ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje, 6:

2º anno — Direito civil, ás 2 horas — Professor Campolido de Sant'Anna — sala 1. Alumnos: Pedro da Cunha Beltrão dos Santos Dias, Leonor Porto e Jayme Azevedo Rodrigues.

Direito civil, ás 2 horas — sala 2 — Professor Sá Pereira — Alumnos: Angelo de Araujo Jorge Sertorio, Mario Cesar Rodrigues Pereira, José da Costa Neves Filho e Francisco de Paula Bueno.

3º anno — Direito penal — Professor Ary Franco, ás 10 horas — sala 3. Alumnos: Armando Mendonça Pereira, Olindo Belém Filho, Joaquim Ferreira, Sisenel Alves Cavalcanti, Christian Jacques Reis Martins, Odilon Cancellôr Moreira Cesar, Antonio Galbrait Gomes da Cruz, Francisco de Mello Pedrosa, Antonio José Chermont de Miranda, Nelson Pallut, Antonio Claudio Cavalcanti de Albuquerque, Oswaldo de Castro Dolabella, Henrique Guimarães Almeida, Eduardo de Jesus Rezende de Almeida, Elzio Bahiense, Renato Esteves de Oliveira, Odeval Machado, Oswaldo Ferreira Bastos, Orlando de Santa Ritta, Antenor Nunes Paixão, Ivo Campos Chermont, Francisco Assis de Oliveira Magalhães, Geraldo Aragão Ferreira, Walmir de Mattos Garcia, Joaquim Mourão Junior, Gastão Lins de Carvalho, João Barbalho Uchôa Cavalcanti, Pedro Pitta Filho, Francisco d'Araujo Vianna, Alberto Bittencourt Coutrim Netto e Manoel Maia.

4º anno — Direito civil, ás 2 horas — Professor Philadelpho Azevedo — sala 2. Alumnos: Angelino Pierro, Francisco Pereira de Faria, Clovis Valente de Oliveira, Jorge Moisy Franco, João Pedro Fragoso Coimbra, Antonio Britto Vasconcellos, Augusto Moura, Newton Victor Espirito Santo, Reynaldo Leonel de Rezende Alvim.

Direito civil — ás 2 horas — Professor Sant'Anna — Sala 1 — Alumnos: Affonso Celso Ribeiro de Castro, Luiz Carlos de Oliveira, Antonio Alves da Cunha e Carlos Porcinas Horta.

Doutorado — 2º anno da 2ª secção — D. publico — Professor F. de Mello — sala 6, ás 3 horas. Alumno, Roberto Henrique Faller Sisson.

— Chamada para amanhã, 7:

2º anno — Direito civil — Professor Hahnemann Guimarães — sala 1, ás 3 horas. Alumnos: Antonio Gabriel Gomes da Cruz, Orlando Leal Carneiro, Sylvio Edmundo Elia, Maria de Lourdes Nogueira, Victor Nunes Leal, Olyntho da Gama Botelho, Renato Esteves de Almeida, Joaquim Ferreira, Sisenel Alves Cavalcanti, Christin Jacques Reis Martins, Francisco de Mello Pedrosa, Antonio José Chermont de Miranda, Nelson Pallut, Antonio Claudio Cavalcanti de Albuquerque, Oswaldo de Castro Dolabella, Henrique Guimarães Almeida, José Rezende de Almeida, Elzio Bahiense, Odeval Machado, Oswaldo Ferreira Bastos e Orlando Santa Ritta.

4º anno — Medicina legal, ás 3 horas — com o professor Afranio Peixoto — Sala 3. Alumnos: Annibal de Bias e Haroldo Aguinaga.

Com o mesmo professor, ás mesmas horas, na sala 2, Helio Gomes.

Alumnos: Tiberio Cancelli, Francisco Pereira de Faria, Clovis Valente de Oliveira, Jorge Moisy Franca e João Pedro Fragoso Coimbra.

Com o professor Leonidio Ribeiro, ás 3 horas, sala 3. Alumnos Affonso Celso Ribeiro de Castro, Luiz Antonio Palhano de Jesus, Nemo Bueno Brandão, Gabriel Martins dos Santos Vianna, Adherbal Carneiro Ribeiro, Luiz Henrique de Carvalho Pareto, Victorio Emanuel Pareto, Emanuel Chrispiniano Reis Martins, Lucidio Madeira de Carvalho, Clovis Corrêa Cardoso, José Carlos Bossisio, Fabio da Costa, Luiz Gonzaga de Noronha Luz Filho, Evaldo Bastos Freire, Francisco de Araujo Cunha, Gilson de Mendonça Henriques, João Ribeiro de Abreu, José Maria Annunciação Cavalcanti, Lindolfo Robert de Almeida Duarte, Helio Jacob Romulo de Freitas, Mario Lins Cavalcanti de Albuquerque, Cassilandro Nascimento Vernes, Aqu Freire Castello, Caiba Bueno Brandão, João Villela Alves Brandão, João Villela Alves Leandro e Anselmo Pascoa.

Doutorado — 2º anno da 1ª secção — Direito privado internacional — Professor Haroldo Valladão, ás 3 horas — sala 5. Alumnos: bacharel Francisco Clementino de San Thiago Dantas, Alvaro Ramos Nogueira Junior, Theodoro Arthur, Salvador Pinto Filho, Olympio Carr Ribeiro, Vicente de Faria Coelho, Carlos Bilbao Gama, Lauro Muller Bueno, Ewaldo da Silva Possolo, Arthur Martins Sampaio, João Corrêa da Costa, João Frederico Mourão Russell, José Bento Ribeiro Dantas, Mario Fonseca Saraiva e Renato Gabriel Costa.

2º anno da 2ª secção — Sciencia das finanças — sala 6 — Professor Leonidas Rezende. Alumnos — Bachareis Luiz Marques de Souza e Helton Alvares Velloso de Castro.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames oraes, hoje, 6:

Electrotechnica, ás 12 horas: — Aloysio dos Santos, Arthur Cardoso de Abreu, Oscar Guinle, Eduardo Baker de Andrade Botelho, Jayme Kritz, Lucilio Briggs Britto, Oswaldo Bittencourt Sampaio e Takeo Yamagata.

Mechanica, ás 12 horas — Arthur Beltrão Castilho, Augusto Affonso Limpo Teixeira de Freitas, Benjamin Aguiar de Medeiros, Maria Augusta de Oliveira Vianna, Mario Lima Porto e Oswaldo José Lage Mascarenhas, constituem a turma effectiva e a supplementar, Victor Ladvocat.

Prova parcial de resistencia — Realiza-se hoje, ás 3 horas, a 2ª chamada da prova parcial de resistencia.

Prova parcial de estatistica — Será realizada ás 9 horas do dia 12, a segunda chamada da prova parcial de estatistica.

Prova parcial de motores thermicos — Será realizada a segunda chamada de motores, na proxima segunda-feira, dia 9.

Prova parcial de contabilidade — A segunda chamada dessa cadeira será feita na proxima segunda-feira, 9.

Devem comparecer com urgencia á secção do expediente — Os alumnos Annibal Vieira de Macedo, Pedro Chaves, Manoel da Costa Ribeiro, Oswaldo Hastings Barbosa de Oliveira, Mario Celso Suarez, Brenno de Abreu Sodré e Paulo Sampaio Wilken.

3º anno — O representante da turma do 3º anno, pede o comparecimento de seus collegas á uma reunião que será effectuada ás 3 horas, afim de tratarem da excursão a ser levada a effeito este mez.

Curso de arte decorativa — Iniciam-se hoje, ás 4 horas, as aulas do curso de arte decorativa.

# Correio dos Estados

MINAS GERAES

NOTICIAS DE SOLEDADE

*Soledade*, 3 de julho — (Do correspondente) — Já foram iniciadas as obras de reparos, na ponte sobre o rio Verde, esperando o respectivo emprezeiro que as mesmas estejam concluidas antes do mez de setembro, época da reabertura da estação de aguas no sul de Minas.

— Falleceu no dia 27 do mez p. passado, o menino José Maria, filho do sr. Renato Moreira, fiscal da Rêde Sul Mineira. Ao seu enterro compareceu avultado numero de pessoas.

— Transcorreu no dia 29 de junho o anniversario natalicio do sr. João A. Moraes, fiscal de impostos da Prefeitura desta localidade.

— Transcorreu hontem, o anniversario do coronel João Domingos Maciel, antigo e prestigioso chefe politico neste districto.

O prezado amigo para se furtar ás manifestações que os seus amigos e correligionarios lhe iriam prestar, foi para São Lourenço, em companhia de sua familia.

— Deixará até o dia 15 do corrente o logar de gestor dos armazens de abastecimento dos corpos do Exercito no sul de Minas, o tenente João Antonio de Araujo, transferido para Juiz de Fóra.

Sentimos immenso a retirada daqui do tenente Araujo, cavalheiro distinctissimo, que no pouco tempo que aqui esteve granjeou a estima e consideração da população.

— Foi enviada ao director regional dos Correios de Campanha para ser encaminhada ao director geral no Rio, um memorial expondo a situação precaria dos conductores de malas contratados, naquella administração, os quaes não tem garantia alguma, como os collegas nomeados, têm como sejam férias, aposentadoria, direito á substituição sem perda de vencimentos, quando doentes, e o vencimento irrisorio de seus ordenados, que não vão além de réis 270$000, tendo ainda despezas forçadas com sua alimentação em escalas longinquas, que levam dias e dias de ida e volta.

E' de esperar pois que o director regional de Campanha tudo faça em beneficio destes seus funccionarios, em cujas mãos passa todo o serviço de correspondencia no sul de Minas.

— Hontem, por aqui passou, com destino á Varginha, o sr. Ignacio Valladares, que naquella cidade se encontrará com seu irmão sr. Benedicto Valladares, interventor no Estado, e que tambem ali irá inaugurar a nova estação da Rêde.

— O interventor, encontra-se em Uberaba, onde foi assistir á inauguração da exposição industrial do Triangulo Mineiro, de onde virá por estrada de ferro até Poços de Caldas, e desta em automovel até Varginha. Em seguida, em trem especial da Rêde irá a Cruzeiro, em visita á exposição ali feita em commemoração ao 50º anniversario da Rêde, e assistirá, em companhia do interventor paulista, á inauguração da nova comarca ali creada.

— Soledade, ainda é uma das poucas localidades, no sul de Minas, onde o nome do grande presidente, que foi o sr. Olegario Maciel, figure em qualquer de suas ruas. Como se approxima o primeiro anniversario de seu fallecimento, seria essa uma boa occasião de ser prestada ao grande brasileiro esta homenagem, de deixar gravado o seu nome numa rua desta localidade, e assim os vindouros, sempre teriam na memoria o nome do grande presidente.

Lembramos, pois, ao dr. Ignacio Paes Lemos, prefeito de Caxambú, de baixar um acto nesse sentido, dando o nome do dr. Olegario Maciel, á nossa principal rua, actualmente denominada Manoel Guimarães; seria esta a melhor homenagem prestada ao grande presidente, em nome da população de Soledade.

O nome de Manoel Guimarães, por ser um dos primeiros fundadores desta localidade, poderá passar para outra sua sem nome, como por exemplo a do Quartel, e onde moram ainda alguns dos seus descendentes.

— Tem sido grande o movimento de passageiros nos trens da Rêde Sul, nestes ultimos dias, com destino a Cruzeiro, onde vão apreciar a exposição ali feita pela administração da Rêde, em commemoração do seu 50º anniversario.

Dóe os rins, bexiga, urinas turvas, tome HELAL, effeito rapido. (42732)

# Declarações

## Sociedade Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Assembléa geral extraordinaria
Segunda convocação

Os srs. membros do Conselho Administrativo desta Sociedade, são convidados para a assembléa geral extraordinaria que se realizará, em segunda convocação, no proximo dia 6, sexta-feira, ás 16 horas, afim de tratar dos seguintes assumptos: a) tomar conhecimento e deliberar sobre o projecto da commissão eleita pelo Conselho em sessão de 15 de março ultimo; b) resolver acerca da situação da Sociedade e da Escola depois de 1º de Julho de 1934. Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1934. — Sylvio Lima Vianna — Secretario. (L 23792)

## Sociedade Propagadora das Bellas Artes

Assembléa geral em segunda convocação

De ordem do sr. presidente e na fórma do § 1º do art. 35 dos estatutos vigentes, são convidados os srs. associados a se reunirem em assembléa geral, a realizar-se no dia 9 do mez corrente, ás 20 e meia horas, sendo a "ordem do dia" a mesma annunciada em primeira convocação. Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1934. — Eugenio Bethencourt da Silva — Secretario. (L 22850)

## CAIXA DE AUXILIOS AOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 17 do corrente ás 17 horas, na secretaria da Recebedoria do Districto Federal, para a eleição dos cargos da Directoria creados pelos Estatutos approvados pelo Dec. 24.109, de 11 de abril deste anno (D. O. de 17 do mesmo mez), e do conselho fiscal, e, bem assim, para tratar de recursos sobre admissão de socios.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1934. — Eugenio F. Neiva, 1º secretario. (L 23754)

# COLLEGIOS

## ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

PRAÇA DA REPUBLICA, 60
LADO DA PREFEITURA

(Curso de Extensão)

Ensino pratico de linguas vivas pelo methodo directo, ministrado em aulas, 3 vezes por semana, em turmas de 15 alumnos. Acham-se abertas as inscripções para matricula neste Curso. Informações na Secretaria das 4 ás 6 horas diariamente. (42317)

# ANNUNCIOS

## Vendedores

Empreza procura 2 moços activos e bem relacionados que dediquem-se exclusivamente ao ramo. Ordenado 400$000 e commissão. Cartas á *INT* neste jornal. (L 22799)

## Concertos de Radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sob. tel. 3-5583. (L 22848)

## MOVEIS

Em prestações modicas e á vista preços de fabrica, Tel. 2-4029. Ouvidor 123, 2º. SOC. FIDES. (L 22820)

## PALACETES EM BOTAFOGO

Vendem-se alguns, sendo um amplo, bello, com installações as mais confortaveis, terreno de 13 x 90, á rua Voluntarios da Patria, pelo preço excepcional de 200 contos. MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca", Lg. Carioca, 5, 7º andar. (41337)

## HYPOTHECAS

Sobre predios bem localizados, promptos ou em construcção, empresta-se nas melhores condições de juros e prazo, com garantia hypothecaria. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" — Lg. Carioca, 5, 7º andar. (41337)

## Ovos Frescos

De granja desde 1$800 duzia!!! recebidos diariamente e classificados rigorosamente. Cooperativa Central dos Avicultores. R. Misericordia, 2 — canto de Assembléa. Entrega-se a domicilio. Tel. 3-4693. (44002)

## MOVEIS

De linha e arte — Só na
CASA VERDE
Vendas a prazo sem fiador
Peçam catalogos
R. SENADOR EUZEBIO 88
Serafim Pinto Figueiredo (41787)

## Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados á rua Buenos Aires 143 tel. 3-5155. (L 23762)

## Laranjas "BAHIA"

Da fazenda Santa Ignez, caixa 16$ 1|2 caixa 12$, acceito encommendas para entregar a domicilio. João Guimarães, tel. 8-4476. (L 22807)

## Barata Chrysler Six

Vende-se em optimo estado á rua Barata Ribeiro, 75. (L 22806)

## Aparas de typographia

Archivos, livros e revistas velhas — compram-se á rua Santanna, 157, tel. 4-6355. (L 23760)

## "COSINHEIRA"

Precisa-se de uma do trivial fino para casa de casal á rua Prudente de Moraes, 452. Exige-se referencias. (L 23758)

## JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77 (L 23791)

## SANTA THEREZA — APARTAMENTO

Precisa-se para casal com uma filhinha e creada, em casa de alto tratamento que não tenha outros inquilinos 3 quartos e banheiro, de preferencia com garage. Tel. 3-4468 (Dr. Alexandre). (L 23784)

## CURSO MARGARIDA ROSSI

Cursos de aperfeiçoamento de canto, piano e declamação. Diplomada pelo Conservatorio de Milão, acceita alumnos em sua residencia, á rua 2 de Dezembro, 58, sobrado, das 9 ás 13 horas. (L 23794)

## JOIAS DE OURO

Compra-se ate 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco 18, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (L 23790)

## Formulario Dorvault

Vende-se e tambem a therapeutica "Gaston Leon" das ultimas edições. Tratar á rua Republica Peru' com o sr. Marques. (L 23751)

## PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 5-2456, pintor Ludovig, rua Santa Christina 4. (L 22834)

## Empregado escriptorio

Precisa-se de um com pratica de escripturação e serviços geraes á rua do Passeio, 54. Tratar com o sr. Jack das 9 1|2 ás 11 1|2. (L 23781)

## PIANO NOVO

Vende-se um de conceituado fabricante em côr clara, por preço baratissimo. Rua Assembléa 106, 1º and. (L 23776)

## LIDO
### Pequeno apartamento

Vende-se completamente mobiliado, preço de occasião, tambem transfere-se o contracto, aluguel muito razoavel, por motivo de viagem. Trata-se á rua Chile n. 25, loja. (L 23775)

## Frei Fabiano de Christo

Agradece a graça recebida. L. O. D. 30-6-934. (L 22821)

## Centro Commercial

Aluga-se o predio da rua do Lavradio n. 98, com amplo armazem de mais de 420 metros quadrados e confortavel sobrado proprio para residencia constando de 9 quartos, grandes salas e todas as demais dependencias. Trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & Cia. (L 23778)

## Piano — Occasião

Vendo um, "Spaeth", 1|4 de cauda em jacarandá, por 2:500$000 em optimo estado. Tratar á Praça 15 de Novembro, 10, sala n. 40. (L 23764)

## Escriptorio e consultorio

Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon. (L 21630)

## CONSTRUCÇÕES

Engenheiro constructor, constróe financiando ao prazo de 1 a 15 annos, juros de 10 °|°, com amortizações parceladas — na primeira zona — Edificio Odeon, 12º andar sala 1220. (L 21573)

## Grande terreno proximo ao Jockey Club

Vende-se um grande terreno prompto a edificar na rua Lopes Quintas com 23 x 83. Trata-se com o sr. Cabral, no largo do Machado 3, 5-2934. (L 22805)

## MANICURE 3$

Corte 2$ mis-en-plis (marcação), 2$ Briar o popular cabelleireiro da rua Gonçalves Dias 73, 1º. (44001)

## URCA

Vende-se magnifico lote de terreno com dez metros de frente e trinta de fundos. Frente para a Avenida Portugal e rua Marechal Cantuaria. Antes do Balneario. Tratar pelo telephone 6-2122 até ás 10 e depois das 19 horas (L 23723)

## PARA DEPOSITO

Ou industria limpa aluga-se espaçoso armazem á rua da Conceição 169. (40823)

## Cortes de cabello 2$

Manicure 3$ — "Mis-en-plis" (marcação), 2$ — BRIAR, o ditador da Arte de cabelleireiro. Gonçalves Dias, 73 — sob. (42854)

## Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (42271)

## VITALUX

Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL. (41991)

## PYORRHÉA

Dr. Rubem Silva — R. 7 Setembro 84, 3º and. T. 2-0360. Cura Garantida, remedio de sua exclusividade. (42172)

## GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santanna, n. 100. (L 22735)

## Casemiras inglezas

Vende-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado. (L 23741)

## Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 3-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de asylos). Das 9 ás 11 e 2 ás 6 hs. (L 22840)

## TERRENO PARA INDUSTRIAS

Vende-se, facilitando os pagamentos, a longo prazo, um terreno em São Christovão completamente plano e tendo 40 metros de frente por 170 metros de fundo.

Trata-se com o sr. Rizzi na rua Bella n. 270 casa XVI das 9 ás 11 horas. (L 23700)

## JOIAS DE OURO

Paga-se até 13$ a gr. Correntes, Cordões, trousses e mais objectos de ouro. Brilhantes prata, cautelas.
RUA S. JOSÉ, 86
Junto á rua Rodrigo Silva (L 23783)

## A. Frei Fabiano de Christo.

Agradece a graça — Izabel Santos. (L 22803)

## Flamengo - Rua Silveira Martins, 16

Quartos mobiliados com pensão variada e farta; aluga-se a rapazes e casaes. (L 22823)

## DECLARAÇÃO

Joaquim Pinheiro de Carvalho, declara ter-se extraviado o conhecimento da caução, dada em caderneta da Caixa Economica Federal, n. 384.737, na importancia de 360$000, entregue em 13 de fevereiro de 1915. (L 22813)

## SOCIO

Admitte-se com 25 contos para um negocio com boa freguezia, com diversos fornecimentos que dão 30 °|° de lucro, retirada compensadora, na Avenida Marechal Floriano n. 35, sobrado. (L 21597)

## Terreno - Laranjeiras

No valle mais lindo do Rio, vende-se um terreno com 12,50 x 41 mts. ou 2 juntos, ao lado da escada na rua Senador Pedro Velho, entrada pela rua Pires Ferreira. Trata-se com A. de Azevedo — tel. 9-1204. (L 20764)

## "Noções Theosophicas"

Querem ficar sabendo o que é theosophia, a doutrina da moda? Adquiram por 5$ as "NOÇÕES THEOSOPHICAS", do desembargador Gaspar Guimarães, que acabam de sair do prelo neste momento. (L 22795)

## FREI FABIANO

De joelhos agradeço uma graça. — *Alba*. (L 22847)

## TERRENO MEYER

Vende-se magnifico lote na Rua Dias da Cruz, com 11 metros de frente por 104 metros de fundos. Omnibus e bondes á porta. A vista ou a longo prazo em prestações mensaes. Trata-se na Companhia Predial, Praça Floriano 31 a 39, 2º andar, Edificio do Cinema Gloria, tel. 2-7690, com o Snr. Bonoso. (41333)

## RADIO

Surprezas em preços e prestações.
7 Setembro 77, 1º - Tel. 3-1351 (L 20801)

## LUSTRES MODERNOS

(CONCERTOS E VENDA DE RADIOS)

Lustres de madeira, vidro e metal; valvulas para radio, bacias, pendentes, plafoniers, fogareiros e ferros de engommar electricos e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario n. 141. Tel. 3-0832. (L 23793)

## GRANDE SORTEIO EM BENEFICIO DO ASYLO "REGENTE FEIJÓ"

(ANTIGO ANALIA FRANCO)

Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal, pelo Acto 654 de 26-12-33.

3.016 PREMIOS VALIOSOS, NO VALOR DE
200:000$000.

Nota importante: —Devendo realizar-se em 16 de Julho proximo este grande sorteio, pedimos a todos que receberam bilhetes, a fineza de nos enviarem as respectivas importancias.

TODA E QUALQUER REMESSA DEVERA' SER FEITA PARA:

ASYLO REGENTE FEIJO'
PRAÇA PARTRIARCHA N.º 5 — 2º ANDAR
CAIXA POSTAL 500
SÃO PAULO (41211)

## CORAÇÃO RINS — ASTHMA

O especifico é o CACTUGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados. Cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthmas, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio renaes, bronchites asthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete n. 61; Ribeiro Menezes & Comp., rua Uruguayana, n. 91; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Baptista.

Ap. pelo D. N. S. P., em 7-1-16. Lic., 13. (L 23772)

(42428)

## TERRENOS PARA SITIOS E RECREIOS

104 até 140 réis por m2. Pagamentos mensaes, prazo, 6 annos sem juros Logar alto, Estrada Rio-São Paulo cimentada. Linhas regulares de Auto-omnibus das estações de E. F. C. Situação privilegiada com Escola, Pharmacia, Medico.

EMPREZA TERRITORIAL AGRICOLA LTDA.
Rua do Rosario 108 — 1º — Tel. 3-2752 (38629)

## Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 400 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PARCHANG TONG. — Meu endereço: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fé) — (Republica Argentina). (40819)

## As Senhoras devem usar

Em sua toilette intima, sómente o MEIGYPAN, de grande poder hygienico, contra molestias contagiosas e suspeitas: irritações vaginaes, corrimentos, molestias utero-vaginaes, metrites e toda sorte de doenças locaes e grande preservativo. Drogaria Pacheco. Rua dos Andradas n. 43. (L 23774)

## SOFFREIS DO ESTOMAGO?

Azia, má digestão, eructações acidas, peso depois das refeições, dôres no estomago, prisão de ventre, etc. Usae este remedio.

GASTORINA
FERRAZ

A' venda em todas as drogarias e pharmacias.
Deposit. no Rio — W. Krebs. — Rua da Alfandega, 189. (42846)

## Os fracos e convalescentes

Convalescentes da grippe e febres, podem ter canceiras, falta de appetite, dôres no peito, escarros, desanimos, fraqueza nos nervos, nos musculos, nos orgãos internos, peso na cabeça, tremores, arrepios, falta de ar, insomnia, prostração, magreza, pallides. E' necessario o uso do poderoso Stenolino. Confirmado pelos sabios e pelos medicos. App. pelo D. N. S. P. N. 1085. Nas Drogarias e Pharmacias. (L 23775)

# ACTOS RELIGIOSOS

## Dr. Miguel Couto

✝ A familia Miguel Couto participa aos seus parentes e amigos que será resada missa de 30º dia hoje, dia 6, ás 10 horas na Egreja da Candelaria, por alma de seu saudoso e inesquecivel Chefe. (L 22801)

## Maria Elisa de Moraes Freitas

✝ Dr. Madeira de Freitas, senhora e filhos, Miguel Madeira de Freitas, senhora e filhos, Dr. Kosciusko Barbosa Leão e senhora, Georgina Madeira de Freitas, filhos, genros, nóras e netos de D. MARIA ELISA DE MORAES FREITAS, protestam sua gratidão ás pessoas que acompanharam o enterro de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, e convidam para assistir a missa de 7º dia que se celebrará sabbado, 7, ás 10 horas, na Egreja da Candelaria. (L 22828)

## Dulce Miranda Zanotta

✝ Carlos Zanotta Netto e filhos, Familia Zanotta (ausente), Viuva Creso Miranda e filhos, José Gomes de Miranda, senhora e filhos, Carlos Marcelino Pinto e senhora, profundamente sensibilisados com as manifestações de pesar pelo fallecimento de sua idolatrada DULCINHA, convidam todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que, por sua intenção, fazem celebrar no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula (largo S. Francisco) ás 8 e meia horas de sabbado proximo, dia 7 do corrente. Confessam-se desde já sinceramente gratos pelo comparecimento a esse acto de religião. (L 23761)

## Oswaldo Guimarães dos Santos

✝ Os filhos, genros, nóras e netos de Elvira Vieira Terra, fazem celebrar missa de 7º dia em suffragio da alma de seu querido primo OSWALDO GUIMARÃES DOS SANTOS, sabbado, 7 do corrente, ás 9 1|2, no altar de S. Manoel da Egreja da Candelaria, agradecendo penhorados aos parentes e amigos que comparecerem á este acto de religião. (L 22829)

## Dr. Luiz Ferreira da Paixão

1º TENENTE MEDICO DA ARMADA

✝ A viuva, filhos, genros e irmãos, convidam aos amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada pelo repouso de sua alma na capella de S. Sebastião no Cocotá, ás 8 horas de sabbado, e antecipadamente agradecem. (L 22802)

## Professor Miguel Couto

✝ Edmundo Canabarro de Carvalho, senhora, filhas e genros, convidam os parentes e amigos de seu querido e grande amigo, PROFESSOR MIGUEL COUTO para assistirem á missa de 30º dia que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar do S. S. Sacramento da egreja da Candelaria. (L 20776)

## Paulo de Araujo Lima

✝ Viuva e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de 7º dia, por alma do finado mestre, a realizar-se no dia 7 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de S. Francisco de Paula. Agradecem. (L 22800)

## Dr. João Pedro de Albuquerque

EX-DIRECTOR DA DEFESA SANITARIA MARITIMA

✝ Marietta Ramos de Albuquerque, Maria Sabina de Albuquerque, Dr. José Joaquim de Albuquerque e senhora, esposa, filhos, nóra e demais parentes do DR. JOÃO PEDRO DE ALBUQUERQUE, convidam para a missa que será rezada ás 9 horas no Altar Mór da Egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 7, 30º dia do seu fallecimento. (L 22808)

## Oswaldo Guimarães dos Santos

✝ Viuva Bento Borges da Fonseca e familia, participam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar missa pelo setimo dia do fallecimento de seu bom amigo, OSWALDO GUIMARÃES DOS SANTOS, amanhã, sabbado, dia 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar do SS. Sacramento da egreja da Candelaria. (L 21825)

## Oswaldo Guimarães dos Santos

✝ Viuva Oliveira Junior e Maria Lélia Pereira Campello, participam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar missa pelo setimo dia do fallecimento do seu inesquecivel amigo, OSWALDO GUIMARÃES DOS SANTOS, amanhã, sabbado, dia 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de S. Miguel da egreja da Candelaria. (L 21684)

## Corina Saldanha da Gama Cussen

(ZIZINHA)

✝ Mario E. Saldanha da Gama, senhora, filhos e nóra, Luiz Saldanha da Gama, senhora e filhos, Eduardo Saldanha da Gama, senhora, filhas e genro, Alzira Schafflôr Saldanha da Gama, filhos e nóra, Eugenio Cussen e senhora, Henrique Cussen, senhora e filhas, agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada, irmã, tia, cunhada e madrasta, e de novo vem agradecidos convidar seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada, sabbado, 7 do corrente mes, ás 9 1|2 horas no altar mór da Matriz de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, antecipadamente agradecem. (L 22810)

## Dr. Olympio Portugal

✝ Rosita Mattos Pimenta de Carvalho, Oswaldo de Carvalho e familia Mattos Pimenta, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que por alma de seu grande amigo DR. OLYMPIO PORTUGAL, fallecido em S. Paulo, mandam rezar no dia 7 do corrente, sabbado ás 9 1|2 horas, no altar de S. Miguel, na Egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem. (L 22836)

## Maria Izabel Philomeno Gomes

(FALLECIDA EM FORTALEZA, CEARA).

✝ José Philomeno Gomes, senhora e filhos, Mario Philomeno Gomes e senhora, Dr. João Damasceno Fontenelle, senhora, filhos e genro, Joaquim Fernando de Souza, senhora, genro e filhos e Armando dos Santos Castro, senhora e filhas, compungidissimos com o fallecimento de sua prezada mãe, sogra e avó MARIA IZABEL PHILOMENO GOMES, occorrido em Fortaleza, convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que por sua bonissima alma, fazem celebrar no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, sabbado 7 do corrente ás 10 1|2 horas pelo que se confessam gratos. (L 21598)

## Oswaldo Guimarães dos Santos

✝ Antonietta Bello dos Santos e filhos, Antenor Vieira dos Santos, senhora, filhos, nora, genros e netos, Etelvina Vieira Bello, filhos, noras e netos e demais parentes participam aos seus parentes e amigos que fazem celebrar missas de setimo dia do fallecimento de seu inesquecivel e bonissimo marido, pae, filho, irmão, cunhado, tio, genro e parente, OSWALDO GUIMARÃES DOS SANTOS, na egreja da Candelaria, amanhã, sabbado, dia 7 do corrente, ás 9 1|2 horas. Agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião. (L 21636)

## Dr. Olympio Portugal

✝ Dr. Manoel Clementino do Monte e senhora, Dr. Fernando Terra e senhora, Leopoldo Pimentel e senhora, Dr. Octavio Pimentel do Monte e senhora fazem celebrar sabbado, 7 do corrente, ás 9 1|2 no altar mór da Egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma de seu querido cunhado e tio, DR. OLYMPIO PORTUGAL, fallecido em S. Paulo, e antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse acto religioso. (L 23781)

## Maria Candida da Rocha Freitas

(7º DIA)

✝ Paulo Netto de Freitas, Paulina da Rocha Freitas, Jayme Rocha, senhora e filhos, Joaquim Nunes da Rocha e familia, Gertrudes Nunes da Costa e familia, penhorados agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes da sua adorada e inesquecivel mãe, sogra, irmã, avó e tia MARIA CANDIDA DA ROCHA FREITAS, e novamente convidam para assistir á missa de setimo dia, que por sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já se confessam gratos. (L 22858)

## LUTO COMPLETO

EM 24 HORAS
Manda-se a domicilio
Telephone 2-3837 e 2-4786
*CASA DAS FAZENDAS PRETAS* (42161)

## TERRENO

Vende-se um terreno no logar denominado Amorim Merim com 14 alqueires de terra, mais ou menos coberto de matta virgem e capoeirão tem 2 aguadas, e estrada de rodagem para automovel distante da linha de ferro Therezopolis, 3 kilometros. Tratar com Antonicio Reis na estação de Alcindo Guanabara, antiga Guapy. (L 22812)

## Predios no Centro

Vendem-se os de ns. 95 e 97 á rua Riachuelo, perto dos Arcos, appropriados para negocio e em optimo local para appartamentos.

Terreno: 12,90 x 36,00. Tratar com Marcio & Marcello Ltda. Edificio Carioca, Largo da Carioca 5, sala 905 — 9º andar, tel. 2-1392. (L 22822)

## EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

Rua Pedro 1 n. 4. Tel. 2-8381.
Aluga-se optimo apartamento, com todo conforto moderno, sala de jantar, 2 quartos, quarto de banho completo, cosinha e quarto de empregada, somente a familia de trato. (41327)

---

8) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EVELINE LE MAIRE

# O NOIVO DESCONHECIDO

TRADUCÇÃO DE EUNICE MARIA

possivel sobre elle. Logo que pude voltar á guarita sem ser percebida, fui interrogar o majestoso Juliano.

— Que foi que disse aquelle senhor, quando veiu? perguntei.

— Disse que sentia muito não a ver.

— Ah!... E você o achou muito galante?

— Sim, mademoiselle.

Decididamente Juliano se podia ufanar de ser um criado modelo e de me fazer mal aos nervos! "Laconismo e discreção", parecia a sua divisa.

— Como é elle, disse, emfim, não me podendo mais conter. Velho, joven, alto, baixo?

— Joven, mademoiselle, e bastante alto.

— Ah!

Não ousando mais insistir, retirava-me lentamente, quando Juliano me chamou.

— Mademoiselle, desculpe-me o moço disse que voltará um dia desses.

— Voltará um dia desses! Devia-m'o ter dito immediatamente, Juliano insupportavel. E eu que ha dois minutos o julgava um porteiro exemplar!

Não ouvi as suas desculpas. Já estava no salão das *Soissons*; sabendo minha decepção infundada, sentia o coração tão leve que, para manifestar o meu prazer, sem explicações disse a Francisca, estupefacta:

— Afinal, procedemos muito bem indo ao patronato.

Durante o jantar a minha verve e a minha alegria chamaram a attenção de meu primo Miguel.

— Que tens hoje? indagou de repente.

— Ha novidades! repliquei.

Ao mesmo tempo, dirigindo-me á titia e a Francisca, acenei-lhes para que guardassem o silencio.

— Novidades! repetiu Miguel, intrigado.

— Sim, contar-te-ei tudo mais tarde, deante dos rapazes; aguardo um successo...

Jorge Péral e o dr. Renaud deveriam vir á noite dizer-nos adeus antes da nossa partida para Saint-Flavien. Os Martignac sempre passaram a festa de Paschoa no seu delicioso castello.

O meu primo não insistiu no proposito de ouvir as minhas confidencias, e sómente em presença dos nossos visitantes soube da existencia e da conducta de Roberto de Beaufeu.

— Que mentira! gritou, rindo.

— E' verdade? perguntou Jorge Péral.

— Ah! nessa não caimos! exclamou o doutor com um sorriso sardonico.

Intimamente indignada por ver a minha palavra posta em duvida, contentei-me em agitar sob os seus olhos a prova irrefutavel — o cartão do marquez de Beaufeu.

— Tu o trazes comtigo? exclamou Francisca.

— Perfeitamente. Guardo-o no meu caderninho e estou muito alegre com isso, pois agora, talvez, os incredulos se convençam.

Miguel e o doutor quizeram pegar no cartão; viraram-no, cheiraram-no, declararam que elle tinha o perfume do Royal Origan, o que eu ainda não havia percebido, e concluiram desculpando-se humildemente.

— Chama-se Roberto de Beaufeu, constatou o doutor.

— Veiu... disse Jorge sem enthusiasmo.

— E depois? perguntou Miguel.

— Depois?... Voltará...

— Se te quizesse menos, Denise, disse tia Magdalena, acharte-ia um pouco ridicula.

— Por que, mamãe? observou Miguel. Não acho nada ridiculo que esse senhor, sabendo a quem se dirige, aproveite a boa occasião de fazer relações comnosco, e que Denise esteja encantada com isso.

— Não acha? approvei. Elle voltará: Juliano m'o disse.

— Mas, se não vier amanhã, encontrará a porta fechada, explicou Jorge, coherente; vocês partem sabbado...

— Virá amanhã, affirmei, e, como deve ser sagaz, terá o cuidado de não escolher a hora dos officios para a sua visita.

O dia seguinte, porém, passou sem me trazer o meu desconhecido, e todo o prazer, que eu me reservava para esta semana que passaria no campo, se annuviou.

No entanto, que alegria para os olhos essa Saint-Flavien durante os bellos dias primaveris!

Não é uma casa sumptuosa; procurar-se-ia ali, em vão, o luxo requintado do palacete Martignac, do parque Monceau. E' um velho castello, que diria muitas coisas se pudesse falar, mas coisas intimas, familiares, alegres ou tristonhas, historias de nascimentos, de casamentos, de mortes, de serões ao pé do fogo e de festas campestres á sombra de suas torres; porque aquellas paredes muitas vezes centenarias nunca soffreram um assalto, contentaram-se em abrigar doze ou quinze gerações de familias sem historia, numerosas e generosamente hospitaleiras. Foi lá que meu pae e meu tio passaram as suas infancias; lá morreram os seus progenitores, dos quaes tenho uma vaga lembrança, mas que conheço bastante, através o culto que lhes votava o meu papae querido.

Ha 150 annos Saint-Flavien pertence aos Martignac e sempre foi propriedade dos primogenitos. Meu tio, que se tornara muito rico por seu casamento com a unica herdeira dos grandes industriaes Vareux, dos quaes augmentou a prosperidade com a sua sciencia technica, estava em condições que permittiam uma villegiatura de proporções mais grandiosas que o nosso castello. Entre as suas mãos, a velha casa normanda não ficaria muitas vezes fechada e "arrefecida", como dizia a gente do paiz? Todos os que estimavam a querida habitação tiveram um momento de angustia, em breve dissipada por tia Magdalena. A pontinha de vaidade de sua excellente natureza preferia o velho castello de familia á maravilhosa vivenda que os seus paes haviam mandado construir em Côte d'Argent. Agradava-lhe ser castellã no mesmo logar em que os de seu nome vinham exercendo, ha um seculo e meio, este privilegio. As suas ambições nobiliarias, dormitantes, achavam ahi um incentivo e um prazer delicado.

A vivenda italiana ficou, por conseguinte, abandonada e Saint-Flavien recebeu todos os melhoramentos que não attingiam o seu estylo e a sua patina.

Tal como é agora, o velho castello me parece um logar encantado: os seus compartimentos abertos ao sol, as suas duas torres majestosas, as suas quatro torrezinhas, o jardim florido, o roseiral, o parque umbroso, os prados onde apascentam duas vaccas socegadas, a horta fecunda, o ar oceanico que se sorve com o odor dos lilazes e das rosas, formam um todo que eu chamo o paraiso terrestre.

Os nossos vizinhos mais proximos, na Normandia, são os Péral, que, após a guerra, passam quasi todo o anno no seu dominio de Castelfleuri, a seis kilometros de Saint-Flavien.

Naquelle anno, Jorge só consagrou á sua familia dois dias, nas férias da Paschoa, e, desses dias, uma horazinha apressada aos amigos Martignac. Os paes não procuravam dissimular a sua frieza.

Maugrado essa reserva, que contrariou minha tia, a semana passada no campo foi muito agradavel, mas eu não experimentei o pezar habitual quando nos puzemos a caminho de Paris.

Naturalmente, na volta, um dos meus primeiros cuidados foi o de interrogar Juliano.

— Aquelle senhor, Juliano, voltou, como prometteu?

— Sim, mademoiselle, voltou, vejamos... quinta-feira. Seu cartão está aqui.

Reprimi a custo um gemido, emquanto, sobre o papel já conhecido li: "Vivo pezar".

—E que foi que disse, Juliano?

— "Não tenho sorte".

— Só?

— Sim, mademoiselle.

Restava-me sómente ir contar á familia reunida a minha decepção, misturada de prazer.

Minha tia se dignou de conceder um momento de attenção ao cartão do marquez.

— Um bello nome, disse.

E, coisa estranha, não achou nem tolos, nem ridiculos os queixumes que eu exprimi a proposito dessa nova visita.

Considerava esse caso terminado quando, dois dias depois, chegou, á hora em que terminavamos o almoço, um soberbo ramo de rosas para Mlle. Martignac

Francisca olhou primeiramente para o endereço do florista — "Lyão": depois abriu a carta que acompanhava o presente.

— E' teu, Denise, disse com um sorriso, collocando o ramo e a carta sobre o meu prato, onde ainda havia um resto de compota de pecego.

— Para mim?

Comprehendia de quem vinham essas flores, mas foi preciso ver a calligraphia de Roberto de Beaufeu e a sua assignatura para ter certeza de que não sonhava.

— E' do meu marquez, expliquei. Eis o que elle me escreve:

"Senhorita,

"Arriscando-me a ser demasiado indiscreto, dispunha-me a voltar uma terceira vez á sua casa, para lhe agradecer o serviço que lhe devo. Sou — ai de mim! — obrigado a partir, nesta mesma noite, para cumprir uma missão diplomatica nos paizes rhenanos.

"Ignoro quanto tempo me demorarei lá, mas não me quero ausentar sem lhe exprimir a minha gratidão.

"A carteira, que a senhorita achou, é para mim uma lembrança preciosa, de que eu deplorava a perda, sobrevinda precisamente no dia de uma anterior partida para o estrangeiro. Na volta, sómente, pude saber que ella havia caido entre mãos encantadoras, que bemdigo e desejaria conhecer.

"A carreira diplomatica tem suas crueldades.

*(Continúa)*

## LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES EM 9 DE JULHO
**VIANNA, IRMÃO & CIA.**
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (39698) 77

LEILÃO EM 11 JULHO 1934
**FRANCISCO AGUIAR & CIA.**
R. LUIZ CAMÕES 86 (42517) 77

LEILÃO DE PENHORES
**JOSÉ CAHEN**
HOJE 6 DE JULHO DE 1934 (L 22613) 77

**JOSE' CAHEN & C.**
"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão amanhã, 7 de Julho de 1934 (L 21443) 77

## IMPLORANDO A CARIDADE

**Paulina de Figueiredo**, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
**Ephigenia Gomes Costa**, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
**Maria Baptista** pobre.
**Maria Eugenia** viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
**Laura Xavier da Silva** viuva com oito filhos, passando privações appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
**Laura Marques de Abreu.**
**Maria Rocca.**
**Maria Ferreira** viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
**Edith Figueiredo** rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
**Christina Maria da Conceição** de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
**Angelina Perurano** viuva com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
**Maria Ventura** de 98 annos de edade viuva.
**Entrevada da rua Itapiru'**, 815, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 88 annos de edade.
**Carlota da Costa Pinto**, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquaty n. 285, casa V, Cascadura.

## Casas e Commodos no centro

ALUGA-SE na rua Buenos Aires, 198, um excellente predio com dois andares e loja para negocio limpo; as chaves estão na rua da Conceição 28 e tratase na rua Evaristo da Veiga, 24. Telephone 2-4196. (L 22815) 1

ALUGA-SE o ultimo dos escriptorios do 1.º andar do predio da rua Buenos Aires, 122, confortavel e completamente fechado. Tratar na loja. (L 23779) 1

ALUGA-SE a loja do predio á rua Buenos Aires n. 339, para negocio, e tratar á rua 1º de Março n. 49 Comp. Seguros Previdente. Tel. 3-3600. (L 21644) 1

ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Rosario, 78, proprio para escriptorio e companhia. Chaves no 78, loja. (L 22769) 1

ESCRIPTORIO bem installado, mobiliario Palermo, novo, machina de escrever. Admitte um companheiro idoneo. Despesa modica. Tratar Ouvidor, 139, 2º andar, sala 11. (L 23681)

ALUGA-SE uma boa sala, para escriptorio, á rua do Rosario n. 188 trata-se na loja, com o tabellião. (L 20770) 1

ALUGA-SE um bom escriptorio. Ouvidor n. 55. Trata-se na charutaria. (L 21585) 1

PRECISA-SE uma sala e um hall bem mobiliados completamente independente com banheiro e telephone, para uma senhora européa, professora diplomada de massagem. Resposta á caixa n. 23 nesta redacção. (L 21600) 1

## ANDARAHY & GRAJAHU'

ALUGA-SE um sobrado por 300$, 4 quartos, sala, cozinha, fogão a gaz, banheiro com aquecedor, predio novo, á rua José Vicente, 46-A, esquina de Mello e de Vasconcellos. Andarahy. (L 21575) 8

VENDE-SE um esplendido e moderno predio, preço barato. Rua Lins de Vasconcellos, 337. Vêr e tratar no local com o proprietario a qualquer hora. (L 23786) 8

## Botafogo e Urca

ALUGA-SE o apartamento III da rua Sorocaba, 150-A. Tratar no 150. (L 23722) 4

ALUGA-SE uma loja, rua Demetrio Ribeiro, 37 e apartamentos, Avenida V. d'Albuquerque, 634. Phone 5-1473. (L 22837) 4

ALUGA-SE em casa de boa familia para cavalheiro de tratamento ou casal sem filhos, uma esplendida sala de frente, mobilada com terraço, annexo um bom banheiro. Pensão de 1ª ordem. Rua Marquez de Abrantes n. 181. (L 21583) 4

## Cattete e Gloria

ALUGA-SE a cavalheiro, sala c/ agua corrente. Casa nova (frente a Carvalho Monteiro). Bento Lisbôa, 112 — Cattete. (L 23630) 5

ALUGA-SE em casa de familia de maximo socego, duas luxuosas salas, a casal ou cavalheiros de fino trato. Excellente passadio; largo do Machado, 43. (L 20643) 5

ALUGAM-SE quartos independentes, a rapazes, Rua 2 de Dezembro, 88, "Avenida Commercio", proximo dos banhos de mar. (L 20761) 5

## Copacabana e Leme

AVENIDA ATLANTICA n. 532, dispõe de linda sala com varanda e quarto, juntos ou separados, com boa pensão e luxuosamente mobiliada, familia estrangeira, tem garage. (L 23710) 8

ALUGA-SE um esplendido quarto em casa de familia, a casal de tratamento. P. referencias; tel. 7-4488. (L 23699) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 20706) 8

## Flamengo

ALUGAM-SE amplos quartos, optima comida, deslumbrante vista, bello palacete, Praia Flamengo, 358. (L 22804) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos Eden. Alugam-se, preços modicos, com ou sem moveis e com restaurante. (L 23768) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto, ou sala de frente com agua corrente, excellente passadio, casa confortavel a um minuto dos banhos, Rua Senador Vergueiro, 80, Tel. 5-0510. (L 22852) 10

VAGAS, para rapazes distinctos, em casa confortavel, excellente passadio, um minuto dos banhos. Preço 180$. Rua Senador Vergueiro, 8. Tel. 5-0510. (L 22851) 10

## Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Casal tratamento, procura casa peq., moderna, grande quintal podendo ter 2 cavallos. Cartas nesta redacção a J. B. (L 22824) 14

## Laranjeiras

ALUGAM-SE bons quartos com ou sem mobilia e um optimo apartamento com 2 quartos e quarto de banho, a pessoas serias, á rua das Laranjeiras, numero 445. (L 22832) 16

ALUGAM-SE salas e quartos, com agua corrente, mobilados com gosto e conforto, pensão familiar de fino trato. Preços especiaes para casaes, á rua das Laranjeiras n. 40-A. (L 21622) 16

QUARTO — Aluga-se, independente, com agua corrente, bem mobiliado, casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado, 36. (L 22819) 16

## Santa Thereza

ALUGA SE optimo predio com excellentes acomodações e todo o conforto moderno ás Escadinhas de S. Thereza. 7. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar, telephone 3-1823 ramal 26. (43830) 23

## Villa Isabel

ALUGA-SE uma optima casa á rua Maxwell, 115. Pode ser vista o dia todo. (L 20710) 25

## Tijuca

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 186, com 3 quartos, sala, quarto de banho, etc.; está aberta. (L 21591) 27

## Bocca do Matto

ALUGAM-SE boas casas á rua Pedro de Carvalho n. 186. Chaves na casa V. (L 20709) 28

## Venda e compra de predios e terrenos

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se um terreno com 10x21 a 10 metros do predio 168. Ourives, 51, 1º. (L 22831) 91

TERRENO. Occasião. Lotes, sem intermediarios, na mais bella avenida interior do Rio. Leblon. Tel. 7-3408. Das 7 ás 12 e á noite. (L 23755) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se de 10 por 50, por 80 contos, á rua Alberto de Campos, entre Montenegro e Farme de Amoedo; tratar á rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5. (L 23717) 91

VENDE-SE um sitio com pequena casa mais de 100.000 metros quadrados de optimas terras, perto da estação de Andrade Araujo, Linha Auxiliar; parada do Rio d'Ouro, e estrada de automovel á porta. Trata-se á rua Visconde de Itamaraty n. 32. (L 23697) 91

VENDE-SE uma casa assobradada com 4 quartos, 3 salas, porão habitavel, quintal, etc., á rua Venceslão 26, Meyer, onde se trata com o proprietario. (L 21592) 91

VENDE-SE UM PREDIO — Rua Dr. Garnier, numero 261. (L 23575) 91

VENDE-SE predio assobradado precisando obras, proprio para reconstrucção em apartamentos, proximo aos banhos de mar do Flamengo. Rua Ypiranga, 88. Offertas pelo telephone 8-4408 ou com R. Perdigão, 7 Setembro, 88. (L 23737) 91

VENDE-SE ou aluga-se o magnifico predio á Rua Dias da Cruz, 127 com optimas acomodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n. 90-1º andar, telephone 3-1823 ramal 26. (41479)

## Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se para pequena familia. Rua Araxá, 153. — Grajahú. (L 12957) 52

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira de forno e fogão que dê boas referencias, para dormir no aluguel. Paga-se muito bem. Tratar na parte da manhã á rua Saint Roman n. 20, Copacabana. (L 23682) 52

## Empregos diversos

PRECISA-SE de official capoteiro e ferrador p.ª automoveis com bastante pratica, nas Officinas Chevrolet, á rua Areal, 85. (L 20803) 55

PRECISA-SE de enfermeira ainda moça, independente, boa apparencia e carinhosa, para tratar de cavalheiro com molestia nervosa. Cartas de proprio punho, com amplas informações á caixa 29 na redacção deste jornal. (L 22800) 55

UMA SRA. estrangeira, chegada ha pouco tempo ao Brasil, meia edade, boa sociedade, muito paciente, queria tomar conta de um senhor doente, só, tambem pode seguir para viagem. Proposito serio. Resposta neste jornal para caixa n. 41. (L 22830) 55

UMA moça allemã procura serviço de governante. Cartas para a rua Senado, 109. Gutschber. (L 22838) 55

## Achados e perdidos

PERDEU-SE uma apolice da divida publica da União, nominativa, typo das uniformizadas, do valor nominal de um conto de réis, numero 254 691, juros de 5 % ao anno, pertencente aos srs. Vervloet Irmão & Cia. Rio de Janeiro, 27 de junho de 1934. — P.P Gomes de Castro & Cia. (L 20572) 61

## Creados

PRECISA-SE de uma empregada, rua Victorio da Costa, 61, apartamento n. 1. Largo dos Leões. (L 21580) 53

## Animaes

CAVALLO — Vende-se um bom e bonito, 4 annos, 1/2 sangue, 1m,53 altura, motivo viagem. Preço 1:000$. Vêr Centro Hippico, Urca. Tratar com o sr. Vieira. (L 22925) 63

VENDEM-SE filhotes de legitimos cães Fox-terrier, á rua Visconde de Itamaraty n. 32. (L 23695) 63

## Automoveis de occasião

VENDE-SE automovel "Standard", typo pequeno, fazendo 380 kilometros com 20 litros. Tratar com sr. Jayme, á rua São José, 80. (L 23780) 64

CARBURADOR JOHNSON — Compra-se mod. R. usado, mesmo quebrado para aproveitar peças. Tel. 9-1983. (L 21624) 64

## Aves e Ovos

VENDEM-SE frangos, pintos e ovos de pura raça de briga, Shamo Japonez, importados de Kobbe e Wakayama, Japão, rua Visconde Itamaraty, 32. (L 22606) 65

## Chiromantes

FLORAL — Prof. de sciencias occultas, conhece vossa saude, vossa alma, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos. Consultas 8 ás 18 horas. Domingos até 12 hs. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (L 23849) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, rua São José, 70, 1º. (L 23777) 72

PROFESSOR ALLAN MASSUTRA — Alto chiromante e phrenologo sobre base scientifica. Revelação de caracter, sentimentos, instinctos e pendor; previsão de acontecimentos. Rua Uruguayana, 24, 2º andar, das 2 ás 6. (L 23771) 72

ALTA CHIROMANTE indiana, prof. Dulia. De volta de sua excursão pela India, Egypto, Palestina, lê o destino pela mão. Revela o passado, presente e futuro. Orienta nas finanças, no amor, etc., pela sciencia occulta. Consultas sobre todos os assumptos. R. Archias Cordeiro, 262 (fundos) E. Dentro. (L 22143) 69

MME. ORIENTAL. A mais conhecida e maior perita da Europa e todo o Brasil; revela todo segredo humano pela graphologia, psychologia e trabalho de transmissão do pensamento; consultas sobre qualquer sentido commercial e particular; tira horoscopos completos. (L 20803) 55

## Diversos

MASSAGENS MANUAES — Parcial ou geral. Vae a domicilio. Tel. 5-1944. (L 22853) 74

MANICURE franceza. Rua Ouvidor n. 34. (L 20768) 74

COMPRAM-SE 100 acções do Banco de Credito Real de Minas Geraes. Vendem-se apolices do Rio G. do Sul (Encampação 1931). Offertas para 21633, neste jornal. (L 21638) 74

## Instrumentos de musica

**Compra-se** UM PIANO FONE 2-0990 Paga-se bem (L 22817)

VENDE-SE — Um piano Player por 1:200$000, em bom estado. Rua José dos Reis, 89. (L 21584) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5127. (L 23659) 75

## Dentistas e protheticos

PYORRHÉA — Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 23617) 72

Dentaduras anatomicas, modernas, leves e adherentes. DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista. Preços modicos — Rua 7 de Setembro, 194. T. 2-1555. (L 23763) 73

DENTES infeccionados, portadores de abcessos ou comprometidos por outros casos pathologicos curaveis, o Dr. S. Oliveira Mattos trata por processos indolores, á rua 7, 194. Tel. 2-1555. (22795) 72

**Dr. Silvino Mattos** Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição, sem chapa e sem pontes; rua 7, 194. Tel. 2-1555. (22796) 72

**Dr. Silvino Mattos** Laureado com Grandes Premios em congressos varios. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços modicos. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (22796) 72

**RADIOGRAPHIA 10$000** RUA DO OUVIDOR, 183. A melhor montagem em odontologia de electrotherapia, radiologia, clinica de canaes e cirurgia dos maxillares. Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor, 183-2º. Phone 2-1659, das 9 ás 18 horas. (L 23724) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira, um motor e um armario em perfeito estado. Rua Andradas, 48. (L 21880) 72

## Ouro e Joias

JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com garantia. Gonçalves Dias n. 37. Phone 2-0994. (L 20228) 76

## Modas e bordados

MME. MARIA DE LOURDES confecciona com perfeição e rapidez vestidos de seda, desde 20$, sport 15$. Rua do Cattete n. 289. (L 23899) 81

COSTUREIRA — Offerece-se para casa de familia ou officina. (L 20768) 81

## Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliarios completos de casas ou escriptorio. Tel. 4-3382 — "Casa André". (L 21559) 81

DORMITORIOS MODERNOS de imbuya, para casal com armario de tres corpos. Vendem-se novos. Rua Frei Canecа n. 9. (L 21641) 83

SALA DE JANTAR completa com mesa elastica, 6 cadeiras e guarda louças. Vendem-se novas a 650$000. Rua Frei Caneca n. 9. (L 21641) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, salas, dormitorios ou casas completas. Paga-se a maior offerta. Tel. 2-3976. (L 21641) 82

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4848. (L 22637) 88

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (L 22657) 83

## Medicos e pharmaceuticos

**Hemorrhoidas — CLINICA DE SENHORAS**
Cura radical das hemorrhoidas com injecções esclerosantes, sem reacção e indolores. Molestias do recto e anus. Impotencia. Clinica de Senhoras: utero, ovarios, corrimentos, hemorrhagias, atrazos, faltas, etc. Diagnostico precoce da gravidez e Partos. Raios Violetas. Dr. Albuquerque Junior. Assembléa, 67, das 2 ás 4 nas 2ªs, 4ªs e 6ªs. Fone: 2-6546. (L 20716) 80

**BLENORRHAGIA**
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra doldrosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ 67, Assembléa — 2 ás 4 — T. 2-3112 (L 31254) 80

**CONSULTAS GRATIS**
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt especialista em molestias de OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados. (L 23846)

**GONORRHÉA**
e complicações (homem e mulher). Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77-1º — 16 ás 18. (43203) 80

**DR. DUARTE NUNES** — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 3 ás 18 horas. (42238) 80

**DR. BRANDINO CORRÊA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

**GONORRHÉA**
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (23645) 80

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**
Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da
**IMPOTENCIA EM MOÇO**
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 22622) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (L 21526) 80

**VIAS URINARIAS**
**Dr. Julio de Macedo**
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (40625) 80

Clinica das doenças do
**ESTOMAGO E INTESTINOS**
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 22569) 80

## Professores

INGLEZ, rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Tel. 5-0750. (L 22857) 87

CURSO DE VULGARIZAÇÃO DA LINGUA PORTUGUEZA. Interessa a todos e abrange todas as profissões. Turmas para rapazes e para moças. Prof. de Portuguez. Studio Nicolas, 2-0228. (L 22784) 87

TACHYGRAPHIA UNIVERSAL. Met. rapido; professora diplomada, lecciona a senhoras. Barão de Mesquita, 686. Tel. 8-8840. (L 23753) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M. lecciona piano á rua Salvador Corrêa, 126 (Leme). Preços modicos. (L 23785) 87

SI não lhe convem frequentar um collegio ou curso, devido a sua posição social, procure o Prof. A. Garcia, que em aulas especiaes e a preços modicos o aperfeiçoará em pouco tempo em: portuguez, calculos rapidos, contabilidade, francez, inglez; 85, 1º, r. Quitanda, s. 3. (L 21628) 87

DAME FRANCAISE — Ensina seu idioma, 25$ mensal. r. Conde Bomfim, 281, tel. 8-6332. Mme. Gautier. (L 21617) 87

VESTIBULAR para architectura. Bellas Artes (completo). Professores da Escola. Quitanda, 96, 2º. (L 21612) 87

INGLEZ — Theorico e pratico, preço modico, ensina Mr. Roduer (americano), rua José Bonifacio, 39. Todos os Santos. (L 21614) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina senhoras e creanças em aulas particulares. Tel. 7-2020. (L 3740) 87

## Parteiras e enfermeiras

A MME. D. CESANI. Parteira especialista. Diplomada. Attende todo e qualquer caso, diagnostico precoce da gravidez, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2 app. 7, esq. da rua Riachuelo, phone 2-1244. (L 21259) 84

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos, injecções das 8 ás 18 hs. R. S. José, 51. T. 3-0700. Consultas gratis. (L 21539) 84

**A SENHORA**
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (L 22783) 84

## Pensões e Hoteis

HOTEL MISSOURI — Parque, ap. e quartos grandes e arejados, agua corrente, muito asseio, pensão excellente. Familias direcção estrangeira, preço modico, rua Senador Vergueiro, 219, perto dos banhos de mar. Flamengo. (L 22842) 85

## ARMAZEM

Aluga-se por 300$000 espaçoso e novo proprio para deposito, armarinho, ferragens ou industria limpa á rua São Januario 250. (L 20762)

## VENDEDORES

Para motores maritimos e lanchas com ordenado e commissão. Cartas nesta redacção á caixa n. 27. (L 21603)

## SALAS — CENTRO

Alugam-se no melhor local da rua Sete, preços de occasião: 150$ 180$ e 250$, 130 rua Sete 130, tratar na loja com Oliveira. (L 21477)

## Terreno Engenho Novo

Vende-se grande area em optima situação. Não se attende a intermediarios. Tratar com Baptista á rua dos Andradas, 36, 1º andar. (L 21618)

## CASA

Vende-se ou aluga-se por 300$000, optima moradia com garage, em centro de terreno tudo acabado de construir á rua Martins Torres em frente ao n. 99 Santa Rosa (atraz do Collegio dos Salesianos) em Nictheroy. (L 20775)

## LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. R. da Constituição 14, tel. 2-3392. (L 20797)

## Use Mutambina

Unica loção vegetal que faz renascer o cabello e destróe a caspa. Travessa Ouvidor 25. (L 21629)

## RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT
E valvulas. Comprem pelo menor preço. Assembléa, 106. Tel. 2-1224. (L 22779)

## PHILIPS - 938-A

1:000$ em 15 prestações apanha o mundo inteiro só na rua do Ouvidor 89, 1º andar. (L 21460)

## HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados agua corrente preços modicos. Joaquim Silv. 69, (Lapa). (L 23540)

## Imposto sobre a renda?

Entrega de declarações. M. Osorio Ex-chefe Uruguayana 204, sob. (L 20757)

## Façam almofadas em casa!!!

Paina beneficiada sem caroço seda de 1ª, kilo 10$ idem 2ª 5$ idem flexa 2$800 algodão branco 2$ entrega a domicilio, tel. 4-0372. Colchoaria Boa Esperança. (L 21439)

## DINHEIRO

Empresta-se sobre registradoras, sem sair do logar, sigillo absoluto e compra-se e vende-se; tratar com o sr. Barbosa rua Buenos Aires 143. (L 23093)

**Pomada Minancora**
Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancerosas, doenças da pelle, cabeça, inflammações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.
Preço no varejo 3$ a 4$
ÁS VEZES VALE MAIS DE 500$
(40827)

## Marcenaria Carpintaria

Procura-se alugar com urgencia uma officina com installações de machinas bem montadas com capacidade para ca. 30 operarios e area para seccar madeiras. — Proposta n'este jornal. (L 22811)

## ASTHMA

*Tenho tido sempre os melhores resultados com o SATOSIN nos casos por mim empregados na Casa de Saude Magdalena e na Clinica particular.*
Dr. Agenor Lopes
(38656)

## CURSO PRÉ-MEDICO

Instituto de Ensino Secundario. — Ouvidor, 189, 3º, 4º e 5º andares; telephone 2-9511. Inicio das aulas: 9 de julho. (L 23769)

## SOCIO

Procura-se solidario ou commanditario com o capital de 100 contos para ampliar negocio em pleno desenvolvimento e de grande futuro. Garantias solidas e referencias de primeiro ordem. Indicações para a caixa n. 42, redacção deste jornal. (L 22816)

---

| | | |
|---|---|---|
| agosto | 5.90 | 5.99 |
| Para entrega em setembro | 6.15 | 6.18 |
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Disponivel — Typo "Rosafé" para o Brasil | 6.20 | 6.20 |
| Chicago — Preço por bushell: | | |
| Para entrega em julho | feriado | 87.75 |
| Para entrega em setembro | feriado | 88.62 |
| do corrente | | 702:538$600 |
| Total | | 2.577:490$100 |
| Em egual periodo de 1933 | | 2.764:519$900 |
| Differença para mais em 1934 | | 187:029$800 |
| Renda arrecadada de 1 de abril a 5 de julho de 1934 | | 70.605:020$600 |
| Em egual periodo de 1933 | | 56.635:373$900 |
| Differença para mais em 1934 | | 13.969:646$700 |

## MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 4.
*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Preço por 100 ks.: | | |
| Para entrega em julho | 5.85 | 5.88 |
| Para entrega em | | |

## Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram de 25 a 30 de junho de 1934:

| | Minimo | Maximo |
|---|---|---|
| **AGUAS MINERAES** — Caixa: | | |
| Mineraes — Diversas marcas — sem casco | — | 37$000 |
| Nacionaes — Diversas marcas — com casco | — | 35$000 |
| **ALGODÃO EM RAMA** — 10 kilos: | | |
| Fibra longa — Seridó — typo 5 | 43$000 | 44$000 |
| Fibra média — Ceará — typo 5 | 37$000 | 38$000 |
| Fibra curta — Mattas — typo 5 | Nominal | |
| **AGUARDENTE** — 480 litros: Caldos Extra selos: | | |
| De Angra | 240$000 | 250$000 |
| De Paraty | 240$000 | 250$000 |
| De Campos | 240$000 | 250$000 |
| De Pernambuco | — | — |
| **ALCOOL** — 480 litros: Caldos Extra selos: | | |
| De 40 grãos | 250$000 | — |
| De 38 grãos | — | — |
| De 36 grãos | — | — |
| **ALFAFA** — Kilo: | | |
| Nacional | $400 | $400 |
| **AZEITE** — Lata: | | |
| Diversas marcas | 3$000 | 7$500 |
| **ALHOS** — Por cento: | | |
| Nacionaes | 1$300 | 3$000 |
| Estrangeiros | 4$000 | 6$300 |
| **ARROZ** — 60 kilos: | | |
| Brilhado de 1ª (agulha) | 68$000 | 70$000 |
| Brilhado de 2ª (agulha) | 60$000 | 64$000 |
| Especial | 60$000 | 62$000 |
| Superior | — | — |
| Bom | — | — |
| Regular | — | — |
| Japonez, especial | 44$000 | 45$000 |
| Japonez de 1ª | 42$000 | 43$000 |
| Japonez de 2ª | 30$000 | 40$000 |
| Sanga | Nominal | |
| **ASSUCAR** — 60 kilos: | | |
| Branco crystal | 50$000 | 51$000 |
| S. Amarello | 45$000 | 46$000 |
| Mascavinho | 42$000 | 46$000 |
| Mascavo | 37$000 | 38$000 |
| Kilo: | | |
| Refinado de 1ª (extra) | — | 1$000 |
| Refinado de 1ª | — | $900 |
| Refinado de 2ª | — | $800 |
| **BACALHAU** — 58 kilos: | | |
| Diversas marcas | 187$300 | 107$300 |
| Meia caixa: | | |
| Cascudos | 125$000 | 130$000 |
| Peixelim | — | — |
| **BANHA** — Kilo: | | |
| P. Alegre, latas com 20 kilos | 1$900 | 2$100 |
| P. Alegre, latas com 2 kilos | 2$160 | 2$300 |
| P. Alegre, latas com 1 kilo | 2$050 | 2$100 |
| De Laguna, latas com 20 kilos | 1$800 | 1$820 |
| De Itajahy, latas com 20 kilos | 1$760 | [illegible] |
| De Itajahy, latas com 2 kilos | 2$160 | 2$320 |
| De Itajahy, latas com 1 kilo | 2$160 | 2$320 |
| Mineira e Paulista, latas com 20 kilos | — | — |
| Mineira e Paulista, latas com 2 kilos | — | — |
| **BATATAS** — Kilo: | | |
| Mineira e Paulista | $300 | $600 |
| Rio Grande | $500 | $760 |
| Estrangeira | $400 | $700 |
| **CEBOLAS** — Caixa: | | |
| Nacionaes | 10$000 | 43$000 |
| **CAFE'** — Kilo: | | |
| Torrado de 1ª | 2$900 | 3$400 |
| Torrado de 2ª | — | 2$000 |
| 10 kilos: | | |
| Em grão — Typo 7 | — | 15$000 |
| **FARINHA DE MANDIOCA** — 60 kilos: | | |
| De Porto Alegre — Fina | 13$000 | 14$000 |
| De Porto Alegre — Entrefina | 10$000 | 10$500 |
| De Porto Alegre — Grossa | Nominal | |
| De Laguna — Fina Especial | — | — |
| **FARELLO DE TRIGO** — 38 kilos: | | |
| Dos Moinhos Nacionaes | 5$000 | 5$500 |
| **REMOIDO** — 40 kilos: | | |
| Dos Moinhos Nacionaes | 8$000 | 8$500 |
| **FARELLINHO** — 35 kilos: | | |
| Dos Moinhos Nacionaes | 3$500 | 6$000 |
| **GERMEN** — 40 kilos: | | |
| Dos Moinhos Nacionaes | — | — |
| **FARINHA DE TRIGO** — 44 kilos: | | |
| De 1ª qualidade | — | 27$000 |
| De 2ª qualidade | — | 26$000 |
| De 3ª qualidade | — | 25$000 |
| Semolina | — | 30$000 |
| **FEIJÃO** — 60 kilos: | | |
| Preto, regular | — | — |
| De cores — Porto Alegre | — | — |
| Preto, bom | 23$500 | 26$500 |
| Preto novo, especial | 32$000 | 33$000 |
| Manteiga | 24$000 | 28$000 |
| Branco nacional | 40$000 | 60$000 |
| Branco estrangeiro | — | — |
| Enxofre | Nominal | |
| Amendoim | — | — |
| Fradinho | — | — |
| Mulatinho | 20$000 | 22$000 |
| De outras qualidades | — | — |
| **PHOSPHOROS** — Lata: | | |
| Nacionaes — Diversas marcas | — | 197$000 |
| **FUMO** — 15 kilos: De Minas — Em corda: | | |
| Especial | 55$000 | 80$000 |
| Bom | 30$000 | 55$000 |
| Baixo | 12$000 | 20$000 |
| Do Rio Grande: | | |
| Amarello de 1ª | 33$000 | 40$000 |
| Amarello de 2ª | 42$000 | 30$... |
| Commum de 1ª | 16$000 | 20$000 |
| Commum de 2ª | 13$000 | 16$000 |
| De Santa Catharina: | | |
| Especial de 2ª | 16$000 | 20$000 |
| Especial de 2ª | 12$000 | 16$000 |
| Baixo de 3ª | — | — |
| Da Bahia: | | |
| Especial | 80$000 | 90$000 |
| Superior | 40$000 | 55$000 |
| Bom | 30$000 | 40$000 |
| **HERVA MATTE** — Kilo: | | |
| De Paraná e Santa Catharina | $600 | $700 |
| **LOMBO** — Kilo: | | |
| Da Minas e Paraná | 2$000 | 2$400 |
| **MANTEIGA** — Kilo: | | |
| Minas e Estado do Rio — Bôa | 4$800 | 5$000 |
| De Santa Catharina — lata de 5 a 10 kilos | — | — |
| Estrangeiras — Diversas marcas | — | — |
| **MILHO** — 60 kilos: | | |
| Amarello | 18$000 | 20$000 |
| Branco | — | — |
| Vermelho | 19$500 | 22$000 |
| Misturado | 17$000 | 17$500 |
| Do Rio da Prata | — | — |
| **OLEO** — Kilo bruto: | | |
| De linhaça — Em barril | — | 2$800 |
| De linhaça — Em lata | — | — |
| Litro: | | |
| De caroço de algodão — Nacional | — | 1$900 |
| De caroço de algodão — Estrangeiro | — | — |
| **POLVILHO** — Kilo: | | |
| De Minas, Rio e São Paulo | $450 | $500 |
| De Porto Alegre | $400 | $450 |
| De Santa Catharina | $400 | $450 |
| **KEROZENE** — Caixa: | | |
| Americano — Diversas marcas | — | 83$000 |
| **QUEIJO** — Kilo: | | |
| Palmyra, typo "Rheno" | 10$000 | 12$000 |
| Typo prata, nacional | 5$500 | 7$000 |
| **SAL** — 60 kilos: | | |
| Do Norte, grosso | — | 8$700 |
| Do Norte, moido | — | 9$000 |
| De Cabo Frio, grosso | — | 6$500 |
| De Cabo Frio, moido | — | 7$500 |
| Estrangeiro | — | — |
| **TAPIOCA** — Kilo: | | |
| Diversas procedencias | $600 | $700 |
| **TOUCINHO** — Kilo: | | |
| Commum | 1$500 | 2$100 |
| Fumeiro | 2$500 | 2$700 |
| **VINAGRE** — 36 litros: | | |
| Nacional | 30$000 | 40$000 |
| Estrangeiro | 42$000 | 48$000 |
| **VINHO** — Barris: | | |
| Do Rio Grande | — | 120$000 |
| Estrangeiro: | | |
| Virgem (pipa) | — | 1:900$ |
| Verde (pipa) | — | 1:900$ |
| Collares (pipa) | — | 1:900$ |
| **XARQUE** — Kilo: | | |
| Do Rio da Prata, patos e mantas | — | — |
| Do Rio da Prata, mantas | — | — |
| Do Rio Grande, patos e mantas | 1$700 | 2$000 |
| Do Rio Grande, mantas | 2$300 | 2$300 |
| Do Matto Grosso, patos e mantas | — | — |
| Do interior de Minas, Rio e S. Paulo | 1$600 | 1$900 |

## MOVIMENTO DO CAFÉ DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE JUNHO DE 1394

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

| Dias | Vendas | Preço do typo 7 — 10 kilos | Posição do mercado | Entradas — Pela Leopoldina — Minas | Pela Leopoldina — Rio | Pela Leopoldina — Nictheroy | Pela Maritima — Minas | Pela Maritima — Rio | Pela Maritima — S. Paulo | Regulador Fluminense — Nictheroy | Regulador Espirito Santense | Regulador Mineiro | Regulador Fluminense — Rio | Cabotagem — Minas | Cabotagem — S. Paulo | Saidas — America do Norte | Europa | America do Sul | Africa | Asia | Cabotagem | Consumo local | Café retirado do mercado por determinação do Departamento Nacional do Café | Café entregue como bonificação — 10 % | Café devolvido | Existencia — 1934 | Existencia — 1933 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. | 4.822 | 17$600 | Firme | 230 | — | — | 60 | — | — | — | — | — | 60 | — | — | — | 904 | — | 250 | — | — | 500 | — | 18 | — | 630.424 | 889.240 |
| 2. | 1.902 | 17$600 | Sustentado | — | 40 | — | 120 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 138 | — | 250 | 385 | 85 | 500 | — | — | — | 638.216 | 888.252 |
| 3. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 4. | 1.517 | 17$400 | Calmo | — | — | — | 224 | — | — | — | — | — | 1.193 | — | — | 3.525 | 488 | — | — | — | — | 1.000 | 272 | 10 | — | 635.408 | 882.159 |
| 5. | 4.533 | 17$400 | Sustentado | 141 | 2 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 340 | 500 | — | 95 | 5 | 634.811 | 881.489 |
| 6. | 1.585 | 17$400 | Sustentado | — | — | — | 8 | — | 40 | — | — | — | 243 | — | — | 3.670 | 1.159 | — | — | — | — | 500 | 1 | 1.254 | — | 631.026 | 867.706 |
| 7. | 1.632 | 17$400 | Firme | 350 | — | — | — | — | — | — | — | 1 | — | — | — | 500 | 9.779 | — | 7.816 | 1.489 | — | 500 | 183 | 937 | — | 612.147 | 878.029 |
| 8. | 3.269 | 17$400 | Firme | — | — | — | 606 | — | — | — | — | 270 | 391 | — | — | — | 7.164 | — | 641 | — | 87 | 500 | 17 | 2.013 | 95 | 607.122 | 870.592 |
| 9. | 2.882 | 17$400 | Firme | 240 | — | — | 1.063 | — | — | — | — | 118 | 2 | — | — | — | — | — | 16.257 | — | — | 500 | — | — | — | 591.783 | 873.699 |
| 10. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 11. | 2.575 | 17$400 | Calmo | — | — | — | 966 | — | 300 | — | — | 384 | — | — | — | — | 494 | — | 282 | — | 20 | 1.000 | 80 | 772 | 4 | 592.183 | 867.408 |
| 12. | 2.671 | 17$400 | Sustentado | 230 | — | — | 192 | — | — | — | — | 125 | 361 | — | — | — | — | — | — | — | 255 | 500 | — | — | — | 593.856 | 872.147 |
| 13. | 1.676 | 17$200 | Calmo | — | — | — | 615 | — | — | — | — | 288 | 850 | — | — | — | — | — | — | — | 410 | 500 | 12 | 444 | 95 | 593.171 | 871.179 |
| 14. | 1.822 | 17$000 | Calmo | 217 | — | — | — | — | — | — | — | 240 | 680 | — | — | — | 2.227 | — | — | — | 145 | 500 | 14 | 1.598 | 1 | 592.919 | 873.050 |
| 15. | 1.462 | 16$700 | Calmo | — | — | — | — | 40 | — | — | — | 19 | 383 | — | — | — | 5.678 | — | — | — | — | 500 | — | — | — | 588.260 | 837.089 |
| 16. | 1.844 | 16$700 | Estavel | — | — | — | 124 | — | — | — | — | — | 690 | — | — | 125 | 2.381 | 5.535 | 4.548 | — | 60 | 500 | — | — | — | 575.975 | 828.197 |
| 17. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 18. | 3.840 | 16$700 | Firme | — | — | — | — | — | — | — | — | 8 | 580 | — | — | 1.896 | 8.871 | 93 | 750 | — | 80 | 1.000 | 84 | 517 | 24 | 564.686 | 828.357 |
| 19. | 1.559 | 16$700 | Firme | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 249 | — | — | — | 144 | — | 165 | — | 100 | 500 | 48 | 470 | — | 564.437 | 826.592 |
| 20. | 2.708 | 16$700 | Sustentado | — | — | — | — | — | — | — | — | 56 | 599 | — | — | — | 11.012 | — | 6.557 | 187 | — | 500 | — | 844 | — | 550.380 | 830.719 |
| 21. | 4.689 | 16$700 | Firme | 490 | — | — | — | 133 | 970 | — | — | — | — | — | — | — | 2.782 | — | — | — | 360 | 500 | 181 | 187 | — | 548.355 | 831.532 |
| 22. | 265 | Nominal | — | — | — | — | 282 | — | — | — | — | 100 | 1.033 | — | — | 176 | — | 2.000 | — | — | — | 500 | 44 | 597 | — | 547.703 | 837.322 |
| 23. | 1.616 | 15$000 | Calmo | 453 | — | — | — | — | — | — | — | — | 680 | — | — | — | 1.706 | 880 | — | 8 | 805 | 500 | — | — | — | 545.487 | 824.202 |
| 24. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| 25. | 6.002 | 15$000 | Estavel | 100 | — | — | 1.553 | 125 | — | — | — | 180 | — | — | — | — | 5.171 | — | 1.416 | — | — | 1.000 | 54 | 1.753 | 5 | 541.517 | 832.874 |
| 26. | 3.895 | 15$000 | Sustentado | 160 | — | — | 436 | 42 | — | — | — | — | 180 | — | — | — | 6.779 | — | — | — | — | 500 | 28 | 1.186 | 8 | 536.172 | 837.566 |
| 27. | 1.232 | 15$000 | Sustentado | 56 | — | — | — | — | 8 | — | — | 622 | 417 | — | — | — | 2.902 | — | 2.814 | 520 | 175 | 500 | — | 710 | — | 531.089 | 888.256 |
| 28. | 2.036 | 15$000 | Calmo | 175 | — | — | 89 | — | — | — | — | — | 283 | — | — | 1.000 | 4.147 | — | — | — | 80 | 500 | 1 | 381 | — | 526.719 | 842.120 |
| 29. | — | — | — | — | 845 | — | 60 | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 2.288 | 2.020 | 2.965 | — | — | 500 | — | — | — | 519.001 | 841.806 |
| 30. | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | 8.858 | 1.785 | 12.813 | — | 570 | — | 500 | — | 263 | — | 484.500 | 815.158 |
| | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — | — |
| TOTAES DO MEZ | — | — | — | 2.081 | 877 | — | 6.378 | 840 | 1.322 | — | — | 2.288 | 8.104 | — | — | 18.250 | 77.790 | 23.343 | 42.011 | 3.100 | 2.472 | 15.000 | 984 | 14.471 | 232 | — | — |

## MOVIMENTO DO PORTO

### ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "American Legion".
De Aruba e escalas, vapor inglez "San Florentino".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".
De Belém e escalas, vapor nacional "Pará".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "La Coruna".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".

### SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor noruguez "Bergland".
Para Nova York e escalas, vapor americano "American Legion".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".
Para Republica Argentina, vapor inglez "Westbury".
Para Santos (directo), vapor allemão "Erfurt".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".
Para Rosario e escalas, vapor grego "Ellis".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Campina".

## AOS SRS. DENTISTAS

Salas no melhor ponto da rua Sete: 150$ 180$ e 250$ 130 rua Sete 130, tratar na loja com o sr. Oliveira. (L 21476)

## TERRENO

Vende-se á rua do Galvão em Nictheroy, com 13 metros de frente por 60 de fundos. Para tratar á rua Octavio Carneiro 33, Icarahy. (L 23689)